O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 6 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47987 || estadao.com.br

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Neguinho deixa de ser a voz da Beija-Flor, com grito de campeão

Escola de Nilópolis conquistou 15º título de campeã do carnaval do Rio com desfile que marcou a despedida de Neguinho (na foto, erguendo o troféu), seu cantor oficial por 50 anos. O enredo homenageou Laíla, diretor da agremiação que morreu em 2021. __A16

E&N **Guerra comercial** __B1 e B3

Governo aposta que o etanol será o foco das tarifas dos EUA

__ Para gestão Lula, carnes e café correm menos risco de taxas extras

O etanol, segundo avalia o governo Lula, deve ser o principal alvo das tarifas adicionais que o governo Donald Trump ameaça aplicar a produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos. Por essa avaliação, reforçada após encontro de representantes do governo com autoridades dos EUA, o risco de mais tarifas a outros produtos agropecuários, como carnes e café, seria menor. A Casa Branca citou o etanol brasileiro como exemplo de produto em que a taxação não seria recíproca. O Brasil cobra 18% de Imposto de Importação sobre o produto americano, ante 2,5% cobrado pelos EUA sobre o etanol brasileiro. Em 2024, o Brasil exportou US$ 181,8 milhões (cerca de R$ 1 bilhão) em etanol aos EUA. As exportações americanas ao Brasil somaram US$ 50,5 milhões (R$ 292,6 milhões). Sob pressão de montadoras, a Casa Branca anunciou ontem que dará prazo de um mês para aplicar taxas a veículos produzidos no Canadá e no México.

Celso Ming __B2

O tarifaço chegou. E agora?

Entrevista __B2

'Trump tem atitude de especulador imobiliário'

CELSO LAFER
Ex-chanceler

Para ex-ministro, Brasil deve adotar "diplomacia do concreto" ao reagir a Trump.

Apesar da maioria conservadora __A10

Republicano sofre primeira derrota na Suprema Corte

Juíza indicada pelo presidente americano vota contra o governo e tribunal rejeita pedido da Casa Branca de suspender US$ 2 bilhões em ajuda internacional. Decisão por 5 votos a 4 ocorreu apesar de Trump ter escolhido três dos nove juízes, o que deixa o tribunal com uma maioria conservadora de 6 a 3.

Notas e Informações __A3

Trump em estado bruto

William Waack __A7

O Brasil e seu umbigo

Thomas L. Friedman __A12

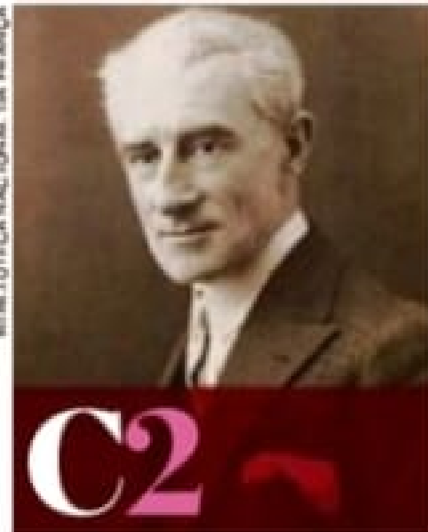
Há algo sobre a Ucrânia sendo escondido

A guerra de Putin __A11

EUA param de compartilhar dados usados pela Ucrânia para atacar Rússia

Medida vem após suspensão da ajuda militar e é parte da pressão para Kiev aceitar termos de paz dos americanos.

BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA



Música __C1 e C3

Os 150 anos de Ravel, pop entre os clássicos

Obra do autor do 'Bolero', um dos maiores hits da música erudita, é celebrada em concertos e gravações.

C2 **Paladar** __C8

Júri escolhe melhor catchup; sabor, aroma e visual contam

Contra a gripe __A14

Criança, idoso e gestante terão vacina à disposição todo o ano

Libertadores __A18

Corinthians perde por 3 a 0 para o Barcelona do Equador

Disputa pelo Planalto __A6

Caiado lançará pré-candidatura com Gusttavo Lima como vice na chapa

Governador de Goiás marca ato para 4 de abril, em Salvador, com cantor sertanejo, que deve entrar no União Brasil.

E&N **Tecnologia** __B12

Um 'Nobel' a quem usou conceitos de dor e prazer para ensinar a IA

Andrew Barto e Richard Sutton ganham o Prêmio Turing de 2025 por uma técnica de "aprendizado por reforço".

Saúde __A13

Menos de 25% da população come volume ideal de frutas e hortaliças

Segundo pesquisa, só 22,5% da população brasileira adulta segue recomendação da OMS de consumo diário.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
22° Mín. 28° Máx.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E BIANCA GOMES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governos federal e de Goiás travam disputa pública por gestão de aeroporto de carga

O governo federal e a gestão do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), travam uma disputa pública pelo controle do Aeroporto de Cargas de Anápolis, cidade a 60 quilômetros de Goiânia. A estrutura foi federalizada em julho do ano passado a pedido da gestão estadual. Mas, diante de divergências sobre o projeto de construção da segunda pista de pouso e decolagem, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) anunciou que voltará ao comando do terminal. A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), entretanto, sustenta que manterá a administração do local. Em meio ao embate, de um lado há queixas sobre os valores das tarifas cobradas pela Infraero, e do outro há denúncia de que a obra causa danos ambientais.

• **SUSPEIÇÃO.** A Infraero afirmou à *Coluna* que encontrou concessionários atuando por conta própria e identificou processos administrativos e judiciais que apontam prejuízos ao meio ambiente com o projeto da segunda pista. "Fica evidente o receio das consequências e responsabilidades que estão sendo apuradas relativas à gestão das obras."

• **ARGUMENTO.** O presidente da Goinfra e secretário de Infraestrutura de Goiás, Pedro Sales, alega que vai romper a federalização porque a Infraero – vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos – não vai realizar a obra e o governo local não pode permitir que continuem "fazendo cobranças elevadas".

• **EXPLICAÇÕES.** A Agência Goiana de Infraestrutura disse à *Coluna* que "enviou novo ofício à Infraero em que solicita posicionamento definitivo acerca da outorga do sítio aeroportuário".

• **É...** Com o fracasso de Fernando Haddad na gestão da economia e a queda de popularidade do presidente Lula no Nordeste, a esquerda pode ter de apostar no ministro Flávio Dino, do STF, como opção para a corrida presidencial de 2026. A avaliação é do marqueteiro **Pablo Nobel**.

• **...O JEITO.** "Acredito que Flávio Dino é o melhor nome da esquerda para 2026. Explico: é articulado. Dá respostas ácidas quando pressionado, o que funciona bem nas redes sociais. É nordestino, o que pode ajudar a esquerda numa região onde o prestígio do lulopetismo está caindo", afirmou à *Coluna*. "Haddad está vindo de 3 derrotas consecutivas e será responsabilizado pelo fracasso da gestão econômica."

• **EXPERIÊNCIA.** Nobel tem 25 anos de atuação em campanhas. Comandou a de Tarcísio de Freitas ao governo de São Paulo e colaborou com a do argentino Javier Milei no segundo turno.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Pablo Nobel,
marqueteiro

• **APURAÇÃO.** O deputado Filipe Barros (PL-PR) pediu ontem ao Ministério Público Federal e ao Tribunal de Contas da União que investiguem repasses de R$ 4 milhões no governo Lula à Mídia Ninja, rede de comunicação ligada à esquerda. Como mostrou o **Estadão**, a empresa vem usando duas ONGs para obter os recursos por meio de convênios, emendas e lei de incentivo.

• **OUTRO LADO.** As ONGs negam ter sido escolhidas pelo vínculo político com o governo Lula e dizem ser apenas parceiras da Mídia Ninja. Esta, por sua vez, não se manifestou.

PRONTO, FALEI!



Gilmar Mendes
Ministro do STF

"O Oscar inédito para *Ainda Estou Aqui* vem em boa hora. Nós celebramos, neste mês, 40 anos de nossa redemocratização, após duas décadas de ditadura."

CLICK

INSTAGRAM @DAVIALCOLUMBRE



Davi Alcolumbre
Presidente do Senado

Com o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e aliados no bloco de carnaval A Banda, em Macapá, o maior bloco de rua do Norte.

agro ESTADÃO
agro.estadao.com.br
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

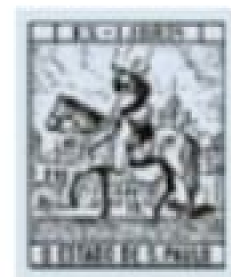
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Trump em estado bruto



No momento em que castiga México e Canadá com tarifas inexplicáveis e bagunça cadeias produtivas globais, Trump celebra a si mesmo e promete mais disrupção em discurso ao Congresso

O primeiro pronunciamento presidencial anual no Congresso americano de Donald Trump em seu novo mandato foi um sucesso – ao menos para os fins almejados por ele. Ecoando o discurso de posse – que por sua vez ecoou os comícios de campanha –, o pronunciamento foi calculado para humilhar os democratas, intimidar republicanos, unir o movimento trumpista Maga, mas, acima de tudo, celebrar o próprio Trump. Por isso, considerando os fins almejados pela Constituição – um diagnóstico ao Congresso acompanhado de recomendações – e pela tradição – uma demonstração cerimonial de unidade entre os Poderes –, o discurso foi um desastre.

Como bom populista, Trump invocou agendas populares: ampliar a produção de petróleo, cortar gastos perdulários da burocracia federal, reduzir impostos, deportar imigrantes que violam leis, proibir cirurgias de mudança de sexo em crianças e a participação de mulheres transgênero em esportes femininos. São políticas que o ajudaram a vencer o voto popular e os republicanos a vencer a Câmara e o Senado, e o fato de que os democratas ainda não aceitam que essas agendas têm amplo apoio da população só mostra por que perderam. Trump pretende reduzir tudo a uma luta de classes – a classe trabalhadora, defendida pelos republicanos, contra as elites identitárias entranhadas na administração pública.

Mas se Trump é mais popular do que os democratas gostariam, é menos do que ele imagina. Ao contrário do que sugerem suas mentiras e hipérboles, ele é relativamente impopular num início de mandato, com menos de 50% de aprovação.

É revelador que em seu longuíssimo discurso Trump tenha se omitido justamente sobre o tema de campanha que mais machucou os democratas. Com seis semanas de governo, Trump continua atribuindo a culpa pela inflação – como, de resto, por tudo de ruim no país – ao governo de Joe Biden, sem contudo dar nenhuma pista de como pretende reduzi-la.

Ao contrário, ele impôs 25% de tarifas ao Canadá e ao México e mais 10% sobre a China, sob o argumento de que protegerão a "alma da nação" e, como num passe de mágica, resolverão problemas como o narcotráfico. O mercado de ações caiu, pela óbvia razão de que as tarifas contra México e Canadá são inexplicáveis, e os economistas projetam mais inflação, prejuízos para a indústria e para os exportadores agrícolas e ampla disrupção nas cadeias globais de produção. Trump diz que será só um "pequeno distúrbio", mas logo deve descobrir que para os eleitores, sobretudo para a classe trabalhadora, o distúrbio é imenso.

No front externo, Trump não terminou a guerra da Ucrânia em 24 horas, como prometeu, mas está perto disso. Só que o que chama de "paz" são a capitulação da Ucrânia e o triunfo da Rússia, isto é, um interlúdio para novas guerras. Os americanos muito provavelmente não votaram para que seu presidente impusesse indiscriminadamente tarifas sobre aliados, e menos ainda para que alienasse aliados, como faz com os europeus, e reabilitasse adversários, como faz com a Rússia.

Mais significativa que os conteúdos presentes ou ausentes no discurso foi a posição de seu destinatário. Nunca o Congresso pareceu tão irrelevante. Trump falou muito do que fez e pouco do que fará, mas, em todo caso, promove poucas negociações com o Congresso, o que sugere escassa confiança na maioria republicana.

De fato, o protecionismo comercial e o desmonte da aliança transatlântica podem ser populares entre os trumpistas, mas não entre os republicanos tradicionais. Que a escolhida pelos democratas para responder ao discurso de Trump, a senadora Elissa Slotkin, uma moderada, tenha concentrado suas críticas nesses pontos sugere que um exame de consciência pós-eleições pode estar surtindo frutos. Um governo construído sobre ordens executivas pode ser bombástico, mas também efêmero. Outra legislatura pode revertê-las rapidamente.

Por isso, Trump tem pressa e submeterá os freios e contrapesos da república americana a um teste de estresse. Seu discurso no Congresso mostra isso. Nessa toada, muitos desses freios e contrapesos podem quebrar irremediavelmente. ●

Um país que gasta muito, e mal

Estudo demonstra que o gasto público elevado no Brasil não se traduz em qualidade e eficiência na oferta de serviços. Melhorar a oferta requer mudanças profundas no setor público

Num momento em que a dívida pública brasileira cresce de forma acentuada, um relatório recém-publicado pelo Banco Itaú escancara que, não bastasse o gasto elevado do governo, a qualidade dos serviços públicos oferecidos no Brasil é inferior à de outros países.

Para chegar a essa conclusão, os analistas da instituição financeira se basearam em dados do Banco Mundial e compararam a qualidade de bens e serviços públicos brasileiros nas áreas de saúde, educação, administração pública, equidade (porcentagem da renda total pertencente aos 40% mais pobres) e infraestrutura.

Essas informações foram comparadas com as de grupos compostos por países da América Latina, Brics, economias desenvolvidas e países nórdicos. Houve ainda uma análise de eficiência do gasto, feita por meio da ponderação da qualidade dos bens e serviços públicos sobre o gasto total como proporção do PIB.

Pela metodologia do relatório, pontuações acima de 1 indicam desempenho melhor que o da média; já uma nota menor que 1 representa desempenho inferior ao da média. E o Brasil, como esperado, não se saiu nada bem.

Exemplo disso é a área de educação. Em qualidade, o Brasil, com pontuação de 0,92, superou a nota do agregado de países latino-americanos (de 0,82), mas ficou atrás dos Brics (1,04), desenvolvidos (1,22) e nórdicos (1,26). E, quando se mensura a eficiência do gasto nessa área, o Brasil (0,87) ocupa a lanterna por ampla margem, com nota significativamente menor que a dos Brics (1,13), dos latinos (1,14), dos nórdicos (1,17) e dos desenvolvidos (1,25).

No quesito eficiência do gasto público como um todo, o Brasil também se encontra numa incômoda última colocação, com pontuação de 0,53, ante 0,76 dos latinos, 0,93 dos Brics, 1,48 dos nórdicos e 1,51 dos desenvolvidos. De acordo com o relatório, uma das explicações para o mau desempenho do País no indicador de eficiência é o alto volume de recursos públicos destinados à Previdência Social e aos gastos gerais.

O gasto público do Brasil como proporção do PIB é de 34,7%, quase o mesmo que o dos países nórdicos (34,8%), mas a qualidade dos serviços é notavelmente inferior. Isso só comprova que gastar muito, como faz o Brasil, não é sinônimo de gastar bem, já que a qualidade das políticas públicas não se compara com o que é oferecido na Suécia, na Dinamarca e na Noruega.

O que fazer, então, para melhorar a eficiência do elevado gasto público brasileiro? Recomendar uma redução no nível de investimentos soa tentador. Tal caminho, no entanto, pode ser contraproducente, já que a oferta de serviços públicos pode cair – ou seja, existe o risco de que a qualidade daquilo que se oferece aos cidadãos piore ainda mais.

Mesmo assim, há muito a fazer em relação ao aprimoramento da eficiência do gasto público, o que requer uma mudança estratégica que privilegie mecanismos de governança mais robustos, a adoção de práticas orçamentárias guiadas por desempenho e a consolidação de uma cultura de prestação de contas, como sugerem os analistas.

O fortalecimento de estruturas institucionais, de modo a aumentar a transparência e reduzir os riscos de desvios de recursos, seria um primeiro passo nesse processo de aprimoramento.

Outro ponto que requer atenção são as práticas orçamentárias. Elas precisam passar por avaliações constantes para que aqueles programas de pouca eficácia sejam readequados ou encerrados. Errar é do jogo, desde que se aprenda com os equívocos e se corrija a rota, especialmente quando se trata de recursos públicos.

Mais transparência e competitividade em contratações públicas não só é recomendável, como, segundo os autores da pesquisa, pode gerar ganhos imediatos.

Cansado de pagar tributos sem receber serviços condizentes, o brasileiro certamente agradeceria se houvesse uma reorganização do gasto público brasileiro. Enquanto não atentar para isso e seguir incrementando o gasto sem pensar na qualidade, o governo só fomentará insatisfação, como evidenciam as mais recentes pesquisas de popularidade. Pior: a um custo insustentável. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Previdência também precisa de reformas, mas...

Roberto Macedo

Venho insistido muito na ideia de que a queda dos investimentos públicos tem tido papel muito importante ao fragilizar também o crescimento econômico do País desde a década de 1980. Nesse processo, atua muito forte a política populista do governo federal, com o presidente sempre expandindo gastos sociais em prejuízo dos investimentos em infraestrutura. Não que seja contra esses gastos, mas deveriam estar em harmonia com esses investimentos.

Hoje abordarei a questão dos dispêndios previdenciários, que vêm se expandindo fortemente, mas aí o populismo político surge não com mais gastos, mas numa nova roupagem, a falta de coragem para propor reformas na Previdência de modo a capitalizá-la, uma vez que uma causa fundamental é o envelhecimento da população.

O economista Raul Velloso vem se destacando na análise da Previdência e passou-me dados que mostram que a população idosa, com mais de 65 anos, cresceu 264,3% entre 1987 e 2024, enquanto a População em Idade Ativa (PIA), com idades entre 15 anos e 65 anos, os contribuintes, subiu 76% no mesmo período. A previsão para 2050 é de que essas taxas serão de 678,6% e 65,4%, respectivamente.

Segundo Velloso, o "(...) super-rápido envelhecimento da população brasileira (idosos versus PIA) está provocando a disparada dos gastos previdenciários e a desabada dos investimentos em infraestrutura" – afirmação que comprovou com dados, que revelaram ainda que o maior crescimento desses gastos ocorre nos municípios. Outros dados mostram a associação entre a queda dos investimentos públicos em infraestrutura e menor crescimento do PIB no período pós-2013.

Um caso recente evidencia também uma forma pela qual os investimentos públicos caem. O governo Lula anunciou que vai haver uma liberação de depósitos no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Estima-se que isso alcançará a expressiva cifra de R$ 12 bilhões. Ora, o FGTS é poupança do trabalhador e seus recursos deveriam ser investidos para lhe garantir um rendimento e a manutenção dessa poupança para casos de desemprego e aposentadoria. Mas o governo, de olho nas eleições, está liberando para consumo.

Há também outros problemas além do crescimento da população idosa e da expectativa de vida

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) "(...) reforçou sua preocupação com a sustentabilidade do FGTS e os impactos da medida no financiamento habitacional. A entidade argumenta que a liberação de saques extraordinários compromete uma poupança essencial para o investimento em moradia e infraestrutura no País. Desde a criação do saque-aniversário, em abril de 2020, aproximadamente 37 milhões de trabalhadores aderiram à modalidade, movimentando R$ 141,9 bilhões até dezembro de 2024. De acordo com a Cbic, caso esses recursos tivessem sido investidos na construção civil, teriam viabilizado 2 milhões de moradias e gerado cerca de 6 milhões de empregos" (Fonte: site da Cbic).

A Previdência também tem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), a cargo do INSS, que, assim como outros benefícios sociais, tem problemas de cadastro. Recentemente, o BPC foi alvo de investigação do Tribunal de Contas da União (TCU). Segundo a matéria *TCU revela pagamentos indevidos do BPC com custo de R$ 5 bi por ano e pede que INSS corrija falhas* (**Estadão**, 26/2), o TCU fez "uma série de determinações e recomendações para o governo federal corrigir falhas que estão gerando pagamentos indevidos do BPC. O julgamento foi baseado em auditoria da área técnica (...) segundo a qual os problemas podem custar R$ 5 bilhões por ano aos cofres da União (...) A auditoria revelou que foram identificados 6,7 mil casos de acumulação indevida de benefícios com um impacto financeiro anual estimado em R$ 113,5 milhões (...) Foram constatados ainda 2,5 mil beneficiários possivelmente falecidos e outras 31,1 mil inconsistências nos registros dos dados cadastrais dos titulares de BPC e seus respectivos familiares. O BPC garante o auxílio de um salário mínimo para pessoas idosas e com deficiência que estão em condição de vulnerabilidade social".

O caso da Previdência é que ela precisa de reformas. Em entrevista ao vivo à revista *Exame* – alguns trechos da qual foram reproduzidos por este jornal no dia 25 de fevereiro passado –, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, disse ser irrefutável a avaliação de que o Brasil precisará passar por diversas reformas na Previdência ao longo do tempo. Apontou também que, além do envelhecimento da população, há o efeito do aumento da expectativa de vida, que mantém os segurados por mais tempo na folha de beneficiários. Contudo, não há notícias de que o governo esteja elaborando um projeto de reforma, o qual seria impopular, pois, em geral, envolve um aumento da idade de aposentadoria.

Obviamente, isso não está na pauta de Lula. Sempre de olho na reeleição, conforme o **Estadão** mostrou (3/3), ele tem é um pacote de "bondades", cujas principais medidas incluem "(...) isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, a oferta de crédito para a população e o gás de graça para 22 milhões de brasileiros". Para o crescimento econômico brasileiro, nada. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Donald Trump

Escalando

Congressistas republicanos riram quando Donald Trump disse, em discurso no Congresso dos EUA na terça-feira, que anexará a Groenlândia "de um jeito ou de outro". Está claro, pois, que inclusive o uso do poderio militar americano poderá ser necessário, mas o objetivo será alcançado. Isso tem tudo para não acabar bem. E o mesmo poderá acontecer com o Canal do Panamá, que pode vir a ser totalmente controlado pelos americanos. Mas as reações a Trump até agora são tímidas, e ele escala livremente. É claro que tarifas em retaliação aos tarifaços de Trump têm seu papel, mas já estão precificadas nos cálculos americanos.

Ademir Valezi
São Paulo

Congresso Nacional

Imposto de Renda

A notícia sobre a divisão do Congresso Nacional a respeito da mudança no Imposto de Renda (**Estadão**, 4/3, B4) evidencia uma triste realidade: o mesmo Parlamento que aprovou, na véspera do carnaval, um aumento de 22,19% no auxílio-alimentação dos seus funcionários agora hesita em tributar os mais ricos para compensar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais. Se considerarmos rico no Brasil quem ganha acima de R$ 27 mil mensais, creio que grande parte dos nossos políticos se encaixa nessa categoria. Fica claro que muitos desconhecem – ou ignoram – os princípios de proporcionalidade e progressividade tributária (quem ganha mais precisa contribuir mais), protegendo seus privilégios enquanto a maioria da população luta para sobreviver com um salário mínimo, equivalente ao valor do auxílio-alimentação dos servidores do Senado. O argumento da fuga de investimentos não convence. O que realmente pode fugir são os esquemas que há anos exploram o trabalho do povo. Corrigir essa distorção é dever dos políticos. Resta saber se agirão pelo bem comum ou apenas por interesses próprios.

Gilberto Oliveira
Cotia

Educação

Superar a desigualdade

Sobre o editorial *O copo meio vazio da educação* (**Estadão**, 4/3, A3), que está muito bem fundamentado em dados estatísticos irrefutáveis, eu destaco o trecho final, que deveria ser lido por todos os nossos políticos e até transformar-se numa campanha deste jornal: "Ou seja, gasta-se muito em ensino superior, onde se concentram os brasileiros com melhor poder aquisitivo, e pouco em educação básica, onde estão todas as crianças do País, ricas e pobres". Realmente, é preciso investir em escolas de base que formem os cidadãos do amanhã com civismo, sem ranços ideológicos e com horizonte para uma pátria livre, democrática e soberana.

Ruyrillo Pedro de Magalhães
Campinas

Oscar 2025

Cinema com coragem

Cumprimento o **Estadão** pelo editorial *Um Oscar para a coragem* (3/3, A3). Um texto claro, bonito, que ressalta a importância do prêmio merecidamente recebido por nós, brasileiros, pelas mãos do brilhante Walter Salles e graças, especialmente, ao maravilhoso trabalho da nossa querida Fernanda Torres. Como ressalta o editorial, o filme retrata uma família feliz que é destroçada depois que o Estado brasileiro sequestra, tortura e mata o pai, durante as trevas da ditadura militar. Cinco milhões de brasileiros já o assistiram ao filme, mas 200 milhões deveriam vê-lo. Infelizmente, há quem diga ser patriota mas não ter tempo para assistir a filmes. Compreensível. Tramar contra a Pátria parece requerer muito tempo, talvez uma vida inteira de dedicação.

Fernando Pirró
São Paulo

Affonso Romano de Sant'Anna

1937-2025

Foi-se, na terça-feira (4/3), Affonso Romano de Sant'Anna, algumas semanas depois da morte de sua Marina Colasanti. Em abril de 1984, inauguramos em São Paulo um escritório da Anistia Internacional. Pioneiro no País. Na madrugada seguinte, aquele espaço na Vila Madalena foi invadido, saqueado e incendiado. Queimaram o que não roubaram, no meio a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Não nos intimidaram. Antes, buscamos um perfil ainda mais alto. Mobilizamos intelectuais, artistas, democratas de vários partidos. Entre elas e eles, Affonso, que nos ofereceu o poema *O torturado e seu torturador*, tão forte. Ele veio a São Paulo especialmente para a leitura num evento na PUC. Valeu, poeta. Vá em paz.

Carlos A. Idoeta
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Hollywood, o altar que nos define

Eugênio Bucci

É claro que eu vi a cerimônia do Oscar. Noite de domingo, carnaval longínquo e eu no sofá, de frente para a televisão. É claro que me entediei com a torrente de breguices, mas nem foram tantas. É claro que explodi em vibração futebolística quando *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, ganhou como melhor filme internacional. É claro que desliguei de raiva quando não deram o prêmio de melhor atriz a Fernanda Torres. Achei aquilo uma ignomínia, mesmo sem nunca ter visto o filme da outra lá, que foi chamada ao palco. Nem sei o nome. É claro que liguei de novo a TV. Ainda peguei a moça agradecendo. É claro que não gostei.

O que não é claro é o resto. Vale um artigo. Walter Salles não se engalanou com um *smoking*. Preferiu um terno preto sumário. Fina estampa sem cores. Na segunda-feira, seu sorriso tropical encimado pelos olhos apertados carimbou a capa dos jornais. Aplaudi outra vez. Ele merece as mais altas condecorações da República. É um herói da cultura.

A começar da literatura. Seu filme deu impulso mundial para o livro de Marcelo Rubens Paiva, uma obra costurada em letras leves e memórias lancinantes, mesmo quando hilárias. É impagável a passagem em que o escritor retrata a mãe, Eunice, despejando às escondidas uísque nacional dentro de garrafas de puro malte escocês. Impagável e pungente. A gente lê com prazer e pesar. A gente sorri. Depois do desaparecimento forçado do marido, a família Paiva empobreceu, mas a dona da casa não vacilou. Para manter o astral da casa, oferecia aos amigos bebida suspeita, sim, mas dentro de uma imagem de fausto importado. Ela perdeu a renda, não a pose.

A cena dos vasilhames não aparece no filme. Não faz falta. A Eunice que não se dobra está lá inteira, bela, viva e valente. A interpretação que lhe deu Fernanda Torres, essa artista mais do que genial, reacende a coragem que a repressão não derrubou e nos reconcilia com a História do Brasil que o Brasil quis esquecer. Ouço contar que o filme reverteu a inércia das burocracias estatais e arrancou lágrimas de uns tipos que não tinham a menor ideia do que tinha sido a ditadura militar. Ouço, acredito e, de novo, aplaudo.

Um longa-metragem veio nos devolver um sentimento de nação, a lembrança dos direitos humanos e a sede de justiça

O cinema, quando arte, toca a alma. Quando entretenimento, move multidões. Como *Ainda Estou Aqui* é arte e, queiramos ou não, é também entretenimento, mudou mentalidades que já se tinham petrificado nas paredes alienadas da Pátria – as paredes que não têm ouvidos. A corrida do Oscar encheu as plateias de autoconfiança e as autoridades de excitação oportunista. Tanto melhor. Eunice virou nome de prêmio do governo federal. Pistas do paradeiro do corpo de Rubens Paiva começam a sair da escuridão. Os torturadores impunes se inquietam. Vai sobrar para eles. Tomara. Um filme íntegro vale mais do que mil comícios demagógicos. *Ainda Estou Aqui*, sozinho, realizou o que tribunos e publicistas, juntos, não conseguiram.

Isso tudo é bom, mas perturba, é meio desestruturante. Nenhum país deveria depender do Oscar para conhecer seus direitos e amar sua democracia. Nenhum país, nem mesmo os Estados Unidos. Nenhum país, muito menos o Brasil. Mas é assim que é. Um longa-metragem, destes que o espectador pacato vai ver no fim de semana, antes da pizza, ou mesmo depois, veio nos devolver um sentimento de nação, a lembrança dos direitos humanos e a sede de justiça.

Somos um mundo integrado pelo mercado, em termos genéricos, e pelo entretenimento, em termos específicos. Isso quer dizer que o altar da diversão, ou seja, Hollywood, concentra o poder de pontificar sobre o que é legítimo e o que não passa de quimera. É comendo pipoca no escurinho que se aprende a distinguir o certo do errado, o cômico do trágico, o aceitável do abominável. A emoção que se compra na bilheteria é o critério da verdade.

Somos a civilização que acredita que tudo o que acontece só acontece para nos comover. Se nos comove, a coisa existe. Se não, que vá para o lixo. Somos consumidores insaciáveis da realidade, como se ela fosse um objeto estético, ou um saco de pipoca. A nossa política se anulou, rebaixada e pífia. A nossa religião se desencantou. O entretenimento as substituiu com desumanidade, mercadoria e técnica. Somos a civilização que se reconhece no entretenimento.

O melodrama de massa ocupou o lugar dos panfletos incendiários e das narrativas místicas. As igrejas se converteram em show de TV. Os autocratas, desde Hitler e Goebbels, querem controlar a indústria da diversão. Hollywood é a nova Meca, a nova Roma, a nova Delfos. A cerimônia do Oscar é o púlpito que define o antissemitismo (ou você não viu o discurso longuíssimo de Adrien Brody, vencedor da estatueta de melhor ator por *O Brutalista*?), a solução de dois Estados no mesmo pedaço de terra do Oriente Médio (com a palavra, Yuval Abraham, diretor de *No Other Land*, vitorioso na categoria de documentário) e os males da ditadura militar no Brasil (na voz de Walter Salles).

Fernanda Torres não ganhou, mas ela é a maior de todas. Nada é maior do que Hollywood, nada é maior do que o Oscar. Nada, só Fernanda Torres. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

OCHIKOSAN/ADOBE STOCK



Guerra de tarifas

China retalia 'tarifaço' de Trump e guerra comercial entre superpotências escala

Em resposta às mais recentes tarifas impostas pelo presidente Donald Trump, o governo da China anunciou suas próprias tarifas sobre alimentos importados dos EUA e bloqueando vendas para 15 empresas americanas. ●

8.680 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "China não vai aguentar, Trump está certíssimo. Chega de made in China."
ELISABETH SCUDINO NASSIF

● "Está cada dia mais próximo de vermos a China como maior economia mundial."
MURILO MALHEIROS

● "Isso é bom para o Brasil, a fazenda do mundo."
JOÃO HENRIQUE LOPES PEREIRA

● "Trump é o menino rico que desceu pro playground e descobriu que não pode mandar em tudo só porque a bola é dele."
DANILO RODRIGUES BEZERRA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

KRITDANAI/ADOBE STOCK

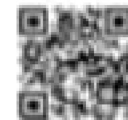


Sua carreira



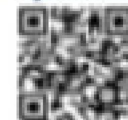
Empresa terá de informar risco de estresse e burnout. ●
https://l1nq.com/H5z8V

Casa



Modelos de ar-condicionado mais econômicos. ●
https://l1nq.com/qZbXJ

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central do leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eleições 2026

Caiado indicará chapa com Gusttavo Lima ao lançar pré-candidatura

Governador de Goiás marcou ato para o dia 4 de abril, em Salvador, ao lado do cantor sertanejo, que deve se filiar ao União Brasil: 'Estamos acordados que vamos andar juntos'

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA
ADRIANA VICTORINO
SÃO PAULO

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), confirmou ao **Estadão** ontem que lançará sua pré-candidatura à Presidência da República no dia 4 de abril, em Salvador (BA), ao lado do cantor Gusttavo Lima. Na oportunidade, Caiado receberá o título de cidadão baiano na capital do Estado. O cantor sertanejo, que passou a colocar seu nome no debate público para disputar um cargo nas eleições do ano que vem, estará ao lado do governador de Goiás.

"No dia 4 de abril, vou receber o título de cidadão baiano e também farei o lançamento da minha pré-campanha (*a presidente da República*). Gusttavo Lima estará lá", disse Caiado à reportagem. O governador citou uma possível chapa entre os dois, mas afirmou que essa decisão deverá ocorrer somente no próximo ano.

"Quanto à chapa vamos decidir em 2026. Agora, estamos acordados que vamos andar juntos, visitando os Estados e que tomaremos em 2026 uma decisão conjunta."

No início deste ano, Gusttavo Lima passou a indicar que gostaria de ser candidato à Presidência da República. Ele não tem um histórico na política e não tem partido político até o momento.

Como disse o líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB), ao Papo com Editor, do *Broadcast Político*, na semana passada, a filiação de Gusttavo Lima e do influenciador digital Pablo Marçal ao União Brasil está em estágio avançado. No entanto, ele ponderou que o União Brasil só apoiará Caiado caso o governador comprove sua viabilidade como candidato.

Apesar da intenção de se lançar ao pleito, Caiado está inelegível. A Justiça Eleitoral de Goiás condenou o governador a oito anos de inelegibilidade e ao pagamento de uma multa de R$ 60 mil por abuso de poder político durante as eleições municipais. A decisão foi em primeira instância, e ainda cabe recurso. O governador nega ter utilizado a estrutura do governo estadual para beneficiar a candidatura de seu aliado Sandro Mabel (União Brasil) pela prefeitura de Goiânia.

> ***"No dia 4 de abril, vou receber o título de cidadão baiano e também farei o lançamento da minha pré-campanha (a presidente da República). Gusttavo Lima estará lá"***
> **Ronaldo Caiado (União Brasil)**
> Governador de Goiás



Caiado diz que via lançar pré-candidatura ao lado de cantor sertanejo

O lançamento da pré-candidatura ocorrerá no evento em que Caiado receberá uma homenagem da Assembleia Legislativa da Bahia. O roteiro do périplo ainda não foi definido. Em janeiro, cantor sertanejo Gusttavo Lima disse ter a intenção de se candidatar à Presidência da República em 2026. Apesar de ainda não estar filiado a um partido, ele afirmou que busca diálogos com grupos políticos que compartilhem de seus objetivos. "O Brasil precisa de alternativas. Estou cansado de ver o povo passar necessidade sem poder fazer muito para ajudar", declarou.

NEM ESQUERDA NEM DIREITA. Embora tenha anunciado apoio a Jair Bolsonaro (PL) em ocasiões anteriores, Gusttavo Lima afirmou que sua possível candidatura não está vinculada a ideologias de direita ou esquerda. "Chega dessa história de direita e de esquerda. Não é sobre isso, é sobre fazer um gesto para o País, no sentido de colocar o meu conhecimento em benefício de um projeto para unir a população", declarou.

"Eu mesmo enfrentei muitas dificuldades na vida, mas aproveitei as oportunidades que recebi. Vim de uma condição bastante humilde, cheguei a perder três dentes, mas, claro, tive condições de me tratar, condição que muita gente não tem", disse Gusttavo Lima.

INVESTIGAÇÕES. Nos últimos anos, Gusttavo Lima enfrentou investigações sobre contratos milionários com prefeituras. Shows programados em cidades como Conceição do Mato Dentro (MG) e Magé (RJ) foram alvo de apurações por suspeitas de desvio de finalidade de recursos públicos.

No caso de Conceição do Mato Dentro, um show avaliado em R$ 1,2 milhão foi cancelado após suspeitas de que o pagamento utilizaria recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral, restritos às áreas da saúde, educação e infraestrutura.

Recaem sobre ele apurações sobre suspeitas de lavagem de dinheiro por meio de apostas online, o que levou a uma ordem de prisão preventiva de Gusttavo Lima em setembro de 2024, posteriormente revogada antes de ser cumprida.

O Ministério Público de Pernambuco emitiu em outubro um parecer em que afirma não ter encontrado provas de ilegalidade nas operações financeiras realizadas pelo cantor.

O **Estadão** entrou em contato com a assessoria de imprensa do cantor, mas não obteve retorno. ●

PSD

Ratinho Júnior ensaia projeto presidencial

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), ensaia uma candidatura a presidente em 2026, mas precisará contornar obstáculos para se consolidar como um nome competitivo ao Palácio do Planalto. Ele integra um partido aliado do governo Lula, sofre forte concorrência à direita na disputa para ser o herdeiro dos votos de Jair Bolsonaro (PL) e não é conhecido no restante do País – segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada em janeiro, 51% do eleitorado não sabe quem ele é.

O nome de Ratinho ganhou força após ser citado como uma alternativa por Gilberto Kassab na mesma reunião com empresários, no fim de janeiro, em que o presidente do PSD avaliou que Lula não seria reeleito se a eleição fosse hoje.

"Independentemente desse apoio que continuaremos dando ao governo Lula, nós vamos nos esforçar para ter uma candidatura própria", disse Kassab ao **Estadão**. "Temos um candidato natural, que é o Ratinho Júnior. E, dando certo essa junção com o PSDB, o Eduardo Leite (*governador do Rio Grande do Sul*) é um excelente quadro. Mas o que tem sido colocado até agora é o Ratinho. É bem preparado e, apesar de jovem, é testado e tem excelentes resultados no Paraná.".

> **'Candidato natural'**
> **Governador, porém, tem de superar congestionamento de nomes à direita e se tornar conhecido no País**

Um aliado de Ratinho Jr. afirmou que o presidente do PSD tem sinalizado nos bastidores que está mesmo disposto a lançar o chefe do Executivo do Paraná como candidato. Uma troca partidária, porém, não é descartada pelo governador e o Republicanos pode ser um destino. "O Republicanos mantém-se aberto para conversar com lideranças de expressão nacional, e certamente Ratinho Jr. é uma delas", disse a sigla.

TEMPO. Aliados do governador disseram que até aqui a prioridade foi governar "para dentro", mas que há tempo para ele se tornar conhecido nacionalmente até a eleição. Eles acreditam que a tarefa será facilitada porque a população o associaria ao pai, o apresentador Carlos Massa, o Ratinho.

Para o cientista político Emerson Cervi, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), uma ferramenta fundamental nesse processo seria o Grupo Massa, que tem cinco emissoras de televisão no Paraná e 79 rádios afiliadas.

Em pouco mais de cinco anos de governo, Ratinho Jr. implementou no Paraná uma agenda liberal baseada em privatizações, concessões ou parcerias com a iniciativa privada em áreas como energia, saneamento e educação. ●



William Waack
O Brasil e seu umbigo

Donald Trump ouviu as preces, vindas também do Brasil, e está empenhado em destruir a pax americana ("pax", nesse contexto, significa "ordem"). Azar nosso, pois ironicamente o mundo que está indo embora servia melhor a uma potência média e vulnerável como o Brasil se comparado à situação que está se desenhando rapidamente.

O problema que se apresenta já não é mais manter a necessária equidistância entre China e Estados Unidos, sendo bastante conhecida nossa dependência de mercados na Ásia e de insumos vindos de países ocidentais. Uma das lições centrais deixadas por Trump no tratamento da questão da Ucrânia é a de que ele considera que as potências "menores" não têm opções – só as que ele determina.

Assim é a ordem dos "fortões" e a implícita divisão tripartite do planeta, com seus ecos distantes de Yalta. Não está muito claro ainda o que Trump designou para "seu" pedaço do bolo, que parece ser o hemisfério das Américas (a Europa e a Eurásia são problema de Putin e a Ásia, de Xi Jinping). Mas está claro que não há "caminhos próprios" para os menores, não importa quais sejam.

Isso pode parecer primitivo ao extremo, mas Trump é primitivo ao extremo – o que inclui sua falta de compreensão para o fato de que superpotências são fortonas pois presidem um sistema de alianças, com um mínimo de reciprocidade em várias instâncias e o reconhecimento de algum grau de interdependência. É bastante provável que "America First" acabe pagando um preço altíssimo por conta de tamanha ignorância, mas isto está um pouco adiante ainda.

> ***A ferocidade primitiva de Trump expõe vulnerabilidades brasileiras***

Por motivos comerciais e ideológicos, o Brasil aumentou como alvo aos olhos de Washington. E, se uma guerra comercial entre EUA e China eventualmente abre oportunidade de curto prazo para exportações do agro brasileiro, a evolução da situação geopolítica, tal como verificamos agora, tende a fechar oportunidades para o Brasil.

Esse resultado não se deve apenas a Trump. Está associado em larga medida ao fato de que, em termos de política externa, nos últimos anos a vida foi nos levando. Sem que o País tivesse desenvolvido qualquer coisa remotamente parecida com uma "estratégia", ou sequer um debate abrangente sobre o que o País quer ser e qual seu lugar no mundo. Durante décadas fizemos a opção preferencial de olhar para nosso umbigo.

O que Trump está expondo brutalmente é o fato de que somos altamente vulneráveis ao que outros pretendem decidir sobre nossos destinos. E é limitada nossa capacidade de reação ao que possamos considerar inaceitável ou indigno. Ou contrário aos nossos interesses. Quais, mesmo? ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Caço Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

19/03
15H00

SOMENTE ONLINE













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 641

Judiciário

STJ aceita recurso de Luiz Marinho sobre nepotismo

O ministro Sérgio Kukina, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), acolheu parcialmente agravo do ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), para anular o acórdão dos embargos de declaração proferido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) em caso de nepotismo cruzado contra o auxiliar de Luiz Inácio Lula da Silva. A ação volta para São Paulo.

De acordo com Kukina, o TJ-SP deverá se manifestar sobre o ponto "aqui considerado omitido". No caso, a Corte paulista deverá apontar nos embargos sobre a presença ou não de "dolo com finalidade ilícita por parte do agente". Em novembro de 2022, a 8ª Câmara de Direito Público do TJ-SP condenou Marinho, que é ex-prefeito de São Bernardo do Campo, e Carlos Alberto Grana (PT), ex-prefeito de Santo André, por improbidade administrativa decorrente da prática de nepotismo cruzado. ●

HEITOR MAZZOCO

Eufrázio

Ex-presidente acusado

Exército já discute onde Bolsonaro poderá ficar preso se for condenado

Força Terrestre debate possíveis acomodações para o ex-presidente, um dos denunciados no inquérito do golpe

MONICA GUGLIANO

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 21/2/2025



Para militares, ideal seria que julgamento de Bolsonaro fosse concluído até dezembro deste ano

Ainda que com receio de que o julgamento sobre a tentativa de golpe avance em 2026 e não seja possível terminar ainda este ano, como o Supremo Tribunal Federal (STF) calcula, o Exército já planeja como serão acomodados nas prisões militares da ativa ou da reserva que forem condenados. Entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o que pode levar manifestantes à porta da unidade militar.

Segundo um oficial, ainda não se fala em quem, como e por quanto tempo cada um deles poderá ficar preso, mas é importante que haja uma mínima organização para que, se esta hora chegar, tenha-se uma ideia de como agir.

Extraoficialmente, os militares têm dito que o ideal seria o fim do julgamento até dezembro deste ano, sem entrar em 2026, ano eleitoral em que os ânimos ficam muito mais exaltados. No entanto, como os denunciados são 34 e o julgamento ficará, por enquanto, na Primeira Turma do STF, é pequena a expectativa de que tudo termine nos próximos nove meses.

A maior preocupação diz respeito a Bolsonaro – em razão do cargo que ocupou e da condição de ex-integrante das Forças Armadas, que ele venha a ter de cumprir pena em uma unidade militar. O ex-presidente foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), acusado de comandar uma organização criminosa que planejava um golpe de Estado. Ele nega qualquer articulação para uma ruptura institucional, além de afirmar que nunca ouviu falar em um plano de assassinato de autoridades, conforme registra a denúncia apresentada pelo chefe do Ministério Público Federal, Paulo Gonet, ao Supremo.

LULA. O ex-presidente poderia ainda ir para uma unidade da Polícia Federal, como ocorreu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que cumpriu pena durante 580 dias numa sala da PF, em Curitiba. O ex-presidente Michel Temer (MDB), que também foi preso no âmbito da Operação Lava Jato, em 2019, ficou quatro dias em uma cela especial que foi improvisada para essa finalidade, na Superintendência da PF no Rio de Janeiro.

O mais provável, porém, é que Bolsonaro, em caso de uma condenação, cumpra a pena em uma unidade militar e, na condição de ex-chefe de Estado, venha a ocupar instalações semelhantes às que estão sendo usadas pelo general Braga Netto, outro denunciado, no quarto do comandante da 1.ª Divisão do Exército na Vila Militar, no Rio. O cômodo tem armário, frigobar, televisão, ar-condicionado e banheiro exclusivo.

General

Preso desde dezembro, Braga Netto está em cômodo com frigobar, TV e banheiro exclusivo

Para Bolsonaro, entre as hipóteses que estão sendo analisadas, está a liberação de um espaço no Comando Militar do Planalto, com sede em Brasília. Mas, por enquanto, nenhum preparativo está sendo feito e, de acordo com oficiais, essas são apenas hipóteses. O espaço destinado a ex-presidentes presos é um direito previsto no Código Penal Militar e inclui uma série de autoridades, como ministros de Estado, parlamentares e oficiais das Forças Armadas.

Por mais que a legislação não cite ex-presidentes, a regra geralmente é aplicada a eles por serem considerados comandantes em chefe das Forças Armadas durante seus mandatos. A expectativa na caserna é de que o benefício da prisão especial também valha para eventuais condenações definitivas de Bolsonaro.

CONTATO. Um motivo levantado por oficiais-generais para sinalizar que o quartel seria inviável é a possibilidade de o ex-presidente manter contato com outros militares e também que seguidores de Bolsonaro montem acampamentos ou façam arruaças em frente aos quartéis. Isso já aconteceu após a derrota do ex-presidente na eleição de 2022. Os acampamentos nos quartéis são apontados como elementos do plano para pressionar as Forças Armadas a aderirem a um golpe de Estado.

Durante o período em que Lula ficou preso, foi montado um acampamento de apoiadores do petista em frente à sede da PF em Curitiba. No caso de Bolsonaro, no entanto, uma mobilização semelhante poderia tumultuar a rotina de uma unidade militar.

REFORMULAÇÃO. Dos 34 denunciados pela Procuradoria, 24 integram ou já integraram as Forças Armadas. Como mostrou o **Estadão** nesta semana, o Exército decidiu diminuir as vagas e retirar curso de formação de militares, além de enxugar o efetivo do Comando de Operações Especiais (COpEsp), do qual fazem parte os chamados "kids pretos", alvo do inquérito do golpe.

Após dois meses de estudos, o Estado-Maior da Força Terrestre começou a reformulação da tropa que esteve no centro das operações militares clandestinas durante a tentativa de golpe bolsonarista, segundo acusação da PGR.

O diagnóstico no Estado-Maior é de que o COpEsp se tornou uma espécie de "exército dentro do Exército", com autossuficiência excessiva, desempenhando funções além daquelas para as quais foi programado: ações de comandos e de forças especiais.

Os "kids pretos" são citados na denúncia como parte da "organização criminosa" que tramou uma ruptura. "Esse grupo atuou para pressionar o comandante do Exército e o Alto-Comando, formulando cartas e agitando colegas em prol de ações de força no cenário político", diz a acusação. ●

Prazo para denunciados por golpe apresentarem defesa termina hoje

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

Termina hoje o prazo para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os demais denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito do golpe enviarem suas defesas prévias ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A defesa prévia é o conjunto de argumentos apresentado pelos acusados antes da instauração formal do processo. Serve para tentar convencer os ministros a rejeitar a denúncia e, com isso, encerrar o caso sem a abertura de uma ação penal.

O prazo de 15 dias começou a contar a partir da notificação dos advogados, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes no dia 19 de fevereiro. A Primeira Turma do STF vai analisar as manifestações das defesas para decidir se há elementos suficientes para receber a denúncia da PGR. Pelas regras internas do Supremo, as duas turmas da Corte são responsáveis pelos julgamentos de casos criminais.

TESTEMUNHAS. As defesas montaram forças-tarefa para analisar os autos e preparar a argumentação. O **Estadão** apurou que os criminalistas Paulo Amador da Cunha Bueno e Celso Vilardi, que representam Bolsonaro, vão apresentar questões preliminares de ordem processual e entregar o rol de testemunhas para serem ouvidas se a denúncia da PGR for recebida.

Em entrevista ao **Estadão**, logo após a denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, chegar ao STF, os advogados afirmaram que a tese da acusação "não faz qualquer sentido". Segundo a denúncia, o plano golpista fracassou porque a cúpula do Exército não aderiu. Um dos argumentos da defesa é o de que, se quisesse dar um golpe, Bolsonaro poderia ter trocado os comandantes das Forças Armadas para obter apoio dos militares.

As defesas pediram a suspensão da contagem do prazo alegando que não tiveram acesso a todas as provas da investigação. Os advogados queriam, por exemplo, todas as mensagens extraídas dos celulares apreendidos no inquérito.

Relator

Moraes rejeitou pedidos feitos por advogados de acusados para prorrogar prazos

A defesa de Bolsonaro também pediu que o prazo fosse prorrogado para que os advogados tivessem direito a, no mínimo, o mesmo tempo usado pela Procuradoria para formular a denúncia (83 dias). Todos os pedidos foram rejeitados por Moraes. ●

Condenação

Juíza manda procurador de Contas devolver R$ 4,5 milhões recebidos por 'nomeação tardia'

Carlos Alberto de Souza Almeida, do Tribunal de Contas do Amazonas, ganhou valor em indenização e salários retroativos

RAYSSA MOTTA

O procurador Carlos Alberto de Souza Almeida, que atua no Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), foi condenado a devolver R$ 4,5 milhões que recebeu em salários retroativos e indenização.

O **Estadão** tentou contato com o procurador, mas ele não havia se manifestado até a noite de ontem.

O valor engloba vencimentos referentes ao período em que o procurador aguardou ser convocado no concurso público (1999-2005) e uma indenização por dano moral pela "nomeação tardia".

O montante a ser restituído aos cofres públicos pode chegar a R$ 7 milhões, considerando juros e correção monetária. Como a decisão foi tomada na primeira instância, o procurador pode recorrer.

Carlos Aberto de Souza Almeida só foi classificado depois de conseguir anular judicialmente questões da prova, o que ocorreu em dezembro de 2005, seis anos após o concurso. Em um dos ofícios no processo, ele chegou a renunciar "a quaisquer efeitos pecuniários que lhe possam atribuir a sentença".

TCE DO AMAZONAS



Procurador Carlos Alberto de Souza Almeida não se manifestou

"A nomeação e posse decorrentes de ordem judicial, bem como ulterior exercício no cargo de procurador de Contas, não se deram de forma tardia, mas, sim, por ordem judicial, que não deveria gerar direito à indenização, razão pela qual houve equívoco e ilegalidade da Corte de Contas, que não atentou, também, à renúncia expressa firmada nos autos pelo candidato"

Etelvina Lobo Braga
Juíza da Vara da Fazenda Pública de Manaus

Em 2018, quando já estava no cargo, o procurador deu entrada em um processo administrativo para receber "vencimentos e outras parcelas remuneratórias conexas, não percebidas no período de 17/6/1999 a 30/12/2005", além da indenização por dano material. O pedido foi aprovado pelo Tribunal de Contas e as parcelas foram depositadas entre outubro de 2018 e outubro de 2019.

'INDEVIDA'. A juíza Etelvina Lobo Braga, da Vara da Fazenda Pública de Manaus, afirmou na sentença que o procurador "agiu de forma temerária e com prática duvidosa, quando postulou direitos aos quais ele mesmo já havia expressamente renunciado". A decisão diz que a ordem de pagamento do Tribunal de Contas do Estado é "flagrantemente indevida".

"A nomeação e posse decorrentes de ordem judicial, bem como ulterior exercício no cargo de procurador de Contas, do requerido Carlos Alberto de Souza Almeida, não se deram de forma tardia, mas, sim, por ordem judicial, que não deveria gerar direito à indenização, razão pela qual houve equívoco e ilegalidade da Corte de Contas, que não atentou, também, à renúncia expressa firmada nos autos pelo candidato", afirma a sentença. ●

Para lembrar

No TCE-RS, condenação por penduricalho indevido

● **Sentença**
No início deste ano, o Estadão mostrou que três conselheiros do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE-RS) foram condenados a devolver quase R$ 1,5 milhão recebido indevidamente

● **Licença-prêmio**
O valor foi pago a título de licença-prêmio – penduricalho que garante ao servidor público três meses de folga a cada cinco anos trabalhados ou um bônus em dinheiro

● **Condenados**
Foram condenados o presidente do TCE-RS, Marco Antônio Lopes Peixoto, o vice-presidente da Corte de Contas, Iradir Pietroski, e o corregedor-geral, Alexandre Postal. Procurado na ocasião, o Tribunal de Contas não comentou

● **Mandatos**
Antes de serem nomeados conselheiros do Tribunal de Contas, os três foram deputados estaduais. O período em que exerceram os mandatos na Assembleia Legislativa foi contabilizado para pagar a licença-prêmio, o que foi considerado irregular pela Justiça. Os pagamentos foram autorizados administrativamente

● **Cálculo**
Conselheiros do TCE têm direito ao benefício, mas deputados estaduais não. O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul considerou que não é possível mesclar dois regimes de trabalho diferentes para calcular a licença-prêmio

Operação 18 Minutos

Magistrados do Maranhão recuperam carros e joias

O ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), autorizou a devolução de telefones celulares, computadores, veículos e joias apreendidos pela Polícia Federal na Operação 18 Minutos, que mirou suspeita de corrupção no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA).

A decisão foi tomada após a conclusão do inquérito. A PF indiciou três desembargadores e dois juízes por participação em fraudes processuais em troca de propinas.

O ministro justificou que, encerrado o inquérito e a fase de coleta de provas, a retenção dos bens não é mais necessária. "As diligências investigativas atingiram sua finalidade, permitindo que as apurações avancem sem a necessidade de perpetuação de medidas cautelares que impliquem o agravamento da situação dos investigados", diz um trecho da decisão de Noronha.

Ele mencionou ainda que o Código Penal assegura a restituição de itens apreendidos na investigação criminal "sempre que cessada sua utilidade para o processo investigativo".

"As medidas cautelares não podem se transvestir em penas antecipadas, devendo permanecer estritamente vinculadas à finalidade processual ou investigativa que justificou sua decretação", complementou o ministro.

TJ do Maranhão

23 pessoas foram indiciadas pela PF – incluindo 5 magistrados – por venda de sentenças

R$ 29 milhões é o valor total do dinheiro e dos bens apreendidos na Operação 18 Minutos

POLÍCIA FEDERAL



Relógio e joias apreendidos durante operação da PF

LIBERAÇÃO. Somados, os bens apreendidos e o dinheiro bloqueado na Operação 18 Minutos somaram mais de R$ 29 milhões. A ordem inicial de bloqueio era de R$ 17 milhões. Esse foi outro motivo que levou o ministro do STJ a liberar os objetos e veículos.

"Considerando os valores apreendidos, que se manterão acautelados, entendo que a manutenção de bens como telefones, computadores, laptops, veículos e joias não encontra justificativa no momento atual", afirmou Noronha.

A decisão sobre a devolução dos bens aos magistrados foi noticiada inicialmente pelo portal Direito e Ordem e confirmada pelo **Estadão**.

A Operação 18 Minutos investigou a suspeita de um esquema de corrupção e fraudes na liberação relâmpago de alvarás para pagamento de honorários advocatícios de grandes valores. O nome "18 Minutos" batizou a investigação porque esse foi o tempo que decorreu entre uma autorização judicial e o levantamento de grande soma junto a um banco.

A PF indiciou os desembargadores Luiz Gonzaga Almeida Filho, Nelma Celeste Souza Silva Sarney, cunhada do ex-presidente da República José Sarney, e Antônio Pacheco Guerreiro Junior, além de dois juízes de primeiro grau.

O **Estadão** pediu manifestação dos magistrados, mas não houve resposta.

Os investigadores dividiram os indiciados em três núcleos: o "judicial", formado pelos magistrados e por seus auxiliares; o "causídico", composto por advogados que agiriam em conluio com juízes e desembargadores para conseguir decisões; e o "operacional", responsável pela lavagem do dinheiro obtido nas negociações.

O relatório final da investigação foi enviado em fevereiro para o STJ. ● R.M. E FAUSTO MACEDO

Eufrázio

Derrota governista

Trump tem 1º grande revés na Suprema Corte, de maioria conservadora

Juíza indicada pelo presidente americano vota contra o governo e tribunal rejeita pedido da Casa Branca de suspender US$ 2 bilhões em ajuda internacional

WASHINGTON

A Suprema Corte dos EUA rejeitou ontem o pedido de Donald Trump para congelar US$ 2 bilhões em ajuda externa, parte dos esforços do governo para cortar gastos. Foi a primeira grande decisão do tribunal contra a Casa Branca desde a volta do presidente ao poder. Isso ocorreu apesar de Trump ter indicado três dos nove juízes, formando uma maioria conservadora de 6 a 3.

Ontem, o recurso de Trump foi negado por 5 votos a 4 – os conservadores John Roberts e Amy Coney Barrett se juntaram às três magistradas progressistas para manter a decisão de uma instância inferior exigindo que o governo fizesse pagamentos em contratos que já foram concluídos, invalidando o decreto assinado em 20 de janeiro, que suspendia a ajuda internacional por 90 dias.

Na decisão, a Suprema Corte determina que o juiz federal Amir Ali, que ordenou o restabelecimento dos pagamentos pela Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) e pelo Departamento de Estado, esclareça "quais obrigações o governo deve cumprir".

"Um único juiz de um tribunal distrital, que provavelmente não tem jurisdição, tem o poder irrestrito de obrigar o governo dos EUA a pagar (e provavelmente perder para sempre) US$ 2 bilhões dos contribuintes?", argumentou o conservador Samuel Alito, na declaração dissidente, assinada pela minoria. "A resposta a essa pergunta deveria ser um enfático 'não', mas a maioria deste tribunal, aparentemente, pensa o contrário. Estou chocado."

CORTES DE GASTOS. O governo suspendeu a ajuda externa no dia da posse de Trump. Beneficiários e ONGs entraram com duas ações judiciais contestando o congelamento dos fundos, alegando inconstitucionalidade – as dotações orçamentárias são um poder do Congresso e cabe ao Executivo apenas cumpri-las.

Os grupos que contestaram o governo argumentaram que os fundos congelados causariam uma série de crises, ameaçando cuidados médicos essenciais ao redor do mundo, deixando alimentos apodrecendo em armazéns, arruinando negócios, colocando em risco a propagação de doenças e causando instabilidade política.

"É devastador o impacto dessa conduta ilegal em empresas grandes e pequenas, forçadas a encerrar seus programas e demitir funcionários; em crianças famintas ao redor do mundo que ficarão sem nada; em populações ao redor do mundo enfrentando doenças mortais; e em nossa ordem constitucional", escreveram os advogados do Global Health Council, organização que representa grupos de saúde, em um dos processos.

O juiz Amir Ali, do Tribunal Distrital Federal em Washington, nomeado pelo presidente Joe Biden, emitiu uma ordem de restrição temporária, em 13 de fevereiro, proibindo funcionários do governo de suspender os pagamentos alocados antes de Trump assumir o cargo. Na decisão, ele disse que o governo não ofereceu nenhuma explicação para a suspensão total da ajuda que o Congresso havia determinado.

A Casa Branca alegou que tinha o direito de analisar caso a caso as doações e contratos de ajuda e interromper ou aprovar os gastos. Em uma decisão de 25 de fevereiro, o juiz Ali ordenou que o governo pagasse US$ 1,5 bilhão em trabalhos de ajuda já concluídos. Ele estabeleceu um prazo até meia-noite do dia seguinte. Em resposta, o Departamento de Justiça entrou com um recurso de emergência na Suprema Corte, alegando que o juiz havia excedido sua autoridade – argumento rejeitado ontem.

CAMPANHA. O presidente está decidido a cortar gastos do governo federal com a ajuda do homem mais rico do mundo e maior doador de sua campanha, Elon Musk. Um dos seus objetivos é cortar a ajuda da Usaid, que tem programas de saúde e emergência em cerca de 120 países e é responsável por mais de 40% da ajuda humanitária mundial.

Em decreto assinado em 20 de janeiro, Trump suspendeu temporariamente milhares de programas para avaliar se eles estão "totalmente alinhados com a política externa do presidente dos EUA". No passado, ele já disse que a Usaid é "administrada por lunáticos radicais", enquanto Musk descreveu a agência como uma "organização criminosa". ●

NYT e AFP

SAUL LOEB / AFP



Protesto no Capitólio contra cortes na ajuda internacional; alguns grupos recorreram à Justiça

Nas mãos de Musk
Trump quer cortar gastos federais e a ajuda humanitária internacional virou alvo do governo

Líderes da Groenlândia criticam discurso do presidente americano

A afirmação de Donald Trump, em seu discurso ao Congresso, na terça-feira, de que a Groenlândia será dos EUA "de uma forma ou de outra", foi criticada ontem pelos líderes políticos groenlandeses. Naaja Nathanielsen, ministra de Recursos Naturais e Justiça da ilha, que pertence à Dinamarca, disse que as falas mostram uma "falta de respeito" com as pessoas.

O premiê Mute Egede voltou a dizer que a ilha não está à venda. "Os americanos e seu presidente deveriam entender isso", disse. De acordo com uma pesquisa encomendada pelo jornal dinamarquês *Berlingske*, em janeiro, 85% dos groenlandeses não querem que a Groenlândia faça parte dos EUA. ● AP

Placar

5 votos contra Trump

● Amy Coney Barrett ● Juíza conservadora, de 53 anos, indicada por Trump em 2020.

● John Roberts ● Presidente conservador da corte, 70 anos, indicado por George W. Bush, em 2005.

● Sonia Sotomayor ● Juíza progressista, de 70 anos, indicada por Obama, em 2009.

● Elena Kagan ● Progressista, de 64 anos, indicada por Obama, em 2010.

● Ketanji Brown Jackson ● Tem 54 anos, foi indicada por Biden, em 2022, e se tornou a primeira negra na corte.

4 votos a favor de Trump

● Clarence Thomas ● Tem 74 anos, conservador, foi indicado por George H. W. Bush, em 2007.

● Samuel Alito ● Magistrado conservador, de 74 anos, indicado por George W. Bush, em 2006.

● Neil Gorsuch ● Na corte desde 2017 graças a Trump.

● Brett Kavanaugh ● Conservadora, de 57 anos, indicado por Trump, em 2018.

A guerra de Putin

EUA param de compartilhar dados que Ucrânia usa para atacar a Rússia

Medida faz parte da campanha de pressão do governo Trump para forçar Kiev a cooperar com seus planos para a guerra

WASHINGTON

Os EUA interromperam grande parte de seu compartilhamento de inteligência com a Ucrânia, reduzindo o fluxo de informações vitais que Kiev tem usado para repelir as forças russas e atacar alvos selecionados dentro da Rússia. A medida faz parte de uma campanha de pressão do governo Trump para forçar os ucranianos a cooperarem com os planos da Casa Branca de tentar acabar com a guerra.

O fim do compartilhamento de informações de inteligência inclui a interrupção dos dados de alvos que as agências de espionagem americanas fornecem a Kiev para que seu Exército possa lançar mísseis fornecidos pelos EUA e drones de longo alcance fabricados na Ucrânia contra alvos russos, disseram autoridades ucranianas. Alguns operadores de mísseis disseram ontem que não estavam mais recebendo as informações necessárias para atingir alvos dentro da Rússia.

A pausa segue a decisão do presidente, Donald Trump, no início da semana, de congelar futuras entregas de armas à Ucrânia, para pressionar o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, a iniciar negociações de paz com a Rússia.

O diretor da CIA, John Ratcliffe, confirmou a suspensão ontem, dizendo à Fox News que os EUA congelaram tanto o compartilhamento de inteligência quanto os sistemas de armas, após a desastrosa reunião no Salão Oval, na semana passada, entre Trump e Zelenski. Ratcliffe disse que a interrupção terminaria quando ficasse claro que Zelenski estava comprometido com a paz.

Tática

Pausa segue decisão de Donald Trump de congelar futuras entregas de armas à Ucrânia

A medida é outra grande reviravolta em relação à abordagem do governo de Joe Biden, que estabeleceu sistemas especiais para compartilhar grandes quantidades de inteligência sobre as forças militares russas com a Ucrânia – algo sem precedentes para um país que não pertence à Otan.

ESTRATÉGICO. Um oficial militar ucraniano familiarizado com as operações do sistema de lançamento múltiplo de foguetes de longo alcance, conhecido como Himars, que falou sob condição de anonimato, disse que, no último mês, pelo menos um dos grupos ucranianos responsáveis pelo lançamento de foguetes dos sistemas dos EUA não recebeu coordenadas para atacar a mais de 64 quilômetros além da linha de contato.

O oficial ucraniano disse que limitar repentinamente essa inteligência à Ucrânia claramente ajudará Moscou, permitirá que suas tropas se reagrupem e sigam avançando. ● AFP, NYT e WP

LEILÃO DE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE DE FRAÇÃO IDEIAL DE TERRENO NA MOOCA, SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

07/03/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

É AMANHÃ!

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2024. Nº do Processo: 018.00013468/2023-14. Interessado: Centro de Desmobilização de Ativos Imobiliários. Alienação de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • LOTE ÚNICO: Fração ideal de imóvel urbano (desocupado), situado na Rua Chamantá esquina com a Rua São Nicósio, Parte Lote 48, Quadra 80, Parque da Mooca, São Paulo/SP. Metragem de 7.113,55m², consoante laudo de avaliação. LANCE INICIAL: R$ 28.788.110. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 07/03/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 07 de março de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 07 de março de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: (11)2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeiro Oficial FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 581.



ÁREA DE TERRENO: 7.113,55M²

LANCE INICIAL: R$28.788.110



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

França

Macron quer ampliar proteção nuclear de aliados


JUSTIN TALLIS/AFP

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse ontem que abrirá o debate no governo sobre a extensão do guarda-chuva nuclear francês aos parceiros europeus – principalmente à Alemanha. Macron disse que o pedido veio do futuro chanceler alemão, Friedrich Merz. "A decisão está nas mãos do presidente e dos comandantes militares", disse. ●

Oriente Médio

Trump dá ultimato a Hamas e palestinos de Gaza

Donald Trump postou ontem um ultimato ao Hamas, que controla Gaza, e à população do enclave, exigindo a libertação imediata dos reféns israelenses e a entrega de corpos, dizendo que estava mandando tudo que Israel precisa para "terminar o serviço". "Se vocês fizerem isso (não libertarem os reféns), estarão mortos!", ameaçou. ●

Eufrázio

Discurso mostra que Trump esconde algo sobre a Ucrânia

Quando não se chama as coisas pelos seus verdadeiros nomes, geralmente há um motivo

ANÁLISE

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

Sempre que Donald Trump fala sobre a Ucrânia, há algo deslocado, faltando, e isso faz você se perguntar o que ele realmente pretende – e seus breves comentários sobre a guerra no discurso no Congresso, na terça-feira à noite, não foram exceção.

Ele exagerou de forma absurda o quanto os EUA contribuíram para o esforço de guerra da Ucrânia em comparação com o que os aliados na Europa deram. Quando falou sobre o custo humano da guerra, primeiro, lamentou pelos "jovens russos" e depois pelos "jovens ucranianos" – como se ambos tivessem sido atingidos por um meteoro, um após o outro.


DOUG MILLS/THE NEW YORK TIMES

Donald Trump discursa em sessão conjunta no Congresso dos EUA

E declarou ter recebido "sinais fortes" de Vladimir Putin de que ele quer paz, mas não ofereceu detalhes.

Se há uma coisa que aprendi no jornalismo é: quando você não chama as coisas pelos seus verdadeiros nomes, geralmente há um motivo – você está escondendo algo, alguma motivação, alguma intenção. Como explicar isso no caso de Trump?

Bem, ou ele é o negociador ocidental mais complacente contra os inimigos da liberdade desde Neville Chamberlain, fazendo concessões ao agressor antes mesmo de as conversas terem começado, ou ele realmente prefere a amizade de Putin à dos aliados europeus e dos corajosos democratas ucranianos.

TRAIÇÃO. Porque agora o governo Trump está se comportando de maneira que incomoda muitos americanos patriotas – apunhalando pelas costas uma nação em luta pela liberdade, a Ucrânia, cortando seus vitais fornecimentos de armas dos EUA e tentando extorquir seus minerais, antes mesmo de a Rússia ter concordado com um cessar-fogo.

Imagine que Trump estava tentando vender uma Trump Tower a um russo – vamos chamá-lo de Vladimir – e Trump levou seu banqueiro. O que Trump pensaria se, antes de a negociação começar, seu banqueiro proclamasse: "Donald, você não tem as cartas, acabamos de cortar sua linha de crédito, e antes mesmo de deixarmos você começar a negociar para vender este prédio, você precisa tirar uma segunda hipoteca e me dar todo o dinheiro".

Isso é exatamente o que Trump fez com Volodmir Zelenski. Algo não cheira bem nesta história. Não sei onde termina, mas sei onde começa. Quando se trata da defesa da liberdade, Trump não compartilha os valores dos melhores de seus 44 antecessores. E, se isso estiver correto, os ucranianos, no final, nunca comprarão o que Trump está vendendo. Os aliados europeus dos EUA também não.

> ***Trump exagerou o quanto os EUA contribuíram com a Ucrânia, comparando com a Europa***

Só Putin talvez compre, mas, como Trump disse em seu discurso: "Para fazer a paz, você tem de falar com ambos os lados". Ele se referia a Putin, mas Trump deveria realmente começar com os próprios aliados dos americanos. Eles são os que não o entendem. Putin entende. ●

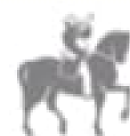
START
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR
Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade
Entrevistas com **grandes especialistas**
Análises e novidades do setor
APRESENTADO POR:



Daniel Gonzales
Jornalista
Foto: Daniel Teixeira/Estadão
Acesse e conheça:



Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC



Saúde

Menos de 25% no País têm o consumo de frutas e hortaliças que OMS sugere

De acordo com especialistas, crise econômica e maior acesso a ultraprocessados contribuem para o baixo índice; agência global recomenda consumir 400 g por dia

GABRIEL DAMASCENO

Menos de 25% da população adulta brasileira consome frutas e hortaliças na quantidade recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo um estudo publicado na revista científica *Cadernos de Saúde Pública*, apoiada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Especialistas associam o baixo índice a fatores como crise econômica, aumento dos preços e maior acesso a produtos ultraprocessados, que tendem a ser mais baratos e amplamente disponíveis.

A pesquisa avaliou dois tipos de consumo: o regular, definido como qualquer quantidade ingerida em pelo menos cinco dias da semana, e o recomendado pela OMS. Os resultados mostraram que, em média, 34% dos adultos consumiam frutas e hortaliças regularmente, e só 22,5% seguiam a recomendação da agência global.

Para a OMS, o consumo de frutas e hortaliças deve ser diário. A recomendação é ingerir ao menos cinco porções por dia, em cinco dias da semana. No total, são cerca de 400 gramas por dia. "Essa recomendação é feita pensando na prevenção de doenças, principalmente das doenças crônicas não transmissíveis", explica Izabella Veiga, autora do estudo e doutoranda do Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). "Esses alimentos estão incluídos em um padrão alimentar saudável que vai refletir em uma proteção ao indivíduo no desenvolvimento dessas doenças ou na piora, quando já se tem essas doenças instaladas."

ESTAGNAÇÃO. A pesquisa foi realizada entre 2008 e 2023, com adultos residentes em 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal, e utilizou dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Vigitel). A princípio, os dados indicavam uma estagnação no consumo de frutas e hortaliças entre os brasileiros, mas, quando os pesquisadores dividiram o período total em duas fases, de 2008 a 2014 e de 2015 a 2023, identificaram uma mudança significativa. "Entre 2008 e 2014, observamos um crescimento no consumo, mas, a partir de 2015, houve uma redução expressiva", conta Izabella.

Redução expressiva
Consumo de alimentos in natura cresceu entre 2008 e 2014 no País e teve queda entre 2015 e 2023

Como se trata de um estudo observacional, não são apresentadas possíveis causas para o fenômeno. Os cientistas, porém, têm algumas hipóteses. "Entre 2015 e 2023, outros comportamentos também diminuíram, e vimos que esse cenário foi influenciado pela instabilidade política, crise econômica e pandemia de covid-19", diz a pesquisadora.

Mulheres, indivíduos de 25 a 34 anos e aqueles com maior nível de escolaridade foram os que mais reduziram o consumo de frutas e vegetais. "As mulheres já são um grupo tradicionalmente vulnerável e, quando olhamos para a época da pandemia, foram elas que deixaram de trabalhar para ficar em casa cuidando dos filhos. Muitas são chefes de família e acabam sendo mais afetadas quando há uma elevação no preço dos alimentos, como temos visto nos últimos anos", acrescenta Izabella.

FATOR PREÇO. Outro fator desfavorável à alimentação saudável é o preço de frutas, verduras e legumes em comparação com os produtos ultraprocessados. "A principal ação é do poder público, de criar estratégias para diminuir o preço dos alimentos in natura, mas também precisamos tentar incluir esses alimentos no nosso dia a dia", defende a pesquisadora.

Ana Maria Maya, especialista do programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), pontua estratégias que já existem no Brasil e podem ser amplificadas para um contexto nacional. "Existem feiras e sacolões populares, e alguns Estados adotam estratégias de 'cestas verdes'. Além da cesta básica, as pessoas recebem frutas e verduras que são adquiridas nas centrais de abastecimento da cidade. Alguns locais também dão subsídios para esse tipo de alimento e conseguem reduzir o valor", diz.

No caso dos consumidores, Ana Maria recomenda comprar alimentos em feiras ou sacolões, em vez de supermercados, já que geralmente os produtos adquiridos diretamente dos produtores são mais baratos. "Outra dica é dar preferência aos alimentos da estação."

Em relação ao poder público, Izabella cita algumas experiências pontuais de cidades como Nova York. "Criaram estratégias de taxação dos alimentos ultraprocessados e redução dos preços dos produtos in natura. Essas estratégias combinadas são ideais", opina a especialista do Idec. ●

Saiba mais

Cinco escolhas alimentares respaldadas por pesquisas que podem ser benéficas à saúde em geral

● **Proteínas e fibras**
O maior e mais longo ensaio clínico sobre dieta e perda de peso – o POUNDS Lost Trial – descobriu que adultos com sobrepeso tiveram mais sucesso em perder peso e melhorar sua saúde quando passaram a comer mais proteínas e fibras.

● **Menos ultraprocessados**
Ainda segundo o POUNDS Lost Trial, pessoas que perderam bastante peso comeram menos ultraprocessados.

● **Ômega-3**
Estudos mostram que quem come pescados regularmente tem probabilidade menor de morrer de doença cardíaca ou desenvolver demência. Para cientistas, em grande parte, isso se deve a peixes gordurosos possuírem ácidos graxos ômega-3.

● **Café e chocolate amargo**
Tanto o café quanto o chocolate amargo foram associados em estudos a um menor risco de ter diabete tipo 2, e os cientistas acreditam que o motivo seja a abundância de compostos chamados polifenóis.

● **Reduza o sal**
Segundo estudos, comer muito sódio leva a reduções acentuadas em micróbios intestinais benéficos, e consumidores de alto teor de sal têm menos diversidade no microbioma, o que está ligado a taxas mais altas de obesidade, hipertensão e outras doenças.

Alimentação saudável pode prevenir doenças

Frutas, verduras e legumes são alimentos ricos em nutrientes, vitaminas e fitoquímicos, ressalta a pesquisadora Izabella Veiga. "Além disso, são alimentos de baixa caloria, que vão ajudar a prevenir doenças cardiovasculares, diabete e a própria obesidade."

Ana Maria, do Idec, também destaca a importância da alimentação saudável. "Quando olhamos para o cenário do Brasil, de redução no consumo desses alimentos, vemos que ele vem acompanhado de doenças crônicas não transmissíveis e do excesso de peso. O impacto da redução é uma piora na saúde da população. Isso acontece em todas as faixas etárias."

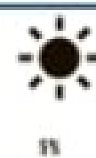
Ela lembra ainda que a obesidade infantil cresceu no País – os atendimentos ambulatoriais de crianças e adolescentes com a doença subiram cerca de 430% em oito anos, segundo o Ministério da Saúde. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 74x74
De: 29,90
Por: 23,90
Suvinil-Esm.Base
Agua Bri 3.6l Branco
De: 209,90
Por: 159,90
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
SAC (11) 5033-2020
www.NICOM.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 05/03



HOJE: MANHÃ 5% 24°



HOJE: TARDE 10% 28°



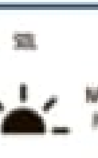
HOJE: NOITE 10% 22°

VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 40 a 95%

AMANHÃ 21°/28° | SÁBADO 20°/31° | DOMINGO 20°/33° | SEGUNDA 21°/30°

SOL

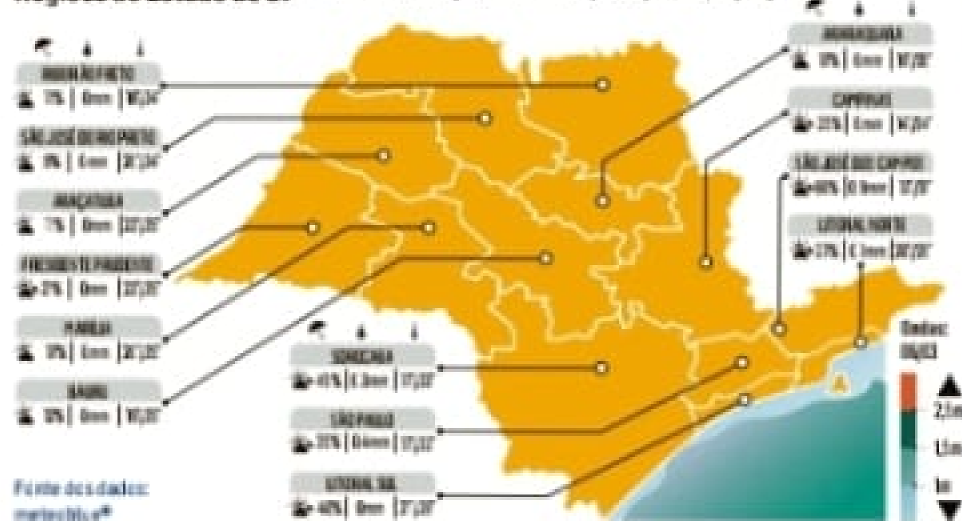


NASCENTE: 6h03 | POENTE: 18h21

LUA CRESCENTE

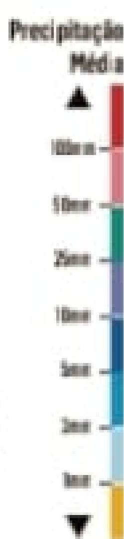
CRESCENTE 06/03 13h31
CHEIA 14/03 3h54
MINGUANTE 22/03 8h29
NOVA 29/03 7h57

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	40%	1mm	25°C/30°C	MACEIÓ	35%	1mm	24°C/31°C
BELÉM	65%	10mm	24°C/30°C	MANAUS	30%	0mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	11%	0mm	20°C/27°C	NATAL	30%	1mm	25°C/31°C
BOA VISTA	25%	0mm	26°C/33°C	PALMAS	60%	5mm	24°C/31°C
BRASÍLIA	20%	0mm	19°C/28°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	25°C/33°C
CAMPO GRANDE	35%	1mm	22°C/33°C	PORTO VELHO	70%	18mm	24°C/28°C
CUIABÁ	60%	5mm	24°C/30°C	RECIFE	10%	3mm	26°C/30°C
CURITIBA	10%	0mm	19°C/28°C	RIO BRANCO	85%	15mm	24°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	25%	0mm	25°C/30°C	RIO DE JANEIRO	25%	0mm	24°C/31°C
FORTALEZA	60%	10mm	24°C/28°C	SALVADOR	55%	5mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	11%	0mm	21°C/30°C	SÃO LUÍS	10%	4mm	24°C/28°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	25°C/28°C	TERESINA	75%	6mm	24°C/31°C
MACAPÁ	65%	18mm	24°C/28°C	VITÓRIA	50%	3mm	23°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/30°C	LOS ANGELES	-5h	8°C/13°C
ATENAS	+5h	8°C/15°C	MADRID	+4h	10°C/17°C
BARCELONA	+4h	14°C/15°C	MIAMI	-2h	22°C/26°C
BERLIM	+4h	4°C/16°C	MONTEVIDÉU	0h	25°C/31°C
BRUXELAS	+4h	4°C/16°C	MOSCOU	+6h	3°C/7°C
BUENOS AIRES	0h	21°C/30°C	NOVA YORK	-2h	8°C/12°C
CARACAS	-1h	20°C/29°C	PARIS	+4h	5°C/17°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/27°C	ROMA	+4h	7°C/18°C
ESTOCOLMO	+4h	0°C/12°C	SANTIAGO	0h	16°C/28°C
GENEBRA	+4h	1°C/20°C	SYDNEY	+14h	20°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/28°C	TEL AVIV	+5h	14°C/17°C
LIMA	-2h	21°C/27°C	TÓQUIO	+12h	3°C/11°C
LISBOA	+3h	11°C/17°C	TORONTO	-2h	2°C/8°C
LONDRES	+3h	2°C/16°C	WASHINGTON	-2h	7°C/17°C

Imunização

Vacina da gripe ficará o ano todo disponível para criança, idoso e gestante

Segundo o Ministério da Saúde isso deve ocorrer a partir da 2.ª quinzena deste mês; outros grupos seguem com estratégia especial

GABRIEL DAMASCENO

O Ministério da Saúde anunciou na última sexta que, a partir de agora, a vacina contra o influenza, vírus causador da gripe, faz parte do Calendário Nacional de Vacinação para crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e idosos a partir de 60 anos de idade. O imunizante estará disponível em todas as salas de vacina do País a partir da 2.ª quinzena de março. Até então, a oferta do imunizante ficava restrita às campanhas sazonais.

Segundo a pediatra Mônica Levi, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), a medida é importante porque surtos de gripe não se restringem a apenas uma época do ano. "A gripe se caracteriza por uma imprevisibilidade. Então, apesar de a gente ter um maior número de casos no outono e inverno, surtos também acontecem ao longo do ano, de forma esporádica", diz.

Ela acrescenta que disponibilizar a vacina para quem não a tomou no período recomendado dá a oportunidade a esse indivíduo de se proteger e também ajuda a prevenir o impacto de um eventual surto.

Outros grupos seguirão recebendo o imunizante em estratégias especiais. Entre eles, profissionais da saúde, professores, forças de segurança, população privada de liberdade e pessoas com doenças crônicas ou deficiências, entre outros.

A pasta divulgou ainda mudanças relacionadas ao combate da poliomielite. O esquema vacinal e o reforço passarão a ser exclusivamente com a vacina inativada (VIP), que é injetável, e não mais com vacinas orais.

O esquema vacinal contra o rotavírus também foi alterado. Agora, a primeira dose, indicada aos 2 meses de idade, pode ser administrada até os 11 meses e 29 dias enquanto a segunda, indicada aos 4 meses, poderá ser aplicada até os 23 meses e 29 dias.

COVID-19. Segundo a pasta, a vacinação contra a covid-19 já faz parte do Calendário Nacional de Vacinação para crianças entre 6 meses e menores de 5 anos de idade, idosos e gestantes. A vacinação para grupos especiais a partir de 5 anos será feita de forma regular em qualquer posto de saúde. Quem tem imunidade baixa – imunocomprometidos – precisa se vacinar a cada 6 meses. Outros grupos devem receber uma vez por ano. ●

Opinião de especialista

Medida é importante porque surtos de gripe não se restringem a uma só época do ano

Morre homem com raro anticorpo que protegeu 2 milhões de bebês

Morreu no mês passado o australiano James Harrison, aos 88 anos. Ele foi um dos doadores de sangue mais prolíficos da história, estendendo seu braço 1.173 vezes. Pode ter sido ainda um dos mais importantes: cientistas usaram um anticorpo raro em seu plasma para criar um remédio que ajudou a proteger cerca de 2,4 milhões de bebês na Austrália de possíveis doenças ou mesmo da morte.

Conhecido como "O Homem do Braço de Ouro", Harrison morreu dormindo em 17 de fevereiro. ● AMELIA NIERENBERG (THE NEW YORK TIMES)

SÃO PAULO RECLAMA

Risco de choque em fios de energia soltos

Reclamação de Wilson Gobara: "Na Rua Dona Germaine Burchard, altura do n.º 351, próximo ao Parque da Água Branca, na zona oeste da cidade de São Paulo, nas calçadas dos dois lados da rua há fios e cabos que descem dos postes e ficam lá pendurados. Deixando os fios e cabos da forma como estão, sendo que podem estar energizados, os responsáveis pelo serviço fazem roleta-russa com os transeuntes, que podem acidentalmente tocar neles. Não sei quem acionar, mas o fato é que de tempos em tempos temos notícias de pessoas que entraram em contato com fios e cabos eletrificados e por isso foram até a óbito. É isso que esses irresponsáveis estão esperando acontecer, para então tomar providências."

Resposta da Prefeitura de São Paulo por meio da Subprefeitura Lapa: "A Subprefeitura Lapa vistoriou a Rua Dona Germaine Burchard, altura do n.º 351, e constatou a presença de fios soltos. A Enel, concessionária responsável pela distribuição de energia elétrica na capital paulista, foi notificada para realizar as adequações necessárias."

Caso necessário, o leitor pode entrar em contato novamente. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Telegrammas da America

Buenos-Ayres, 1 de Março

Depois da pastoral publicada ultimamente pelo arcebisto da Santissima Trindade de Buenos-Ayres dr. d. Frederico Aneires, manifestou-se aqui um movimento anti-religioso, em consequencia do qual foi saqueado o palacio do arcebispo, e incendiadas varias casas pertencentes aos jesuitas.

Rio da Prata

O governo argentino publicou o decreto de nomeação do dr. Carlos Tejedor para ministro plenipotenciario nesta côrte. Para governador da provincia do Chaco o mesmo governo nomeou o major Napoleão Uriburu. ●

NOVO COGNAC

Gustavo Bernard o unico agente no Brasil do novo cognac Guarany, convida os srs. apreciadores e negociantes de molhados para virem á sua casa em a rua da Imperatriz n. 30—II.

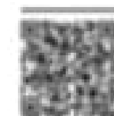
Vende-se sómente em caixas.

S. Paulo, 3 de Fevereiro de 1875.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8061 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Isabel Cavalcante Etchebehere - Dia 3, aos 92 anos. Deixa os filhos Jeanty, Renato, Milton, Maurício, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Cerimonial Pacaembu.

Rosa Gasperine Silva - Dia 4, aos 84 anos. Filha de João Gasperine e Maria Sgarione Gasperine. Era viúva de Benedito da Silva. Deixa os filhos Maria Regina, João Augusto, Marcos Antonio, Carlos Augusto (In Memorian), parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

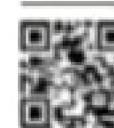
MISSAS

Darcílio de Castro Rangel - Amanhã, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (18 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Pix do PCC



Facção se aproveita de regras frouxas de fiscalização para usar fintechs na lavagem de dinheiro

A Polícia Federal e o Ministério Público de São Paulo deflagraram recentemente uma operação para combater a lavagem de dinheiro do tráfico de drogas do Primeiro Comando da Capital (PCC) por meio de instituições de pagamento, também conhecidas como fintechs. Segundo os investigadores, esse crime é possível graças a lacunas de fiscalização que foram muito bem exploradas pela facção, cujo fortalecimento financeiro ameaça o País.

Entraram na mira da Operação Hydra a 2Go Instituição de Pagamento Ltda. e a Invbank Solução de Pagamentos. Entre os donos de uma dessas empresas está um policial civil de São Paulo, que foi preso. E um integrante do PCC seria sócio de outra delas.

A delação do empresário Antônio Vinicius Lopes Gritzbach, que trabalhou com o bando, depois entregou seus esquemas e foi executado no Aeroporto de Guarulhos, levou os investigadores às duas instituições. Segundo Gritzbach, uma intrincada rede de laranjas, com empresas de fachada e até beneficiários de programas sociais, lavava dinheiro do PCC, sobretudo por meio do Pix.

Relatórios de inteligência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) ampliaram as suspeitas. Depósitos de dinheiro em espécie eram feitos aos montes, em valores picados, para que, posteriormente, os bandidos pudessem comprar imóveis de luxo, realizando os pagamentos via Pix.

Essa engenhosidade mostra a forma como essa facção tem operado seus inúmeros tentáculos. E a cada golpe desferido pelos investigadores, o PCC de algum modo se refaz, o que revela sua ampla rede de atividades ilícitas. Por isso, medidas eficazes para cortar as ramificações dessa organização criminosa não podem ser negligenciadas.

Não faz muito tempo, a Receita Federal, por meio de uma portaria, tentou ampliar a fiscalização sobre o Pix, justamente para flagrar operações do crime organizado. A ideia era obrigar operadoras de cartão de crédito e instituições de pagamento – veja só – a notificar o Fisco em caso de movimentação mensal superior a R$ 5 mil por pessoas físicas e a R$ 15 mil por pessoas jurídicas. A medida, contudo, foi revogada a mando do presidente Lula da Silva, porque foi tratada pela oposição ao governo como um primeiro passo para "taxar" o Pix.

Ou seja, a tibieza do governo, incapaz de sustentar uma medida correta apenas porque a oposição a transformou em munição para desgastar o governo, tornou mais difícil flagrar o crime de lavagem de dinheiro, essencial para a manutenção dos negócios do PCC e de outros bandos criminosos.

Operações como a Hydra só reforçam que o Banco Central precisa endurecer os mecanismos de controle das fintechs, com rigor semelhante ao imposto aos bancos. Já do governo federal se esperam normas que permitam rastrear com eficácia movimentações suspeitas a fim de cessar tantos negócios espúrios. E dos políticos se espera que, doravante, medidas sérias que ajudam a combater o crime organizado não sejam sabotadas pela oposição nem abandonadas pelo governo por cálculos exclusivamente eleitoreiros. ●

Balanço

SP teve 2,5 mil roubos e furtos de celular no carnaval

A cidade de São Paulo registrou 2.528 ocorrências envolvendo furtos ou roubos de celulares no carnaval deste ano, segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado.

Segundo o balanço, entre 28 de fevereiro e 4 de março foram 828 roubos de celular – cerca de 165 por dia. No carnaval de 2024, foram 1.299, o que representa redução de 36%.

"Os furtos de celulares passaram de 2.255 (em 2024) para 1.700 neste ano (média de 340 por dia), uma queda de 24% nos boletins de ocorrência registrados até terça-feira, 4, durante a festa que reuniu mais de 700 blocos cadastrados na capital paulista", disse a SSP.

Na operação realizada pela Polícia Civil de São Paulo durante o carnaval deste ano, 24 suspeitos foram presos. Houve ainda a recuperação de 89 celulares e 167 cartões bancários. ● RENATA OKUMURA

VEM AÍ

/ EM MARÇO • 2ª TEMPORADA /

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**



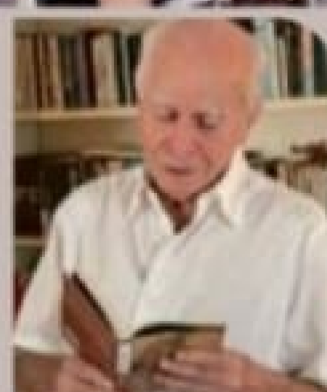
ACESSE A 1ª TEMPORADA

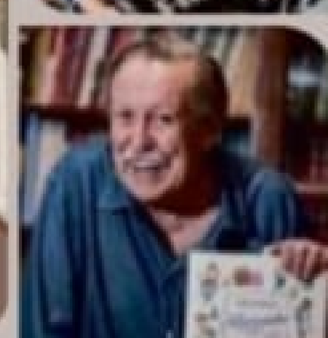



Carol Moreira


Maria Homem


Professor Hoc


Ignácio de Loyola Brandão


Pedro Bandeira


Sérgio Vaz


Tamara Klink

QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Carnaval

Com homenagem a diretor, Beija-Flor conquista o seu 15º título de campeã no Rio

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Beija-Flor, à esquerda, homenageou Laíla, diretor de carnaval que morreu em 2021; acima, o cantor Neguinho da Beija-Flor, que deixa posto de cantor oficial

A vice-campeã foi a Grande Rio, seguida por Imperatriz Leopoldinense, Unidos do Viradouro, Portela e Mangueira

FABIO GRELLET

A Beija-Flor sagrou-se campeã do desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro em 2025. A vice-campeã foi a Grande Rio, seguida por Imperatriz Leopoldinense, Unidos do Viradouro, Portela e Mangueira. Essas seis voltarão a se exibir no desfile das campeãs, no sábado, a partir das 22h.

A Unidos de Padre Miguel, que havia sido alçada à elite neste ano, foi rebaixada e retorna à segunda divisão em 2026. A apuração ocorreu ontem à tarde na Cidade do Samba, na zona portuária do Rio. A campeã da segunda divisão, que desfila na elite no próximo ano, só será conhecida hoje, na a apuração desse grupo.

Com um enredo em homenagem a Laíla, diretor de carnaval que trabalhou na agremiação de Nilópolis durante mais de 30 anos e morreu em 2021, vítima de covid-19, a escola conquista seu 15.º título e segue sendo a terceira agremiação com mais vitórias na história do carnaval – a Portela lidera com 22 e a Mangueira é a segunda, com 20.

A Beija-Flor é a maior campeã desde que o sambódromo passou a ser o palco dos desfiles, em 1984: esse foi o décimo título desde então. Os títulos da escola foram em 1976, 1977, 1978, 1980, 1983, 1998, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2011, 2015, 2018 e, agora, 2025.

O título mais recente da Beija-Flor havia sido em 2018, o último em que Laíla trabalhou na escola. Ele saiu depois desse desfile rompido com chefes da escola. Curiosamente, a escola só volta a vencer ao prestar uma homenagem ao ex-diretor de carnaval.

DESPEDIDA. O desfile deste ano foi marcado também pela despedida de Neguinho da Beija-Flor, cantor oficial da escola por 50 anos e maior estrela dentre os intérpretes de todas as escolas desde a saída do mangueirense Jamelão, que adoeceu em 2007 e morreu em 2008. "Entrei campeão e saio campeão", disse, entre lágrimas, após a apuração. Ele estreou na Beija-Flor em 1976, quando a escola conquistou seu primeiro título com um samba composto por ele, no enredo *Sonhar com rei dá leão*.

Durante a apuração, ontem, a Beija-Flor liderou durante todos os nove quesitos. Pelos seis primeiros, esteve empatada com outras escolas, em especial a Imperatriz. Ao final do sétimo quesito, Fantasia, passou a liderar sozinha, um décimo à frente da escola de Ramos, que perdeu mais um décimo no quesito Samba-enredo e acabou superada também pela Grande Rio. A Beija-Flor somou 270 pontos, a Grande Rio teve 269,9 e a Imperatriz, 269,8 pontos.

Após as seis primeiras, ficaram Salgueiro (7.º), Vila Isabel (8.º), Unidos da Tijuca (9.º), Paraíso do Tuiuti (10.º), Mocidade (11.º) e, rebaixada, Unidos de Padre Miguel (12.º).

A Beija-Flor desfilou na noite de segunda e encerrou sua exibição aos gritos de "é campeã". Exaltou a religiosidade de Laíla e passagens históricas dos desfiles que ele ajudou a organizar. O último tripé exibia uma alegoria coberta por plástico preto, referência ao enredo de 1989, *Ratos e urubus, larguem minha fantasia*. Na ocasião, a Igreja Católica recorreu à Justiça e conseguiu proibir a exibição de uma alegoria que representava o Cristo Redentor em farrapos. O carro alegórico então desfilou coberto por plástico preto, onde estava escrito "mesmo proibido, olhai por nós", uma das cenas mais históricas da história dos desfiles de carnaval.

A ideia de cobrir a alegoria e escrever essa frase é frequentemente atribuída ao carnavalesco Joãosinho Trinta, mas foi de Laíla, como ele narrou em diversas entrevistas. Joãosinho nunca contestou a versão de seu colega de trabalho. ●

Ano foi o primeiro com desfiles do Grupo Especial divididos em 3 noites

Este foi o primeiro ano em que as 12 escolas da primeira divisão do carnaval do Rio foram divididas em três grupos – em vez de duas noites de exibições com seis escolas cada, foram realizadas três noites com quatro agremiações. Ao final dos desfiles, uma atração adicional: roda de samba na Praça da Apoteose.

Outra mudança deste ano foi a posição das cabines dos julgadores com uma redistribuição dos postos. Por isso, o tempo máximo de desfile das agremiações aumentou de 70 para 80 minutos.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Grande Rio: Paolla Oliveira fez último desfile como rainha de bateria

OUTROS DESTAQUES DO CARNAVAL DO RIO. A primeira noite foi marcada pelo desfile da Imperatriz Leopoldinense, que chegou à avenida como vice-campeã. A escola contou a história de um mito envolvendo orixás. Também foi destaque a apresentação da Estação Primeira de Mangueira, com o enredo *À Flor da Terra – No Rio da Negritude entre Dores e Paixões*.

Na segunda noite, além da campeã Beija-flor, destacaram-se os desfiles da Unidos da Tijuca – com o enredo *Logun Edé – O Santo Menino Que o Velho Respeita*, em homenageou ao orixá menino, filho de Oxum e Oxóssi – e da Unidos de Vila Isabel, com *Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece*, que divertiu o público ao retratar assombrações.

Grande Rio e Portela foram os destaques da última e inédita terceira noite dos desfiles das escolas de samba do Rio. A Grande Rio entrou na avenida já na madrugada e contou a história do Estado do Pará. O desfile também foi marcado pela despedida do posto de rainha de bateria da atriz Paolla de Oliveira. Outro destaque da noite foi a Portela, que levou para a Sapucaí uma homenagem ao cantor e compositor Milton Nascimento. ● F.G

Metrô de São Paulo

Volta de escavações para a Estação 14 Bis é autorizada

Obras pararam em 2022 após encontro de sítio arqueológico; Iphan propõe que itens achados sejam exibidos na estação

GIOVANNA CASTRO

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) autorizou o governo do Estado de São Paulo e a concessionária Linha Uni a continuarem as escavações para a construção da estação 14 Bis-Saracura da futura Linha 6-Laranja de metrô. A estação fica no Bixiga, no centro de São Paulo, e durante as obras, em 2022, foi encontrado um sítio arqueológico no local, o que demandou interrupção dos trabalhos.

"Nessa área, indícios apontam para a existência da estrutura de um possível terreiro e de outros objetos ligados à religiosidade afro-brasileira. Ao emitir seu parecer de aprovação, o instituto propôs contrapartidas à concessionária responsável pela obra, com o objetivo de proteção do patrimônio cultural nacional", declarou o Iphan, em nota, sobre a autorização para a continuidade da obra.

CONTRAPARTIDAS. Entre as contrapartidas exigidas pelo instituto está a elaboração de um projeto de salvamento e musealização dos achados arqueológicos, em parceria com as comunidades interessadas, seguindo o princípio da participação social.

O instituto propõe que a concessionária responsável pelas obras da Linha 6 exiba alguns dos objetos encontrados no sítio dentro da própria estação de metrô, para ficarem acessíveis à comunidade.

As peças arqueológicas também devem ficar "disponíveis para pesquisa em instituições de guarda, com todo o custo bancado pela concessionária que tirará proveito econômico do empreendimento", de acordo com o Iphan.

> **Sítio arqueológico**
> **Desde 2022, têm sido resgatados itens históricos da ocupação da região pela população negra**

Os estudos no sítio arqueológico Saracura Vai-Vai estão sendo feitos por uma empresa de arqueologia contratada pela Linha Uni, conforme determina a Lei 3.924/1961, sobre monumentos arqueológicos e pré-históricos.

RESGATE DE ITENS HISTÓRICOS. Desde janeiro de 2022, têm sido resgatados diversos itens históricos da ocupação da região pela população negra, como a estrutura de um possível terreiro e objetos que seriam do antigo Quilombo Saracura.

ANTIGA DRENAGEM DE CÓRREGO. Foram descobertas ainda estruturas de drenagem do córrego Saracura Grande, provavelmente relacionadas à política de saneamento na cidade de São Paulo entre as décadas de 1950 e 1970.

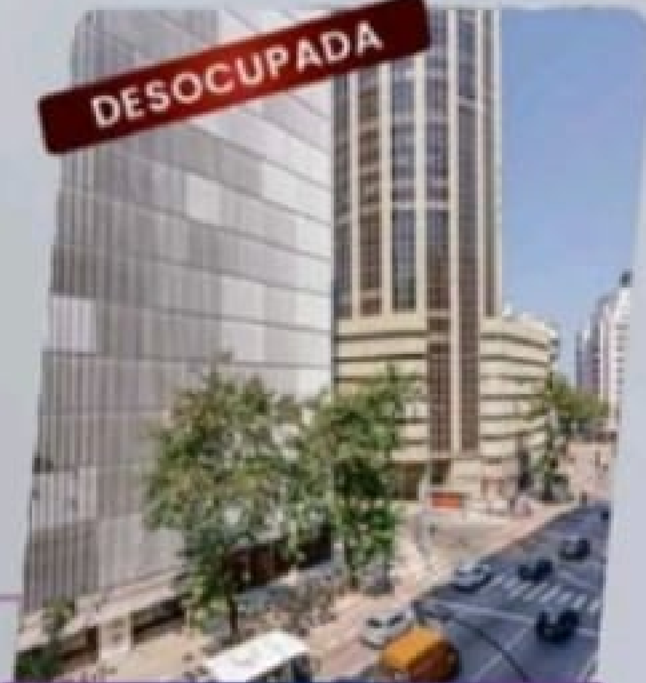
"Para este achado (*do Córrego Saracura Grande*), o empreendedor (*concessionária Linha Uni*) apresentou proposta de musealização, que prevê sua desmontagem e remontagem na própria estação de metrô. No momento, o Iphan aguarda complementação da metodologia de trabalho", afirma o Iphan. ●

IMPERDÍVEL | LEILÃO DE IMÓVEIS

SALAS COMERCIAIS

13/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

EDIFÍCIO INCONFIDENTES
CENTRO - RJ
INDIVIDUAL



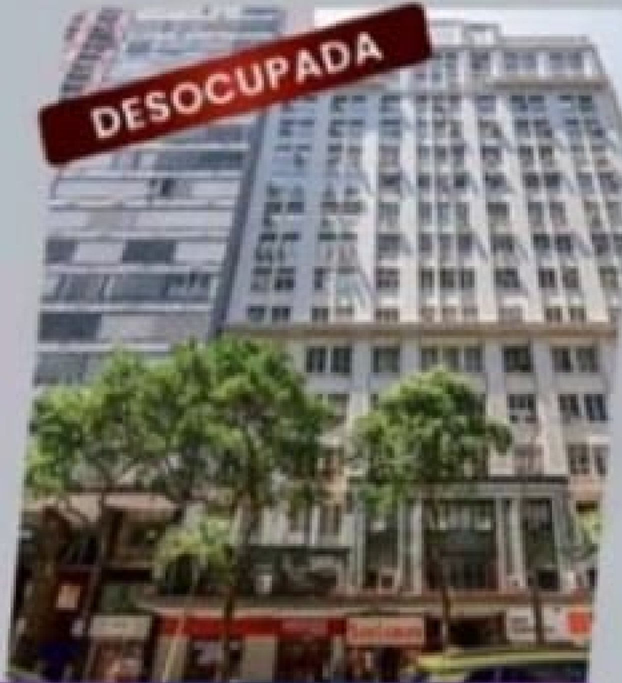
LANCE INICIAL R$250.00,00



LANCE INICIAL R$730.00,00

EDIFÍCIO MONTREAL
CENTRO - RJ
5 SALÕES

EDIFÍCIO GUINLE
CENTRO - RJ
8 SALAS



LANCE INICIAL R$550.00,00



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Início da operação da linha é previsto para 2026

A Linha 6-Laranja do metrô deve começar sua operação em outubro de 2026, entre a estação Brasilândia, na zona norte, e Sesc-Pompeia ou Perdizes, na zona oeste. Em 2027, o outro trecho, até a São Joaquim, deve ser inaugurado.

A expectativa é de que a linha atenda a um fluxo de 600 mil pessoas e diminua um trajeto que hoje leva cerca de duas horas, em horário de pico de trânsito, para 23 minutos.

AMPLIAÇÃO DA LINHA. Em fevereiro, o governo do Estado de São Paulo autorizou, ainda, a realização de estudos para ampliação da linha.

O projeto de ampliação prevê sete novos quilômetros de linha e seis novas estações, sendo quatro delas na região centro-leste e duas ao noroeste da capital. Não há prazo para a conclusão dos estudos, nem para um possível início da obra de ampliação. A concessionária Linha Universidade é responsável pelos estudos de viabilidade e pela obtenção das licenças para as obras. Se o projeto for concretizado, a Linha 6-Laranja passará a ter ligação com a Linha 10-Turquesa, que vai do centro ao ABC paulista, na estação São Carlos. Hoje, a Linha 6-Laranja já tem 15,3 km de extensão e 15 estações, do noroeste ao centro da cidade, sendo construídas. ● G.C.



Libertadores

Corinthians joga mal, leva 3 gols do Barcelona e vê fase de grupos distante

Apático em campo e com esquema de jogo equivocado, Alvinegro perde feio no Equador e vai precisar se superar em casa na próxima semana para seguir no torneio

BRUNO ACCORSI

O Corinthians fez seu pior jogo da temporada ontem e abriu caminho para mais uma eliminação traumática na fase preliminar da Libertadores, a exemplo das quedas para o Tolima em 2011 e Guaraní do Paraguai em 2020. Em uma noite para esquecer, o time comandado por Ramón Díaz mal ofereceu riscos ao Barcelona de Guayaquil, no Estádio Monumental Isidro Romero Carbo, e perdeu por 3 a 0, no jogo de ida da terceira fase do torneio continental, que vale por uma vaga na fase de grupos.

Resta à equipe alvinegra tentar uma virada histórica. O jogo de volta, na Neo Química Arena, será na próxima quarta-feira, às 21h30, em Itaquera. Para avançar direto, é necessária uma vitória por quatro gols de diferença. Triunfo por vantagem de três gols leva a decisão aos pênaltis.

Ramón Díaz escolheu uma formação com três zagueiros para começar o jogo, em busca de dar mais consistência defensiva ao time, que ficou acuado demais ao longo da primeira metade da etapa inicial, até porque o treinador optou por Hugo na ala esquerda, em vez de Matheus Bidu. A consequência dessa opção era uma defesa pesada e limitada na conexão com o setor ofensivo.

A bola ficava no pé do Barcelona, perigoso especialmente nas finalizações de fora da área. Tentativas de longa distância efetuadas pelo volante brasileiro Leonai e o meia Valiente levaram perigo ao gol defendido por Hugo Souza. Cruzamentos também eram opções, porém a área corintiana estava bastante povoada e funcionava bem no jogo aéreo.

Com pouca posse, o Corinthians mal conseguia explorar a qualidade técnica de suas principais peças. Memphis Depay era pouco participativo e Garro jogava mal. O argentino, aliás, desperdiçou o que poderia ser a criação de uma grande oportunidade ao carregar a bola demasiadamente, quando poderia ter tocado para Yuri Alberto, livre, durante contra-ataque em velocidade.

Um pênalti marcado após falta de Tchoca dentro da área fez justiça ao bom desempenho do Barcelona, que converteu a cobrança com Corozo. Desta vez, nem mesmo a usual estrela de Hugo Souza nos pênaltis ajudou os corintianos.

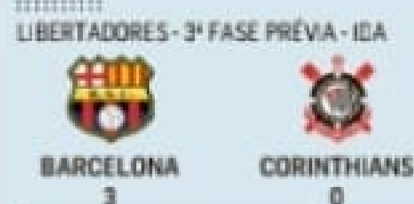
MUDANÇAS INÓCUAS. O treinador argentino voltou para o segundo tempo com apenas dois zagueiros. Carrillo entrou no lugar de Torres para encorpar o meio e André Ramalho substituiu Tchoca para formar a dupla de zaga com Gustavo Henrique.

Díaz continuou insatisfeito e tirou Garro, que fazia uma partida abaixo da crítica, para colocar Romero. Na mesma leva, Maycon foi para o jogo na vaga de Alex Santana. Pouco depois das mudanças, perto dos 20 minutos, o Corinthians finalizou ao gol pela primeira vez em toda a partida, em lance no qual Memphis chutou em cima do goleiro após passe de Breno Bidon.

O Barcelona fez o segundo gol quando Gustavo Henrique cabeceou para dentro da própria rede, mas o gol foi anulado, após muita demora e consulta do árbitro Darío Herrera ao televisor, porque Corozo dividiu com o defensor corintiano e estava impedido.

O futebol ruim do Corinthians, contudo, deu outras oportunidades ao Barcelona, que aproveitou. Rivero ampliou aos 34, após passe de Carabalí, e Corozo marcou o terceiro, aos 38. No intervalo entre um gol e outro, Maycon acertou uma bola na trave. ●

LIBERTADORES - 3ª FASE PRÉVIA - IDA



BARCELONA	CORINTHIANS
3	0

Gols: Corozo, aos 45 do 1º T; Rivero, aos 34, e Corozo, aos 38 do 2º T.
BARCELONA: Contreras, Carabalí, Álex Rangel, Arreaga e Vallecilla; Arroyo, Leonai (Felipe Caicedo) e Valiente (Cortz); Oyola (Quiñónez), Rivero (Vargas) e Corozo (Chalá). **Técnico:** Segundo Castillo.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Félix Torres (Carrillo), João Pedro Tchoca (André Ramalho) e Gustavo Henrique; Matheuzinho, Alex Santana (Maycon), Breno Bidon e Rodrigo Garro (Romero); Memphis Depay e Yuri Alberto. **Técnico:** Ramón Díaz.
Árbitro: Darío Herrera (ARG)
Amarelos: Leonai, Corozo, Hugo Souza, Hugo e Félix Torres.
Renda e público: Não disponíveis.
Local: Estádio Monumental de Guayaquil, no Equador.

MARCOS PIN / AFP



Jogadores do Corinthians mostram desolação e abatimento após a derrota acachapante no Equador

Campeonato Paulista
O Corinthians disputa a semifinal no domingo, às 18h30, quando recebe o Santos, em Itaquera

Mundial de Clubes

Fifa vai distribuir R$ 5,8 bi em premiação no torneio

LUCAS BORGES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Fifa anunciou ontem que vai distribuir US$ 1 bilhão (cerca de R$ 5,8 bilhões) em premiação aos 32 clubes participantes do Mundial de Clubes, que será disputado no meio do ano, nos Estados Unidos. Além disso, uma premiação "solidária" será destinada a times que não estarão no torneio. Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo são os brasileiros que entrarão em campo no Mundial, que começa em 14 de junho.

A entidade organizadora do torneio não informou os valores que serão destinados a cada clube. Segundo o jornal inglês The Independent, do prêmio total, R$ 3,45 bilhões serão pagos conforme a participação e de forma não igualitária, com os clubes europeus, por exemplo, recebendo mais. O restante será distribuído com base em desempenho esportivo. A premiação solidária deve ser de cerca de R$ 900 milhões.

"O Mundial de Clubes da Fifa não será apenas o auge do futebol de clubes, mas também uma demonstração vívida de solidariedade que beneficiará os clubes em geral em uma escala que nenhuma outra competição já fez", disse o presidente da entidade, Gianni Infantino. "Toda a receita gerada pelo torneio será distribuída aos clubes participantes e por meio da solidariedade dos clubes em todo o mundo, pois a Fifa não ficará com um único dólar."

O dirigente afirmou que as reservas da Fifa que são destinadas ao desenvolvimento global do futebol permanecerão intocadas. "Ao mesmo tempo, estamos fazendo um investimento recorde de quase US$ 2,3 bilhões no Programa FIFA Forward durante o ciclo 2023-2026, o que significa que até 2026 teremos disponibilizado o valor sem precedentes de até US$ 5,1 bilhões para o desenvolvimento do futebol, considerando desde o ano de 2016", completou Infantino.

A Fifa também decidiu criar o Mundial de Clubes Feminino a partir de 2028, além da realização da Copa das Campeãs já a partir de 2026.

As competições fazem parte da estratégia da Fifa na busca por um crescimento ainda maior do futebol feminino. O Mundial terá 16 clubes, sendo cinco vagas diretas da Europa, duas da América do Sul, duas da África, duas da Ásia e duas da Concacaf. As outras três sairiam em partidas entre os classificados de cada confederação em uma fase preliminar. ●

Premiação solidária
A Fifa vai distribuir cerca de R$ 900 milhões para vários clubes que não estarão no Mundial

Acidente na estrada

Atleta do Bragantino tem protocolo de morte cerebral interrompido

Pedro Severino, de 19 anos, apresentou tosse e segue internado; caso não apresente mais nenhum reflexo, medida será retomada

RODRIGO SAMPAIO
LEONARDO CATTO


REPRODUÇÃO

Pedro Severino assinou com o Red Bull Bragantino no sábado

Pedro Severino, jogador do Red Bull Bragantino internado em estado gravíssimo após acidente de carro na Rodovia Anhanguera, teve o procedimento de abertura de protocolo de morte encefálica interrompido na tarde de ontem pelos médicos por causa de um quadro de tosse, segundo informou o Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, interior de São Paulo, onde está o atleta de 19 anos. O procedimento havia sido aberto na tarde de terça-feira.

"Por isso, o jovem seguirá com sedação e ventilação mecânica, uso de noradrenalina e otimizado antibióticos para evitar infecções. Caso não apresente mais nenhum reflexo, o protocolo será reaberto", informou a assessoria de comunicação do hospital.

Para que seja confirmada a morte encefálica, além do exame clínico, que deve ser realizado por dois médicos diferentes, com um intervalo mínimo de uma hora entre o primeiro e o segundo, o paciente deve ser submetido a um teste de apneia e a exames complementares, conforme explicaram em boletim médico os profissionais que cuidam do jogador. O protocolo havia sido aberto às 16h30 de terça-feira.

Severino será transferido para outro hospital assim que o seu quadro for estável, de acordo com o Red Bull Bragantino. O jogador é acompanhado pelo médico Ricardo Ansai, referência em neurocirurgia. Os médicos da equipe também estão monitorando a situação. O jogador sofreu um traumatismo craniano e precisou passar por cirurgia de emergência.

Inquérito
Polícia civil investiga o caso como 'lesão corporal por direção de veículo automotor'

INVESTIGAÇÃO. A Polícia Civil abriu inquérito para investigar o caso como lesão corporal por direção de veículo automotor. A investigação é do 2º Distrito Policial de Americana. Segundo a EPTV, afiliada da Globo, o motorista, Aguinaldo Romero Lago, de 57 anos, deu depoimento à Polícia Civil e disse ter dormido ao volante. Ele e o condutor da carreta passaram por testes de bafômetro, ambos com resultados negativos.

O atleta é filho de Lucas Severino, ex-centroavante que defendeu Athletico-PR e Corinthians, além da seleção brasileira. Pedro pertence ao Botafogo-SP e foi emprestado ao Bragantino neste ano. Ele assinou contrato com o clube de Bragança no sábado, 1º de março.

O outro jogador do Red Bull Bragantino envolvido no acidente, Pedro Castro, de 18 anos, foi transferido para o Hospital 9 de julho, em São Paulo, e está em monitoramento. Ele sofreu fratura na vértebra cervical e escoriações, mas encontra-se bem e fora de perigo. ●

Fórmula 1

Categoria nomeia os 20 melhores pilotos da história com apenas Senna de brasileiro

Em celebração ao seu 75º aniversário, a Fórmula 1 publicou ontem uma lista com os 20 melhores pilotos de todos os tempos. O alemão Michael Schumacher é o primeiro a ser lembrado e logo abaixo vem Ayrton Senna, único representante do Brasil. Ainda estão listados Lewis Hamilton, Max Verstappen, Alain Prost e Juan Manuel Fangio, entre outras lendas das pistas. ●

Inglaterra

Goleiro que chutou a cabeça de atacante pode pegar punição mais severa

A Associação de Futebol da Inglaterra (FA) entrou com ação para aumentar a punição de três jogos de suspensão do goleiro Liam Roberts, que acertou um chute na cabeça do atacante Jean-Philippe Mateta na derrota do seu time, o Millwall, para o Crystal Palace por 3 a 1, pelas oitavas de final da Copa da Inglaterra – Mateta levou 25 pontos na orelha esquerda. ●

Champions League

Raphinha decide e Barcelona supera Benfica no jogo de ida das oitavas de final

O Barcelona obteve um grande resultado pela ida das oitavas de final da Champions League. Em jogo no qual enfrentou grande pressão do Benfica após a expulsão do zagueiro Cubarsí, com apenas 21 minutos, o time catalão silenciou a torcida portuguesa no Estádio da Luz, em Lisboa, ao vencer por 1 a 0, gol de Raphinha. O brasileiro aproveitou um grande presente do zagueiro Antonio Silva para definir o resultado. O jogo de volta será na terça-feira, e o Barça joga pelo empate. ●

FILIPE AMORIM / AFP



Tênis

Wild salva dois match points e 'vinga' Fonseca ao bater francês em Indian Wells

O francês Alexandre Muller se tornou 'persona non grata' no Rio Open ao derrubar João Fonseca logo na estreia. Ontem, Thiago Wild precisou salvar dois match points e reagir no tie-break decisivo para buscar uma excelente virada na largada no ATP 1000 de Indian Wells e garantir a vingança ao povo brasileiro. Wild ganhou com parciais de 4/6, 7/5 e 7/6 (8/6). ●

Portuguesa

Pressão faz cartola retificar ata e SAF será homologada

RICARDO MAGATTI

A pressão de associados, torcedores, grupo de investidores e do presidente Antônio Carlos Castanheira deu resultado. Marcos Rogério Lico, presidente da Assembleia Geral de Sócios, decidiu retificar a ata da votação da SAF da Portuguesa ontem, abrindo caminho para que a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) seja homologada e o clube não corra mais riscos de perder os acionistas e ter de decretar falência.

Lico removeu trecho da ata que era um obstáculo para a oficialização da SAF, de modo que exigia uma homologação posterior à votação, o que desrespeitava o estatuto do clube.

O departamento jurídico da Portuguesa vai, agora, registrar a ata em cartório. Depois, dirigentes do clube e da SAF, juntos, irão à Federação Paulista de Futebol (FPF) e à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para homologar a SAF. Isso feito, a Portuguesa poderá registrar novos atletas, receber cotas de televisão, valores de premiação e outros benefícios, o que não seria possível sem a oficialização da SAF.

Formado por Tauá Partners, Revee e XP Investimentos, o grupo de investidores que comprou 80% das ações do clube em troca de um aporte de mais de R$ 1 bilhão cogitava levar o caso à Justiça ou até abandonar o projeto, por falta de segurança jurídica, se o problema não fosse resolvido. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Liga Europa
Real Sociedad x M. United
14h45 / CazéTV
AZ Alkmaar x Tottenham
14h45/ Band
Roma x Athletic Bilbao
17h / CazéTV
● Libertadores Sub-20
Cerro Porteño x Palmeiras
19h/ SporTV e BandSports
● Copa do Nordeste
Ceará x América-RN
19h / Premiere
● Copa Sul-Americana
Guarani (PAR) x
2 de Mayo (PAR)
19h / ESPN 4
Junior x América de Cali
21h / ESPN
● Copa do Brasil
Olaria x Brusque
21h30 / SporTV
● Copa Libertadores
Boston River x Bahia
21h30 / Paramount+

TÊNIS
● ATP e WTA 1000 de Indian Wells
Primeira rodada
16h / ESPN 2

BASQUETE
● NBA
New York Knicks x
Los Angeles Lakers
23h55 / Prime Video

Eufrázio

Basquete

50 mil pontos, a nova marca de LeBron na NBA

Astro dos Lakers, de 40 anos, é o primeiro jogador a alcançar tal feito; ele está em sua 22ª temporada



AP TOPIX PELICANS LAKERS BASKETBALL

LeBron continua atuando em alto nível e estabelecendo marcas

LOS ANGELES

LeBron James alcançou mais um feito histórico na noite de terça-feira. Ele se tornou o primeiro jogador da NBA a atingir os 50 mil pontos. O astro obteve a marca com uma cesta de três pontos no início do primeiro quarto da vitória do Los Angeles Lakers sobre o New Orleans Pelicans, por 136 a 115.

LeBron entrou em quadra com 49.999 pontos, após fazer 17 pontos no domingo, na vitória dos Lakers sobre os Clippers, por 108 a 102, a sexta consecutiva da equipe.

Aos 40 anos, LeBron já é o maior pontuador da liga profissional de basquete dos Estados Unidos tanto na temporada regular quanto nos playoffs. O pivô está na 22ª temporada de sua carreira. O ex-Lakers Kareem Abdul-Jabbar, que jogou por 20 temporadas, ocupa o segundo lugar na lista de pontuação combinada, com 44.149 pontos.

"Obviamente, a primeira coisa que me vem à mente é de onde eu venho. Pegando o jogo quando eu era um garotinho e tendo amor pelo esporte, e esperando que algum dia pudesse jogar no nível mais alto. Eu consegui fazer isso e realmente desfrutar da minha carreira. Então, definitivamente é uma honra. É muito legal", afirmou LeBron ao comentar sua marca.

LeBron continua atuando em alto nível. Ele foi eleito o Jogador do Mês da Conferência Oeste na terça-feira, amparado por médias de 29,3 pontos, 10,5 rebotes, 6,9 assistências e 1,2 roubo de bola em fevereiro.

LeBron começou a partida contra os Pelicans como o terceiro jogador com mais jogos na temporada regular da história da NBA, com 1.547 partidas, atrás apenas de Robert Parish (1.611) e Abdul-Jabbar (1.560). Se continuar jogando na próxima temporada, ele pode se tornar o líder da lista.

Nos playoffs, o pivô já disputou 287 jogos, mais do que qualquer outro jogador na história da NBA. Ele se tornou o maior pontuador da história dos playoffs em 2017, quando superou Michael Jordan durante as finais da Conferência Leste com o Cleveland Cavaliers.

Já o recorde de pontuação na temporada regular foi quebrado em 2023, quando LeBron ultrapassou Abdul-Jabbar ao atingir 38.387 pontos em uma partida contra o Oklahoma City Thunder.

ASSISTENTE E FÃ. James conseguiu o histórico arremesso de três pontos com uma assistência de Luka Doncic. A chegada de Doncic no mês passado, numa troca sísmica com o Dallas Mavericks, revitalizou tanto James quanto os Lakers, que parecem candidatos ao título com uma sequência de sete vitórias e 17 vitórias nos últimos 20 jogos.

"É incrível vê-lo fazer isso nessa idade", disse Doncic. "São simplesmente inacreditáveis esses 50 mil pontos. Eu nem consigo explicar o quão insano isso é. Ele pode chegar aos 70 mil. Nunca se sabe", completou o ala-armador esloveno. ● ASSOCIATED PRESS

O Estado de S. Paulo

1875

Estadão nas ruas de SP: Conheça os lugares que marcam nossa história na cidade

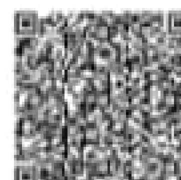


Da criação de **instituições importantes** a homenagens em **nomes de ruas e avenidas**, confira em nosso **mapa interativo** mais de **100 pontos** da cidade ligados à **trajetória do jornal**.

Realização: ESTADÃO 150

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar 20

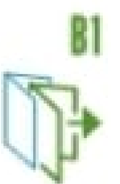


Escaneie o QR Code e acesse o mapa!

B12. Tecnologia. Pioneiros no treinamento de IA levam o 'Nobel da computação'; prêmio será de US$ 1 milhão

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





Guerra tarifária **Pressão americana**

Governo Lula vê foco das tarifas dos Estados Unidos no etanol brasileiro

Biocombustível da cana-de-açúcar foi citado explicitamente pela Casa Branca como exemplo de falta de reciprocidade; carnes e café estariam parcialmente 'blindados'

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

O governo Lula avalia que o foco dos Estados Unidos para aplicação de tarifas está no etanol do Brasil. Para integrantes do Executivo, eventuais anúncios tarifários do presidente Donald Trump tendem a não afetar, no momento, outros produtos agropecuários brasileiros, como carnes e café. A avaliação foi reforçada ao *Estadão/Broadcast* por interlocutores do governo que estiveram nos EUA recentemente em encontro com autoridades agrícolas.

Ontem, a Casa Branca confirmou que Trump concederá prazo de um mês para a aplicação de tarifas impostas na véspera para veículos produzidos no Canadá e no México. A notícia trouxe alívio aos mercados. As Bolsas de Nova York fecharam com avanço de mais de 1%, com as ações de montadoras como General Motors (+7,14%) e Ford (+5,81%) em destaque. No Brasil, o dólar caiu 2,71%, para R$ 5,75 (*mais informações na pág. B3*).

A ameaça tarifária sobre o etanol é iminente, segundo integrantes do governo. Para carnes, o risco é considerado baixo, enquanto, para o café, é tido como "zero". Os interlocutores veem espaço para o diálogo e negociação antes de eventuais respostas tarifárias. De acordo com uma pessoa a par do assunto, não há sinais de intenção de sobretaxas dos EUA para além dos produtos já citados por eles – etanol, aço e alumínio.

Os Estados Unidos foram o segundo principal destino dos produtos agropecuários brasileiros no ano passado, com exportações de US$ 12,092 bilhões (R$ 70 bilhões pelo câmbio de ontem), respondendo por 7,4% do total exportado pelo agronegócio no ano. Os embarques concentram-se em

Descarbonização
Em 2024, o Brasil exportou US$ 181 milhões em etanol aos EUA, sobretudo para a Califórnia, para despoluição

café verde, celulose, carne bovina in natura, suco de laranja e couro, segundo dados do sistema de estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro. Já o Brasil importou US$ 1,028 bilhão (R$ 5,9 bilhões) em produtos do agronegócio dos EUA no último ano.

O etanol brasileiro foi citado explicitamente pela Casa Branca há cerca de duas semanas como exemplo de produto de falta de reciprocidade. Há uma pressão antiga dos Estados Unidos para redução do Imposto de Importação aplicado pelo Brasil sobre o produto americano, de 18%, ante 2,5% da tarifa cobrada para o etanol brasileiro que entra nos EUA.

Segundo um interlocutor, a pressão já estava no radar do Brasil e sempre foi reiterada pelas autoridades americanas nas negociações. Uma das possíveis retaliações dos EUA sobre o etanol brasileiro seria a aplicação de tarifas recíprocas ao etanol de cana-de-açúcar exportado, sobretudo para a Califórnia, para cumprimento de metas de descarbonização.

Em 2024, o Brasil exportou US$ 181,828 milhões (cerca de R$ 1 bilhão pela cotação atual) em etanol aos EUA. Já as exportações do etanol americano ao Brasil somaram US$ 50,530 milhões (R$ 292,6 milhões), segundo dados do Agrostat, sistema de estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro.

ITENS 'BLINDADOS'. Ao contrário do etanol, uma pessoa familiarizada com a discussão das tarifas avalia que carnes e café estariam parcialmente "blindados" pelo potencial inflacionário de taxação americana sobre os produtos brasileiros. O café tem risco praticamente nulo de sofrer sobretaxas. Em 2024, o Brasil exportou 471,539 mil toneladas de café para os EUA. Em relação à carne bovina, atualmente, o produto entra no país com taxa de 26,4%, à exceção de uma cota anual de 65 mil toneladas desonerada. Em 2024, o Brasil exportou 248,507 mil toneladas em carnes aos EUA. ●

'TRUMP TEM ATITUDE DE ESPECULADOR IMOBILIÁRIO', AFIRMA CELSO LAFER. PÁG. B2

Alckmin deve conversar hoje com secretário de Comércio dos EUA

O vice-presidente Geraldo Alckmin – que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – deve conversar hoje, às 17h30, por videoconferência, com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, a respeito da ameaça de tarifas sobre produtos brasileiros. Em discurso no Congresso, na noite de terça-feira, Trump citou novamente o Brasil como um dos países que "cobram demais dos Estados Unidos".

O governo brasileiro aposta em criar um espaço para negociação com a gestão Trump. A intenção é não deixar o assunto cair num "bate e rebate" público. No entorno de Alckmin, a aposta é de que ele possa levar as preocupações do Brasil e explicar o cenário a Lutnick.

Na sexta-feira passada, também foi tentado um contato, que não se confirmou.

Alckmin já chegou a citar a possibilidade do estabelecimento de cotas, em vez de tarifas, como ocorreu em 2019 quando Trump também ameaçou taxar o aço e o alumínio brasileiros. ● FELIPE FRAZÃO/BRASÍLIA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



DIAS EM MEIO À NATUREZA!

Desfrute de dias de conexão com a natureza no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Um ambiente acolhedor e repleto de tranquilidade.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!





Celso Ming celso.ming@estadao.com

É o tarifaço de Trump. E agora?

Quem afirma que sabe o que vai acontecer daqui para a frente na geopolítica e na economia mundial é porque não sabe. Pode dar palpite ou fazer uma aposta, mas não passará certezas.

Começa por não se saber o que é para valer na metralhada produzida todos esses dias pelo presidente Donald Trump. Ele já mostrou que é de atacar primeiro e perguntar depois. Mas parece que já demonstrou que sabe o que é tiro no pé, porque também começa a suavizar seu jogo duro.

Além de encarecer o produto importado pelos Estados Unidos, uma ampla guerra comercial tenderia a desarticular os fluxos globais de produção e distribuição o que, por si só, seria fator de aumento de custos. Os empresários dos Estados Unidos parecem perdidos, sem saber ao certo o que têm a fazer. Em vez de atrair investimentos, a incerteza pode afugentá-los para países menos expostos às avalanches comerciais.

Alguns comentaristas entendem que Trump optou pelo ajuste via inflação. Seria o que poderá reduzir em termos reais a superdívida dos Estados Unidos, desvalorizar o dólar, achatar os salários e proporcionar mais arrecadação (imposto inflacionário). Mas sabe que mais inflação corrói o apoio popular. É considerada uma das principais causas da derrota fragorosa dos democratas nas últimas eleições. E tem o Fed (banco central dos Estados Unidos), que está pronto para aumentar os juros, apesar das pressões contrárias de Trump. Mais juros tendem a provocar desaceleração da economia ou, até mesmo, recessão. Além disso, atirariam à inadimplência os devedores, e entre eles, os amarrados a hipotecas.


MARCOS MULLER / ESTADÃO

Se o ajuste pela inflação vier a ser consequência importante, não terá sido por estratégia programada. Trump quer alcançar o sol, mas não parece preparado para isso. Dá a impressão de que dispõe apenas de asas grudadas com cera, como Dédalo, que despencou lá de cima, quando o calor derreteu a cera.

O Brasil parece menos vulnerável à guerra comercial de Trump porque exporta menos do que importa dos Estados Unidos. Em 2024, por exemplo, registrou saldo comercial negativo de US$ 283 milhões.

Também tem como tirar proveito das represálias impostas por China, Canadá, México e União Europeia, que podem aumentar a demanda por produtos brasileiros, especialmente commodities. Mas não dá para garantir esses benefícios.

O problema aí é que a qualidade do argumento do lobo não tem importância quando ataca o cordeiro. Vale qualquer pretexto, por mais esfarrapado que seja. Impõe tarifaços porque alega entrada de fentanil pela fronteira; ou porque facilita a entrada de imigrantes ilegais; ou porque está sob influência da China, como o Panamá; ou, ainda, porque tenta negociar com outra moeda que não seja o dólar, como os países do Brics.

Melhor não peitar a fera, como Zelenski. Melhor enfrentá-la sem gritaria e com jogo de cintura, como tem feito a China. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Celso Lafer

‘Trump tem atitude de especulador imobiliário’

Para ex-ministro, presidente americano põe em risco ‘soft power’ dos EUA ao adotar atos ‘inamistosos’

ENTREVISTA

Jurista, foi ministro nos governos Collor e Fernando Henrique Cardoso. Hoje, preside o conselho curador da Fundação FHC

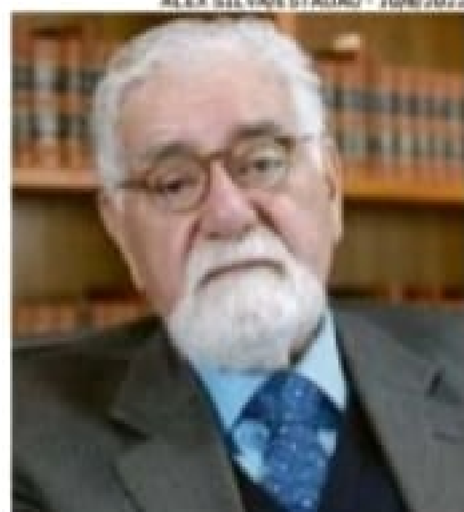
CARLOS EDUARDO VALIM

Atual presidente do conselho curador da Fundação FHC, Celso Lafer esteve à frente, durante os governos de Fernando Collor e de Fernando Henrique Cardoso, dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e das Relações Exteriores. São exatamente essas as duas pastas que, hoje, precisam lidar com as ameaças tarifárias do presidente americano, Donald Trump. Lafer defende o que chama de "diplomacia do concreto", o que significa analisar linha por linha das tarifas adotadas e responder de uma forma pragmática, para evitar prejuízos econômicos ao Brasil. Ele também vê risco de perda do chamado "soft power" dos EUA e de guerra comercial pelo mundo. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O Brasil pode evitar a imposição de tarifas mais altas para seus produtos?
O Brasil, comparado com outros países, tem uma posição relativamente mais fácil. Não está no coração das tensões internacionais e não coloca riscos maiores para outras economias. Inclusive, os EUA têm superávit contra o Brasil.

O que vai dificultar, então, nas negociações é que Trump parece querer tirar vantagem em cada ponto?
Ele tem uma atitude de especulador imobiliário. Trump acha que o comércio mundial é um terreno em que ele pode obter "deals", para obter o melhor negócio. Mas isso traz resultados negativos. Os EUA têm "hard power", mas também tem o "soft power", por meio da sua reputação. Eu acho que o Trump está dilapidando o capital diplomático dos EUA.

O "soft power", inclusive, é uma das grandes vantagens dos EUA em relação à China. É arriscado perder essa grande vantagem? E a China pode se beneficiar do tratamento dado por Trump a seus aliados, como se fossem inimigos?
Sem dúvida nenhuma. A China se beneficiará, penso eu, dessa dinâmica que o Trump está colocando. Sendo que, se no campo do comércio o tamanho do mercado é uma dimensão do seu poder, a China tem poder. Ela pode encontrar vantagens, redirecionar o seu comércio, a partir de perdas dos Estados Unidos.


ALEX SILVA/ESTADÃO - 10/6/2022

"A maneira de o Trump ser nada tem a ver com a "comitas gentium" da diplomacia, a cortesia. É apenas a expressão de atos inamistosos. Suas palavras e políticas se apresentam como atos inamistosos. E elas podem levar a contramedidas"

Qual é a lógica de negociação de Trump?
O Trump tem a estratégia da sua personalidade. Ele é um "decisionista". Ele exacerba o conflito. Ele rejeita ser circunscrito por normas. Ele aprecia as polarizações. Está sempre pronto para identificar inimigos reais ou imaginários. Isso se materializa na sua conduta interna em relação às instituições americanas, como algo que ele não deseja ver frear as suas intenções. Daí, esse número de ordens executivas que ele vem diariamente apresentando. E isso se expressa no exercício do unilateralismo soberano de uma grande potência e do poder que os Estados Unidos possuem.

Ele vê a diplomacia internacional como algo estritamente transacional, desconsiderando as dimensões geopolíticas e de boas relações diplomáticas?
A maneira de o Trump ser nada tem a ver com a "comitas gentium" da diplomacia, a cortesia. É apenas a expressão de atos inamistosos. Suas palavras e políticas se apresentam como atos inamistosos. E elas podem levar a contramedidas por parte dos Estados atingidos por essas iniciativas, que buscarão fazer respeitar e proteger os seus interesses. Essas contramedidas resultarão de uma calibração do possível, que serão fruto da economia e do poder dos atingidos pelo unilateralismo do Trump. Por exemplo, é visível que, no caso do Canadá e do México, que têm uma parte preponderante dos seus comércios e das suas economias ligada aos Estados Unidos, eles são mais vulneráveis do que outros países.

Como o Brasil pode reagir e responder ao movimento de Trump, na prática?
O Brasil não está na primeira linha da mira de Trump. A primeira linha dele foi o México e o Canadá, de maneira surpreendente, pela maneira que ele está tratando dois vizinhos, cujas economias são muito interligadas com os Estados Unidos. Mas o Brasil está sendo alvejado pelo tiroteio de Trump, em especial, no aço e no alumínio. Agora, isso está ao nosso alcance pelo repertório de conhecimentos de que o Brasil dispõe, pelo governo e pelo setor privado. Não só o Itamaraty, mas o Ministério do Desenvolvimento também tem um conhecimento aprofundado sobre as negociações comerciais. Está também ao alcance do setor privado em etanol, alumínio, carne, que podem estar na mira do Trump. (*O escritor*) Ernest Hemingway dizia que coragem é "grace under pressure". É manter a dignidade mesmo estando debaixo da pressão. Estamos diante da pressão de atos inamistosos. Nós precisamos calibrar as respostas adequadas que estão ao nosso alcance. Precisamos aferir riscos e oportunidades, inclusive de diversificação de nosso comércio exterior.

O Brasil, então, deverá pensar muito pragmaticamente em como responder a Trump?
Pensar muito pragmaticamente e com o domínio técnico. Precisamos saber o que podemos negociar e o que não dá, o que tem remédio e o que não tem remédio. Não é uma coisa que se coloca no campo da palavra. É uma coisa que se coloca no campo da postura e do conhecimento. Henry Kissinger (*político e diplomata americano*) dizia que quem não tem estratégia fica prisioneiro dos eventos. Nós, como país, precisamos ter uma estratégia calibradora dos nossos interesses, para não ficarmos prisioneiros dos eventos. ●

Eufrázio

Guerra comercial **Pressão americana**

Trump adia taxas para automóveis importados do México e do Canadá

EQUAÇÃO DIFÍCIL

Tarifas para veículos se tornaram uma dor de cabeça para o setor de automóveis

Carro americano

Como é a cadeia de fornecimento dos carros que circulam nos Estados Unidos



Chevrolet Blazer
(Importado do México)

PAÍS DE ORIGEM DAS PEÇAS





Toyota RAV4
(Importado do Canadá)





Nissan Rogue
(Montado nos EUA)



De onde vêm os veículos americanos

México e Canadá são grandes exportadores para os Estados Unidos

PAÍSES	EM MILHARES
MÉXICO	1.980,0
JAPÃO	1.470,0
COREIA DO SUL	1.270,0
CANADÁ	1.240,0
ALEMANHA	394,9
CHINA	387,6
OUTROS	287,7
ESLOVÁQUIA	99,5
ITÁLIA	86,0
SUÉCIA	85,5
REINO UNIDO	77,1

FONTES: THE OBSERVATORY OF ECONOMIC COMPLEXITY; NYT/INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Governo dos EUA adia tarifaço por um mês, após pedido de empresas; montadoras têm uma cadeia de suprimentos complexa

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, decidiu ontem adiar por um mês a cobrança de novas tarifas sobre carros da GM, Ford e Stellantis importados do México e do Canadá. A decisão veio, segundo a Casa Branca, após Trump conversar com representantes das montadoras. As taxas de 25% para os demais produtos comprados dos dois países, que passaram a vigorar na terça-feira, vão continuar valendo.

Diferentemente do começo da semana, quando as tarifas foram efetivadas, as Bolsas americanas e as ações das companhias subiram ontem. Após dois dias seguidos de queda, Dow Jones registrou alta de 1,14%, enquanto o índice S&P 500 avançou 1,12%; já a Nasdaq, que negocia papéis de companhias de tecnologia, teve ganho de 1,46%. Entre as empresas, as ações da Stellantis (holding que representa marcas como as americanas Jeep e Chrysler e a italiana Fiat) tiveram alta de 9,1%; as da GM, de 7,14%; e as da Ford, de 5,81%.

No Brasil, a notícia também foi bem-recebida. O dólar teve forte queda, de 2,71%, fechando a R$ 5,75. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, registrou ganho de 0,20%. Os investidores ainda apostam no anúncio de novas exceções ou adiamentos ao tarifaço americano.

Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, afirmou ontem que Trump decidiu suspender as novas taxas para que as empresas "não fiquem em desvantagem econômica". "Elas (*empresas*) fizeram o pedido e o presidente está feliz em atendê-las", afirmou em entrevista coletiva.

Questionada sobre o motivo pelo qual Trump concedeu apenas um mês de suspensão, Karoline disse que o presidente esperava que as montadoras transferissem a produção de volta para os Estados Unidos. A ideia, segundo ela, é as empresas "entrarem em ação, transferirem a produção aqui para a América, onde elas não pagarão tarifas".

A porta-voz disse ainda que as tarifas recíprocas para parceiros comerciais dos EUA continuam previstas para começar a valer em 2 de abril.

As tarifas sobre produtos importados de México e Canadá, os dois maiores parceiros comerciais dos EUA, foram determinadas por Trump sob o argumento de que os vizinhos são tolerantes com a imigração ilegal e com o tráfico de fentanil, o que os governos dos dois países negam.

Segundo a Casa Branca, o presidente se recusou a oferecer um adiamento mais amplo ao Canadá, apesar dos apelos do primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau. Trump escreveu nas redes sociais que disse a Trudeau não estar convencido de que o Canadá havia feito o suficiente para interromper o fluxo de fentanil pela fronteira.

Cronologia

O passo a passo do tarifaço

● **21 de janeiro**
A Casa Branca promete impor tarifas de 25% ao Canadá e ao México, à exceção de produtos como gás e petróleo canadenses, com taxa de 10%. Anunciou também taxa de 10% para produtos chineses

● **27 de fevereiro**
Trump confirma a entrada em vigor das tarifas sobre o México e o Canadá em 4 de março, sem mais adiamentos. Ele também promete tarifas de 25% para produtos da União Europeia (UE). Na ocasião, o presidente americano anuncia ainda uma taxa "adicional" de 10% para os produtos importados chineses

● **1.º de fevereiro**
Trump assina o decreto com as novas tarifas sobre os produtos dos países vizinhos, oficialmente anunciadas

● **3 de fevereiro**
O presidente dos EUA diz ter chegado a um acordo com líderes de Canadá e México para suspender o tarifaço por um mês. As tratativas incluem um empenho maior dos dois governos em combater o tráfico de drogas – principalmente fentanil – e a imigração ilegal nas fronteiras

● **3 de março**
Trump confirma a entrada em vigor das tarifas para os três países. Bolsas americanas fecham em queda

● **4 de março**
China, México e Canadá reagem e anunciam taxas para produtos americanos, agravando a guerra comercial

China diz estar pronta para 'qualquer tipo de guerra' com os EUA

O porta-voz das Relações Exteriores da China, Lin Jian, disse que o país está pronto para "qualquer tipo de guerra" caso os EUA insistam com taxações. "Se a guerra é o que os EUA querem, seja uma guerra tarifária ou qualquer outro tipo de guerra, estamos prontos." O secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, respondeu que os EUA "estão preparados". ● NYT

As montadoras beneficiadas com o adiamento da cobrança das novas tarifas integram o Acordo EUA-México-Canadá, que substituiu o Nafta, ainda no primeiro mandato de Trump. Especialistas disseram que qualquer tarifa sobre carros seria prejudicial ao sistema altamente integrado hoje.

CADEIA DE PRODUÇÃO. Nas últimas três décadas, desde que a zona de livre comércio da América do Norte foi criada, em 1994, as montadoras construíram cadeias de suprimentos que cruzam as fronteiras.

Os fabricantes alcançam economias de escala construindo plantas de motores e transmissões que são grandes o suficiente para abastecer uma série de fábricas de veículos na América do Norte. Estratégia semelhante funciona para outras peças – bancos, painéis de instrumentos, eletrônicos, eixos.

"Isso aproveita a força de cada país, para a melhoria das empresas e para atender o consumidor", disse Sam Fiorani, vice-presidente da AutoForecast Solutions, empresa de pesquisa do setor automobilístico. "Os veículos seriam menos acessíveis se todas as peças tivessem de ser feitas em um só país."

Em última análise, um veículo é considerado uma importação quando é enviado para os Estados Unidos após passar pela montagem final em outro país. No entanto, em razão da complexidade das cadeias de suprimentos, é cada vez mais difícil dizer quais veículos são feitos nos EUA e quais são importados.

O Chevrolet Blazer, um utilitário-esportivo fabricado pela GM, é montado em uma fábrica no México usando motores e transmissões produzidos nos Estados Unidos.

A Nissan fabrica seu sedã Altima no Tennessee e no Mississippi; a versão turbo tem um motor que vem do Japão e uma transmissão feita em uma fábrica no Canadá.

TARIFAS. O governo Trump ainda não desenhou como as tarifas serão aplicadas a componentes como motores que forem enviados pela fronteira e depois devolvidos aos Estados Unidos como parte de veículos concluídos.

Embora o RAV4, da Toyota, seja tecnicamente importado do Canadá, cerca de 70% dos componentes do veículo – medidos pelo valor – vêm dos Estados Unidos, de acordo com a Administração Nacional de Segurança no Tráfego Rodoviário, que rastreia o local ou a origem das peças que entram nos veículos vendidos no país.

O SUV Nissan Rogue vai na outra direção. Ele se qualifica como um veículo produzido domesticamente porque é montado na fábrica da Nissan em Smyrna, no Tennessee. No entanto, só 25% de seu conteúdo se origina nos Estados Unidos. O motor da versão 2024 vem do Japão e sua transmissão, do México.

Para os consumidores, porém, pouco importa. Frank Krieber, executivo do setor de tecnologia, comprou um Chevrolet Tahoe há alguns meses presumindo se tratar de um veículo americano, mas pouco mais de um terço das peças é feita nos EUA – o carro é só montado no Texas com peça feitas no México. "Não me importo com o conteúdo mexicano. Se fosse feito no México em vez do Texas, eu ainda teria comprado", disse. ● NYT e WP

A engenharia tarifária sob Trump

Como as empresas podem diminuir o impacto do ataque do republicano ao comércio global

ARTIGO | The Economist

Em 1881, os funcionários da alfândega americana pararam um carregamento suspeito de açúcar, acreditando que sua cor havia sido deliberadamente alterada. De acordo com o código tarifário vigente, quanto mais escura a cor, menor o grau e mais leve a taxa. Um teste químico confirmou que os funcionários estavam corretos. O caso chegou até a Suprema Corte, que determinou que o importador poderia, de fato, alterar a mercadoria para reduzir a alíquota e, portanto, não havia feito nada de errado.

Não se passa uma semana sem que Donald Trump faça novas ameaças de impor novas tarifas sobre as importações dos Estados Unidos. Tarifas abrangentes correm o risco de se tornar "existenciais" para as empresas, diz Edward Steiner, do escritório de advocacia Sandler, Travis & Rosenberg. Para muitas delas, transferir a produção para os Estados Unidos – como Trump gostaria – continua sendo proibitivamente caro. Portanto, é provável que as empresas explorem abordagens mais criativas.

Aqueles que esperam tirar a poeira de seus manuais do primeiro mandato de Trump provavelmente ficarão desapontados. Isenções de tarifas, como a que foi concedida à Apple, fabricante do iPhone, em 2019, podem ser mais difíceis de obter desta vez; Trump prometeu "nenhuma exceção". Da mesma forma, transferir a produção da China – a cujos produtos Trump impôs uma tarifa adicional de 10% – para lugares como o Sudeste Asiático pode não ajudar muito a proteger as empresas das tarifas, especialmente se Trump seguir com sua ameaça de aplicar taxas recíprocas.

Em vez disso, alguns chefes podem procurar soluções alternativas astutas. Uma delas é conhecida como "engenharia tarifária", que inclui a modificação de produtos para alterar sua classificação oficial, como fez o fabricante de açúcar.

As empresas podem se inspirar na Converse, uma marca de calçados que, há mais de uma década, alterou o design de vários modelos de seus tênis Chuck Taylor All Star, importados de países como o Vietnã, para mudar sua classificação. Com a simples adição de uma camada de tecido em cerca de metade da palmilha, a Converse conseguiu reduzir as tarifas pagas sobre os tênis de lona para 7,5%, em comparação com as tarifas de até 48% para outros calçados.

> ***Mesmo que algumas brechas sejam fechadas, empresas encontrarão formas de pagar menos taxas***

Outra forma de engenharia tarifária envolve a manipulação da origem de um produto. Considere os chicotes de cabos dos carros da Hyundai, compostos de fios, revestimentos plásticos e conectores. As autoridades alfandegárias americanas consideraram que esses produtos são fabricados na Coreia do Sul, de onde a montadora é originária. No entanto, embora a matéria-prima seja fabricada lá, a maior parte do processo de produção ocorre na China, e o chicote acabado é enviado de volta à Coreia do Sul para testes e embalagem. Projetar as cadeias de suprimentos de modo que apenas a produção suficiente ocorra em um local que se beneficie de tarifas mais baixas é mais barato do que transferir a fabricação em sua totalidade.

Mesmo que nada disso seja possível, há outras maneiras inteligentes de as empresas diminuírem o ônus das tarifas. A cláusula de "primeira venda", criada por uma decisão judicial em 1988, permite que os importadores avaliem as mercadorias com base no preço cobrado pelo fabricante, em vez dos preços mais altos cobrados pelos intermediários ao longo do caminho.

É claro que Trump também pode acabar impedindo essas manobras. Em 2008, a agência alfandegária dos Estados Unidos propôs a eliminação da regra da primeira venda, embora os advogados tenham evitado a ameaça. No entanto, mesmo que algumas brechas sejam fechadas, as empresas certamente encontrarão outras. No final das contas, diz um advogado comercial, "as pessoas querem coisas e as obterão de uma forma ou de outra". Espere muita engenhosidade nos próximos anos. ●

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>
Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação:

Perguntas & respostas

Entenda a função das tarifas, como as aplicadas pelos EUA

O que são as tarifas?
Tarifas são impostos sobre mercadorias importadas. Geralmente são cobradas como uma porcentagem do preço que um comprador paga a um vendedor estrangeiro. Nos EUA, as tarifas são coletadas por agentes da Alfândega e Proteção de Fronteiras em 328 portos de entrada pelo país. As taxas variam: por exemplo, são geralmente de 2,5% sobre carros de passageiros e 6% sobre sapatos de golfe. Tarifas podem ser menores para países com os quais os EUA têm acordos comerciais. Antes de os EUA começarem a impor tarifas de 25% sobre produtos do Canadá e do México, a maioria das mercadorias circulava entre os três países sem tarifas, devido ao Acordo EUA-México-Canadá.

O que diz Trump sobre as tarifas?
Trump defende as tarifas, insistindo que são pagas por países estrangeiros. Na realidade, são as empresas importadoras americanas que pagam as tarifas, e o dinheiro vai para o Tesouro dos EUA. Essas empresas normalmente repassam os custos aos consumidores elevando preços. Trump afirmou que as tarifas criam mais empregos na indústria, reduzem o déficit federal, diminuem os preços dos alimentos e permitem que o governo subsidie o cuidado infantil. Durante seu primeiro mandato, Trump impôs tarifas de forma agressiva sobre painéis solares, aço, alumínio e praticamente todos os produtos da China. Ele até se autodenominou "Tariff Man" ("Homem da Tarifa"). Nos últimos anos, os EUA têm gradualmente se afastado de seu papel pós-Segunda Guerra de promover o livre comércio global e a redução de tarifas. Isso ocorre, em parte, como resposta à perda de empregos industriais nos EUA, amplamente atribuída ao comércio irrestrito e à ascensão da China como potência manufatureira.

Para que servem tarifas?
Ao aumentar o preço das importações, as tarifas podem proteger fabricantes locais. Elas também podem servir para punir países por práticas comerciais desleais, como subsidiar seus exportadores ou vender produtos a preços injustamente baixos. Antes do estabelecimento do imposto de renda federal, em 1913, as tarifas eram uma grande fonte de receita para o governo. Entre 1790 e 1860, elas representavam 90% da receita federal, de acordo com Douglas Irwin, economista do Dartmouth College. No ano fiscal encerrado em setembro, o governo arrecadou cerca de US$ 80 bilhões em tarifas e taxas, um valor pequeno em comparação aos US$ 2,5 trilhões arrecadados com impostos sobre a renda individual e ao US$ 1,7 trilhão arrecadado com impostos da Previdência Social e do Medicare.

O que dizem economistas?
Economistas tradicionais são, em geral, céticos em relação às tarifas, pois as consideram uma forma ineficiente de arrecadar receita para o governo. As tarifas aumentam os custos para empresas e consumidores que dependem de importações. Além disso, frequentemente provocam retaliação. A União Europeia, por exemplo, reagiu às tarifas de Trump sobre aço e alumínio taxando produtos americanos, como bourbon e motocicletas Harley-Davidson. Da mesma forma, a China respondeu impondo tarifas sobre produtos dos EUA, incluindo soja e carne suína, em um esforço calculado para prejudicar seus apoiadores no meio rural. Um estudo de economistas do MIT, da Universidade de Zurique, de Harvard e do Banco Mundial concluiu que as tarifas de Trump falharam em restaurar empregos na indústria americana. ● COM AP



BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

Destacamos os seguintes fatos no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024:

Contexto econômico

O exercício fiscal de 2024 trouxe ajustes significativos no cenário global e local, com a Europa avançando em sua flexibilização monetária, enquanto os Estados Unidos mantiveram um cenário de incerteza, especialmente após as eleições. A China, por sua vez, continua enfrentando desafios de crescimento, com uma demanda interna fraca e persistentes desafios no setor imobiliário. No Brasil, o Banco Central manteve sua política monetária restritiva, elevando a taxa Selic para 12,25% ao ano, em um esforço contínuo para controlar as expectativas inflacionárias, embora a atividade econômica tenha permanecido resiliente.

No Brasil, o Banco Central elevou a taxa Selic para 12,25% ao ano no quarto trimestre de 2024, aprofundando o ciclo de aperto monetário iniciado no terceiro trimestre. Esse movimento é uma resposta às pressões inflacionárias, em que o IPCA projetado é de 4,6% para 2024 e 4,2% para 2025, acima da meta central de 3,0%. A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) foi motivada pela necessidade de ancorar as expectativas de inflação, que permanecem desancoradas com o objetivo do Banco Central, além de conter os riscos de descontrole fiscal e os impactos de um cenário externo ainda volátil. A alta da Selic deverá impactar diretamente o custo do crédito, encarecendo o financiamento para famílias e empresas, o que poderá moderar o consumo, diminuir o poder de compra das famílias, bem como frear os investimentos corporativos enquanto a política monetária restritiva continuar ativa. No entanto, a atividade econômica segue mostrando resiliência, com o PIB revisado para 3,0% em 2024, impulsionado principalmente pela demanda interna, que se beneficia de um mercado de trabalho ainda aquecido e de níveis elevados de confiança do consumidor. Para 2025, as projeções de crescimento foram ajustadas para 2,0%, refletindo os efeitos cumulativos da política monetária restritiva e a expectativa de queda nos preços das *commodities*, que impactam negativamente as exportações brasileiras. O *déficit* primário do governo central foi revisado para 0,5% do PIB em 2024, acima da meta inicial, devido ao aumento de gastos públicos e à desaceleração das receitas. Apesar de o governo ter se beneficiado de receitas extraordinárias no início do ano de 2024, a trajetória fiscal permanece incerta, com sinais de expansão dos gastos e pressões políticas para aumentar investimentos e transferências de recursos a programas sociais, o que pode continuar gerando pressões inflacionárias e levar o Banco Central a continuar aumentando a SELIC ao longo de 2025.

Essa dinâmica fiscal expansionista tem elevado o prêmio de risco exigido pelos investidores para alocar recursos no Brasil, refletindo preocupações com a sustentabilidade da dívida pública e a possibilidade de uma taxa terminal de juros ainda mais alta no futuro. A taxa de câmbio, por consequência, tem enfrentado pressões de desvalorização, impulsionada pela saída de capitais e pela percepção de risco país elevado.

No bloco europeu, a economia mostrou sinais de estabilização no quarto trimestre, com inflação em trajetória descendente e uma leve recuperação na confiança dos consumidores. O Banco Central Europeu (BCE) deu continuidade ao processo de flexibilização monetária, reduzindo a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, refletindo a melhora nos indicadores econômicos e na desaceleração da inflação. A projeção de crescimento do PIB para 2024 foi ajustada para 0,8%, com expectativas de uma recuperação gradual em 2025, impulsionada por políticas monetárias e fiscais mais acomodatívas. A inflação no bloco está projetada em 2,2% para 2024, próximo da meta do BCE, o que abre espaço para novos cortes de juros no próximo ano.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (FED) manteve sua política monetária restritiva, com a taxa de juros permanecendo em patamares elevados. A inflação, que encerrou o ano em 2,3%, ainda está acima da meta de 2%, mas mostra sinais claros de desaceleração. O mercado de trabalho continua resiliente, embora com leve desaceleração, o que mantém o FED cauteloso em relação a cortes mais agressivos. O crescimento do PIB em 2024 foi revisado para 2,1%, refletindo a força da economia americana, mas com incertezas persistentes em relação ao impacto das políticas monetárias restritivas no médio prazo.

Na China, a economia continuou a enfrentar desafios no quarto trimestre, com o crescimento do PIB anualizado revisado para 4,7%, abaixo das expectativas iniciais. A demanda interna permanece fraca, com dados varejistas e inflacionários abaixo do esperado. O setor imobiliário, ainda em crise, continua a pressionar as finanças públicas e a classificação de crédito do país. Em resposta, o governo anunciou um novo pacote de estímulos fiscais e monetários, visando impulsionar a demanda interna e estabilizar o setor imobiliário. No entanto, as incertezas sobre o modelo de crescimento econômico do país persistem, com riscos significativos para as finanças públicas e a estabilidade financeira. A inflação na China está projetada em 1,8% para 2024, refletindo a fraqueza da demanda e os desafios estruturais da economia.

Desempenho dos negócios

A área de Mercado de Capitais apresentou volume recorde de emissões no ano, somando R$10,5 bilhões distribuídos em 57 operações de dívida. No exercício, a área manteve o forte ritmo, aproveitando a contínua demanda dos emissores por instrumentos de dívida e um apetite maior do investidor de renda fixa pelo mercado primário.

A área de tesouraria para clientes (*Treasury Sales & Structuring*) encontrou boas oportunidades de negócios ao longo de 2024, fruto da diversificação das suas fontes de receita através de novos produtos a clientes, bem como pela forte atividade do mercado de dívida primário, que propiciou o fomento do negócio de derivativos e produtos estruturados. No ano de 2024, a área estruturou mais de R$74 bilhões em derivativos e câmbio.

A área de *Wealth Management* mostrou uma grande capacidade de escalar seus negócios ao longo de 2024, com a prospecção e integração de grandes clientes. Ao final de dezembro de 2024, o *Wealth Under Advisory* atingiu R$ 4,7 bilhões, um crescimento de 108% em relação ao final de dezembro de 2023.

Desempenho financeiro

O total de ativos do Banco fechou o exercício de 2024 em R$14,8 bilhões e o patrimônio líquido com R$ 676,3 milhões. O resultado de intermediação financeira, no segundo semestre de 2024, alcançou R$ 74,3 milhões e R$ 206 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O Banco obteve um prejuízo de R$ 7,3 milhões no segundo semestre de 2024 e lucro líquido de R$ 11 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

O Banco não possui política formal de reinvestimento por parte de seus acionistas e todos os reinvestimentos até aqui verificados foram deliberados pelos acionistas através de AGO/AGE. A distribuição de dividendos ocorre de acordo com o previsto no Estatuto Social do Banco, conforme deliberações dos acionistas em sede de AGO/AGE.

O Banco contrata e faz a gestão dos serviços de auditoria independente de forma centralizada pelo Grupo BR Partners, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A., emitida em 13 de fevereiro de 2025.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Circulante		**12.161.609**	**9.368.301**
Disponibilidades	5	405	12.370
Instrumentos financeiros		**12.082.779**	**9.307.520**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	445.620	52.981
Títulos e valores mobiliários	7a	10.271.761	8.203.137
- Carteira própria		1.903.578	2.199.349
- Vinculados a compromisso de recompra		7.995.113	5.667.922
- Vinculados à prestação de garantias		373.070	335.866
Instrumentos financeiros derivativos	8a	210.791	104.227
Carteira de câmbio	12	1.139.273	943.937
Operações de crédito	9a	30.209	3.686
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9a	(14.875)	(448)
Outros ativos	10	**78.425**	**48.411**
- Rendas a receber		3.496	8.011
- Diversos		73.304	38.803
- Despesas antecipadas		1.625	1.597
Não circulante		**2.625.893**	**1.164.229**
Realizável a longo prazo		**2.601.983**	**1.135.887**
Instrumentos financeiros		**2.198.169**	**726.381**
Títulos e valores mobiliários	7a	1.330.192	536.734
- Carteira própria		1.330.192	536.734
Instrumentos financeiros derivativos	8a	805.977	106.784
Operações de crédito	9a	62.580	84.255
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9a	(580)	(1.392)
Outros ativos	10	**328.547**	**394.373**
- Rendas a receber		1.142	288
- Diversos		327.158	393.464
- Despesas antecipadas		247	621
Créditos tributários	14b	**75.267**	**15.133**
Imobilizado de uso		**21.408**	**20.441**
Intangível		**18.486**	**18.486**
(-) Depreciação e amortização		**(15.984)**	**(10.585)**
Total do ativo		**14.787.502**	**10.532.530**

Passivo	Nota	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Circulante		**10.799.455**	**8.687.171**
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**10.660.156**	**8.554.182**
Recursos de clientes	11	1.312.063	1.287.832
Recursos de operações compromissadas	11	8.056.208	5.680.720
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	36.279	502.525
Carteira de câmbio	12	1.139.273	943.937
Instrumentos financeiros derivativos	8a	116.333	139.168
Provisões		**32.634**	**86.439**
Sociais e estatutárias	15d	–	36.550
Fiscais e previdenciárias	13a	6.605	16.619
Diversas	13b	26.029	33.270
Obrigações fiscais diferidas	14b	**106.665**	**46.550**
Não circulante		**3.311.741**	**1.156.256**
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**3.310.916**	**1.156.256**
Recursos de clientes	11	1.341.711	789.269
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	1.805.278	105.158
Instrumentos financeiros derivativos	8a	163.927	261.829
Provisões		**825**	–
Diversas	13b	825	–
Patrimônio líquido		**676.306**	**689.103**
Capital social	15a	590.591	565.091
Reservas de lucros		95.035	127.539
Ajustes de avaliação patrimonial		(9.320)	(3.527)
Total do passivo e patrimônio líquido		**14.787.502**	**10.532.530**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2º semestre de 2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Receitas da intermediação financeira		**652.117**	**1.249.248**	**1.093.449**
- Operações de crédito e outros créditos		13.658	36.900	40.941
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		34.464	19.281	1.239.851
- Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8f	587.291	1.148.417	(181.704)
- Resultado de operações de câmbio		16.664	44.650	(5.639)
Despesas da intermediação financeira		**(577.787)**	**(1.043.222)**	**(925.190)**
- Operações de captação no mercado		(562.527)	(1.030.144)	(922.045)
- (Provisão)/reversão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(15.260)	(13.078)	(3.145)
Resultado bruto da intermediação financeira		**74.330**	**206.026**	**168.259**
Outras receitas/(despesas) operacionais		**(89.502)**	**(188.745)**	**(123.789)**
- Receitas de prestação de serviços	17a	12.669	40.135	24.358
- Rendas de tarifas bancárias		2	4	12
- Despesas de pessoal	17b	(40.818)	(88.247)	(74.656)
- Despesas administrativas	17c	(51.609)	(101.107)	(62.233)
- Despesas tributárias		(5.086)	(12.963)	(15.571)
- Outras receitas	17d	5.125	7.793	4.461
- Outras despesas	17e	(9.784)	(34.360)	(160)
Resultado operacional		**(15.172)**	**17.281**	**44.470**
- Resultado não operacional		(440)	(221)	1.655
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**(15.612)**	**17.060**	**46.125**
Imposto de renda e contribuição social	14a	**9.393**	**(3.409)**	**3.384**
- Imposto de renda		729	729	(5.883)
- Contribuição social		583	583	(7.630)
- Impostos diferidos		8.081	(4.721)	16.897
- Participações estatutárias no lucro	17f	(1.045)	(2.645)	(2.182)
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercícios		**(7.264)**	**11.006**	**47.327**
Número de ações (em milhares)		590.591	590.591	565.091
Lucro/(prejuízo) por ação – R$		(0,0123)	0,0186	0,0837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhares de reais)*

	2º semestre de 2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercícios	(7.264)	11.006	47.327
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(4.545)	(5.793)	352
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda			
- Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda	(8.264)	(10.533)	640
- Efeitos tributários	3.719	4.740	(288)
Resultado abrangente do semestre/exercícios	**(11.809)**	**5.213**	**47.679**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhares de reais)*

	Notas	2º semestre de 2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercícios		**(7.264)**	**11.006**	**47.327**
Ajustes para:				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(5.260)	(16.369)	(2.343)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		15.260	13.079	3.145
Provisão para contingências		78	162	158
Despesas de depreciação e amortização		2.882	5.401	4.357
Impostos diferidos		(11.800)	(19)	(16.610)
Despesas com juros de letras financeiras subordinadas		21.357	25.511	165
Resultado na baixa de imobilizado		4	4	61
Lucro líquido ajustado		**15.257**	**38.775**	**36.260**
Variações de ativos e obrigações operacionais				
Diminuição/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		377.064	(392.639)	(52.981)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários – negociação		(730.564)	(1.650.553)	(1.185.859)
(Aumento)/diminuição em instrumentos financeiros derivativos		(510.994)	(926.494)	328.121
Diminuição/(aumento) em operações de crédito		(6.459)	(4.848)	35.475
(Aumento) em operações de câmbio ativa		(388.465)	(195.336)	(943.937)
(Aumento) em outros ativos		(264.284)	35.812	(309.096)
Aumento em depósitos		200.410	576.673	731.895
Aumento/(diminuição) em provisões		6.451	(47.507)	57.669
(Diminuição)/ aumento em captações no mercado aberto		778.643	2.375.488	697.305
(Diminuição)/ aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		479.611	843.258	74.988
Aumento em carteira de câmbio passivo		388.889	195.336	939.588
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.052)	(5.098)	(20.965)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**343.527**	**842.867**	**388.463**
Atividades de investimento				
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(1.017.111)	(1.658.341)	(679.329)
Baixa de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		335.317	441.019	246.904
Aquisição de imobilizado de uso		(154)	(1.583)	(776)
Aplicações no ativo intangível		–	–	(5.767)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos		**(681.948)**	**(1.218.905)**	**(438.968)**
Atividades de financiamento				
Aumento de capital social		–	25.500	10.891
Emissão de letras financeiras subordinadas		372.900	372.900	72.600
Pagamento de juros de letras financeiras subordinadas		(3.640)	(7.186)	–
Pagamento de dividendos em 2024	15d	(43.510)	(43.510)	–
Juros sobre capital próprio	15d	–	–	(43.000)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		**325.750**	**347.704**	**40.491**
Aumento/(Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		**(12.671)**	**(28.334)**	**(10.014)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios		7.816	12.370	20.041
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		5.260	16.369	2.343
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	5	405	405	12.370
Aumento/(Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		**(12.671)**	**(28.334)**	**(10.014)**
Juros recebidos		844.331	1.236.819	826.401
Juros pagos		(984.835)	(1.386.180)	(656.957)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua ...


BR PARTNERS

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reserva Especial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**554.200**	**6.988**	**116.223**	**(3.879)**	**–**	**673.532**
Aumento de capital social	10.892	–	–	–	–	10.892
Ajuste a valor de mercado de TVM	–	–	–	352	–	352
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	47.327	47.327
Destinação do lucro líquido						
- Constituição de reservas	–	2.366	1.961	–	(4.327)	–
- Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(43.000)	(43.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**565.092**	**9.354**	**118.184**	**(3.527)**	**–**	**689.103**
Aumento de capital social	25.500	–	–	–	–	25.500
Ajuste a valor de mercado de TVM	–	–	–	(5.793)	–	(5.793)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	11.006	11.006
Destinação do lucro líquido						
- Constituição de reservas	–	550	–	–	(550)	–
- Dividendos pagos em 2024	–	–	(33.054)	–	(10.456)	(43.510)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**590.592**	**9.904**	**85.130**	**(9.320)**	**–**	**676.306**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
O BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco"), tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio. O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela BR Advisory Partners Participações S.A. e pela BR Partners Holdco Participações S.A.. As operações são conduzidas no conjunto das empresas integrantes do Grupo BR Partners. A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 – 28º andar, na cidade de São Paulo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN").
A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 28 de fevereiro de 2025.

3. Políticas contábeis
a. Moeda funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional do Banco e, também, a sua moeda de apresentação.
b. Conversão de moedas estrangeiras
A Resolução CMN nº 4.924/2021, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal e reconhecida no resultado.
c. Caixa e equivalentes de caixa
O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimentos de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
d. Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "*pro-rata*" com base na taxa efetiva das operações. Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.
e. Títulos e valores mobiliários
São avaliados e classificados de acordo com as seguintes categorias:
i. Títulos para negociação
São títulos e valores mobiliários ("TVM") adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, apresentados no ativo circulante independente de suas datas de vencimento e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado, de acordo com a Circular nº 3.068/2001.
ii. Títulos disponíveis para venda
Aqueles não enquadrados nem como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos em contas de resultado quando da efetiva realização.
iii. Títulos mantidos até o vencimento
Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.
f. Instrumentos financeiros derivativos e *Hedge Accounting*
Derivativos
A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias do Comitê de Gestão do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos ("*mark-to-market (MtM)*"). As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela Diretoria e área de riscos. As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício.
Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.
São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data de contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco ("*hedge*") ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros para *hedge* de carteira, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.
Hedge Accounting
Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para fins de *Hedge Accounting* estão registrados no Banco, classificado como *Hedge* de valor justo, baseado na estratégia de mitigar riscos de taxas de juros das captações, operando com contratos futuros de DI e DAP, como forma de compensar as exposições às variações no valor justo. Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Banco determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos esteja em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.
Para avaliar a eficácia da estratégia, o Banco adota a metodologia do "*dollar offset method*", que consiste em calcular a diferença entre a variação do valor justo do instrumento de *hedge* versus a variação no valor justo do objeto de *hedge* atribuído às alterações na taxa de juros.
O Banco mantém estrutura de *hedge* de valor justo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, conforme evidenciado na nota explicativa 8g.
g. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros
Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras consistem, principalmente, em títulos para negociação e disponíveis para venda, incluindo derivativos. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.
Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.
h. Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos inerentes à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e pelas diretrizes do Bacen. As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro-rata* dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros contratuais, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. É vedado o reconhecimento no resultado do exercício de receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, no pagamento de parcela de principal ou encargos. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão constituída e controladas em contas de compensação por cinco anos, não mais figurando no balanço patrimonial e, caso ocorra algum recebimento, os ganhos são reconhecidos no resultado. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira.
i. Tributos sobre o lucro
• Tributos correntes
Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo, considerando o objeto social para exercer a atividade financeira durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Alíquotas
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	20%
PIS	0,65%
COFINS	4%

A provisão para imposto de renda para instituição financeira é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.
• Tributos diferidos
Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 14c, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.
j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e IN BCB nº 319 do Bacen.
i. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos. **ii.** Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente quando os assessores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chance de perda classificadas como possível são divulgados em termos de quantidade e valores nas notas explicativas.
k. Depósitos e demais instrumentos financeiros
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro–rata*" dia.
l. Partes relacionadas
As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações com partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e ausência de risco, vigente nas respectivas datas.
m. Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.
n. Resultado recorrente e não recorrente
O resultado não recorrente é o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente é aquele correspondente as atividades típicas do Banco e tem previsibilidade de ocorrer com frequência, também nos exercícios futuros (nota 17h).

4. Gerenciamento de Risco
No curso normal de suas operações, o Banco é exposto a diversos riscos financeiros e esses riscos são divididos em: mercado, crédito, liquidez e capital. As políticas de gestão de risco do Banco visam definir um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes ao gerenciamento de riscos, alinhado com a estratégia de negócios do Banco. Esses riscos contam com uma estrutura de políticas e com os seguintes comitês: Comitê de Risco e *Compliance*, Comitê de Crédito, Comitê de Ativos e Passivos ("*ALCO*") e Comitê de *Underwriting*, observando-se suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos. Os limites são monitorados pela área de Gestão de Riscos. A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Diretoria, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.
a. Limites operacionais
A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital (índice de Basileia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico. As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial são: o Banco e os fundos de investimento exclusivos: Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior – Crédito Privado ("Total FIM") e BR Partners Capital.

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Patrimônio de Referência (PR) – (a)	**1.077.498**	**747.889**
Nível I	**833.550**	**675.124**
Capital principal	613.508	675.124
Capital complementar	220.042	–
Nível II	**243.948**	**72.765**
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital	243.948	72.765
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	**5.992.233**	**4.117.764**
Risco de Crédito	3.812.736	2.527.930
Risco de Mercado	1.750.868	1.254.485
Risco Operacional	428.629	335.349
Índice de Basileia – (a/b)	**17,9%**	**18,2%**
Capital de Nível I	13,9%	16,4%
Capital de Nível II	4,0%	1,8%

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Bacen (10,5%).
b. Risco de mercado
Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devido às flutuações adversas dos preços, taxas de mercado, ações e mercadorias ("*commodities*"), sobre as posições da carteira do Banco. Define-se o gerenciamento de risco de mercado como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e o reporte das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias ("*commodities*"), com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e gerenciais que são estabelecidos nos respectivos comitês e reportado à Diretoria. São utilizadas as principais métricas usuais de mercado como: *VaR* ("*Value at Risk*"), análise de sensibilidade e *Stress Testing*. O *IRRBB* ("*Interest Rate Risk of Banking Book*") é definido como o risco de impacto, na forma de movimentos adversos, nos instrumentos que a instituição detenha na carteira *banking*. Os riscos da carteira *banking* são apurados e reportados mensalmente através da metodologia Delta NII, conforme estabelecido pelo regulador e diariamente é controlado seu limite através das abordagens de valor econômico ("*Economic Value of Equity*" – *EVE*), além da análise de sensibilidade, tanto em condições de monitoramento diário quanto sob condições de *Stress Testing*. A análise de sensibilidade para as operações sujeitas a risco de mercado inicia-se classificando estas operações de acordo com suas características (respectivos fatores de risco), na carteira de não negociação ("*Banking*") ou na carteira de negociação ("*Trading*"). Para a carteira *Trading*, utiliza-se como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros ("DV01"), observando-se o comportamento das exposições e os *gaps* de cada fator de risco.
A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão dos ativos ("carteira de crédito") e passivos ("carteira de captação") do Banco. A carteira *Banking* utiliza como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros, observando-se o comportamento das exposições e os *gaps* de cada fator de risco.
A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo à efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição ao risco de mercado.
c. Risco de crédito
Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.
O Banco avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com relação aos contratos com cliente.
d. Risco de liquidez
Define-se como risco de liquidez a possibilidade de o Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade do Banco não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa do Banco dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos do Banco quanto fatores externos. O caixa do Banco é gerenciado de forma centralizada pela área de Tesouraria. O controle do risco de liquidez no Banco é realizado pela área de Riscos e pelo *ALCO* por meio de ferramentas como o Plano de Contingência de Risco de Liquidez, o RML ("Reserva Mínima de Liquidez"), o controle de esgotamento do caixa, a avaliação diária das operações com prazo inferior a 90 ("noventa") dias e a aplicação de cenários de *stress* nas condições de liquidez do Banco.
e. Risco cambial
O Banco está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, majoritariamente com relação ao Dólar dos Estados Unidos, Euro e Iene. O risco cambial decorre, principalmente, de operações futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao Dólar, Euro ou ao Iene, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício não apresentaria nenhuma variação significativa em Reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

5. Disponibilidades

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Depósitos bancários – Banco Itaú	1	1
Reservas livres	381	1.914
Disponibilidades em moedas estrangeiras [1]	23	10.455
Total [2]	405	12.370

[1] Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no *JP Morgan Chase Bank New York* e *JP Morgan AG Frankfurt*.
[2] Os saldos apresentados na rubrica de "Disponibilidades" representam a totalidade de "Caixa e Equivalentes de Caixa" considerados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

continua ...



BR PARTNERS

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía Aplicações Interfinanceiras de Liquidez em posição financiada no valor de R$ 445.620. Essas operações refere-se as revendas a liquidar de posição com títulos públicos relacionados a Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) no montante de R$ 437.103 (R$ 52.581 em 31 de dezembro de 2023), e aplicações em moedas estrangeiras de prazo fixo de R$ 8.517 em 31 de dezembro de 2024 (sem posição em 2023).

7. Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do Bacen, nas categorias para negociação e disponível para venda. Os saldos da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

a. Resumo da carteira

	Saldo em 31/12/2024			Saldo em 31/12/2023
Títulos e Valores Mobiliários	Valor de Custo	Ganhos (Perdas) não realizados	Valor de mercado/ Contábil	Valor de mercado/ contábil
- Carteira própria	3.324.427	(90.657)	3.233.770	2.736.083
- Vinculados a compromisso de recompra	8.528.370	(533.257)	7.995.113	5.667.922
- Vinculados à prestação de garantias	396.065	(22.995)	373.070	335.866
Total da carteira	**12.248.862**	**(646.909)**	**11.601.953**	**8.739.871**
Segregação por categoria:				
Títulos para negociação	9.805.746	(629.960)	9.175.786	7.526.481
Títulos disponíveis para venda	2.443.116	(16.949)	2.426.167	1.213.390
Total por categoria	**12.248.862**	**(646.909)**	**11.601.953**	**8.739.871**

b. Títulos para negociação

	Saldo em 31/12/2024			Saldo em 31/12/2023
	Valor de Custo	Ganhos (Perdas) não realizados	Valor de mercado/ contábil	Valor de mercado/ contábil
Carteira própria				
Títulos públicos				
- Nota do Tesouro Nacional – NTN-B [1]	771.230	(60.415)	710.815	1.221.923
- Letras do Tesouro Nacional – LTN [1]	282.350	(17.715)	264.635	–
- Nota do Tesouro Nacional – NTN-F [1]	46.025	(4.571)	41.454	–
Títulos privados				
- Certificados de Recebíveis Imobiliários [4]	1.265	(31)	1.234	77.988
- Debêntures [5]	443	(10)	433	442
- Certificado de Recebíveis do Agronegócio [6]	–	–	–	10.053
Cotas de fundos de investimento				
- Cotas de Fundos de Investimentos [2]	610.500	(260)	610.240	583.470
- Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios [3]	23.697	(611)	23.086	37.210
Vinculados a compromisso de recompra				
- Nota do Tesouro Nacional – NTN-B [1]	7.525.408	(501.078)	7.024.330	4.915.260
- Letras do Tesouro Nacional – LTN [1]	178.676	(18.295)	160.381	–
- Debêntures [5]	1.209	(27)	1.182	138.757
- Certificados de Recebíveis Imobiliários [4]	43.768	(1.360)	42.408	150.939
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio [6]	68.348	(3.921)	64.427	54.574
Vinculados à prestação de garantias				
- Nota do Tesouro Nacional – NTN-B [1]	28.162	(2.411)	25.751	335.865
- Certificados de Recebíveis Imobiliários [4]	118.527	(9.408)	109.119	–
- Debêntures [5]	106.138	(9.847)	96.291	–
Total	**9.805.746**	**(629.960)**	**9.175.786**	**7.526.481**

c. Títulos disponíveis para venda

	Saldo em 31/12/2024			Saldo em 31/12/2023
	Valor de Custo	Ganhos (Perdas) não realizados	Valor de mercado/ contábil	Valor de mercado/ contábil
Carteira própria				
Títulos Privados				
- Certificados de Recebíveis Imobiliários [4]	117.505	(57)	117.448	90.261
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio [6]	782	(52)	730	16.774
- Debêntures [5]	442	(13)	429	16.898
- Cédula do Produto Rural [7]	75.267	(502)	74.765	49.904
- Nota Comercial [8]	72.543	(130)	72.413	148.094
Cotas de Fundos de Investimento				
- Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios [3]	1.303.209	(6.290)	1.296.919	441.117
- Fundos de Investimento Imobiliário	–	–	–	41.949
- Cotas de Fundos de Investimentos	19.169	–	19.169	–
Vinculados a operações compromissadas				
- Certificados de Recebíveis Imobiliários [4]	639.754	(6.897)	632.857	225.721
- Debêntures [5]	40.980	(734)	40.246	170.911
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio [6]	30.227	(945)	29.282	11.763
Vinculados a prestação de garantias				
- Certificados de Recebíveis Imobiliários [4]	107.328	(432)	106.896	–
- Debêntures [5]	35.910	(897)	35.013	–
Total	**2.443.116**	**(16.949)**	**2.426.167**	**1.213.390**

[1] Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("SELIC") do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

[2] As cotas de fundo de investimento são representadas pelo Total FIM, sendo administrado pela BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, no total de R$ 568.350 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 557.822 em 31 de dezembro de 2023). O restante são cotas de fundos de investimentos imobiliários listados e não listado em Bolsa no montante de R$ 41.890 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 25.648 em 31 de dezembro de 2023). O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período. O Total FIM é constituído sob forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade por meio de oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira e renda variável, derivativos e *commodities* de forma que o Fundo fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial.

[3] As aplicações em Cotas de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios refletem o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período, e são ajustados por efeito da marcação a mercado apurado de acordo com a metodologia interna do Banco.

[4] Os Certificados de Recebíveis Imobiliários estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("B3 S.A."), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

[5] As debêntures estão registradas na B3 S.A., sendo remuneradas a 100% do IPCA + cupom de juros.

[6] Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio estão custodiados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos da B3 S.A., cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

[7] As Cédulas do Produto Rural estão registradas na B3 S.A. e sua valorização está atrelada ao CDI.

[8] As Notas Comerciais estão registradas em câmaras de liquidação e custódias autorizadas a funcionar pelo Bacen, e são remuneradas de acordo com a variação do DI + taxa de juros prefixadas.

Composição por prazo de vencimento do papel

	Saldo em 31/12/2024						Saldo em 31/12/2023
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira própria	1.976.756	264.650	69.852	76.113	846.399	3.233.770	2.736.083
Vinculados a operações compromissadas	–	–	408.433	3.555.192	4.031.488	7.995.113	5.667.922
Vinculados à prestação de garantias	–	–	–	12.538	360.532	373.070	335.866
Total	**1.976.756**	**264.650**	**478.285**	**3.643.843**	**5.238.419**	**11.601.953**	**8.739.871**

Reclassificação

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente, não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários.

8. Instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por indexador

	Saldo em 31/12/2024			
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	**802.941**	**9.132.761**	**(170.417)**	**3.770.578**
- IPCA x CDI	41.008	357.838	(5.569)	44.280
- CDI x Dólar	19.888	410.087	(7.318)	24.673
- CDI x IPCA	607.118	6.608.427	(77.126)	2.455.377
- CDI x CDI	2.328	111.465	–	–
- CDI x Pré	129.684	1.581.558	–	–
- IPCA x Pré	2.776	32.950	–	–
- Pré x CDI	139	30.436	(80.404)	1.246.248
NDF	**196.356**	**5.048.660**	**(107.118)**	**2.411.358**
Termo de moeda	**152.775**	**4.259.104**	**(70.332)**	**1.805.055**
- Dólar x Pré	151.034	3.078.120	(560)	33.713
- Pré x Dólar	170	1.143.146	(68.657)	1.748.314
- Pré x Iene	443	14.810	(1.115)	23.028
- Iene x Pré	1.128	23.028	–	–
Termo de commodities	**43.581**	**789.556**	**(36.786)**	**606.303**
- *Commodities*	43.581	789.556	(36.786)	606.303
Opções	**17.471**	**399.736**	**(2.405)**	**321.863**
- Compras de opções de compra	17.111	269.975	–	–
- Compras de opções de venda	360	129.761	–	–
- Vendas de opções de compra	–	–	(1.829)	35.985
- Vendas de opções de venda	–	–	(576)	285.878
Futuros	–	**15.486**	**(320)**	**196.134**
Posição vendida	–	**15.486**	**(320)**	**196.134**
- DAP	–	–	(320)	196.134
- DI1	–	15.486	–	–
Total	**1.016.768**	**14.596.643**	**(280.260)**	**6.499.933**

	Saldo em 31/12/2023			
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	**110.772**	**2.902.628**	**(292.922)**	**5.432.397**
- IPCA x CDI	36.096	210.205	–	–
- CDI x Dólar	31.142	449.054	(214)	69.725
- CDI x IPCA	40.079	1.840.332	(246.889)	4.585.748
- CDI x CDI	–	–	(2.010)	111.465
- Dólar x CDI	–	–	(36.043)	200.000
- Pré x CDI	3.442	372.787	(56)	12.756
- CDI x Pré	13	30.250	(7.710)	452.703
NDF	**98.664**	**5.087.931**	**(104.673)**	**3.033.853**
Termo de moeda	**45.655**	**4.594.668**	**(54.210)**	**2.409.430**
- Dólar x Pré	11.826	2.401.174	(48.627)	1.316.458
- Pré x Dólar	33.800	2.191.949	(5.583)	1.092.972
- Pré x Euro	29	1.545	–	–
Termo de commodities	53.009	493.263	(50.463)	624.423
- Commodities	53.009	493.263	(50.463)	624.423
Opções	**1.545**	**103.238**	**(3.402)**	**52.100**
- Compra de opções de compra	232	54.088	–	–
- Compra de opções de venda	1.313	49.150	–	–
- Venda de opções de venda	–	–	(3.402)	52.100
Futuros	**30**	**112.011**	–	–
Posição vendida	**30**	**112.011**	–	–
- DAP	24	31.955	–	–
- DI1	6	80.056	–	–
Total	**211.611**	**8.205.807**	**(400.997)**	**8.518.350**

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A., são representadas por títulos públicos federais e totalizam R$ 7.268 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 6.992 em 31 de dezembro de 2023), registradas como vinculados à prestação de garantias.

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Saldo em 31/12/2024				Saldo em 31/12/2023
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Redutor de risco de crédito	Valor de mercado	Valor de mercado
Ativo					
- Swap	92.354	715.349	(4.762)	802.941	110.772
- NDF	197.560	(44)	(1.160)	196.356	98.664
- Opções	7.125	10.511	(165)	17.471	1.545
- Futuros	–	–	–	–	30
Total	**297.039**	**725.816**	**(6.087)**	**1.016.768**	**211.011**
Passivo					
- Swap	(311.850)	141.107	326	(170.417)	(292.922)
- NDF	(107.034)	(181)	97	(107.118)	(104.673)
- Opções	(8.283)	5.876	2	(2.405)	(3.402)
- Futuros	(320)	–	–	(320)	–
Total	**(427.487)**	**146.802**	**425**	**(280.260)**	**(400.997)**

c. Composição por vencimentos

	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Ativo						
- Swap	4.960	7.019	167.954	623.008	802.941	110.772
- NDF	126.182	55.160	4.224	10.790	196.356	98.664
- Opções	9.244	8.227	–	–	17.471	1.545
- Futuros	–	–	–	–	–	30
Total	**140.386**	**70.406**	**172.178**	**633.798**	**1.016.768**	**211.011**
Passivo						
- Swap	(130)	(17.623)	(14.234)	(138.430)	(170.417)	(292.922)
- NDF	(53.305)	(42.698)	(2.744)	(8.373)	(107.118)	(104.673)
- Opções	(322)	(2.083)	–	–	(2.405)	(3.402)
- Futuros	–	(174)	(146)	–	(320)	–
Total	**(53.757)**	**(62.578)**	**(17.124)**	**(146.803)**	**(280.260)**	**(400.997)**

d. Valor referencial por local de negociação

	Bolsas	Balcão	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Swap	–	12.903.339	12.903.339	8.335.025
NDF	–	7.460.018	7.460.018	8.121.783
Opções	–	721.599	721.599	155.338
Futuros	211.620	–	211.620	112.011
Total	**211.620**	**21.084.956**	**21.296.576**	**16.724.157**

e. Valor referencial por contraparte

	Pessoa jurídica	Outros	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Swap	12.903.339	–	12.903.339	8.335.025
NDF	7.460.018	–	7.460.018	8.121.783
Opções	721.599	–	721.599	155.338
Futuros	–	211.620	211.620	112.011
Total	**21.084.956**	**211.620**	**21.296.576**	**16.724.157**

f. Resultado com instrumentos financeiros derivativos por produto

	2º Semestre de 2024			Saldo em 31/12/2024			Saldo em 31/12/2023
	Receita	Despesas	Resultado do semestre	Receita	Despesas	Resultado do exercício	Resultado do exercício
Swap	614.811	(95.141)	519.670	1.264.127	(304.675)	959.452	(49.064)
NDF	4.824	(5.952)	(1.128)	6.135	(7.847)	(1.712)	(129.678)
Opções	51.583	(46.579)	5.004	82.292	(62.017)	20.275	(912)
Futuros	556.296	(492.551)	63.745	1.110.124	(939.722)	170.402	(2.050)
Total	**1.227.514**	**(640.223)**	**587.291**	**2.462.678**	**(1.314.261)**	**1.148.417**	**(181.704)**

g. Derivativos designados como *Hedge Accounting*

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a estratégia de *hedge* de valor justo consiste na utilização de contratos futuros para mitigar as exposições de taxas de juros das captações prefixas e pós-fixadas. Os instrumentos designados para a relação de *hedge*, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP).

	Saldo em 31/12/2024		
Estratégia	Instrumento de hedge valor de mercado (1)	Objeto de hedge valor de mercado	Ajuste a mercado acumulado do objeto de hedge registrado no resultado (2)
Risco de taxa de juros			
Hedge de Captações [3]			
- Captações prefixadas	(134.088)	163.812	–
- Captações pós-fixadas	(378.686)	396.116	2.158
Total	(512.774)	559.928	2.158

	Saldo em 31/12/2023		
Estratégia	Instrumento de hedge valor de mercado (1)	Objeto de hedge valor de mercado	Ajuste a mercado acumulado do objeto de hedge registrado no resultado (2)
Risco de taxa de juros			
Hedge de Captações [3]			
- Captações prefixadas	(250.480)	232.896	644
- Captações pós-fixadas	(190.660)	222.260	1.855
Total	(441.140)	455.156	2.499

[1] O Grupo utiliza contratos futuros de DI e DAP, negociados na B3 S.A., como instrumento de proteção relacionado ao risco de taxa de juros das captações prefixadas e pós-fixadas selecionadas para *hedge*. Os ajustes diários relacionados aos contratos futuros estão registrados na rubrica de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

[2] Saldos apresentados em base acumulada para fins de comparação da variação do valor justo dos instrumentos versus objeto de *hedge*.

[3] Captações prefixadas e pós-fixadas registradas na rubrica de "Recursos de clientes", relacionadas ao produto de Certificado de Depósito Bancário ("CDB").

h. Valor de compensação dos derivativos

Não há contratos nos quais o Grupo ou contraparte tenham o direito de compensar as quantias a receber e a pagar dos contratos separados em caso de inadimplências.

continua ...



BR PARTNERS

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Operações de crédito

A classificação das operações de crédito e a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

a. Composição por operações e por nível de risco

	AA	A (0,50%)	B (1,00%)	H (100%)	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Níveis de risco						
Operações de crédito						
- Empréstimos e títulos descontados	–	63.109	14.903	–	78.012	87.941
Outros Ativos financeiros						
- Títulos e outros valores a receber [1]	331.448	42.702	–	–	374.150	416.301
- Outros créditos	–	–	–	14.777	14.777	–
Total	331.448	105.811	14.903	14.777	466.939	504.242
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	–	(529)	(149)	(14.777)	(15.455)	(1.840)

[1] Refere-se a Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI), registrados na rubrica de "Outros Ativos" (vide nota explicativa 10).

b. Composição por setor de atividade

Setor Privado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Outros Serviços	461.527	496.797
Pessoas Físicas	5.412	7.445
Total	466.939	504.242

c. Composição por vencimento

Parcelas vencidas	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
De 31 a 60 dias	14.777	–
Total	14.777	–

Parcelas vincendas	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
De 1 a 30 dias	3.659	1.822
De 31 a 60 dias	4.089	1.617
De 61 a 90 dias	3.600	1.632
De 91 a 180 dias	11.957	4.925
De 181 a 365 dias	38.119	16.527
Acima de 365 dias	389.738	477.719
Total	452.162	504.242

d. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Saldo em 31 de dezembro de 2022	(171)
Constituição	(1.968)
Reversão	299
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.840)
Constituição	(14.789)
Reversão	1.174
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(15.455)

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com fianças prestadas registrado no passivo foi de R$ 791 (R$ 1.225 em 31 de dezembro de 2023).

e. Renegociação e recuperação de créditos baixados para prejuízo

Não houve renegociação e/ou recuperação de operações de crédito nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

10. Outros ativos

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Cédula de crédito imobiliário (Nota 9a)	374.150	416.301
Imposto de renda e contribuições a compensar	16.139	11.353
Serviços prestados a receber	4.638	8.205
Despesas antecipadas	1.872	2.215
Depósitos em garantia [1]	715	636
Pagamentos a ressarcir	305	99
Valores a receber de partes relacionadas	86	67
Adiantamentos e antecipações salariais	89	49
Outros valores	8.978	3.859
Total	406.972	442.784

[1] Valor referente a depósito de caução sobre o contrato de aluguel de imóvel utilizado pelo Banco corrigido ao índice de caderneta de poupança no montante de R$ 593 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 554 em 31 de dezembro de 2023) e depósitos judiciais trabalhistas no montante de R$ 122 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 82 em 31 de dezembro de 2023).

11. Depósitos, captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Recursos de clientes						
- Depósitos a Prazo [1]	502.295	699.299	918.180	76.791	2.196.565	1.725.258
- Depósitos interfinanceiros [2]	110.469	–	346.740	–	457.209	351.843
Recursos de operações compromissadas						
- Títulos públicos [3]	7.113.234	–	–	–	7.113.234	4.832.669
- Títulos privados [3]	942.974	–	–	–	942.974	848.051
Recursos de aceites e emissão de títulos						
- Letras de Crédito Imobiliário [4]	–	–	–	2.709	2.709	260.604
- Letras de Crédito do Agronegócio [5]	8.751	34	–	–	8.785	45.790
- Letras Financeiras [6]	4.892	22.602	1.338.579	–	1.366.073	228.524
- Letras Financeiras Subordinadas [7]	–	–	–	243.948	243.948	72.765
- Letras Financeiras Capital Complementar [8]	–	–	–	220.042	220.042	–
Total	8.682.615	721.935	2.603.499	543.490	12.551.539	8.365.504

[1] Para os Certificados de Depósito Bancário ("CDB") prefixado, a taxa de remuneração está entre 9,80% a 14,68% a.a. e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração está entre 97,2% a 113,8% do DI, 100% DI + 0,09% a 1,37% a.a. e IPCA + 4,36% e 9,18% a.a.

[2] Para os Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") pós-fixado, a taxa de remuneração está entre 100% do DI e 100% do DI + 0,85% a 1,13%.

[3] Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos ("NTN-B", "NTN-F" e "LTN") a taxa de remuneração é de 12,15% a.a. e para os títulos privados ("Debêntures", "CRI", "CRA" e "CCI") a taxa de remuneração média é de 95% do DI.

[4] Para as Letras de Crédito Imobiliário ("LCI") pós-fixados, a taxa de remuneração 100% do DI + 1%.

[5] Para as Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") pós-fixados, a taxa de remuneração está entre 89% a 97% do DI.

[6] Para as Letras Financeiras ("LF") prefixado, a taxa de remuneração está entre 11,62% a 13,95% a.a., e para pós-fixado a taxa de remuneração está entre 112% a 113% do DI, 100% do DI + 0,48% a 1,66% e 100% do IPCA + 6,57% e 6,65% a.a.

[7] Para as Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital ("LFSN") prefixado, a taxa de remuneração é de 11,38%, e para pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 105% do DI + 1% e 100% do IPCA + 6,39% a.a.

[8] As Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, elegíveis a composição do capital complementar, são remuneradas por taxas pós-fixadas em 100% do DI + 2,50% a.a.

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2024.

12. Carteiras de câmbio

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Carteira passiva		
- Obrigações sobre câmbio comprado a liquidar – exportação [1]	1.139.273	943.937
Total	1.139.273	943.937

[1] O montante de R$ 1.139.273 refere-se a contrato de câmbio comprado a liquidar, cuja liquidação foi realizada no dia 2 de janeiro de 2025.

13. Provisões

a. Fiscais e previdenciárias

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Impostos e contribuições de terceiros a recolher	3.885	12.519
Impostos e contribuições sobre salários	2.554	2.084
Provisão para ISS	39	384
Outros	127	574
Provisão para PIS e COFINS	–	1.058
Total	6.605	16.619

b. Diversas

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Despesas de pessoal	20.660	24.658
Outras despesas administrativas	1.768	3.560
Provisão para contingências (nota 17g)	1.368	1.206
Provisão para garantias financeiras	791	1.029
Resultado de exercícios futuros	1.773	2.266
Outros pagamentos	494	551
Total	26.854	33.270

14. Imposto de renda e contribuição social

a. Tributação sobre o resultado

	Saldo em 31/12/2024		Saldo em 31/12/2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro, deduzido das participações nos lucros	14.415	14.415	43.944	43.944
Alíquota (25% IR e 20% CS)	(3.604)	(2.883)	(10.962)	(8.789)
Adições/(exclusões) permanentes	2.429	(663)	14.103	7.996
Adições/(exclusões) temporárias	(2.010)	(1.608)	(1.394)	(1.115)
Marcação a mercado – TVM e derivativos	33.397	26.718	(7.993)	(6.395)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(30.212)	(21.564)	–	–
Total do imposto de renda e contribuição social	–	–	(6.246)	(8.303)
Ativo fiscal diferido	32.222	23.172	1.394	1.115
Passivo fiscal diferido	(33.397)	(26.718)	7.993	6.395
Recuperação de impostos exercícios anteriores	729	583	363	673
Total do imposto de renda e contribuição social	(446)	(2.983)	3.504	(120)

b. Composição e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos passivos diferidos:

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa da Administração de apuração de lucros tributáveis futuros para realização do referido crédito tributário.

Ativo Diferido	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização/ (Baixa)	Saldo em 31/12/2024
Diferenças temporárias	12.246	14.009	(10.390)	15.865
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL	–	67.205	(15.430)	51.775
MtM de títulos disponíveis para venda	2.887	9.654	(4.914)	7.627
Total dos créditos tributários	15.133	90.868	(30.734)	75.267

Passivo Diferido	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização/ (Baixa)	Saldo em 31/12/2024
Resultado líquido positivo sobre TVM	46.550	71.216	(11.101)	106.665
Total dos créditos tributários	46.550	71.216	(11.101)	106.665

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias:

Descrição	Previsão de realização	Valor presente
2025	26.237	23.464
2026	14.819	11.851
2027	20.241	14.477
2028	6.929	4.432
2029	658	377
A partir de 2030	6.383	2.570
Total	75.267	57.171

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média de captação do DI de 0,9353% em 31 de dezembro de 2024 (0,8701% em 31 de dezembro de 2023).

Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 590.591 (quinhentos e noventa milhões e quinhentos e noventa e um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao valor de R$ 1 (um real) cada uma. O valor do capital social em 31 de dezembro de 2024 era de R$ 590.591 (R$ 565.091 em 31 de dezembro de 2023).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024 foram destinados R$ 550 totalizando um saldo de R$ 9.904 (R$ 2.366 totalizando um saldo de R$ 9.354 em 31 de dezembro de 2023). A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

c. Reserva especial

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Ao fim de cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira do Banco.

O Banco também poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2024, o Banco realizou a distribuição de dividendos no montante de R$ 43.510 (com liquidação financeira ocorrida em 26 de dezembro de 2024) e, em 31 de dezembro de 2023, apurou juros sobre capital próprio a pagar ao seu acionista controlador BR Partners Participações Financeira Ltda., no montante bruto de R$ 43.000 (líquido de R$ 36.550). Os valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão apresentados na rubrica "Sociais e estatutárias" do balanço patrimonial.

16. Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos

As operações entre partes relacionadas são majoritariamente em produtos de captação do Banco e as transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

	Saldo em 31/12/2024		Saldo em 31/12/2023	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Valores a receber/(pagar)				
- BR Advisory Partners Participações S.A.	–	480	–	423
- BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	72	286	67	–
- BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	–	290	–	–
- BR Partners Corretora de Seguro Ltda.	–	180	–	–
- BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	14	2250	–	2.051
- BR Partners Participações Financeira Ltda. (NE 15d)	–	–	(36.550)	–
- BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	–	82	–	72
- BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	–	190	–	158
- BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	–	82	–	72
- BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	–	82	–	72
- BR Partners Outlet Brasília S.A.	–	82	–	72
- BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	–	82	–	72
- BR Partners Pet S.A.	–	82	–	72
Total	86	4.168	(36.483)	3.064
Títulos e valores mobiliários				
- BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	15.600	600	–	1.561
- BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	–	1.342	7.579	79
- BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	30.910	1.436	15.360	160
- BR Partners Holdco Participações S.A.	–	1.694	–	659
Total	46.510	5.072	22.939	2.459
Captações				
- BR Partners Holdco Participações S.A.	(1.250)	(41)	(369)	(366)
- BR Advisory Partners Participações S.A.	–	(20)	–	(25)
- BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	(3.282)	(372)	(6.228)	(1.820)
- BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	(3.209)	(242)	(1.981)	(224)
- BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	(8.373)	(444)	(1.668)	(513)
- BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	(2.681)	(172)	(1.428)	(176)
- BR Partners Participações Financeiras Ltda.	(444)	(36)	(176)	(57)
- BR Partners Outlet Brasília S.A.	(3.054)	(257)	(1.500)	(187)
- BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	(780)	(122)	(3.176)	(341)
- BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	(791)	(237)	(848)	(230)
- BR Partners Corretora de Seguro Ltda.	(1.294)	(153)	(96)	(3)
- BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	(4.856)	(380)	(1.751)	(81)
- BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	(8.055)	(604)	(6.776)	(897)
- BR Partners Pet S.A.	(3.273)	(308)	(1.991)	(190)
- Pessoas chave da Administração [1]	(5.353)	(653)	(5.357)	(220)
Total	(46.695)	(4.041)	(33.345)	(5.330)

[1] Refere-se a operações com Membros do Conselho de Administração e Diretoria com aplicações em LCI, LCA e CDB.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração e encargo do pessoal-chave da Administração são representados pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada na linha despesas de pessoal.

	2º Semestre de 2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Pró-labore	12.240	24.508	18.372
Encargos sociais	2.448	4.902	3.674
Total	14.688	29.410	22.046

c. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:

- Diretores e membros dos conselhos administrativos do Banco, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
- Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social no Banco.

17. Outras informações

a. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre de 2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Comissões e colocação de títulos	9.544	34.434	22.600
Gestão carteiras de terceiros	1.784	3.316	–
Rendas de garantias prestadas	1.107	1.962	1.758
Outros serviços	234	423	–
Total	12.669	40.135	24.358

b. Despesas de pessoal

	2º Semestre de 2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Proventos	15.253	35.155	33.990
Encargos	7.491	17.194	14.960
Benefícios	5.143	9.321	6.547
Honorários	12.240	24.508	18.372
Outros	692	2.069	787
Total	40.819	88.247	74.656

continua ...

Eufrázio



BR PARTNERS

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Despesas administrativas

	2º Semestre de 2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Despesas de processamento de dados	4.942	9.341	10.115
Despesas de serviços técnicos especializados	10.800	18.643	7.206
Despesas de serviços de terceiros	18.745	42.012	17.817
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.245	2.509	2.487
Despesas de aluguéis	3.660	7.158	7.816
Despesas de comunicações	2.263	4.146	3.547
Despesas de propaganda e publicidade	1.680	2.155	1.170
Despesas com amortização e depreciação	2.883	5.402	4.357
Despesas de viagem	1.407	2.350	2.177
Despesas de promoções e relações públicas	1.180	1.896	1.414
Despesas de condomínio	918	1.864	1.610
Despesas de manutenção e conservação de bens	401	618	484
Despesas de água, energia e gás	125	253	259
Despesas de serviços de segurança e vigilâncias	99	198	185
Despesas de publicações	63	125	126
Despesas de material	140	274	121
Despesas de transportes	124	247	156
Despesas de seguro	71	254	299
Outras despesas	863	1.662	887
Total	51.609	101.107	62.233

d. Outras receitas

	2º Semestre de 2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Recuperação de despesas [1]	2.448	4.850	3.634
Rendas de aplicações no exterior	2.330	2.330	–
Reversão de provisões	220	220	368
Outras	127	393	459
Total	5.125	7.793	4.461

[1] Recuperação de despesas relacionadas a *Cost Sharing Agreement* com empresas do Grupo BR Partners.

e. Outras despesas

	2º Semestre de 2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Despesa de provisão passiva – contingências	78	162	160
Variação cambial	9.706	34.198	–
Total	9.784	34.360	160

f. Participações estatutárias no lucro

O Banco reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em seus sindicatos.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado do Banco e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. O montante registrado no segundo semestre de 2024 foi de R$ 1.045 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R$ 2.645 (R$ 2.182 em 31 de dezembro de 2023).

O funcionário dispensado sem justa causa tem direito a extensão da assistência médica conforme cláusula prevista na convenção coletiva de trabalho do Sindicato dos Bancários.

g. Passivos contingentes

Provisões tributárias

No Banco não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Provisões cíveis

No âmbito cível não existem processos cujo risco seja provável ou possível em 31 de dezembro de 2024.

Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024 as ações trabalhistas classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda possível foi de R$ 164 (R$ 735 em 31 de dezembro de 2023). Os processos trabalhistas classificados como perda provável estão registrados sob o montante de R$ 1.368 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 1.206 em 31 de dezembro de 2023).

h. Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultado não recorrente é o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente é aquele correspondente as atividades típicas do Banco e tem previsibilidade de ocorrer com frequências, também nos exercícios futuros. Com base nesse regramento, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes:

	2º semestre de 2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(4)	(4)	(4)
Rendas de sublocação de imóvel	348	594	1.640

i. Garantias, Avais e Fianças

Os avais e fianças prestados são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. As operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda. São concedidos créditos por meio de Avais e Fianças conforme quadro a seguir:

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Fianças bancárias prestadas	157.168	223.672
Provisão para garantias financeiras prestadas	(791)	(1.029)
Total	156.377	222.643

j. Normas emitidas e ainda não aplicáveis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Banco não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

*** Resolução CMN nº 4.966/2021, Resolução BCB nº 352/2023 e demais normas correlatas**

As referidas normas estabeleceram novos critérios contábeis para instrumentos financeiros, definindo diretrizes específicas a serem observadas pelas instituições financeiras e demais entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil. As exigências dessas normas entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 (com exceção dos critérios de contabilidade de *hedge*, prevista para 1º de janeiro de 2027), e os principais impactos, considerando o contexto de negócios do Banco, estão demonstrados a seguir:

• **Classificação de instrumentos financeiros**: os instrumentos financeiros serão classificados de acordo com a análise do teste de SPPJ (Somente Pagamentos de Principal e Juros) e o modelo de negócios da instituição. Além disso, a instituição deverá determinar se os instrumentos financeiros possuem características de concessão de crédito, devendo-se proceder a reclassificação para categoria de Valor Justo no Resultado (VJR) ou Custo Amortizado (CA).

o **Teste de SPPJ**: refere-se aos fluxos de caixa futuros de um ativo financeiro que são exclusivamente compostos pelo pagamento do valor principal e dos juros sobre esse valor.

o **Modelo de negócios**: com base no modelo de negócios adotado para a gestão dos instrumentos financeiros e, com base nas características contratuais dos fluxos de caixa, a instituição determinará a nova classificação dos instrumentos financeiros ativos e passivos.

Após a aplicação de ambos os critérios, os instrumentos financeiros serão classificados de acordo com as novas categorias, a saber:

o **Custo Amortizado ("CA")**: Ativos financeiros geridos com o objetivo de obter fluxos de caixa exclusivamente compostos por pagamentos de principal e juros (Teste de SPPJ);

o **Valor Justo por Meio do Resultado ("VJR")**: Ativos financeiros que não atendem aos critérios de classificação das categorias anteriores. Os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

o **Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")**: Ativos financeiros geridos tanto para obtenção de fluxos de caixa compostos apenas de pagamentos de principal e juros (Teste de SPPJ) quanto para venda. São mensurados a valor justo, sendo que os ganhos e perdas não realizados são registrados em outros resultados abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

Os passivos financeiros, por sua vez, devem ser classificados e mensurados ao custo amortizado, exceto em casos específicos (como instrumentos derivativos), em que são reconhecidos ao valor justo por meio do resultado, sem possibilidade de reclassificação.

O Banco estima que as reclassificações com base nas alterações normativas não resultarão em impactos significativos.

• **Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**: os critérios para determinação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram alterados pela Resolução BCB nº 352. O Banco, em sendo instituição pertencente ao segmento S4 da regulamentação prudencial do Banco Central do Brasil, passará a utilizar a metodologia simplificada de apuração de provisão para perdas. Essa metodologia estabelece pisos mínimos de provisão para os instrumentos financeiros adimplidos e inadimplidos. Para fins de determinação dos níveis de provisão, o Banco deverá segregar os instrumentos financeiros elegíveis por meio de carteiras definidas como C1, C2, C3, C4 ou C5, cujas diferenças estão relacionadas as características das operações e respectivas garantias associadas. As provisões para perdas incorridas são calculadas de acordo com os pisos das carteiras, levando-se em consideração os meses em atraso, sendo que o cálculo da provisão adicional para perdas esperadas, considera-se as carteiras e os dias em atraso, limitado até 90 (noventa) dias.

O Banco estima que o impacto das alterações provenientes dos critérios para apuração das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, líquido dos efeitos tributários, será de aproximadamente 0,59% do patrimônio líquido apurado em 31 de dezembro de 2024. Os ajustes provenientes da adoção inicial dessas normas, serão computados em conta de "Lucros Acumulados" no patrimônio líquido.

• **Taxa efetiva de juros**: os ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado serão reconhecidos contabilmente com base no método da taxa efetiva de juros, que considera os custos e receitas adicionais à operação no momento da sua originação ou aquisição. Isso significa que o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual será equalizado ao valor contábil bruto do ativo ou passivo financeiro. Os custos de transação e os valores recebidos serão reconhecidos no resultado durante a vida contratual dos instrumentos financeiros.

Considerando que a aplicação da metodologia de taxa efetiva de juros é prospectiva, não haverá impacto patrimonial na abertura dos saldos contábeis do Banco para o exercício a iniciar-se em 1 de janeiro de 2025.

*** Lei 14.467/2022 (alterada pela Lei nº 15.078/2024) – Impostos correntes e diferidos**

Com o objetivo de alinhar o tratamento tributário das mudanças contábeis oriundas da Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB nº 352/2023, a Lei nº 14.467/2022 (com as alterações da Lei nº 15.078/2024) estabeleceu critérios para a dedução fiscal das perdas incorridas no recebimento de créditos das instituições financeiras.

No que se refere às perdas já apuradas sobre créditos inadimplidos até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas fiscalmente até essa data, a legislação permite que sejam excluídas do lucro líquido na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL a partir de janeiro de 2026, segundo um regime de dedução mensal de 1/84 do valor total. Alternativamente, até 31 de dezembro de 2025, as instituições poderão optar, de forma irrevogável e irretratável, pela dedução à razão de 1/120 ao mês.

O Banco estima que a aplicação da referida Lei não proporcionará impacto significativo.

18. Eventos subsequentes

O Banco promoveu uma emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas para investidores institucionais em fevereiro de 2025. O montante captado foi de R$ 50,1 milhões, sendo elegível à composição do patrimônio de referência como capital complementar, em consonância com as diretrizes do Banco Central do Brasil.

A DIRETORIA

CONTADOR

Hideo Antonio Kawassaki – CRC 1SP184007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Acionistas e aos Administradores do

BR Partners Banco de Investimento S.A.

São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimento S.A., ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BR Partners Banco de Investimento S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2025.

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP 027.685/O-0 F SP

Marco Antonio Pontieri

Contador – CRC 1SP 153.569/O-0

www.brpartners.com.br

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
PORTAL ESTADÃO RI
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast



Alvaro Gribel E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; Twitter: @alvarogribel

Gleisi vai se mover ao centro?

A nova ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, tem reagido com bom humor sobre o risco de radicalização à esquerda do governo com a sua ida para o ministério de Lula. A interlocutores, ela diz que, como vai conviver por mais tempo com políticos do Centrão, pode ser que a moda "pegue" e ela se movimente ao centro. Os sinais também foram dados por pessoas próximas à presidente do Partido dos Trabalhadores, de que ela terá uma postura mais pragmática no novo cargo. Só o tempo dirá, mas ela não terá o benefício da dúvida.

O que se sabe até agora é que o comportamento de Gleisi será capaz de definir os rumos do governo, especialmente na economia. Isso porque ela tem sido a principal voz de contraponto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com embates que começaram antes mesmo do início do atual mandato, envolvendo a reoneração dos preços dos combustíveis pela Petrobras.

Com Lula perdendo popularidade, e com aumento da chance de vitória da oposição em 2026, a grande questão é: Gleisi vai redobrar a aposta em políticas que deram errado tantas vezes ou vai superar as rusgas com Haddad para unir o governo em torno da reeleição no ano que vem?

Os últimos meses mostraram que Haddad está cercado e ilhado no governo. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, tem sido uma luz praticamente apagada na atual gestão, assim como a do vice-presidente, Geraldo Alckmin. Ambos deveriam firmar trincheiras ao lado do ministro da Fazenda e formar o tripé político em defesa da racionalidade econômica.

Se seguir pela heterodoxia, dano será grande e virá a galope, com efeito sobre dólar e inflação

Do outro lado, há um batalhão de defensores de ideias heterodoxas, que vão da Casa Civil, com Rui Costa, passando pela primeira-dama, Rosângela da Silva, além dos ministros Alexandre Silveira e outros quadros históricos do PT a quem Lula tem dado ouvidos.

Parte da desavença entre Gleisi e Haddad se dá pelo fato de que o PT teria alertado a Fazenda sobre os problemas intrínsecos do arcabouço fiscal, que são rubricas crescendo acima do teto de 2,5% ao ano acima da inflação – especialmente os gastos com a Previdência. Esse problema teria sido minimizado pelo atual ministro; mas depois, de fato, acabou se tornando realidade.

Se seguir pela heterodoxia, o dano será grande e virá a galope, com efeito principalmente sobre o dólar e a inflação. Se optar pela racionalidade, será preciso agir rápido, para dar tempo de a benesse chegar antes das eleições. Em conversas de bastidores no plenário da Câmara, Gleisi havia sinalizado que chegaria o momento de apoiar a agenda do ministro. O momento chegou; ela cumprirá a promessa? ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) ● TER. Deni Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Focus **Longe da meta**

Mercado mantém previsão de 5,65% para o IPCA

BRASÍLIA

A mediana do relatório Focus para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 permaneceu em 5,65%, após 19 semanas seguidas de alta. Mas a estimativa continua 1,15 ponto percentual acima do teto da meta do Banco Central, de 4,50%.

A partir deste ano, a meta perseguida pelo BC passa a ser contínua, com base na inflação acumulada em 12 meses. O centro continua em 3%, com tolerância de 1,5 ponto para mais ou para menos. Se o IPCA ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o BC perdeu o alvo.

Ainda pelo relatório divulgado ontem, a mediana para a Selic (taxa básica de juros) no fim de 2025 permaneceu em 15,0% – o mesmo patamar há oito semanas. ● CÍCERO COTRIM

Vem aí...
talks
ESTADÃO MÍDIA & MKT
A trajetória de lideranças femininas da comunicação e do marketing que vêm transformando o mercado.





ESTREIA 8/3
Apresentado por:
Rita Lisauskas & Igor Ribeiro
Realização: ESTADÃO 150
Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO

O mito das reformas

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

Utopias são, ao mesmo tempo, mobilizadoras e fontes de frustrações, justamente porque correspondem a idealizações nem sempre viáveis, por deficiência de concepção ou pela ocorrência de fatores fortuitos.

Implicam, quase sempre, a construção de mitos. Um mito comum e sedutor é o das reformas, porque é um conceito indeterminado, que se presta a mistificações.

Qualquer disfunção em sistemas eleitorais, partidários, tributários e outros sistemas públicos, que governam as relações entre Estado e sociedade, estimula a proposição de reformas, que de antemão servem como um bálsamo para a disfunção.

É claro que reformas são indispensáveis à evolução dos sistemas públicos, para incorporar novos objetivos e ajustar-se a novas circunstâncias. Reformas são, portanto, processos, e não eventos.

Esse entendimento, embora pareça óbvio, não é. Quantas vezes se proclama a necessidade de reformas salvíficas sem ao menos conhecer sua própria natureza?

Por resultar em mudanças, reformas demandam método.

A irreflexão e o improviso podem produzir efeitos danosos, de diferentes magnitudes e naturezas.

O ponto de partida de qualquer reforma é conhecer claramente os problemas que a motivam, sem a invocação de chavões ou de experiências em outros países, com contexto cultural distinto. Miguel Reale (*Por uma Constituição Brasileira*, de 1985) dizia: "Não é apenas no organismo biológico que se manifesta o fenômeno da rejeição. Todo transplante, mesmo no organismo social, importa rejeição, dadas as peculiaridades de cada comunidade".

> *Quantas vezes se proclama a necessidade de reformas salvíficas sem ao menos conhecer sua própria natureza?*

Conhecidos os problemas, deve-se proceder à distinção entre o que reformar e o que não reformar.

A partir daí, buscar soluções viáveis, com menor potencial de danos colaterais, a serem implementadas gradualmente e mediante ajustes e reajustes, na esteira das engenharias parcelares de Karl Popper (*A Miséria do Historicismo*, de 1957).

Soluções disruptivas, que desconhecem as referências do passado, são em geral desastrosas. Mesmo as não disruptivas, quando feitas impulsivamente, podem ser contraproducentes, a exemplo das mudanças nos tributos, gastos públicos e Orçamento, introduzidas pela Constituição de 1988, e, por via infraconstitucional, na legislação que trata do financiamento dos partidos e das eleições.

Essas mudanças comprometeram gravemente a governabilidade do País.

A reforma tributária do consumo percorreu caminhos temerários, com participação robusta de lobbies, vários condicionantes e virtuais conflitos. Aguardemos, atentamente, o desenrolar dos acontecimentos. ●

Nível de atividade Projeção do governo

China fala em crescimento de 'cerca de 5%' do PIB

O governo chinês divulgou ontem meta de crescimento econômico no ano de "cerca de 5%", apesar do possível impacto negativo de uma guerra comercial iminente com os Estados Unidos, e prometeu abordar o que chamou de gastos "inadequados" do consumidor no país. A meta, anunciada na sessão de abertura da reunião anual da Legislatura chinesa, é a mesma dos últimos dois anos, mas provavelmente será mais difícil de ser alcançada devido às tarifas mais altas impostas pelos EUA aos produtos chineses e a outros ventos contrários econômicos. O uso do modificador "em torno de" dá ao governo alguma margem de manobra se o crescimento ficar aquém da meta.

O FMI projetou que a economia da China crescerá 4,6% este ano, abaixo dos 5% em 2024, segundo as estatísticas do governo chinês. ● AP

LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULOS

SEGUNDA-FEIRA, 1ª PRAÇA 10/03, ENCERRAMENTO AS 11H.
2ª PRAÇA, 17/03, ENCERRAMENTO ÀS 11H
(NÃO HAVENDO LICITANTES NA 1ª PRAÇA)
NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE
- SOMENTE ONLINE -











SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Prc.:1000169-18.2024.8.26.0296. 1ª Vara Criminal de Jaguariúna/SP

Tecnologia Reconhecimento

Um 'Nobel' a quem se dedica a 'ensinar' os sistemas de IA

Andrew Barto e Richard Sutton ganham o Prêmio Turing de 2025 pelo desenvolvimento da técnica de 'aprendizado por reforço'

NOVA YORK

Em 1977, Andrew Barto, então pesquisador da Universidade de Massachusetts em Amherst, começou a explorar uma nova teoria de que os neurônios se comportavam como hedonistas. A ideia básica era que o cérebro humano era movido por bilhões de células nervosas que tentavam maximizar o prazer e minimizar a dor.

Um ano depois, ele foi acompanhado por outro jovem pesquisador, Richard Sutton. Juntos, eles trabalharam para explicar a inteligência humana usando esse conceito simples e o aplicaram à inteligência artificial (IA). O resultado foi o "aprendizado por reforço", uma maneira de os sistemas de inteligência artificial aprenderem com o equivalente digital do prazer e da dor.

Ontem, a Association for Computing Machinery, a maior sociedade de profissionais de computação do mundo, anunciou que Barto e Sutton ganharam o Prêmio Turing deste ano por seu trabalho sobre aprendizagem por reforço. O Prêmio Turing, lançado em 1966, é frequentemente chamado de Prêmio Nobel da computação. Os dois cientistas dividirão o prêmio de US$ 1 milhão concedido aos ganhadores.

Na última década, o aprendizado por reforço desempenhou um papel fundamental no crescimento da inteligência artificial, incluindo tecnologias revolucionárias como o AlphaGo do Google e o ChatGPT da OpenAI. As técnicas que impulsionaram esses sistemas foram baseadas no trabalho de Barto e de Sutton.

"Eles são os pioneiros indiscutíveis do aprendizado por reforço", diz Oren Etzioni, professor emérito de ciência da computação da Universidade de Washington e fundador do Allen Institute for Artificial Intelligence. "Eles geraram as principais ideias e escreveram o livro sobre o assunto."

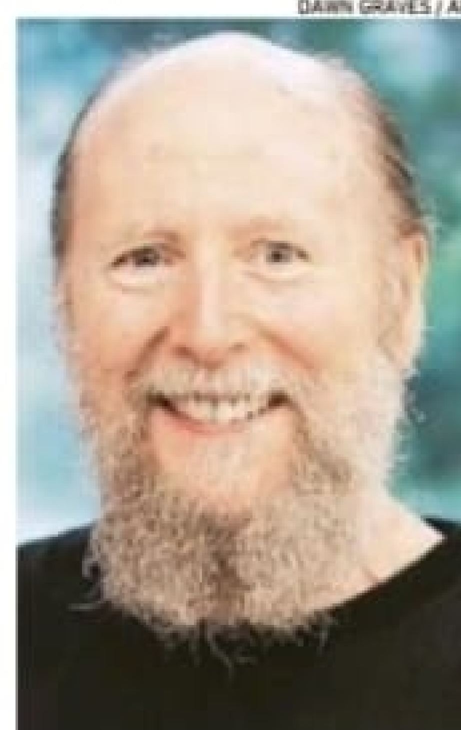
O livro, *Reinforcement Learning: An Introduction* (Aprendizado por reforço: uma introdução, em tradução livre), publicado em 1998, continua sendo a descoberta definitiva de uma ideia que, segundo muitos especialistas, está apenas começando a realizar seu potencial.

APRENDIZADO DE MÁQUINA. Os psicólogos há muito tempo estudam as maneiras pelas quais os seres humanos e os animais aprendem com suas experiências. Na década de 1940, Alan Turing, o pioneiro cientista da computação britânico, sugeriu que as máquinas poderiam aprender da mesma forma.

Mas foram Barto e Sutton que começaram a explorar a matemática de como isso poderia funcionar, com base em uma teoria proposta por A. Harry Klopf, um cientista da computação que trabalhava para o governo dos EUA. Barto construiu um laboratório em Amherst dedicado a essa ideia, enquanto Sutton fundou um laboratório semelhante na Universidade de Alberta, no Canadá.


ZINJ GUO/AP

Andrew Barto, da Universidade de Massachusetts, nos EUA


DAWN GRAVES / AP

Richard Sutton, da Universidade de Alberta, no Canadá

"É uma ideia meio óbvia quando se trata de seres humanos e animais", diz Sutton, que também é cientista pesquisador da Keen Technologies, uma startup de IA, e bolsista do Alberta Machine Intelligence Institute, um dos três laboratórios nacionais de IA do Canadá. "Quando o revivemos, era sobre máquinas."

Prêmio

US$ 1 milhão

é o valor que os dois cientistas vencedores do Turing deste ano irão dividir

Essa busca acadêmica continuou até a chegada do AlphaGo em 2016. A maioria dos especialistas achava que levaria mais dez anos até que alguém construísse um sistema de IA capaz de vencer os melhores jogadores do mundo de Go. Mas durante uma partida em Seul, na Coreia do Sul, o AlphaGo venceu Lee Sedol, o melhor jogador de Go da última década. O truque foi o fato de o sistema ter jogado milhões de partidas contra si mesmo, aprendendo por tentativa e erro. Ele aprendeu quais movimentos traziam sucesso (prazer) e quais traziam fracasso (dor).

A equipe do Google que criou o sistema foi liderada por David Silver, um pesquisador que havia estudado a aprendizagem por reforço com Sutton na Universidade de Alberta.

Muitos especialistas ainda questionam se o aprendizado por reforço poderia funcionar fora dos jogos. Os prêmios dos jogos são determinados por pontos, o que torna fácil para as máquinas distinguirem entre sucesso e fracasso. Mas o aprendizado por reforço também tem desempenhado um papel essencial nos chatbots inteligentes.

Antes do lançamento do ChatGPT, em novembro de 2022, a OpenAI contratou centenas de pessoas para usar uma versão inicial e fornecer sugestões precisas que poderiam aprimorar suas habilidades. Elas mostraram ao chatbot como responder a perguntas específicas, avaliaram suas respostas e corrigiram seus erros. Ao analisar essas sugestões, o ChatGPT aprendeu a ser um chatbot melhor.

Os pesquisadores chamam isso de "aprendizado por reforço a partir de feedback humano", ou RLHF, na sigla em inglês. Mais recentemente, empresas como a OpenAI e a startup chinesa DeepSeek desenvolveram uma forma de aprendizagem por reforço que permite que os chatbots aprendam com eles mesmos, como fez o AlphaGo. Ao trabalhar com vários problemas de matemática, por exemplo, um chatbot pode aprender quais métodos levam à resposta correta e quais não levam.

Se esse processo for repetido com um conjunto muito grande de problemas, o bot pode aprender a imitar a maneira como os humanos raciocinam – pelo menos em alguns aspectos. O resultado são os chamados sistemas de raciocínio, como o o1 da OpenAI ou o R1 da DeepSeek.

Barto e Sutton dizem que esses sistemas sugerem as maneiras pelas quais as máquinas aprenderão no futuro. Eventualmente, dizem eles, os robôs imbuídos de IA aprenderão por tentativa e erro no mundo real, como fazem os humanos e os animais. ● NYT

Varejo Reação

Mobly diz que proposta de compra da Tok&Stok é 'inviável'

A Mobly classificou como "inviável" a proposta da família Dubrule, fundadora da Tok&Stok, para adquirir o seu controle, e informou que segue focada na implementação da estratégia de negócios e na captura de sinergias decorrentes da junção das duas empresas. Em documento enviado ontem à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa destaca que, até o momento, acionistas que representam, em conjunto, 40,6% do capital social da companhia já indicaram à administração não ter interesse em alienar suas ações nos termos da proposta, caso ela venha a se tornar uma oferta vinculante e irrevogável, bem como a sua intenção de votar contrariamente à exclusão da OPA (Oferta Pública de Aquisição) Estatutária no contexto da proposta.

"Desta forma, não seria possível à família Dubrule adquirir a participação mínima de 85 milhões de ações ordinárias de emissão da companhia (correspondente a 69,2% do capital total) indicada na proposta, mesmo se a OPA viesse a ser lançada, de modo que a proposta parece ser de plano inviável", diz a empresa no documento à CVM.

A Mobly acrescenta que, diferentemente do noticiado sobre a proposta, não há planos para capitalização da companhia neste momento. E afirma ainda que a proposta foi enviada de maneira concomitante ao conselho da companhia e à imprensa, e que termos essenciais da oferta, como os fundamentos do preço por ação da potencial OPA e do significativo desconto sobre a cotação de mercado ou o valor patrimonial das ações, foram discutidos de maneira especulativa somente na mídia, sem qualquer menção na proposta enviada à companhia.

Os termos da proposta foram oficializados em enviada à companhia na última sexta-feira. O documento, assinado por Régis Edouard Alain Dubrule, Ghislaine Thérèse de Vaulx Dubrule e Paul Jean Marie Dubrule, diz que a intenção é obter o controle da companhia e até 100% do capital.

A Mobly destaca ainda que as condições apresentadas pela família Dubrule não são exaustivas, nem vinculantes, e podem vir a ser alteradas. ●

BETH MOREIRA

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO150 ESTADÃO RI Eldorado 107,3 broadcast

Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A.

CNPJ nº 43.337.146/0001-30

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 09:00 horas do dia 25 de março de 2025, na sede social na cidade de São Paulo-SP, na Avenida Paulista, 1754, Bairro Bela Vista, conjunto 152, 15º andar com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024. (b) Destinação do resultado do exercício findo. (c) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 03 de Março de 2025. (a) Kazuo Yamaoka - Diretor Presidente. (5/6/7)

Yanmar do Brasil S.A.

CNPJ nº 49.444.888/0001-40

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da Yanmar do Brasil S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14:00 horas do dia 25 de março de 2.025, na sede social na cidade de Indaiatuba/ São Paulo, na Avenida Presidente Vargas, 1.400, Galpão 01, Bloco A, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024. (b) Destinação do resultado do exercício findo. (c) Outros assuntos de interesse social. Indaiatuba, 03 de Março de 2025. (a) Gilberto Saito - Diretor Presidente. (5/6/7)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00582969512025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009134/2024-36
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90001/2025

Objeto: Reagente para Biologia Molecular TAQ DNAPOLIMERASE (ENZIMA). Total de Itens Licitados: 01 (um). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 06/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000570/2025. Entrega das Propostas: a partir de 06/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na qualidade de presidente do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM), inscrito no CNPJ 60.262.648/0001-02, considerando o contido no art. 38, inciso IV; os §§ 1º, 2º e 3º do art. 4º; o art. 10, inciso I; art. 15, inciso I; art. 16, incisos I a IV do art. 17 e art. 19, convoco Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 07/03/2025, a partir das 11 horas, no Auditório do Centro de Formação do SINPEEM, localizado no Centro de Convenções, na Rua Guaporé - nº 240 - Bairro Ponte Pequena - SP/SP, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: a) Campanha salarial 2025; b) Ações Judiciais referentes à Lei 18.221/24; c) aquisição de bem imóvel.

CLAUDIO FONSECA
Presidente

Universidade de São Paulo
Instituto de Ciências Biomédicas da USP

ICB USP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 02/2025 - ICB/USP

PROCESSO SEI Nº 154.00005010/2024-81

O Instituto de Ciências Biomédicas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, sob nº: 02/2025 - ICB/USP, do tipo menor preço, cujo objeto é contratar **SERVIÇO DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PURIFICAÇÃO DE ÁGUA**, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 07/03/2025 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 21/03/2025, às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 06/03/2025, além da página do Gov.br, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes, ww3.icb.usp.br/licitacao e www.doe.sp.gov.br.

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da FMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

PROCESSO: 6018.2025/0004146-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90225/2025-SMS.G

Tipo menor preço - Objeto: contratação de empresa especializada em locação de EQUIPAMENTOS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO OU VOLUMÉTRICA, tipo Cone Beam, INCLUINDO ENTREGA, TREINAMENTO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, CALIBRAÇÃO E TESTES DE SEGURANÇA COM EMISSÃO DE CERTIFICADOS, PARA O HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO VINCULADO À SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO HOSPITALAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 20 de março de 2025, a cargo da 5ª CPL/SMS.

CIDADE DE SÃO PAULO — CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, pela SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, situada na Rua Líbero Badaró, 346 - Centro, São Paulo, Capital, CEP: 01009-000 torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar:

Foi realizada alteração da data de inscrição, documentos necessários e textos dos processos:

- EDITAL DE CREDENCIAMENTO SMC/CFOC/SFC Nº 05/2025 - VOCACIONAL.
- EDITAL DE CREDENCIAMENTO SMC/CFOC/SFC Nº 03/2025 - PIAPI (PROGRAMA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA).
- EDITAL DE CREDENCIAMENTO SMC/CFOC/SFC Nº 04/2025 - PIA (PROGRAMA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA).

Para maiores informações, consultar o Diário Oficial da Cidade de São Paulo, do dia 06 de março de 2025, https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste
Complexo Penal de Cerqueira César/SP
Abertura de Licitação
Processo SEI nº 006.00384396/2024-61
Pregão Eletrônico 90001/2025

Encontra-se aberta na Penitenciária de Cerqueira César, **PREGÃO ELETRÔNICO** número 90001/2025, do tipo **MENOR PREÇO**, a realização da sessão pública será na data 19/03/2025, às 09h00, no correio eletrônico: www.compras.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Cerqueira César ou solicitado à Unidade pelo e-mail ccantuchi@sp.gov.br ou pelo fone (14) 3714-7700 ramal 5, nos dias úteis, no horário compreendido das 08h00 às 17h00.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

COOP
Cooperativa de Consumo

CNPJ nº 57.508.426/0001-78

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da **COOP - Cooperativa de Consumo**, no exercício da atribuição prevista no art. 39, inciso I de seu Estatuto Social, baseado no Art. 40 da Lei 5764/71, CONVOCA seus 1.850.567 (Um Milhão, Oitocentos e Cinquenta Mil e Quinhentos e Sessenta e Sete) cooperados com direito a voto para sua

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

a ser realizada presencialmente, no Hotel Bristol, com endereço Av. Industrial, nº 885, Bairro Campestre, Santo André - SP, CEP 09080-510, no próximo dia **26 de março de 2025**, em primeira convocação às 07:00 da manhã, com a habilitação de 2/3 dos cooperados com direito a voto para a instalação e, não registrando-se o número mínimo de presentes, em segunda convocação às 8:00 da manhã, no mesmo dia e local, com mais da metade dos cooperados com direito a voto e, permanecendo a falta de quórum para instalação, às 09:00 da manhã em terceira e última convocação, no mesmo dia e local, com a habilitação mínima de 10 (dez) cooperados com direito a voto, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I - Prestação de contas dos órgãos da administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal; II - Destinação das sobras ou rateio das perdas; III - Eleição de membros do Conselho de Administração; IV - Eleição de membros do Conselho Fiscal; V - Fixação do valor da remuneração global dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A Assembleia Geral Ordinária de 2025 será na modalidade **PRESENCIAL**.

Santo André, 12 de fevereiro de 2025
Antonio José Monte
Presidente do Conselho de Administração

HOSPITAL PAULISTA LTDA. CNPJ: 43.901.701/0001-04

Pelo presente e nos termos da Cláusula 14ª do Estatuto Social, torna-se público e a quem deva interessar, que os sócios quotistas, Nóbia Abdala Caiuí e, por motivo de seu falecimento, Miguel Kazuo Yoshio não compareceram à reunião da Assembleia Geral Ordinária de Sócios realizada em 26/fev/25, promovida via edital de convocação realizado no dia 24/jan/25, para tratar de assuntos pertinentes a aprovação de contas, eleição de diretoria e demais deliberações registradas em ATA.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.
Braz Nicodemo Neto - Diretor. Sheila Maria Cardinal Tarrisse - Diretora. Gislaine Passos Dias Levy – Diretora.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00583212502025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007344/2024-90
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90302/2024

Objeto: Sacos em Bobina para acondicionamento. Total de Itens Licitados: 09 (NOVE). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 06/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003783/2024. Entrega das Propostas: a partir de 06/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA PARELHEIROS

EDITAL

A Subprefeitura de Parelheiros comunica que o veículo abaixo descrito foi apreendido, recolhido e encaminhado ao pátio da Rua Ticuá, nº 176 - Guaiaúna, em razão de seu abandono nas vias públicas. O interessado poderá retirar o veículo mediante apresentação do documento de propriedade e do pagamento das taxas devidas, devendo dirigir-se à Unidade Técnica desta Subprefeitura em 30 (trinta) dias, findo os quais, o veículo será levado a leilão. Processo SEI 6047.2024/0001685-2.

PROPRIETÁRIO	MARCA/Ano	Placa	Chassi
PEDRO HENRIQUE CALDEIRA RAMOS	VW/GOL SPECIAL 2000	LNA8G31	9BWZZZ377YP068337

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
CONSELHO DELIBERATIVO

COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE DATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, CONSTANTE DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE 23/02/2025

Devido à semifinal do Campeonato Paulista, informamos que a reunião extraordinária, originalmente agendada para o dia 10 de março de 2025, **foi adiada para o dia 13 de março de 2025 (quinta-feira), às 19h em primeira convocação e às 20h em segunda e última**, nas dependências sociais do clube (5º andar do prédio multiuso), na Rua Palestra Itália, nº 214, com a mesma ordem do dia previamente informada.

Informamos ainda que o prazo para registro das candidaturas foi encerrado, mantendo-se como candidatos os conselheiros já registrados.

São Paulo, 06 de março de 2025.
Leila Mejdalani Pereira
Presidente da Diretoria Executiva

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – O Presidente da FEMECAP – FEDERAÇÃO MERIDIONAL DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS LTDA., convoca seus 18 delegados em condições de votar, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada nas dependências de sua sede social, localizada na Avenida Comendador Aladino Selmi, nº 5040, Bairro Nova Aparecida, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, no dia 20 de março de 2025, obedecendo os seguintes horários e "quórum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina Estatuto Social: em primeira convocação às 08:00 horas, com 2/3 (dois terços) do total de seus associados; caso o número não seja alcançado reunir-se-á em segunda convocação, às 09:00 horas, com metade mais um de seus associados; ou em terceira convocação, às 10:00 horas, com qualquer número de delegados presentes, a fim de deliberarem e votarem a seguinte Ordem do dia: I – Prestação de contas dos Órgãos de Administração, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo o Relatório da Gestão, Balanço Geral – encerrado em 31/12/2024, Demonstrativo das Sobras ou Perdas apuradas no exercício de 2024, Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria, Plano de Atividade da sociedade para o exercício seguinte; II – Destinação das sobras apuradas ou rateios das perdas no exercício, deduzindo-se no primeiro momento, as parcelas para os fundos obrigatórios; III – Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o próximo exercício, conforme Estatuto Social; IV – Fixação do valor dos honorários da Diretoria, bem como, o valor da célula de presença para os demais membros do Conselho de Administração e para os membros do Conselho Fiscal, pelo comparecimento às respectivas reuniões. Campinas-SP, 19 de fevereiro de 2025. José Francisco do Nascimento - Presidente

SICOOB COCRED
Cooperativa de Crédito

SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA – DIGITAL

O Presidente do Conselho de Administração da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito, CNPJ 71.328.769/0001-81, NIRE 35400010380, com sede na Avenida João Bombonato, nº 168, Residencial e Comercial Monteciello, Sertãozinho-SP, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 81.292 (oitenta e um mil duzentos e noventa e dois) em condição de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária a realizar-se por meio eletrônico, adotando-se o APP SICOOB MOOB como meio de deliberação e sítio eletrônico da cooperativa como meio de participação, permitindo o acompanhamento do evento, bem como o acesso a informações e documentos pertinentes, nos termos das notas abaixo, a ser realizada no período de 17 a 21 de março de 2025: 1) Em primeira convocação: às 07h00min do dia 17, com a participação de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados; 2) Em segunda convocação: às 08h00min do dia 17, com a participação de metade mais um dos associados; 3) Em terceira convocação: às 09h00min do dia 17, com a participação de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:

I – EXTRAORDINÁRIA:

1. Reforma ampla do Estatuto Social;
2. Atualização da Política de Controles Internos e Conformidade;
3. Atualização da Política de Remuneração dos Administradores; e
4. Atualização do Regulamento da Atividade de Auditoria Interna.

II – ORDINÁRIA:

1. Prestação de contas dos órgãos de administração referentes ao exercício de 2024, compreendendo: o Relatório da Gestão, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas, o Parecer da Auditoria Independente, o Relatório do Comitê de Auditoria e o Parecer do Conselho Fiscal;
2. Destinação das sobras apuradas e a fórmula de cálculo;
3. Fixação da cédula de presença, honorários (pró-labore) e gratificações dos membros do Conselho de Administração, cédula de presença dos membros do Conselho Fiscal e fixação do valor global da remuneração dos membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Riscos; e
4. Fixação do valor global para pagamento dos honorários (pró-labore), bônus e gratificação natalina dos membros da Diretoria Executiva.

NOTA 1: O período de votação será do dia 17/03/2025, a partir da instalação da assembleia e considerando o quórum disposto neste edital, até as 18h00 do dia 21/03/2025. Para participação na votação dos assuntos da ordem do dia, os associados deverão realizar o download do aplicativo SICOOB MOOB em seu celular (smartphone) ou tablet, disponível gratuitamente nas lojas *Apple Store* e *Google Play*. Após o download, deverá ser inserido o número da conta corrente e a senha utilizada para acesso ao *internet banking*. Mais informações estão disponibilizadas no site www.sicoobcocred.com.br/assembleias.

NOTA 2: Conforme o disposto no artigo 37, §2º, do Estatuto Social vigente, é vedada a representação por procuração. A votação do associado Pessoa Jurídica deverá ser realizada pelo respectivo representante registrado no cadastro da Cooperativa (sócio, sócio administrador ou administrador). Caso haja mais de um representante, será considerado válido o voto do primeiro que se manifestar.

NOTA 3: Dúvidas relacionadas à ordem do dia poderão ser esclarecidas antes e durante a assembleia por meio de chat via WhatsApp por meio do número (16) 98131-6917. O acesso ao chat via WhatsApp também estará disponível por meio do endereço www.sicoobcocred.com.br/assembleias. Dúvidas sobre outros assuntos deverão ser direcionadas aos demais canais de atendimento da cooperativa.

NOTA 4: O aplicativo SICOOB MOOB, que será utilizado para as votações, atende a todos os requisitos para participação a distância por meio eletrônico, garantindo segurança, confiabilidade, transparência nos assuntos a serem tratados e registro de presença dos associados.

NOTA 5: A cooperativa contará com suporte on-line por e-mail agc2025@sicoobcocred.com.br e por WhatsApp por meio do número (16) 98131-6917, para a instalação do aplicativo SICOOB MOOB. Recomenda-se aos associados efetuarem o download do aplicativo previamente, evitando assim o acúmulo de dúvidas sobre o acesso no momento da assembleia.

NOTA 6: Os associados poderão também esclarecer dúvidas de instalação do aplicativo e acesso ao *APP* SICOOB MOOB com os gerentes de contas diretamente nos Postos de Atendimento – PAs.

NOTA 7: As demonstrações financeiras referentes ao encerramento do exercício de 2024, acompanhadas do relatório de auditoria, do relatório do comitê de auditoria e do parecer do Conselho Fiscal, foram disponibilizadas digitalmente nesta data no site da Cooperativa www.sicoobcocred.com.br.

Sertãozinho SP, 06 de março de 2025.
Giovanni Bandeira Rossanez
Presidente do Conselho de Administração

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI E DENISE LUNA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Prio deve emitir no exterior até US$ 750 milhões e abrir nova fila de captações

Uma nova fila de emissores brasileiros está se formando para captar recursos no exterior, na medida em que os juros do mercado futuro americano vão se acomodando em patamares mais baixos do que do início do ano. A Prio, por exemplo, deve lançar no exterior uma oferta de títulos (*bonds*) com prazo de sete anos que pode alcançar US$ 750 milhões nos próximos dias. A empresa tem uma concentração de vencimentos de dívidas em 2026, num total de US$ 1,4 bilhão. Mas sua alavancagem é bastante reduzida. No balanço do terceiro trimestre de 2024, estava em 0,5 vez, considerando o indicador que mede a relação entre dívidas e Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). O balanço do quarto trimestre será divulgado no dia 13.

Empresa precisa honrar investimentos

A Prio tem uma agenda de investimentos importante, parte relacionada ao campo de Wahoo, que deve trazer um salto de produção. A empresa articula as finanças para iniciar as perfurações e ligações com outros campos que já explora. Uma capitalização de R$ 2,5 bilhões foi recém-aprovada pelo conselho de administração.

Nubank, BB e BV também estão de olho

Outras companhias brasileiras devem acessar o mercado do exterior. A lista tem nomes como o BV, que já tem instituições mandatadas para a operação. A Coluna apurou que o Nubank estuda uma janela para captação ainda neste semestre, enquanto BTG Pactual e o Banco do Brasil podem acessar o mercado ao longo do ano.

● **MAIS NOMES.** A Localiza também tem bancos contratados para uma oferta de *bonds* e aguarda o melhor momento para ir ao mercado externo. Outra candidata é a XP, que pretende acessar o mercado ainda este ano, com uma operação de US$ 500 milhões a US$ 750 milhões.

● **RETOMADA.** Até o dia 25 de fevereiro, emissores brasileiros levantaram US$ 10,4 bilhões com *bonds*. É quase unanimidade entre bancos de investimento que o mercado de dívida externa brasileiro vai superar em montante os US$ 20 bilhões de 2024. As projeções são de que até US$ 25 bilhões em *bonds* por emissores brasileiros serão lançados este ano.

● **COM A PALAVRA.** Procurada, a Prio informou que não há novas captações comunicadas oficialmente. O BB disse que "monitora o mercado de forma contínua e avalia oportunidades para emissão de acordo com as necessidades de *funding*". BV, BTG Pactual, Nubank e Localiza não comentaram.

FÔLEGO

DIVULGAÇÃO/PRIO



A Prio tem uma agenda importante de investimentos para realizar; o conselho de administração autorizou uma capitalização de R$ 2,5 bi

● **COPO...** Apesar de ter registrado queda no lucro em 2024, a Petrobras apresentou em seus resultados do ano passado R$ 204 bilhões de fluxo de caixa operacional, indicador que mede o caixa gerado pelas receitas da companhia, como venda de derivados, menos as despesas, como custo de produção de petróleo.

● **...MEIO CHEIO.** O valor supera o de outras gigantes brasileiras, sendo quatro vezes maior que o da mineradora Vale (R$ 50 bilhões), mais de sete vezes maior que o da Ambev (R$ 26 bilhões) e cerca de 10 vezes maior que JBS (R$ 21 bilhões) e Suzano (R$ 20 bilhões).

● **...MEIO VAZIO.** A Petrobras surpreendeu o mercado na semana passada ao divulgar um prejuízo de R$ 17 bilhões no último trimestre de 2024, enquanto analistas previam lucro do mesmo montante. O resultado impactou o lucro do ano, que ficou 70,6% abaixo do de 2023, em R$ 36,6 bilhões.

● **NO BOLSO.** A Telefônica Brasil, dona da Vivo, vai aproveitar o conhecimento aprofundado que já tem sobre os hábitos dos seus clientes para oferecer a eles cada vez mais serviços. Só que de outro ramo: financeiro. A companhia lançará, possivelmente neste semestre, uma conta digital integrada e seguros de casa e viagem dentro da fintech Vivo Pay, com acesso pelo aplicativo Meu Vivo.

● **NOVOS HORIZONTES.** A Telefônica obteve em setembro a licença do Banco Central para operar como Sociedade de Crédito Direto (SCD). "A licença nos dá a possibilidade de ter produtos novos, como também de executar alguns dos produtos de maneira mais internalizada, com mais eficiência", disse o presidente da Vivo, Christian Gebara, em entrevista à **Coluna** durante o Mobile World Congress (MWC), em Barcelona.

● **LUCRATIVA.** Hoje, o Vivo Pay já oferece empréstimo pessoal, seguro para smartphone, antecipação de FGTS, compra parcelada no Pix, entre outras funções. Com isso, faturou R$ 461 milhões em 2024, 14,5% a mais que em 2023. Desde o início da operação, em outubro de 2020, o volume de empréstimos bateu em R$ 904 milhões.

SOBE

Ação da Embraer atinge seu maior valor de fechamento

KLEBER MARQUES/EMBRAER - 12/7/202



A ação da Embraer liderou ontem as altas do Ibovespa, com valorização de 8,79%, para R$ 75,85, maior preço de fechamento. O valor de mercado da fabricante de aeronaves também bateu máxima histórica, chegando a R$ 56,2 bilhões. A empresa empolgou ao adicionar a Fly Across MRO à rede de centros de serviços autorizados para aviação executiva, ampliando a sua atuação no México.

DESCE

Papéis de petrolíferas caem na esteira da commodity

CAUE DINIZ - 1/9/2024



A forte queda de quase 3% no preço do petróleo penalizou o setor de óleo e gás. A ação da Brava Energia recuou 8,27% ontem, na ponta negativa do Ibovespa. Petrobras perdeu 4,61% (ON) e 3,65% (PN), contabilizando a sua sétima queda consecutiva. PetroReconcavo recuou 3,15% e Prio, 2,1%. O valor do petróleo acelerou o recuo diante do aumento dos estoques acima do esperado mostrado pelo Departamento de Energia dos EUA (DoE).

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 123.046,85 PTS. | Dia 0,20% | Mês 0,20% | Ano 2,30%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON NM	75,85	8,79	48.272
MARFRIG ON NM	14,59	7,04	20.627
AMBEV S/A ON	12,78	4,58	39.485

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRAVA ON NM	16,52	-8,27	25.079
PETROBRAS ON N2	37,25	-4,61	20.911
AUTOMOB ON NM	0,24	-4,00	2.868

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/2 a 26/3	0,0750	0,8464	0,5114	0,5000
27/2 a 27/3	0,0757	0,8475	0,5161	0,5000
28/2 a 28/3	0,0769	0,8482	0,5113	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	43.006,59	1,14	-1,90	1,09
FRANKFURT - DAX	23.081,03	3,38	2,35	15,93
LONDRES - FTSE	8.755,84	-0,04	-0,61	7,13
TÓQUIO - NIKKEI	37.432,91	0,30	0,71	[illegible]

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,80	3.223,61
	15/8/2040	6,79	2.197,30
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,72	4.143,49
PREFIXADO	1º/1/2026	13,89	788,98
	1º/1/2032	13,93	472,36
SELIC	1º/3/2029	0,04	15.589,74

(*) TAXAS DE VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,00	-	0,00	4,17
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	1,33	8,44
IGP-DI (FGV)	0,11	-	0,11	7,27
IPC (FIPE)	0,24	-	0,24	4,46
IPCA (IBGE)	0,16	-	0,16	4,56
CUB (Sinduscon)	2,04	0,10	2,14	6,30
FIPE/ZAP-SP (FIPE)	0,48	-	0,47	6,78

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0844	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

(*) [illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/3)	13,68	0,05	0,05	10,79
CDI	13,15	0,00	0,00	2,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI25	18,38	357.196	18,10	18,51	0,55
CAFÉ NY*	MAI25	400,15	80.077	400,00	408,55	2,10
SOJA CBOT**	MAI25	9,18	916	9,003	9,161	1,40
MILHO CBOT**	MAI25	4,51	702.862	4,485	4,605	0,14

(*) PREÇO EM CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	R$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,38	-0,43	3,85
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	309,70	-1,25	32,75
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	87,67	0,18	38,67
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.603,61	130,41	159,54

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7560	-2,7	-2,71	-6,86
DÓLAR TURISMO	6,0180	-1,80	-1,86	-6,60
EURO	6,2110	1,26	1,26	-3,33
OURO (US$/ONÇA-TROY)	2918,03	3,42	2,73	9,88
WTI (US$/BARRIL)	66,1000	-2,55	-5,36	-7,77
BRENT (US$/BARRIL)	69,3000	-1,77	-5,71	-7,38

	US$ 1 NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0728	1,2897	0,1742
EURO	0,9277	1,0000	1,1981	0,1614
FRANCO SUÍÇO	0,8901	0,9604	1,1480	0,1552
LIBRA ESTERLINA	0,7753	0,8367	1,0000	0,1351
IENE	148,940	160,4110	191,9810	25,9080

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: BC



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

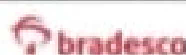
SOMENTE ONLINE - 10 A 14/03 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

***COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO**

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (12 E 19/03) - 14H
SÁBADOS (15 E 22/03) - 09H30

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - É AMANHÃ, 07/03 - 14h E 14/03 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 11/03 - 14h

EXCLUSIVO DE MOTOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 13/03 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Vistação dia 12/03 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 06/03 - 08h30, 10/03 - 08h30 E 13h E 13/03 - 08H30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 10 A 14/03 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/03/25 - 11h

CASA RESIDENCIAL - VILA SANTA HELENA - POÁ - SP

Poá/SP. Vila Santa Helena. Casa Residencial situada na Rua Jorge Velho, nº 505, no perímetro urbano desta cidade e comarca de Poá, com a área total de 1.000,00m², com as seguintes medidas e confrontações: 20,00m de frente para a referida Rua Jorge Velho, por 50,00m da frente aos fundos de ambos os lados, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 16.507 do Cartório de Registo de Imóveis da Comarca de Poá/SP. LOCADO. V Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 400.000,00.** Vistas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 07/03/25 A PARTIR DAS 09h

SP.GOV.BR OPORTUNIDADE DE IMÓVEL NA MOOCA - SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

REPUBLICAÇÃO LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2024. Processos Administrativos SEI nº 018.00013468/2023-14. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Gestão e Governo Digital, realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontra • Fração ideal de imóvel urbano, situado na Rua Chamantá, esquina com a Rua Nicácio, Parte lote 48, Quadra 80, Parque da Mooca São Paulo/SP. Área de terreno de 7.113,55m². Desocupado. LANCE INICIAL: R$ 28.788.110. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 deoutubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 07/03/2024 a partir das 9h00 (horário de Brasília) sítio eletrônico: www.sodresantoro.com.br Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 do dia 07/03/25 com encerramento previsto para às 15h00 do mesmo dia, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeiro Oficial FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 11/03/25 - 11h

CHÁCARA (DESOCUPADA) - CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA - SP

Cachoeira Paulista/SP. Chácara, localizada na Travessa Bom Jesus, n.º 57, Centro, constituída de casa de morada e respectivo terreno com 72.554,47m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 3.304 do Registro de Imóveis da Comarca de Cachoeira Paulista/SP. Sendo que a área correspondente a 72.554,47m², está em zona rural, registrada no INCRA sob o n.º 635030000035.8 e a área de 7.135,53m², está em zona urbana, com Inscrição Imobiliária sob o n.º 03.074.0229.001. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 2.900.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 13/03/25 - 11h

SALAS COMERCIAIS (DESOCUPADAS) - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ

Rio de Janeiro/RJ. •LOTE 01: 6º Pavimento do Edifício Montreal, com 396,00 m² de área construída, composto de 5 salões, situado na Avenida Presidente Vargas nº 509, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 20380 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 730.000,00. •LOTE 02:** Sala Comercial nº 401 do Edifício Inconfidentes, com 93,00 m² de área construída, situado na Avenida Graça Aranha nº 19, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 12926-2-AD do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 250.000,00. •LOTE 03:** Oito salas com 349,00 m² de área construída, assim compostas: Sala nº 312 - Matrícula sob nº 15362-2-Z. Sala nº 313 - Matrícula sob nº 15363-2-AA. Sala nº 314 - Matrícula sob nº 15364-2-AB. Sala nº 315 - Matrícula sob nº 15365-2-AC. Sala nº 316 - Matrícula sob nº 15366-2-AC. Sala nº 317 - Matrícula sob nº 15367-2-AE. Sala nº 318 - Matrícula sob nº 15368-2-AF. Sala nº 319 - Matrícula sob nº 15369-2-AG. Todas as matrículas do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. Todas as salas no Edifício Guinle, situado na Avenida Rio Branco nº 135. **LANCE INICIAL: R$ 550.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464- 6460 ou por meio do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 17/03/25 - 11h

PRÉDIO COMERCIAL - CENTRO - FRUTAL - MG

Frutal/MG. Centro. Um terreno Urbano, loalizado à Praça Dr. França nº 39, Lote 13 - QD 69, nesta cidade de Frutal, contendo a área construída de 200,00m², com a seguinte benfeitoria, um prédio comercial em dois pavimentos com área total construída de 239,00m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 16.263. do Cartório de Registo de Imóveis da Comarca de Frutal/MG. Inscrição Municipal - 01.001.00069.013.000. LOCADO. **LANCE INICIAL: R$ 400.000,00.** É permitida a vistação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 18/03/25 - 11h

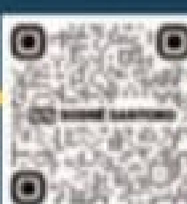
APARTAMENTO DUPLEX (DESOCUPADO) MORUMBI - SÃO PAULO - SP

São Paulo/SP. Morumbi. Apartamento Duplex nº 131, localizado nos 13º e 14º andares do Edifício Studium Vogue, situado na Avenida Presidente Giovanni Gronchi, nº 3.993, esquina com a Rua Doutor Laerte Setubal, com a área total construída de 277,17m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 25.555 do 18ºCartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e na Inscrição Municipal sob o nº170.148.0092-1. **LANCE INICIAL: R$ 902.500,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: (11)2464-6460, Celular (11)9.7777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO | SODRESANTORO | LEILAOSODRESANTORO | (11) 2464-6464 | (11) 97777-1244 | WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



Eufrázio

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
2 DORMITÓRIOS

VL MARIANA
Edi.Suntuoso, And.Alto, Apto 70m² a.u. 2Dts, St. Am.,+Banh, Lav, Liv com Coz Amer. Terraço Incorporado, Escrit, Mobiliado. 2Grs. ☎99621-6622 Cr.19336F

VL N. CONCEIÇÃO
Reformado, A.Alto 130m² a.u., 2Dts sendo 1St Master, Amplo Liv 3 Amb, Varanda, ArCond, Coz Americana Planej, Gr. Lazer Total, Dep. R$ 2.990.000. ☎ 99621-6622 Cr.19336F

ZONA OESTE
3 DORMITÓRIOS

JD PAULISTA
3Dts. 1St, 2Gr. R$ 1.450.000, And.Alto, Ensolar, Reformado, Play, Fitness, Quadra, Próx.Shopping ☎ 99621-6622 Cr.19336F



Alugam-se
CASAS
ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
Av Piassanguaba, 90, casa 04, tipo assobradada c/ 95m², composta de 02 suítes, 01 sala, 01 cozinha, 01 lavanderia, aquecimento central, garagem para 2 veículos. Aluguel 4.100,00 IPTU mensal 720,74 Regina (11) 98516-5225.

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av Paulista Cj 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

BELA VISTA
Escritório 90m² reformado/mobiliado.2vgs.Av Brig Luis Ant° 300, 12°an. tudo OAB(11)3828-2566

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq Nações Unidas Cjto 540m²/ Laje 1080m² à pé. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr ☎(11)3241-3855/94039-9863

SUL | AL | COM

JABAQUARA



Prédio 1.483m², 50 passos do metrô na mesma avenida. Alugo por R$15mil c/1ano grátis ou 2anos grátis c/a instal. do elevador. C/ HABITE-SE e AVCB,excel p/Academias,Escolas, Empresas, etc. Subsolo c/20vgs+ térreo vgs frontais +3 and (lajes). Ocasião Única! Do propriet. ☎(11)99979-4406 Raul

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES
TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA
756m², alto, escuina, vista pôr do sol, bucólico. Px.Iguatemi cps. R$300 mil ☎(19)99113-49636

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m² Oca.Irmão, Av. Comend Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES
LEILÕES

EDIFC. COML./RES. SÃO PAULO/SP
R. General Argolo, 803. Alto Da Mooca. Inicial R$ 690.000,00. www.gilsonleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Gilson Inumaru JUCESP 762/2007

GALPÃO 680M², GUARULHOS/SP
1.081m² a.t., Av. Dioroma, 520, Cidade Industrial Satélite. Valor Inicial R$1.000.000,00. Site: www.gilsonleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Gilson Inumaru JUCESP 762/2007

GRANDE IMÓVEL 411.751M², CAÇAPAVA/SP
Lot. Centro Empresarial Aeroespacial-CEA, Germona. Valor Inicial R$42.554.791,00. (Parcelável) www.giordanoleiloes.com.br 0800 707-9272 Lei.Ofic.Giordano Coan JUCESP 1061/2018

PRÉDIO COML. 6.121M², RIO DE JANEIRO/RJ
C/ benfs.R.Duquesa de Bragança, 100.Grajaú.Ini R$64.305.000,00 www.carloferraleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Lei. Of. Carlo Ferrari JUCERJA 316/2023

COMUNICADOS

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
"WEROSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA torna público que requereu ao SEMASA a LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA, DE INSTALAÇÃO E DE OPERAÇÃO para fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios na Rua dos Maristas, 85, Jardim Santo André, conforme Processo Ambiental n° 130311/2025. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

PESTANA LEILÕES | bradesco

LEILÃO - 15 IMÓVEIS
Residenciais e Terreno - Diversos Estados
SP • SC • GO • AM • MT • PR • RJ • RS

Registra Fácil — DEIXE A BUROCRACIA POR NOSSA CONTA.

17/03/2025 — SEGUNDA | 9h — ELETRÔNICO

Apartamento em São Paulo/SP
Bairro Parq. São Jorge. R. Vitório Ramalho 80. Ap. 203, c/2 vagas de garagem, Cond Absoluto Tatuapé, Área priv.: 124,240 m²
Lance mínimo: R$ 626.000,00

- Agilidade no Processo
- Gestão Documental
- Previsibilidade Financeira
- Assessoria especializada

Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site

COND. DE PGTO: À vista c/ 10% de desc | Parcelado c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x | Comissão de 5% à Leiloeira | Honorários de serviço de R$ 1.000,00 e taxa administrativa, conforme edital

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

PODCAST



Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube**.

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

ESTADÃO



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO | INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO | FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

275 VEÍCULOS

DIA: 07.03.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 07.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



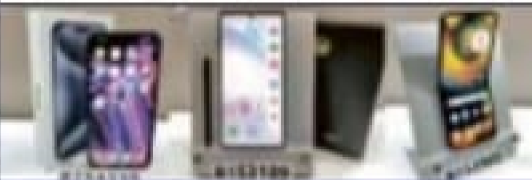
LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 20/03/2025 - 5ª feira | 14h00 | ONLINE E PRESENCIAL
VISITAÇÃO SOMENTE AGENDADA. VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE.



LEILÃO DE PEDRA PRECIOSA | CANGA DE BERILO • VARIEDADE ESMERALDA COM 27,2 KG

Dia 20/03/2025 - 5ª feira | 17h00 | SOMENTE ONLINE
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA

Dia 24/03/2025 - 2ª feira | 14h00 | SOMENTE ONLINE
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



PEÇAS & ACESSÓRIOS - " AUTOMOTIVOS "

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

C6 E C7 **A fundo**


A aposta de Milei no xisto: Argentina tem 4ª maior reserva do mundo

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Música

Pop e clássico

Autor de obras como o 'Bolero', compositor Maurice Ravel é celebrado pelos 150 anos de nascimento com concertos e gravações

Cento e cinquenta anos atrás, no dia 7 de março de 1875, nascia Maurice Ravel na pequena cidade de Ciboure, simultaneamente francesa e basca. Ele se considerava etnicamente exótico. Buscou uma Espanha ideal a vida toda. Dos 30 anos em diante, visitava todo ano Ciboure; afeiçoou-se inclusive ao medieval jogo da pelota basca.

Aos 14 anos, começou a estudar no Conservatório de Paris. Encadeou uma penca de peças notáveis para piano – *Jeux d'Eau*, *Miroirs*, *Alborada del Gracioso*, *Gaspard de la Nuit*, *Valses Nobles et Sentimentales* –, duas obras-primas para piano a quatro mãos (*Ma Mère l'Oye*) e dois pianos (*La Valse*). E explodiu como balé *Daphnis et Chloé* (1912).

Na Primeira Guerra, foi motorista. A saúde frágil provocou sua desmobilização em 1917. Reagia enfurecido quando o chamavam de "le petit Ravel" – tinha 1,57 m de altura. O poeta Jean Cocteau dizia que ele tinha "cabeça de pássaro".

Sua produção é pequena, mas tudo que compôs concorre em pé de igualdade com obras-primas em cada gênero. Dos concertos para piano às obras orquestrais, do piano solo à música camerística, das canções à ópera, em cada gênero existe uma obra notável de Ravel.

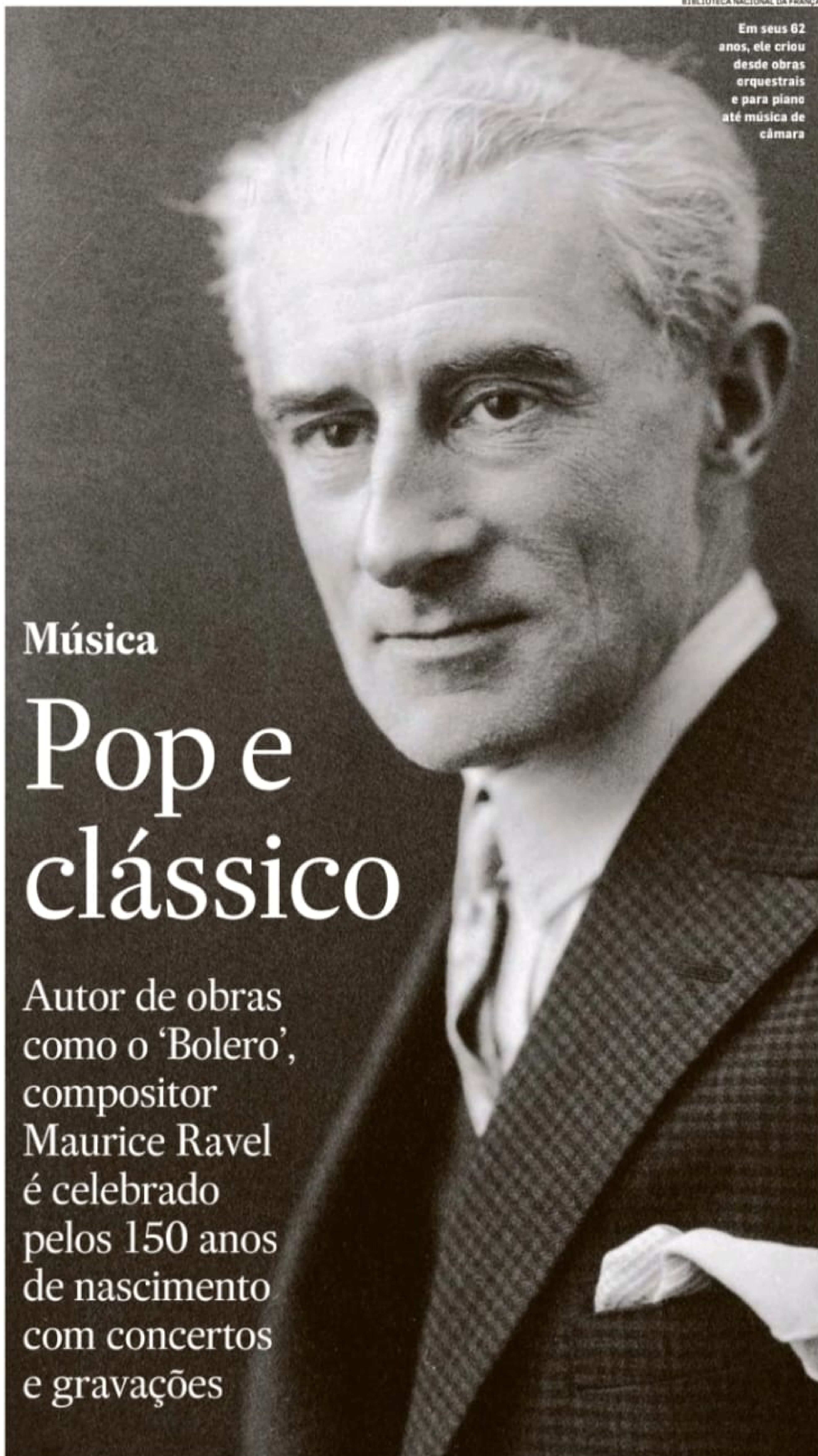
Sem contar que ele é o compositor erudito responsável por alguns dos maiores hits do século 20: *Bolero*, *Pavana para uma Infanta Morta* e a orquestração dos *Quadros de uma Exposição*, composição para piano do russo Modest Mussorgsky.

O *Bolero*, uma espécie de tributo sonoro sensual à melodia, rivaliza em popularidade com as batidas do Destino da *Quinta* de Beethoven ou *As Quatro Estações* de Antonio Vivaldi. Estas três, aliás, se revezam nas três primeiras posições entre as gravações mais vendidas no planeta. Na verdade, a *Quinta* reinou sozinha até perto de 1930, ano em que o *Bolero* se juntou a ela; e, 20 anos depois, fechou-se o trio de "hits" com a obra de Vivaldi.

Em seus outros trabalhos sinfônicos, como *Shehérazade*, *Rapsódia Espanhola*, *Valsas Nobres e Sentimentais* e, sobretudo, em *Daphnis et Chloé*, foi originalíssimo. Mesmo não chegando a uma dezena de obras, sua produção camerística esteve, está e, com certeza, estará muito presente nas salas de concertos e em gravações. E dez entre dez pianistas têm ao menos uma de suas criações em seu repertório. ●

LEIA MAIS SOBRE RAVEL E OS CONCERTOS E DISCOS DEDICADOS A ELE NA PÁGINA C3

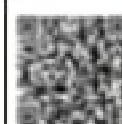
BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA



Em seus 62 anos, ele criou desde obras orquestrais e para piano até música de câmara



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Folia chique

Idealizado e pilotado por dois paulistanos, Malu Barreto e Pedro Igor, o Baile da Arara – um dos mais icônicos do Rio de Janeiro – seguiu a tradição e reuniu amigos dos anfitriões e celebridades. O tema escolhido para 2025 foi "Surreal pela própria natureza", inspirado nos 100 anos do movimento surrealista, mas com um toque tropical carnavalesco. A ideia nasceu da paixão de Pedro e Malu pelo carnaval e do desejo de homenagear os tradicionais bailes antigos, resgatando a magia de um carnaval de outras épocas. "Naquele tempo, o carnaval de rua estava no auge. Vimos a oportunidade de criar algo único, algo que trouxesse de volta a essência do carnaval que amamos", explica Pedro.



MONTAGEM SOBRE FOTOS DE BRUNO RYFER

1. Lívia Silva 2. Alinne Moraes 3. Rodrigo Simas 4. Agatha Moreira 5. Marina Ruy Barbosa 6. Malu Barreto 7. Pedro Igor 8. Juliana Paes

SALVEM AS TELONAS. O filme *Ainda Estou Aqui*, vencedor do Oscar, reacende o entusiasmo pelo cinema no Brasil, especialmente após a queda de público nas salas durante a pandemia. Na avaliação de Lorran Dias, curador da programação do Cinesesc, a produção "aproxima o brasileiro do próprio cinema" e tem o potencial de atrair novos públicos, mesmo aqueles menos familiarizados com o gênero. Ele acredita que a experiência no cinema, como a socialização e o ambiente coletivo, é o que as plataformas de streaming não conseguem oferecer. Até novembro, o Cinesesc exibirá filmes premiados, produções brasileiras e estrangeiras, em todas as suas unidades do País.



ANDERSON MEDRADA

Carla Villani, Paulo Sigrist, Felipe Sigrist e Charlô Whately

FESTANÇA. O Charlô, um dos buffets de eventos mais tradicionais de São Paulo, vai inaugurar um novo e exclusivo espaço na cidade em 2026. Localizado no Jardim Botânico, o local conquistou o olhar sensível do próprio Charlô Whately, que, encantado pela beleza do lugar, não pensou duas vezes antes de aceitar o desafio e assumir esse novo projeto, em parceria com Carla Villani, Paulo Sigrist e Felipe Sigrist. "Tenho o privilégio de realizar muitos casamentos em praias e no interior, mas esse espaço é realmente especial. É lindo, rodeado por árvores, e a sensação é de que estamos completamente fora da cidade", comenta.

O novo espaço foi pensado para ser integrado à natureza, oferecendo uma infraestrutura robusta: serão 900 metros quadrados de salão, com tratamento acústico de alta qualidade, além de um teto que não impõe limites para decorações aéreas, proporcionando liberdade criativa para os organizadores dos eventos.

Música Erudita

Fã de jazz, Ravel vendeu como Vivaldi e Beethoven, mas se dizia 'um artesão'

Continuação da página C1

Sucesso de público e crítica ainda em vida, um fato raro, artista francês absorveu o blues na hora de criar peças memoráveis

Qual o segredo que torna as composições de Maurice Ravel tão atraentes e, ao mesmo tempo, capazes de atingir não só o público da música de concerto, mas principalmente o grande público?

E não estamos falando apenas da peças orquestrais, mas também da sua música de câmara. São obras, neste caso, que combinam instrumentos de modo diferente, como a Introdução e Allegro para harpa, flauta, clarineta e quarteto de cordas; ou a sonata para violino e violoncelo; ou, então, se destacam nos gêneros convencionais (como seu único quarteto de cordas ou o trio para piano e cordas). Na música para piano, há gemas como *Jeux d'Eau*, a *Sonatina*, *Le Tombeau de Couperin*, *Miroirs* e *Gaspard de la Nuit*.

Numa entrevista, ele propôs uma metáfora para explicar o modo como enxergava seu ofício. Imagine que você está em um quarto estudando. Após algumas horas, sente que o ambiente está um pouco viciado: você abre a janela, deixa o ar fresco inundar o quarto e pouco depois fecha a janela. Assim é a evolução. Agora, você pode optar por jogar uma pedra na janela e quebrar o vidro. Claro que o ar fresco entra, mas depois será preciso consertar a janela. Assim é a revolução. Ele colocava dessa maneira simples e direta a situação dos compositores no início do século 20: "Não preciso quebrar a janela. Sei abri-la".

Eis a chave para compreendermos o imenso sucesso de público e crítica que Ravel alcançou já em vida – fato raro na música do século 20. Ele jamais jogou pedra no passado: "O compositor deve situar-se diante de uma obra-prima como um plagiário no Museu do Louvre diante de um Ticiano; ou então como um pintor paisagista diante da natureza. Devemos começar aprendendo o métier dos outros, pois nem uma vida inteira é suficiente para aperfeiçoarmos o nosso", disse certa vez.

Ele deu outra pista sobre seu credo artístico numa entrevista de 1922 ao jornal inglês *The Musical Leader*. "A música que se faz na França hoje é bem mais simples do que a de Wagner, seus seguidores, ou de seu maior discípulo, Richard Strauss. Não tem as formas gigantescas de Beethoven ou Wagner, mas possui uma sensibilidade que nenhuma outra escola tem. Suas maiores qualidades são clareza e ordem. E é musicalmente muito rica. Há mais substância em *Prelude L'Après-Midi d'un Faune* de Debussy do que na maravilhosamente imensa *Nona Sinfonia* de Beethoven. Os compositores franceses atuais trabalham com telas pequenas, mas cada pincelada é vital."

TRABALHADOR. Seu maior ídolo, não por acaso, foi Claude Debussy (1864-1918). Às vésperas da morte, em 1937, quando seu aluno Manuel Rosenthal lhe perguntou que música desejaria para seu funeral, ele escolheu justamente o *Prélude L'Après-Midi d'un Faune*.

Pouco afeito a teorias, preferia o trabalho sistemático. Segundo Rosenthal, "considerava-se um trabalhador, um artesão". "Jamais se viu como artista ou intelectual." Cheio de emoção, porém. Daí a notável e imediata capacidade de comunicação com o grande público. Quando se fala isso, pensa-se imediatamente no *Bolero* e na *Pavana para uma Infanta Morta*. Certa ocasião, um garoto tocou de cor a *Pavana* sem saber que Ravel estava na sala. Ao final, ele se aproximou e disse: "Do jeito que você tocou, ela virou pavana morta para uma criança!".

Em 4 de janeiro de 1928, Ravel desembarcou em Nova York. Fez uma extensa turnê pelos EUA e pelo Canadá até abril. Demonstrou naquele momento sua capacidade de absorver todo tipo de novidades e imprimir-lhes seu DNA. Dois exemplos matadores: em 1927 estreou sua *Sonata para Violino e Piano*, que contém um movimento intitulado Blues que é... puro blues. Já no *Concerto em Sol*, estreado em 1932, se vê que ele absorveu mais que o blues. Deglutiu o jazz do Harlem, com Duke Ellington, Satchmo, James P. Johnson e outros bambas. Harlem que ele visitou nos primeiros meses de 1928, ciceroneado por George Gershwin. Ficou entusiasmado pelo que viu e ouviu no bairro negro nova-iorquino onde se gestava uma música nova e sincopadíssima. Numa palestra ao público branco de Manhattan alertou que ali, no jazz negro, estava a essência da música norte-americana.

O *Concerto em Sol* estreou em janeiro de 1932 em Paris. Nove meses depois, num acidente de táxi, ele sofreu vários ferimentos, aparentemente sem gravidade. Mas já no verão seguinte apresentava problemas de coordenação motora. Era a afasia (incapacidade de expressar pensamentos em palavras). Os últimos anos foram dolorosos. Uma cirurgia malsucedida, em dezembro de 1937, levou à sua morte, no dia 28. ● JOÃO MARCOS COELHO

Brasileira Simone Menezes rege disco com obra para piano

Integral da obra para piano solo, a quatro mãos e dois pianos, camerístico, canções e concertos com orquestra de Ravel acabam de ser gravados pelo pianista François-Xavier Poizat, com participação da maestrina brasileira Simone Menezes, que rege a Philharmonia Orchestra.

Outro lançamento importante é o disco *Quartets Through a Time of Change*: em vez de acoplar pela milionésima vez os quartetos únicos de Ravel e Debussy, aqui os de Ravel convivem com os de outros contemporâneos exatos, integrantes do Grupo dos Seis: Louis Durey, Darius Milhaud (o *Quarteto n.º 4*, que ele escreveu no Rio, em 1918) e Germaine Tailleferre.

Para as obras orquestrais, a referência ainda é o álbum duplo gravado por Pierre Boulez e a Filarmônica de Berlim. Em *Bolero*, *La Valse*, *Daphnis et Chloé*, *Rapsódia Espanhola*, *Une Barque Sur l'Océan* e *Ma Mère L'Oie*, a frieza racional de Boulez faz um favor: não injeta ímpeto demais numa música que já é transbordante por natureza.

O álbum é ainda um tributo a Boulez, que foi também compositor, no ano de seu centenário de nascimento.

Prepare-se

Temporadas apresentam peças do compositor

MARCO BORGGREVE



● **Osesp**

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo apresenta ao longo do ano diversas obras do compositor. Entre os destaques estão as suítes 1 e 2 de *Daphnis e Chloé* (junho) e o *Concerto em Sol*, com o pianista Bertrand Chamayou (foto), em novembro. O grupo também toca *La Valse*, em outubro.

● **Teatro Municipal de São Paulo**

A orquestra do teatro apresenta, em novembro, *Shéhérazade*, em versão encenada, com Denise de Freitas.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



● **Orquestra Jovem do Estado**

O *Concerto em Sol* também é destaque do grupo ligado à Escola de Música do Estado de São Paulo. A obra será tocada em agosto, com a pianista Ingrid Uemura (foto).

● **Filarmônica de Minas Gerais**

Ravel é um dos temas da temporada deste ano do grupo, que vai tocar obras como as suítes *Daphnis e Chloé* (março), o *Concerto* (julho, com Fabio Martino), *Shéhérazade* (novembro) e a ópera *A Hora Espanhola*.

Arquitetura

Liu Jiakun vence o Prêmio Pritzker ao unir utopia e funcionalidade

Para o arquiteto chinês, construções 'devem abstrair, destilar e tornar visíveis as qualidades inerentes às pessoas do lugar'

NG HAN GUAN/AP



Jiakun examina, em seu estúdio, modelo de um projeto para Chengdu

O chinês Liu Jiakun, um dos arquitetos responsáveis pela transformação da arquitetura de seu país ao combinar utopia e funcionalidade, é o vencedor do Prêmio Pritzker 2025, considerado o Prêmio Nobel da arquitetura. Seu nome foi anunciado na terça-feira, 4.

"Sempre tive a ambição de ser como a água: penetrar em um lugar sem ter uma forma fixa própria e me filtrar no ambiente local e no próprio lugar", explica o arquiteto, nascido em 1956 em Chengdu e que até 1993 alternava a arquitetura com a escrita, sua outra grande paixão.

Sua arquitetura reflete "utopia versus existência cotidiana, história versus modernidade, coletivismo versus individualidade", afirmaram organizadores do prêmio, criado em Chicago em 1979. Para Jiakun, a arquitetura "deve abstrair, destilar e tornar visíveis as qualidades inerentes às pessoas do lugar".

"Ela pode moldar o comportamento humano e criar atmosferas, oferecendo uma sensação de serenidade e poesia, evocando compaixão e misericórdia e cultivando um senso de comunidade compartilhado", afirmou Liu em declaração dada à Fundação Pritzker.

"É natural que o capital busque lucros. Mas é preciso deixar ao público o espaço que ele merece. Só assim o desenvolvimento de uma cidade pode ser positivo e saudável, em vez de ser completamente de alta densidade, onde as pessoas vivem em gavetas sem sequer ter para onde ir." ● AFP



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Teu levante particular
Data estelar: Lua quarto crescente em Gêmeos

Aquilo que tenhas atravessado na alma de tua garganta, porque evitaste expressar na hora do acontecimento, vai te atormentar o suficiente neste momento para que ponhas a boca no trombone, doa a quem doer, mas te sugiro que não percas a elegância, porque a mediocridade está sempre à espreita para culpar os que gritam e vitimizar os que são obrigados a ouvir o que não querem.

Rodar a baiana é preciso, mas que lindo é ver a baiana rodando a saia como dançarina poderosa, que comunica ao mundo sua presença e a faz valer, doa a quem doer, porque continua doendo na alma dos colonizadores, em suas versões modernas, que os oprimidos se levantem.

Enquanto o maior levante popular da história não acontece, faz tu teu próprio e particular levante. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Coisas boas acontecem o tempo inteiro, mas a maior parte dessas passa despercebida porque não se mostram com fanfarra, são coisas sutis, que alma só vai perceber com lucidez e transparência, com pureza de coração.

TOURO 21-4 a 20-5
Tenha em conta seus interesses particulares e os defenda, mas tenha em mente que as pessoas envolvidas também defenderão os delas, e o melhor a fazer nesse cenário será encontrar pontos em comum para negociar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Demonstre boa vontade e tome atitudes generosas e compassivas com as pessoas, porque essa compreensão sábia ajudará a aliviar cargas desnecessárias nos relacionamentos, promovendo entendimento e respeito mútuo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
As boas coisas que você anda pensando e imaginando precisam ser amadurecidas antes de as manifestar, porque se forem ditas agora provavelmente as pessoas não as valorizarão, e ainda as criticarão também.

LEÃO 22-7 a 22-8
O valor das pessoas que você articular para ficarem ao seu lado é o valor do caminho que todas vão trilhar juntas, consolidando interesses e visões a longo prazo. É uma longa e deliciosa caminhada. Em frente com tudo.

VIRGEM 23-8 a 22-9
E a sorte sempre sorri em algum momento, só que o faz quando parece que está indo tudo para o brejo. Se a sorte sorrisse quando tudo está indo muito bem, a alma não a perceberia, acharia tudo dentro da normalidade.

LIBRA 23-9 a 22-10
Procure apostar com entusiasmo nas visões a longo prazo que ocorrerem a você nestas horas, porque apesar de parecerem loucas demais, e irrealizáveis, mesmo assim produzem um fervor que vale a pena experimentar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A generosidade há de ser sincera, isto é, sem segundas intenções, porque se houver algumas dessas não mereceria ser chamada de generosidade, seria apenas uma negociação sedutora. Cada coisa em seu devido lugar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O valor das pessoas com que você anda será também a medida do seu valor, inclusive contando nessas pessoas aquelas que você considere adversárias. A alma precisa ter bons adversários, e não gente mequetrefe.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As potencialidades que sua alma enxerga são apenas sementes, nada além disso, e podem, ou não, serem cuidadas para que germinem futuramente. Evite se iludir com que as potencialidades significam tudo. Não é assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Dentre todas as opções disponíveis selecione aquelas que produzirem alegria em você e descarte sumariamente as que provocarem ansiedade e preocupação. Hoje não é dia de você se obrigar a absolutamente nada.

PEIXES 20-2 a 20-3
Finalize o que estiver em andamento para ficar livre para novas aventuras. Agora é um ótimo momento para separar o passado do futuro e você continuar sua saga entre o céu e a terra, que é para isso que você nasceu.

Cinema

Fernanda Torres não vai participar de desfile das campeãs no Rio

Atriz agradeceu o convite do prefeito Eduardo Paes, mas afirmou que está cansada após intensa campanha do Oscar

RICHARD SHOTWELL/INVISION/AP



'Minha vida não para desde setembro', diz a atriz

A vitória de *Ainda Estou Aqui* no Oscar como melhor filme internacional e a indicação de Fernanda Torres para melhor atriz vieram acompanhadas de uma rotina extensiva de entrevistas e viagens. A atriz foi convidada pelo prefeito Eduardo Paes para ser destaque no Desfile das Campeãs no carnaval do Rio de Janeiro, na Sapucaí, mas recusou o convite nesta quarta, 5. Em nota enviada à imprensa, a intérprete de Eunice Paiva explicou que agora pretende descansar: "Minha vida não para desde setembro. Assim que passar isso tudo, vou precisar descansar".

A premiação do cinema, que ocorreu no domingo, 2, exigiu diversas idas de Fernanda Torres, Selton Mello e da equipe técnica e de produção do longa aos Estados Unidos. A intenção era promover o filme entre os votantes da Academia.

Sobre o convite para o desfile, ela agradeceu pela oportunidade e completou: "As homenagens são bem-vindas, mas sem a minha presença, porque estou muito cansada, trabalhando sem parar há 6 meses e precisando parar. Muito obrigada pelo carinho". ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Modas se esvaem, estilo é eterno"* **Yves Saint Laurent**



Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Boteco de chef

À primeira vista, o Fresta pode parecer um boteco moderninho qualquer. Longe disso, o novo endereço de Pinheiros é um projeto especial de dois cozinheiros talentosos, o casal Carol Albuquerque (ex-Maní, ex-Rosewood, ex-Refúgio) e Will Vandeven (chef executivo do Maní). E isso quer dizer que comida e bebida estão a cargo de quem sabe das coisas. Trata-se de um bar-restaurante com tudo bem pensado, bem-feito, bem escolhido. Lugar pequeno, informal, barulhento, com alguns bancos no balcão e mesas espalhadas entre o salão apertadinho e a calçada protegida por um simpático toldo vermelho.

O cardápio é enxuto e dividido em duas partes. "Do nosso bar" traz salame Serra d'Água, da Curiango, desenvolvido para o Fresta (R$ 38); uma pequena seleção de queijos brasileiros e ainda porções como os deliciosos ovos de codorna temperados com vinagre de dashi, amendoim e cebolinha (R$ 26 a porção). Ótima pedida, os legumes marinados incluem conserva de pimentão assado, romã, tomate-cereja, manjericão e jiló tostado, servidos com pão de longa fermentação natural (R$ 39).

"Da nossa cozinha" é a seção do cardápio com os (poucos) pratos quentes. A pissaladière não tem nada de tradicional: inspirada no clássico provençal, nas mãos da Carol essa espécie de pizza ganha ares de tarte tatin com massa folhada, tomates assados, anchovas e cebola caramelizada (R$ 47). Lulas na brasa com jamón, cebolinha e gergelim valem a pedida, a lula chega macia e firme, num molho saboroso e equilibrado (R$ 64). Não deixe de provar a alface romana grelhada com castanha-de-caju, farofa de pão e sementes de abóbora e girassol (R$ 46). Grande ideia, o alho-poró vem com molho de vermute, dill e bottarga (R$ 56). A barriga de porco com caldo oriental e o peixe do dia, que faz parceria com kale e tomate confit (R$ 146), completam a seção.

As bebidas seguem o mesmo estilo: poucas e boas. Há vinhos naturais (quase todos), de pequenos produtores nacionais, como a gaúcha Vivente, além de estrangeiros – rótulos da Alemanha, da França e até da República Checa compõem a carta enxuta. Os vinhos de combate, brancos, tintos e rosés, da sommelière Gabriela Monteleone, são oferecidos em taça (R$ 25). Cervejas? São belgas, como o dono da casa. Os coquetéis vão do rabo de galo ao negroni. A seleção musical, à base de vinil, faz parte da coleção da sócia Daniela Cucchiarelli, que entrou no projeto junto com outra amiga do casal, Marina Moser.

Sobremesa? Tem só uma e ela é obrigatória: uma casquinha de chocolate recheada com caramelo salgado, amendoim e sorvete de baunilha (R$ 36). Um escândalo! ●

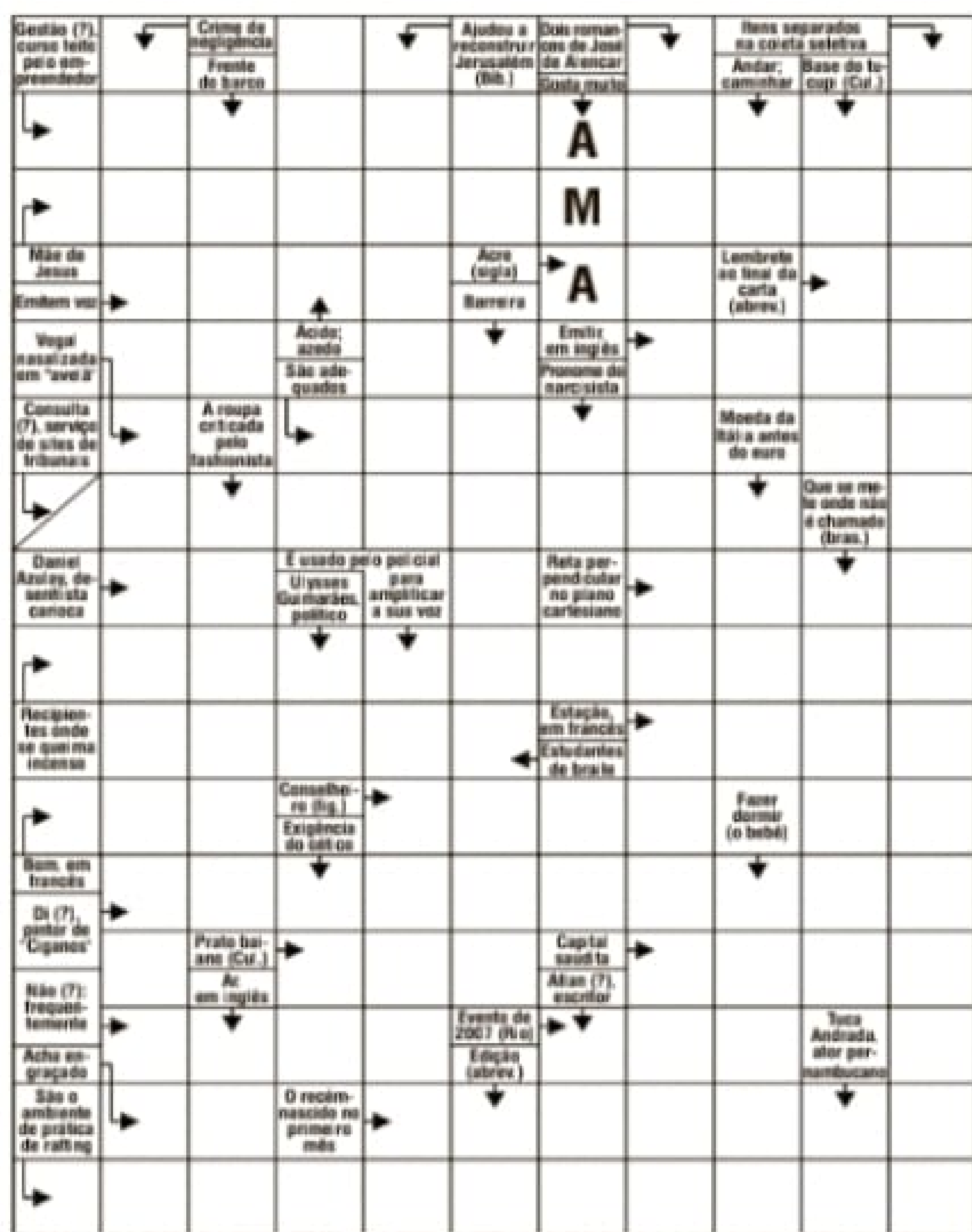
Fresta
R. Simão Álvares, 447 – Pinheiros. 4ª/6ª, 19h/24h; sáb., 13h/16h e 19h/24h; dom., 13h/17h. Fecha 2ª e 3ª

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA, COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciano Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/41ygmpx



CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Os campos de batalha da Bélgica

Graças à sua **POSIÇÃO** estratégica entre a **FRANÇA** e a **ALEMANHA**, a ~~**BÉLGICA**~~ se tornou um dos principais **CAMPOS** de guerra da **EUROPA**. Um dos mais conhecidos **CONFLITOS** travados em **SOLO** belga foi a **DERROTA** de **NAPOLEÃO** na batalha de **WATERLOO**. No início do século XVIII, a **EXPANSÃO** da França sob o **COMANDO** de Luís XIV foi **CONTIDA** no país e, mais recentemente, a Bélgica testemunhou um dos mais **SANGRENTOS** combates da Primeira **GUERRA** Mundial, incluindo a introdução de gás **TÓXICO** na Terceira Batalha de Ypres, em 1917. Atualmente, o país abriga extensos **CEMITÉRIOS**, onde estão enterrados milhares de **SOLDADOS** mortos na frente Ocidental.



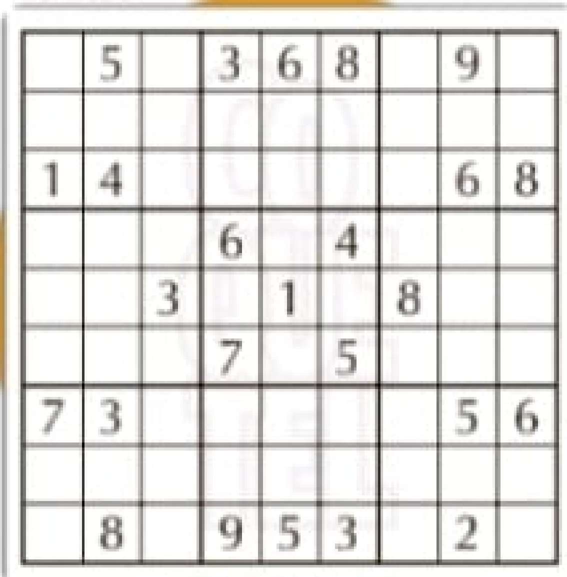
D	S	O	D	A	D	L	O	S	A
O	T	N	L	A	W	K	Y	R	Ç
D	M	J	G	T	X	Z	F	J	N
N	A	T	O	R	R	E	D	Ç	A
A	T	P	N	C	G	S	E	K	R
M	Q	S	J	R	A	T	O	O	F
O	T	O	X	I	C	O	Ã	L	B
C	Ã	D	Ã	W	A	P	C	S	O
O	Ã	E	L	O	P	A	N	R	S
Y	C	F	Ã	Õ	Y	T	C	D	P
S	O	I	R	E	T	I	M	E	C
Ç	N	E	C	X	G	I	O	B	T
J	F	Z	C	P	K	Ã	Ã	C	X
N	L	G	U	A	F	R	P	X	V
A	I	P	Q	N	M	E	A	K	S
N	T	E	E	S	Ç	P	P	O	O
A	O	W	O	Ã	P	D	O	X	T
R	S	A	E	O	O	W	R	S	N
Q	S	T	W	M	S	U	U	T	E
A	O	E	X	M	I	R	E	Ç	R
H	Y	R	Ô	G	Ç	D	Z	Ô	G
N	D	L	D	H	Ã	Ã	X	C	N
A	F	O	L	U	O	V	Q	Ç	A
M	Z	O	A	R	R	E	U	G	S
E	E	Y	E	L	G	A	U	D	J
L	P	A	D	I	T	N	O	C	U
A	F	B	H	Ã	W	G	J	E	U
F	B	E	L	G	I	C	A	A	L

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

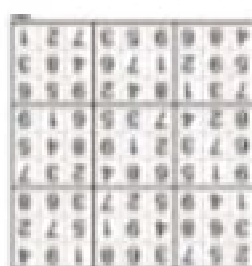
NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3ERZpxE

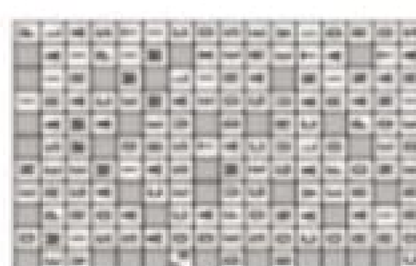
Nível Médio

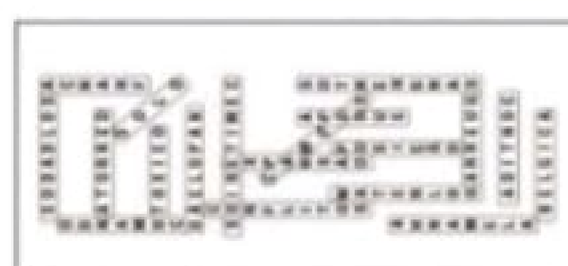


	5		3	6	8		9	
1	4						6	8
			6		4			
		3		1		8		
			7		5			
7	3						5	6
	8		9	5	3		2	

SOLUÇÕES









SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Eufrázio

Argentina tem a 4.ª maior reserva do mundo

A aposta de Milei no xisto



Cerca de 40 brocas perfuram a região de Vaca Muerta, no noroeste da Patagônia

ARTIGO The Economist

Em um deserto empoeirado no noroeste da Patagônia, uma enorme plataforma está perfurando. Após mergulhar 3 km no subsolo, a broca gira e percorre horizontalmente a mesma distância novamente. Em Neuquén, a cidade mais próxima, os técnicos analisam os dados da sonda e mantêm a broca apontada para um pedaço de xisto rico em petróleo, com apenas cinco metros de espessura. Cerca de 40 dessas máquinas estão espalhadas por Vaca Muerta, uma vasta área de xisto na Argentina. A formação se estende desde os Andes até os arredores de Neuquén, onde suas camadas escuras aparecem através da areia.

A Argentina tem a quarta maior reserva mundial de óleo de xisto e mais gás de xisto. Os argentinos começaram a explorar Vaca Muerta há cerca de uma década. A produção cresceu de forma constante. Então, há alguns anos, ela explodiu. Em 2024, a Argentina exportou mais energia do que importou pela primeira vez em 14 anos.

Este ano, a Argentina deverá ultrapassar a Colômbia, que produziu quase 800 mil barris por dia (b/d) no último outono (do Hemisfério Norte), como o terceiro maior produtor de petróleo bruto da América do Sul. Somente a Venezuela, que produz quase 1 milhão de b/d, e o Brasil, que produz mais de 3 milhões de b/d, bombearão mais. Javier Milei, o presidente libertário da Argentina, chama Vaca Muerta de "panaceia" e quer que os exportadores de energia do país prosperem. Se isso acontecer, eles poderão alimentar seus esforços para reverter décadas de declínio econômico.

PAÍS 'DIFERENTE'. O negócio de xisto da Argentina enfrentou grandes dificuldades. Os perfuradores se entusiasmam com a geologia de Vaca Muerta, comparando-a às formações mais ricas dos Estados Unidos. Mas, como explica Vinicius Moraes, da Wood Mackenzie, uma empresa de consultoria em energia, "a Argentina é diferente". Os controles do preço do petróleo, os impostos de exportação e as restrições de capital dificultaram por muito tempo a realização de negócios. Essas políticas, aliadas ao envelhecimento dos poços convencionais, fizeram com que a produção de petróleo diminuísse durante os anos 2000. E, em 2012, a decisão de Cristina Fernández de Kirchner, então presidente da Argentina, de nacionalizar a YPF – empresa de energia da espanhola Repsol – assustou os investidores.

Ranking
Este ano, país deverá se tornar o 3.º maior produtor de petróleo da América do Sul, atrás de Brasil e Venezuela

Ainda assim, entrou dinheiro suficiente na Argentina para promover um negócio de xisto em expansão. Miguel Galuccio, que dirigiu a YPF de 2012 a 2016, persuadiu empresas estrangeiras – inclusive a Chevron, uma das maiores petrolíferas – a investir em joint ventures. Em parte, isso pode ser devido às características da perfuração de xisto. Como aponta Francisco Monaldi, da Rice University, no Texas, a produção de xisto tem custos iniciais baixos (em comparação, por exemplo, com a criação de uma grande operação offshore), mas precisa de investimentos contínuos para perfurar novos poços e manter a produção em crescimento. Nacionalizar um projeto de xisto faz pouco sentido para um governo sem dinheiro. "É como desapropriar uma empresa de fabricação de automóveis", diz Monaldi. "É ótimo no início, mas no dia seguinte você tem de descobrir como continuar fabricando carros."

Por esse motivo, os investidores conscientes do risco estavam dispostos a investir gradualmente. Na última década, a produção de óleo de xisto aumentou de cerca de 20 mil b/d para quase 450 mil b/d. A produção de gás também disparou. A YPF, com perfuradoras locais como a Vista Energy (que Galuccio agora dirige), estimulou o crescimento mais recente. "Quando dissemos que Vaca Muerta poderia dobrar a produção em cinco anos, as pessoas acharam que estávamos loucos", diz Daniel Dreizzen, ex-secretário de planejamento energético. Atualmente, a maioria dos analistas calcula que Vaca Muerta pode produzir mais de 1 milhão de b/d até 2030.



GETTY IMAGES VIA AFP

Esperança
Presidente Milei chama Vaca Muerta de 'panaceia' e considera que riqueza da região poderá reverter décadas de declínio econômico

TRANSFORMAÇÃO. O boom transformou Neuquén. Vaca Muerta já abrigava algumas perfurações convencionais desde 1918. Mas, em meados dos anos 2000, a produção estava caindo. O xisto deu aos petroleiros mais antigos de Neuquén uma segunda chance e ainda atrai novos trabalhadores para a cidade a cada semana. Gustavo Medele, ministro de energia da província de Neuquén, diz que um motorista de caminhão pode ganhar o equivalente a US$ 3 mil (R$ 17,1 mil) por mês. Mas nem todo mundo está feliz. Alguns moradores se preocupam com a água usada para quebrar as formações compactas de xisto. Um mural próximo ao centro da cidade, mostrando uma plataforma cuspindo fogo ao lado de um rio, declara: "A

SOBREVOLANDPATAGONIA/ADOBE STOCK



⊖ água vale mais do que o petróleo”.

Essas críticas subestimam as recompensas do xisto. O boom pode transformar a economia da Argentina. As estimativas sugerem que o negócio do xisto poderia ajudar a criar entre 250 mil e 500 mil empregos até o início da década de 2030. A ampliação do superávit comercial do país reabasteceria suas escassas reservas de moeda estrangeira, ajudando-o a pagar suas dívidas. A Aleph Energy, uma consultoria que Dreizzen agora dirige, calcula que as exportações de hidrocarbonetos poderiam trazer mais de US$ 30 bilhões (R$ 171 bilhões) para a Argentina todos os anos a partir de 2030. Isso contribuiria muito para aumentar o superávit comercial total da Argentina. As exportações de energia ajudaram a elevá-lo para US$ 19 bilhões (R$ 108 bilhões) em 2024, valor mais alto em anos.

As reformas de Milei já facilitaram os negócios. Desde o ano passado, as empresas não são mais obrigadas a reservar um determinado nível de suprimento para as refinarias locais antes de poderem exportar. O governo também parou de intervir no mercado de petróleo, permitindo que o preço do petróleo vendido localmente se aproxime do preço do petróleo Brent, a referência global. Os empresários do setor anseiam pelo fim dos controles de capital da Argentina, o que facilitaria a importação de kits e atrairia mais investimentos estrangeiros. Mas a remoção desses controles é um trabalho mais lento.

Descontentamento

Alguns moradores protestam contra o uso de água no processo: ‘Água vale mais do que petróleo’

O dinheiro estrangeiro ajudará os exportadores argentinos a resolver seu problema mais urgente: a infraestrutura. O excedente de energia do ano passado foi obtido com a entrega de gás ao Chile, a operação de oleodutos a todo vapor e o envio dos barris restantes de Vaca Muerta por caminhão.

BRASIL. Um oleoduto adicional, que deverá ser inaugurado em breve, oferecerá mais capacidade para enviar exportações para Puerto Rosales, uma cidade no litoral. Os exportadores também estão aumentando o fornecimento de gás para o Brasil, usando antigos oleodutos via Bolívia. Mas os mercados dos países vizinhos continuam pequenos em comparação com os da Ásia e da Europa.

Assim, para aumentar significativamente as exportações, a Argentina está buscando mais longe. Vários projetos estão em andamento, apoiados por isenções fiscais e outros incentivos que Milei criou para grandes investimentos em infraestrutura. A YPF, com outras empresas, está construindo um oleoduto para transportar 550 mil b/d até Punta Colorada, onde um porto de águas profundas receberá navios-tanque maiores.

A empresa também quer enviar gás natural liquefeito (GNL) para a Ásia, onde se espera que a demanda continue crescendo até pelo menos a década de 2040. O custo da infraestrutura necessária é imenso, em torno de US$ 50 bilhões (R$ 285 bilhões). Mas a YPF, que assinou um acordo para desenvolvê-la com a Shell, uma grande empresa britânico-holandesa, está determinada. Horacio Marín, executivo da empresa, tem percorrido a Ásia em busca de encomendas; em 21 de janeiro, três empresas indianas disseram que estavam interessadas em receber carregamentos.

PERCALÇOS. Duas coisas podem inviabilizar o progresso da Argentina, adverte Dreizzen. Em primeiro lugar, a próxima onda de produção de petróleo e gás nos EUA pode pressionar os preços para baixo, tornando os projetos de GNL, em particular, menos lucrativos e deixando os produtores argentinos com pouco espaço para competir. Em segundo lugar, se o país entrar em outra crise econômica, os investidores estrangeiros poderão entrar em pânico. Isso tornaria a expansão da infraestrutura de exportação do país uma tarefa ainda mais difícil. Tirar todo o proveito da Vaca Muerta não será fácil. Mas ela já está transformando o país. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

‘Primeiro ano de governo de Javier Milei foi muito melhor do que se esperava’

ENTREVISTA

Fabio Giambiagi
Economista, pesquisador associado do Ibre/FGV

LUCIANA DYNIEWICZ

Antes cético em relação à capacidade do presidente da Argentina, Javier Milei, de ter sucesso na condução da economia do país, o economista Fabio Giambiagi agora afirma que os resultados das políticas adotadas pelo ultraliberal foram melhores que o esperado. “O primeiro ano do governo foi certamente muito positivo”, diz o pesquisador do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas).

Filho de argentinos, o economista viveu no país vizinho durante sua infância e diz que a situação da população melhorou nos últimos 12 meses. “Estive na Argentina em janeiro de 2024 e agora. A diferença social é da água para o vinho. Havia uma situação de enorme emergência um ano atrás e agora a situação está mais tranquila.”

Apesar de o nível de pobreza no país ter atingido 52,9% no primeiro semestre de 2024, é provável que o indicador tenha caído no semestre seguinte, afirma ele. Os novos números serão conhecidos ainda este mês.

Antes de Milei assumir a Presidência, o sr. estava cético em relação à possibilidade de o governo ter sucesso na economia. Como avalia o resultado do primeiro ano de governo?

Foi certamente muito positivo e melhor do que eu e a grande maioria dos analistas esperávamos. Houve três diferenças importantes em relação ao que eu imaginava. Primeiro, o governo mostrou ter habilidade política. E, aí, um papel fundamental cabe ao Guillermo Francos, chefe de gabinete. Em segundo lugar, havia um ceticismo muito grande em relação ao cumprimento do déficit zero (*o país teve, em 2024, superávit primário de 1,8% do PIB e financeiro de 0,3% do PIB*). Por último, os números de inflação são certamente muito melhores do que aqueles que o mercado imaginava no começo do ano (*a inflação caiu de 211% em 2023 para 117,8% em 2024*).

No fim de 2023, o sr. disse que faltava um plano de verdade para controlar a inflação, que incluísse um projeto de desindexação. O governo tem um plano para isso?

Esses comentários se baseavam em uma suposição – que se revelou equivocada – de que a inflação cederia, mas depois ficaria estabilizada em torno de 5% ou 6% (*por mês*), o que apontaria para uma inflação mais próxima de três dígitos do que da estabilidade. Nesse contexto, seria necessário um plano de desindexação. Diante dos números alcançados agora, essa desindexação não parece necessária, mas, sim, a continuidade do programa clássico. Dito isto, vale o que mais de um analista historicamente falou sobre o país: governar a Argentina é controlar o câmbio. O fato, porém, é que o câmbio vem sendo mantido com o uso de instrumentos heterodoxos, que o próprio Milei criticava. Então, a prova vai ser quando o câmbio for livre.

O sr. comentou, também em 2023, que o problema da classe média empobrecendo era dramático. Como vê a situação da população?

Estive na Argentina em janeiro de 2024 e agora. A diferença social é da água para o vinho. Havia uma situação de enorme emergência um ano atrás e agora a situação está mais tranquila. A pobreza era muito alta no fim do governo de Alberto Fernández, ao redor de 40%, e deu um salto na mensuração de junho passado, que foi divulgada em setembro, para mais de 50%. É chocante, considerando que o país em que eu me criei tinha 5% de pobreza na minha infância, nos anos 1960. No espaço de um pouco mais de uma geração, passou de 5% para 50%. Isso deve ser um recorde mundial de empobrecimento. Dito isso, acho que é razoável dar o benefício da espera para o governo, principalmente considerando a defasagem dos indicadores. Era natural que o choque causasse, em um primeiro momento, um aumento da pobreza, por mais que ele tenha sido muito elevado. Mas também é razoável imaginar que, na mensuração de dezembro – que vai ser conhecida neste março –, haverá uma queda. A expectativa é que haja uma queda na pobreza. A dúvida é em relação à sustentação. ●

Indicadores

A inflação caiu de 211% em 2023 para 117,8% em 2024; pobreza subiu de cerca de 40% para mais de 50%

Eufrázio

Na pizza, não

Aparência, aroma, textura e sabor são centrais na escolha do melhor catchup do mercado

Batata frita, hot-dog, hambúrguer e até o 'nosso' estrogonofe vão muito bem com o molho, que foi avaliado por 5 especialistas

PALADAR Testou

DANIELLE NAGASE

Catchup vai bem com batata frita, hambúrguer e hot-dog, além de ser base para outros molhos clássicos, como o barbecue. Tão querido que é, por aqui, foi parar até no estrogonofe. Tem até gente que jura que essa seria a receita original. Mas, que fique claro: catchup no estrogonofe é coisa nossa. Há ainda quem use para salvar um salgado sem graça ou colocar na pizza, mas a gente não vai entrar nessa discussão – pelo menos, não agora.

Com essas mil e uma utilidades, investir num catchup de qualidade duvidosa significa colocar as suas refeições em risco. Agora, imagine a tristeza de arruinar aquela porção de fritas perfeitas – daquelas com palitos dourados, crocantes por fora e macios por dentro – com um molho ruim...

Para evitar esse tipo de tragédia gastronômica, o *Paladar* realizou um teste para avaliar amostras facilmente encontradas em grandes mercados. Treze marcas foram colocadas à prova de um júri especializado, formado por Amanda Magalhães, autora de *O Hambúrguer Perfeito*; Clarissa Bittencourt, que faz marketing digital para restaurantes (e já trabalhou com dezenas de hamburguerias); Daniela Rodrigues, sócia da Mess Burger Club, em Santo André; Paulo Yoller, chef, fundador da Meats e um dos responsáveis por elevar o patamar do hambúrguer no Brasil; e Renato Veras Junior, proprietário da Big Kahuna.

QUESITOS. Para o júri, um bom catchup entrega uma cor bonita (vermelha, brilhante), consistência que não é tão fluida nem firme como um purê, aroma agradável e sabor presente de tomate, com equilíbrio entre doçura e acidez. E para encontrar o melhor deles, foram levados em conta quatro quesitos: aparência, aroma, textura e sabor.

Uma nota triste: Paulo Yoller morreu no dia 8 de fevereiro, dez dias após a realização do teste. Com a experiência de quem revolucionou o mercado de hambúrgueres no País, entregou comentários certeiros sobre cada amostra. ●

Os vencedores



1º Salsaretti

● Cor intensa, consistência firme e muito saboroso: foram esses alguns dos predicados que os jurados teceram sobre a amostra, que conquistou o Selo Ouro no teste. Além do sabor intenso de tomate, o equilíbrio entre doçura e acidez foi o ponto alto. "Com certeza estaria na minha batata!", disse um jurado (R$ 15,59; 380 g)



2º Qualitá

● "A cor mais bonita entre todas as amostras", elogiou um jurado. Mas nem só de aparência vive esse catchup, que também apresentou aroma correto e sabor equilibrado, "bem gostoso", segundo afirmou um dos jurados. Não à toa, a amostra garantiu o Selo Prata no ranking (R$ 9,99; 400 g)



3º Carrefour

● O catchup da marca entregou boa consistência, sabor de tomate bem presente e uma doçura equilibrada. Segundo um jurado, "a acidez passou um tiquinho, mas, ainda assim, é um dos melhores" – e, por isso, a amostra garantiu o Selo Bronze no teste do *Paladar* (R$ 9,49; 400 g)

Outras marcas avaliadas

● **Arisco**
"Cor boa, textura legal, sabor equilibrado entre doçura e acidez", descreveram os jurados. O catchup passou de ano, mas não entregou o suficiente para estar entre os melhores. Ingredientes: tomate, vinagre, açúcar, amido modificado, sal, cloreto de potássio, acidulante ácido cítrico, conservador sorbato de potássio, aromatizantes e espessantes carboximetilcelulose sódica e goma xantana (R$ 10,89; 370 g)

● **Cepêra**
Cor e consistência são pontos fortes desse molho, que também entregou sabor de tomate e doçura equilibrada, com um tantinho a mais de sal e acidez. Ingredientes: tomate, açúcar, vinagre, sal, espessante goma xantana, conservador sorbato de potássio, aromatizante e acidulante ácido cítrico (R$ 9,89; 400g)

● **Elefante**
Cadê o tomate? Além da doçura elevada e do sabor marcante (e inesperado) de cravo, os jurados sentiram falta do sabor de tomate. "Pode funcionar como molho, mas não entrega o que se espera de um catchup." Ingredientes: tomate, açúcar, vinagre, sal, espessantes carboximetilcelulose e goma xantana, acidulante ácido cítrico, conservador sorbato de potássio e aromatizante (R$ 8,89; 350 g)

● **Heinz**
Cor bonita, consistência boa, mas o sabor extremamente ácido tirou a amostra do páreo. Ingredientes: tomate, açúcar, vinagre, sal, cebola e aromas naturais (R$ 17,49; 397 g)

● **Hellmann's**
"A cor é boa, a consistência também, mas na boca não funciona", disse um dos jurados. Doçura e acidez elevadas atrapalharam o desempenho. Ingredientes: tomate, vinagre, açúcar, sal, cebola, aromatizantes, espessantes carboximetilcelulose de sódio e goma xantana, acidulante ácido cítrico e conservador ácido sórbico (R$ 12,19; 380 g)

● **Hemmer**
Cor, textura e aroma agradaram aos jurados, mas, na boca, apesar do sabor de tomate e da doçura equilibrada, a acidez elevada atrapalhou o conjunto da obra. Ingredientes: tomate, açúcar, vinagre, sal, cebola, alho, conservante sorbato de potássio, aroma natural, espessante goma xantana e acidulante ácido cítrico (R$ 8,49; 320 g)

● **Mutti**
"Tomatudo que só", definiu um dos jurados. E a composição do catchup não nega: a quantidade de concentrado de tomate corresponde a 61%. Doce na medida e levemente picante, "poderia ter mais um tiquinho de acidez". Ingredientes: concentrado de tomate 61%, açúcar, vinagre de vinho, água, sal e aroma natural (R$ 21,19; 300 g)

● **Quero**
Cor boa, aroma OK. Na boca, porém, a amostra deixou a desejar: não é ruim, mas não tem personalidade. "Bem pelotão do meio", definiu um dos nossos jurados. Ingredientes: tomate, açúcar invertido, tomate, sal, amido modificado, condimento preparado sabor ketchup, acidulante ácido L-láctico e conservante sorbato de potássio (R$ 7,09; 400 g)

● **Só Fruta**
Pela cor, um vermelho vivo, e pela textura, os jurados botaram fé nesse catchup. Mas, na boca, a amostra foi só decepção: "Extremamente industrializado e com fundo de tempero pronto". Ingredientes: tomate, açúcar, vinagre, sal, amido modificado, conservador (INS 202) e aromatizante (R$ 4,89; 400 g)

● **Strumpf**
A rusticidade do catchup, que carrega (propositalmente) pedacinhos de casca de tomate e de especiarias secas que não foram 100% trituradas, não incomodou os jurados. Mas não dá para dizer o mesmo sobre a acidez, classificada como "deselegante", e o sabor marcante das especiarias. "Não entrega catchup." Ingredientes: água, tomate, açúcar cristal, vinagre, açúcar mascavo, especiarias, fibra de tapioca, acidulante ácido cítrico, espessante goma xantana e conservador sorbato de potássio (R$ 19,90; 210 g)

Como foi realizado o teste

● Como em todas as provas realizadas pelo *Paladar*, a reportagem fez um levantamento das marcas disponíveis no mercado e, nos dias anteriores ao teste, as amostras foram adquiridas em grandes redes da capital paulista. Ou seja, as marcas não tinham ciência de que seus produtos seriam submetidos a uma degustação às cegas. Além disso, o júri também não tinha conhecimento de quais marcas fariam parte da seleção antes do resultado da apuração.

Para garantir o "anonimato" dos catchups, eles foram transferidos da embalagem original para bisnagas idênticas e transparentes, identificadas apenas por números, sem qualquer indicação da marca. Além de experimentar cada molho sozinho, os jurados também degustaram as amostras com batata frita (é ou não é o match perfeito?).

O *Paladar Testou* é uma iniciativa 100% editorial.

COMPASS

Compass Gás e Energia S.A.

CNPJ nº 21.389.501/0001-81

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31/12/2024 - Em milhares de Reais - R$

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

• Somos a Compass, uma empresa criada para ampliar e diversificar o mercado de gás no Brasil, promovendo mais segurança e competitividade à matriz energética. Fazemos isso ancorados em nossos valores: transparência, conexão e ousadia. Nossa história começou em 2012 com a aquisição da **Comgás** pela **Cosan**. Desde então, criamos um modelo de negócio vencedor que possibilitou ampliar o número de clientes e expandir a rede de gasodutos de distribuição. A partir de todo o conhecimento e experiência na gestão da **Comgás**, criamos a **Compass** em março de 2020, com o propósito de oferecer opções para um mercado de gás e energia cada vez mais livre no Brasil. Em 5 anos de história, já investimos mais de R$ 12 bilhões¹ no mercado brasileiro de gás natural. Hoje, nossas operações são agrupadas em dois segmentos: **Distribuição** e **Marketing & Serviços**.

MSGás (MS) 49% · Compagas (PR) Compass 51% Commit 24,5% · SCGás (SC) 41% · Sulgás (RS) Compass 51% Commit 49% · CEG-Rio (RJ) 37,4% · Comgás (SP) 99,1% · Necta (SP) Commit 100% · TRSP 100% · Orizon (planta de biometano I em construção)

Companhia de distribuição de gás canalizado controlada (Portfólio Commit) · Companhia de distribuição de gás canalizado não controlada (Portfólio Commit) · Comgás (ativo controlado Compass) · Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP) · Planta de purificação de biometano BVP

*Considera investimentos + aquisições

Distribuição: Atuamos através de dois veículos. Além da **Comgás**, maior distribuidora de gás natural do país localizada em São Paulo, temos participação em mais 6 distribuidoras de gás gerenciadas pela **Commit**, controlada da Compass que tem como sócia a Mitsui. Os ativos da Commit estão localizados na região Centro-Sul, onde temos a **Sulgás**, cujo controle adquirimos do Estado do Rio Grande do Sul no início de 2022, a **Necta**, controlada diretamente pela Commit e agora a **Compagas**, cujo controle adquirimos em setembro de 2024. Nas demais distribuidoras, a Commit vem trabalhando em sinergia e alinhamento com seus sócios locais, trocando experiências e implementando melhores práticas de gestão.

Marketing & Serviços: Segmento que tem como propósito oferecer alternativas de suprimento de gás natural garantindo segurança e flexibilidade, e promovendo a descarbonização a todos seus clientes, sejam aqueles conectados à rede de distribuição ou aos não conectados (off-grid) deslocando outros energéticos por meio do modal rodoviário (GNL B2B). Geridos pela **Edge**, seu modelo de negócio conta com ativos estratégicos como o **TRSP** (Terminal de Regaseificação de São Paulo localizado em Santos); os ativos e contratos de Biometano; o GNL B2B; os demais projetos de infraestrutura; e a comercialização de gás.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 2025: A Compass Gás e Energia S.A. anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º Trimestre de 2024 (4T24). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T24 e 4T23 e o 12M24 e 12M23, exceto quando indicado de outra forma.

1.0 | MENSAGEM DOS EXECUTIVOS

O ano de 2024 foi de muitas realizações para a evolução estratégica da **Compass**. No segmento de distribuição, tivemos uma recuperação de volumes, mantivemos nosso ritmo de conexões atingindo 2,9 milhões de clientes, resultando em aumento do **EBITDA**. Além disso, continuamos firmes na otimização do nosso portfólio com a aquisição da Compagas e a conclusão da venda da Norgás. No segmento de **Marketing & Serviços**, por meio da Edge, iniciamos a operação do TRSP, fechamos os primeiros contratos de fornecimento de gás no mercado livre e avançamos ainda mais na agenda de biometano com a celebração de mais um contrato de *offtake* com a Orizon/Itapevi além das obras da planta de purificação em Paulínia, que seguem a todo vapor. Iniciamos 2025 com toda energia e entusiasmo para continuar fomentando uma transição energética segura e eficiente e desenvolvendo as pessoas e a sociedade.

Antônio Simões | CEO

Encerramos o ano de 2024 com sólidos resultados, impactados pelo início da venda de GNL pela Edge e pela resiliência no segmento de distribuição, totalizando um **EBITDA de R$ 5 bilhões**, crescimento de 17% vs 2023. Nossos investimentos totalizaram **R$ 2,2 bilhões**, dentro do *range* do *guidance* divulgado, resultado do nosso compromisso com o desenvolvimento do mercado de gás, nas obras do TRSP e projeto de biometano, além dos investimentos no segmento de distribuição. Tudo isso aliado à disciplina na alocação de capital, encerrando o ano com uma alavancagem, dívida líquida por EBITDA, de 1,7x.

Marcos Fernandes | CFO & IRO

Teleconferência de Resultados 4T24 - Português
Data: 26/02/2025 - Horário: 09:00 BRT/07:00 NY
O webcast será transmitido exclusivamente via Zoom, para acessar a teleconferência de resultados e participar do Q&A no link: https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados4T24-COMPASS_936

2.0 | DESTAQUES DO TRIMESTRE

2,9 milhões de clientes atendidos	**27 mil km** de extensão da rede	**14,7 MMm³/d** de volume distribuído
EBITDA **R$ 1,5 bilhão**	Lucro Líquido Ajustado **R$ 741 milhões**	Alavancagem **1,69 x** Dívida líquida/EBITDA LTM

3.0 | SUMÁRIO EXECUTIVO

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Receita operacional líquida	4.898.538	4.230.824	16%	18.383.448	17.767.327	3%
Lucro bruto	975.559	793.582	23%	3.676.483	3.511.296	5%
EBITDA¹	1.492.919	1.088.344	37%	5.031.810	4.290.140	17%
EBITDA ex-ganho de capital	1.250.979	1.088.344	15%	4.789.870	4.290.140	12%
Resultado líquido	738.860	1.380.152	-46%	2.122.454	1.800.241	18%
Resultado líquido ajustado¹ ²	741.216	520.213	42%	2.116.551	1.945.378	9%
Investimentos	739.082	549.834	34%	2.187.574	2.035.119	7%

¹ Ajuste gerencial no 4T23 para diluição temporal do resultado de negociação de cargas de GNL. ² Resultado ajustado pelo item ¹ em 2023 e pelo pacto federativo. Maiores informações no item 5.2. • EBITDA de R$ 1.493 milhões no 4T24, aumento de 37% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No ano, somamos R$ 5.032 milhões, aumento de 17% quando comparado com 2023, impactado pelo início de operação do TRSP, melhora de volumes do segmento de distribuição e por efeitos não recorrentes. Em bases recorrentes, o crescimento foi de 15% no trimestre e 5% no ano. • Lucro líquido ajustado de R$ 741 milhões no 4T24, crescimento de 42% quando comparado com o 4T23. No ano, totalizamos R$ 2.117 milhões, aumento de 9% versus 2023. Em ambos os períodos, os impactos são explicados pelos mesmos motivos que afetaram o EBITDA e resultado financeiro detalhados no item 5.1. • Investimentos no 4T24 de R$ 739 milhões foram destinados principalmente à expansão das operações de distribuição de gás natural e aos investimentos nos projetos da EDGE.

4.0 | RESULTADO POR SEGMENTO

4.1 | Distribuição de Gás: Esse segmento é composto pelos resultados das controladas: Comgás, Sulgás, Necta e Compagas.

Volume · Margem · Clientes (mil): 186 mil clientes adicionados LTM¹; 4T23 2.676; 4T24 2.892 (+8%) · Residencial · Comercial · Industrial · Automotivo · ¹ Adições brutas de clientes

Volume¹ (mil m³)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Residencial	86.204	74.950	15%	342.044	329.068	4%
Comercial	46.294	43.337	7%	176.830	168.340	5%
Industrial²	1.140.494	1.043.157	9%	4.401.601	4.213.232	4%
Automotivo	46.728	53.735	-13%	180.895	215.933	-16%
Volume (ex-termo)	1.319.719	1.215.178	9%	5.101.371	4.926.573	4%
MMm³/dia	14,7	13,5	9%	14,2	13,7	4%
Clientes ³	2.891.791	2.676.316	8%	2.891.791	2.676.316	8%
Extensão da rede (km)	27.022	24.750	9%	27.022	24.750	9%
Lucro bruto (R$ mil)	948.919	793.565	20%	3.602.967	3.511.296	3%
EBITDA (R$ mil)	1.303.449	945.432	38%	4.579.469	4.087.514	12%
Investimentos (R$ mil)	515.050	415.753	24%	1.700.650	1.539.374	10%

¹ Distribuidoras cuja Companhia detém o controle (Comgás, Sulgás, Compagas e Necta) em 31 de dezembro de 2024. ² Contempla os volumes dos segmentos Industrial e Cogeração. ³ Demonstramos o valor líquido de adição de clientes, ou seja, considera desligamentos, cortes ou suspensão de clientes existentes. No 4T24 foram distribuídos 14,7 MMm³/d de gás natural, melhora de 9% quando comparado com o 4T23, impactado principalmente por maiores volumes distribuídos nos segmentos: (i) residencial: reflexo do ritmo de conexões e temperaturas mais amenas no período; (ii) comercial impulsionado principalmente pelos setores gastronômico e hoteleiro; e (iii) industrial com forte recuperação, principalmente pelo setor ceramista. O setor automotivo segue impactado pela competitividade de preço frente a outros combustíveis. No ano, distribuímos 14,2 MMm³/d, um aumento de 4% versus 2023, melhora notada em todos os segmentos exceto automotivo. Totalizamos um EBITDA de R$ 1.303 milhões no 4T24, aumento de 38% versus 4T23, e no ano de R$ 4.579 milhões, crescimento de 12% quando comparado com 2023. O resultado foi afetado principalmente pela recuperação dos volumes em praticamente todos os segmentos, inflação no reajuste das tarifas e pelo reconhecimento do ganho de capital de R$ 242 milhões no trimestre devido à alienação da subsidiária Norgás concluída em novembro de 2024.

4.2 | Marketing & Serviços: Esse segmento é composto pelo resultado da controlada Edge, que concentra o TRSP, Comercialização, GNL B2B e os projetos de biometano.

Volume comercializado (milhões de m³): 1T24 4 (4); 2T24 173 (22, 124, 30); 3T24 258 (22, 224, 7) +49%; 4T24 269 (25, 232, 9) +4%; 12M24 708 (102, 581, 24) · Pré sal · Bolívia · TRSP

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Lucro bruto	21.377	–	n/a	68.252	–	n/a
Despesas operacionais	(62.717)	(62.093)	1%	(203.463)	(120.347)	69%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	257.360	(142.149)	n/a	642.654	487.108	32%
Depreciação e amortização	35.015	19.720	78%	107.828	39.181	>100%
EBITDA	251.035	(184.522)	n/a	615.271	405.942	52%
Efeitos pontuais¹	–	418.908	-100%	–	–	n/a
EBITDA ajustado	251.035	234.387	7%	615.271	405.942	52%

¹ Ajuste gerencial no 4T23 para diluição temporal do resultado de negociação de cargas de GNL. No 4T24, seguimos com as entregas de gás para distribuidoras, com a gestão de cargas realizadas e com a comercialização dos volumes de gás natural para os clientes industriais do mercado livre, com um total de 269 milhões de metros cúbicos entregues ao longo do período por meio das diferentes fontes de originação, um crescimento de 4% quando comparado com o 3T24. A Edge fechou com um EBITDA de R$ 251 milhões no 4T24, incremento de 7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No ano, a Edge somou um EBITDA de R$ 615 milhões, crescimento de 52% quando comparado com 2023, resultado do crescimento das operações de entrega de gás natural.

5.0 | RESULTADOS CONSOLIDADOS

5.1 | Resultado Financeiro:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Custo da dívida bruta	(424.511)	(297.492)	43%	(1.485.653)	(1.132.680)	31%
Rendimento de aplicações financeiras	164.292	159.048	3%	642.166	611.868	5%
(=) Custo da dívida líquida	(260.219)	(138.444)	88%	(843.487)	(520.812)	62%
Outros encargos e variações monetárias	238.510	(8.360)	n/a	187.826	(33.655)	n/a
Despesas bancárias e outros	(6.547)	(1.648)	>100%	(5.748)	(8.322)	-31%
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	(44.467)	(36.107)	23%	(161.196)	(75.495)	>100%
Efeitos pontuais¹ - Resultado financeiro	(3.569)	331.536	n/a	(31.564)	(92.669)	-66%
Resultado financeiro, líquido	(76.292)	146.976	n/a	(854.169)	(730.953)	17%

¹ Efeitos relacionados ao pacto federativo mencionada no item 5.2 abaixo. O resultado financeiro totalizou uma despesa de R$ 76 milhões no trimestre e de R$ 854 milhões no ano. A variação em ambos os períodos é explicada pelo aumento do endividamento líquido, parcialmente compensado pelo menor custo médio da dívida e efeito não recorrente conforme detalhado no item 32 das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

5.2 | Lucro Líquido:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Resultado líquido	738.860	1.380.152	-46%	2.122.454	1.800.241	18%
Efeitos pontuais - EBITDA¹	-	276.480	-100%	-	-	n/a
Benefício do pacto federativo (impostos sobre o lucro, multa e juros)	(1.213)	(804.883)	-100%	(37.467)	52.467	n/a
Pacto federativo em resultado financeiro (multa e juros - exercícios anteriores)	3.569	(331.536)	n/a	31.564	92.669	-66%
Resultado líquido Ajustado	741.216	520.213	42%	2.116.551	1.945.378	9%

¹ Ajuste gerencial no 4T23 para diluição temporal do resultado de negociação de cargas de GNL. Em bases recorrentes e excluindo o efeito do pacto federativo, o lucro líquido no 4T24 foi de R$ 741 milhões, 42% acima do mesmo período de 2023 e, no ano, totalizamos R$ 2.117 milhões, crescimento de 9%. O resultado nos períodos reflete os mesmos efeitos que impactaram o EBITDA e resultado financeiro explicados acima. Excluindo os mesmos efeitos não recorrentes que impactaram EBITDA e resultado financeiro, o lucro líquido de 2024 foi de R$ 1.574 milhões.

5.3 | Imposto de Renda e Contribuição Social:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Resultado antes do IR/CS	873.036	573.944	52%	2.815.156	2.614.133	8%
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%		34,0%	34,0%	
Despesas teóricas IR/CS	(296.832)	(195.141)	52%	(957.153)	(888.805)	8%
Ajustes para cálculo de taxa efetiva	(79.284)	83.744	n/a	(36.160)	113.469	n/a
Efeitos pontuais - Benefício do pacto federativo	-	917.605	-100%	26.736	(83.975)	n/a
Despesas efetivas de IR/CS	(376.116)	806.208	n/a	(966.577)	(859.311)	12%
Alíquota efetiva de IR/CS¹ (%)	(43,08%)	140,47%		(34,33%)	(32,87%)	
Corrente	(334.313)	617.524	n/a	(1.005.353)	(1.136.919)	-12%
Diferido	(41.803)	188.684	n/a	38.776	277.608	-86%

¹ Considerando o lucro das operações descontinuadas, a alíquota de 34% em 2024. No 4T24, o imposto de renda e contribuição social foi de R$ 376 milhões e, no ano, de R$ 967 milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de 34%. A base de comparação foi afetada por efeitos não recorrentes de reversão do pacto federativo no 4T23 conforme detalhado no item 17 das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

5.4 | Investimentos:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Consolidado	739.082	549.834	34%	2.187.574	2.035.119	7%
Distribuição de gás	515.050	415.753	24%	1.700.650	1.539.374	10%
Marketing & Serviços	224.032	134.081	67%	486.924	495.745	-2%

Foram investidos R$ 739 milhões no 4T24 e R$ 2.188 milhões no ano, referente a majoritariamente investimentos das controladas de distribuição de gás que ocorreram conforme o planejado nos ciclos regulatórios, além dos projetos da Edge.

5.5 | Endividamento:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.
Empréstimos e financiamentos	5.730.311	5.039.163	14%
Debêntures	8.718.722	4.977.987	75%
Derivativos	39.117	219.992	-82%
Dívida bruta	14.488.150	10.237.142	42%
(–) Caixa, equivalentes de caixa e TVM	(6.346.063)	(4.731.799)	34%
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	8.142.087	5.505.343	48%
EBITDA LTM (ex-IFRS 16)	4.829.149	4.203.968	15%
Endividamento de curto prazo/Endividamento total	0,19	0,19	-2%
Alavancagem	1,69x	1,31x	n/a

Encerramos o trimestre com alavancagem financeira de 1,69x, sendo 81% dos financiamentos com vencimento no longo prazo. Importante destacar que as dívidas indexadas à inflação e dólar estão majoritariamente *hedgeadas* para CDI. O custo da dívida consolidada no 4T24 é de 105% CDI com um prazo médio de 5,1 anos.

Abertura por indexador¹ (%): 1% 2% 98% · IPCA · IGPM · CDI · ¹ Inclui contratos de swap

Cronograma de amortização da dívida existente (R$ mil)²: Total 14.449; Até 1 ano 2.597; 1 a 2 anos 1.402; 2 a 3 anos 588; 3 a 4 anos 455; 4 a 5 anos 4.375; Acima de 5 anos 4.889 · ² Não inclui derivativos

5.6 | Projeções 2024: No dia 07 de novembro de 2024, divulgamos Fato Relevante, onde republicamos o *guidance* de 2024, revisando as projeções anteriormente divulgadas, conforme abaixo:

EBITDA (R$ milhões): Mín 4.400 · Real 4.484 · Máx 4.700 — CAPEX (R$ milhões): Mín 2.000 · Real 2.188 · Máx 2.300 · Guidance revisado 2024 · Realizado 2024

Conforme imagem acima, encerramos o ano com um EBITDA recorrente de R$ 4.484 milhões, valor dentro do *range* divulgado, devido principalmente i) ao início dos negócios da Edge (Marketing & Serviços), ii) efeito mix favorável, fruto das novas conexões realizadas no ano e inflação no reajuste das tarifas. Em relação ao Capex, somamos R$ 2.188 milhões no ano, também dentro do *range* divulgado, resultado dos investimentos destinados às operações de distribuição de gás natural, construção do TRSP e demais projetos da Edge.

5.7 | Projeções 2025: Divulgamos no dia 25 de fevereiro fato relevante com o *guidance* de 2025, conforme tabela abaixo:

EBITDA (R$ milhões): Mín 4.700 · Máx 5.100 — CAPEX (R$ milhões): Mín 2.000 · Máx 2.300 · Guidance 2025

6.0 | ESG: A 2ª emissão de debêntures da Compass está vinculada a métricas de Sustentabilidade. Os *key performance indicators* selecionados foram relacionados às agendas ambiental e social da Companhia. O KPI ambiental refere-se à distribuição de biometano e apoia a redução de emissões do Escopo 3. Quanto ao KPI social, é avaliada a diversidade* em cargos de liderança com o objetivo de ampliar a representatividade de grupos minorizados. Ambas as métricas estão alinhadas com os *Sustainability-linked Bond Principles* (SLBP) da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA - *International Capital Market Association*). Abaixo apresentamos a evolução dos indicadores:

Ambiental — Compromisso: Liderar a distribuição de gás de origem renovável no Brasil (Mil m³/dia): 2024 1,03 · 2027 250 · 2030 500 — Social — Compromisso: Diversidade em cargos de liderança: 2024 52% · 2027 47% · 2030 50% · Realizado · Meta

* os grupos de diversidade são: gênero feminino e pessoas do gênero masculino: autodeclaradas negras (pretas ou pardas), pessoas com deficiência; representantes da comunidade LGBTQIAPN+; e diversidade etária considerando a geração igual ou superior a 60 anos.

7.0 | EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de janeiro de 2025, a subsidiária Compagas captou, através da 5ª emissão de debêntures, o montante de R$ 410 milhões com incidência de juros correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias do DI mais um spread de 0,50% a.a. e com vencimento do principal e dos juros em 07 de janeiro de 2027, para pagamento em parcela única na data do vencimento. Em 18 de fevereiro de 2025, a subsidiária TRSP concluiu a captação da 2ª emissão de debêntures simples e não conversíveis no montante de R$ 800.000 com remuneração de IPCA + 7,4367% a.a., juros semestrais e principal com vencimentos entre 15 de janeiro de 2030 e 15 de janeiro de 2033. Os recursos obtidos com a emissão serão destinados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de construção do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito localizado na cidade de Santos.

8.0 | ANEXOS

8.1 | Reconciliação e Ajustes - EBITDA:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Receita operacional líquida	4.898.538	4.230.824	16%	18.383.448	17.767.327	3%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.922.978)	(3.437.242)	14%	(14.706.965)	(14.256.031)	3%
Lucro bruto	975.560	793.582	23%	3.676.483	3.511.296	5%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(319.609)	(340.989)	-6%	(1.013.892)	(952.414)	6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	249.581	(64.311)	n/a	852.247	607.226	40%
Resultado de equivalência patrimonial	43.796	38.687	13%	154.487	178.978	-14%
Depreciação e amortização	301.651	242.468	24%	1.088.610	899.635	21%
Operação descontinuada	241.940	-	n/a	273.875	45.419	>100%
EBITDA Contábil	1.492.919	669.436	>100%	5.031.810	4.290.140	17%
Efeitos pontuais - Marketing & Serviços	–	418.908	-100%	-	-	n/a
EBITDA	1.492.919	1.088.344	37%	5.031.810	4.290.140	17%
Efeitos pontuais - Ganho de capital	(241.940)	-	n/a	(241.940)	-	n/a
EBITDA ex-ganho de capital	1.250.979	1.088.344	15%	4.789.870	4.290.140	12%

8.2 | Demonstração dos Resultados

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Receita operacional líquida	4.898.538	4.230.824	16%	18.383.448	17.767.327	3%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.922.978)	(3.437.242)	14%	(14.706.965)	(14.256.031)	3%
Lucro bruto	975.560	793.582	23%	3.676.483	3.511.296	5%
Margem bruta (%)	20%	19%		20%	20%	
Despesas de vendas	(56.721)	(42.049)	35%	(195.472)	(164.399)	19%
Despesas gerais e administrativas	(262.888)	(298.940)	-12%	(818.420)	(788.015)	4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	249.581	(64.311)	n/a	852.247	607.226	40%
Resultado de equivalência patrimonial	43.796	38.687	13%	154.487	178.978	-14%
Depreciação e amortização	301.651	242.468	24%	1.088.610	899.635	21%
Operação descontinuada	241.940	-	n/a	273.875	45.419	>100%
EBITDA Contábil	1.492.919	669.436	>100%	5.031.810	4.290.140	17%
Margem EBITDA Contábil (%)	30%	16%		27%	24%	
EBITDA	1.492.919	1.088.344	37%	5.031.810	4.290.140	17%
Margem EBITDA (%)	30%	26%		27%	24%	
Resultado financeiro	(76.292)	146.976	n/a	(854.169)	(730.953)	17%
Imposto de renda e contribuição social	(376.116)	806.208	n/a	(966.577)	(859.311)	12%
Depreciação e amortização	(301.651)	(242.468)	24%	(1.088.610)	(899.635)	21%
Lucro líquido	738.860	1.380.152	-46%	2.122.454	1.800.241	18%

8.3 | Fluxo de Caixa

(R$ Mil)	4T24	12M24
EBITDA	1.492.919	5.031.810
Efeitos não caixa no EBITDA	(34.874)	99.296
Variação de ativos e passivos	(173.693)	(1.263.744)
Fluxo de caixa operacional	1.284.351	3.867.362
CAPEX	(712.906)	(2.135.908)
Títulos e valores mobiliários	135.161	(171.544)
Outros	609.397	282.247
Fluxo de caixa de investimento	31.652	(2.025.205)
Captação de dívida	908.137	6.023.406
Pagamento de principal e juros	(1.294.783)	(3.068.177)
Outros	(83.902)	(528.558)
Fluxo de caixa de financiamento	(470.548)	2.426.671
Dividendos recebidos	30.129	86.238
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	875.585	4.355.066
Dividendos pagos	(1.133.878)	(3.073.706)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	50.621	58.364
Caixa líquido gerado no período	(207.672)	1.339.724

8.4 | Balanço Patrimonial

(R$ Mil)	4T24	3T24
Caixa e equivalentes de caixa	5.271.256	5.478.928
Títulos e valores mobiliários	1.074.806	1.180.325
Contas a receber de clientes - CP	1.795.224	2.005.375
Instrumentos financeiros derivativos	356.589	204.254
Estoques	252.220	387.150
Ativos circulantes mantidos para venda	–	911.500
Outros ativos circulantes	814.264	906.063
Investimentos	1.277.955	1.198.539
Imobilizado	1.620.505	1.456.866
Intangível	16.761.631	16.598.770
Outros ativos não circulantes	5.025.669	4.557.976
Total do ativo	34.250.119	34.885.746
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.449.033	14.506.335
Instrumentos financeiros derivativos	389.778	210.315
Fornecedores	1.650.748	1.748.183
Ordenados e salários a pagar	234.554	204.307
Passivos não circulantes disponíveis para venda	–	152.255
Outros passivos circulantes	3.165.095	1.417.398
Outros passivos não circulantes	7.628.529	7.379.160
Total do passivo	27.517.737	25.617.953
Patrimônio líquido	6.732.382	9.267.793
Total do passivo e patrimônio líquido	34.250.119	34.885.746

continua →

→ continuação

Compass Gás e Energia S.A.

Balanços patrimoniais *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.552.780	680.246	5.271.256	3.931.532
Caixa restrito	11	–	–	18.566	578
Títulos e valores mobiliários	11	33.342	2.823	1.074.806	800.267
Contas a receber	12	–	–	1.795.224	1.525.366
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	168.992	24.449
Estoques		–	–	252.220	292.335
Recebíveis de partes relacionadas	13	798.485	7.554	318	10.884
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		29.305	28.030	94.848	120.389
Outros tributos a recuperar	14	–	–	233.443	291.435
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	18.1	7.450	370.912	29.346	35.797
Ativos financeiros setoriais	15	–	–	221.847	207.005
Outros ativos		387	963	215.796	182.940
		2.421.749	1.090.528	9.376.762	7.422.977
Ativos circulantes mantidos para venda	16	–	387.215	–	911.500
Ativo circulante		2.421.749	1.477.743	9.376.762	8.334.477
Contas a receber	12	–	–	9.599	25.607
Caixa restrito	11	–	–	28.412	4.100
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	31.055	80.486	777.330	708.272
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.172	22.378	47.694	90.243
Outros tributos a recuperar	14	–	–	313.028	246.139
Recebíveis de partes relacionadas	13	219.490	–	–	–
Depósitos judiciais	26	–	–	140.904	43.960
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	187.597	151.206
Ativos financeiros setoriais	15	–	–	509.695	341.695
Outros ativos		–	–	506.943	76.700
Investimentos	18.1	7.145.236	7.869.712	1.277.955	1.630.124
Imobilizado	19	2.001	11.480	1.620.505	1.255.012
Intangível	20	32.136	6.782	16.761.631	13.299.255
Ativos de contrato	21	–	–	1.110.463	1.041.421
Direito de uso	22.1	11.645	14.158	1.581.601	1.588.292
Ativo não circulante		7.443.735	8.004.996	24.873.357	20.502.026
Total do ativo		9.865.484	9.482.739	34.250.119	28.836.503

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	82.169	34.532	2.697.201	1.937.294
Passivos de arrendamento	22.2	3.968	3.593	224.355	163.740
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	9.488	63.331
Fornecedores	25	13.787	7.570	1.650.748	1.534.041
Ordenados e salários a pagar		70.044	140.895	234.554	301.560
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	2.857	952	281.421	306.235
Outros tributos a pagar		3.686	4.350	274.938	187.949
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	28	263.664	526.060	269.147	569.956
Redução de capital social a pagar	28	1.500.000	–	1.500.000	–
Pagáveis a partes relacionadas	13	20.634	7.588	26.816	23.269
Passivos financeiros setoriais	15	–	–	64.718	70.013
Outros passivos financeiros	6	–	–	430.829	133.937
Outras contas a pagar		9.585	27.659	92.871	329.528
		1.970.398	753.199	7.757.086	5.620.853
Passivos não circulantes disponíveis para venda	16	–	–	–	152.255
Passivo circulante		1.970.398	753.199	7.757.086	5.773.108
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	3.227.164	2.128.947	11.751.832	8.079.856
Passivos de arrendamento	22.2	8.993	11.629	1.897.951	1.473.203
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	380.290	297.453
Provisão para demandas judiciais	26	–	–	185.285	63.518
Ordenados e salários a pagar		9.378	–	19.101	–
Obrigações de benefício pós-emprego	27	–	–	385.272	442.164
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	–	–	2.749.009	2.156.383
Passivos financeiros setoriais	15	–	–	1.975.521	1.740.685
Outros passivos financeiros	6	–	–	297.736	–
Outras contas a pagar		–	–	118.654	16.513
Passivo não circulante		3.245.535	2.140.576	19.760.651	14.269.775
Total do passivo		5.215.933	2.893.775	27.517.737	20.042.883
Patrimônio líquido	28				
Capital social		772.500	2.272.500	772.500	2.272.500
Reserva de capital		2.859.854	2.860.598	2.859.854	2.860.598
Outros componentes do patrimônio líquido		(12.655)	154.985	(12.655)	154.985
Reservas de lucros		1.029.852	1.300.881	1.029.852	1.300.881
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		4.649.551	6.588.964	4.649.551	6.588.964
Acionistas não controladores	18.2	–	–	2.082.831	2.204.656
Total do patrimônio líquido		4.649.551	6.588.964	6.732.382	8.793.620
Total do passivo e patrimônio líquido		9.865.484	9.482.739	34.250.119	28.836.503

Demonstrações dos resultados *(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita operacional líquida	29	–	–	18.383.448	17.767.327
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	–	–	(14.706.965)	(14.256.031)
Resultado bruto		–	–	3.676.483	3.511.296
Despesas de vendas	30	–	–	(195.472)	(164.399)
Despesas gerais e administrativas	30	(153.169)	(207.421)	(818.420)	(788.015)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	31	(14.827)	70.723	852.247	607.226
Resultado Operacional		(167.996)	(136.698)	(161.645)	(345.188)
Resultado antes do resultado da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido		(167.996)	(136.698)	3.514.838	3.166.108
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	18.1	2.142.484	1.707.820	154.487	178.978
Resultado de equivalência patrimonial		2.142.484	1.707.820	154.487	178.978
Despesas financeiras		(420.394)	(98.971)	(1.587.619)	(1.658.582)
Receitas financeiras		231.655	66.129	977.905	1.283.025
Variação cambial, líquida		1.298	(4)	(578.412)	152.592
Efeito líquido dos derivativos		–	–	333.957	(507.988)
Resultado financeiro líquido	32	(187.441)	(32.846)	(854.169)	(730.953)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.787.047	1.538.276	2.815.156	2.614.133
Imposto de renda e contribuição social	17				
Corrente		(44.916)	–	(1.005.353)	(1.136.919)
Diferido		(49.431)	41.549	38.776	277.608
		(94.347)	41.549	(966.577)	(859.311)
Resultado líquido das operações em continuidade		1.692.700	1.579.825	1.692.700	1.579.825
Resultado líquido das operações em continuidade não controladores		–	–	155.879	174.997
Resultado líquido das operações descontinuadas	16	273.875	23.164	273.875	23.164
Resultado líquido das operações descontinuadas não controladores	16	–	–	–	22.255
Resultado líquido do exercício		1.966.575	1.602.989	2.122.454	1.800.241
Resultado líquido do exercício atribuído aos:					
Acionistas controladores		1.966.575	1.602.989	1.966.575	1.602.989
Acionistas não controladores		–	–	155.879	197.252
		1.966.575	1.602.989	2.122.454	1.800.241
Resultado básico por ação das operações em continuidade - em Reais:	33				
Ordinárias				R$2,37010	R$2,21205
Preferenciais				R$2,37010	R$2,21205
Resultado básico e diluído por ação das operações descontinuadas - em Reais:	33				
Ordinárias				R$0,38348	R$0,03243
Preferenciais				R$0,38348	R$0,03243

Demonstrações dos resultados abrangentes *(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Resultado líquido do exercício		1.966.575	1.602.989	2.122.454	1.800.241
Outros resultados abrangentes:					
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:					
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	28	61.566	10	61.566	10
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	9	(280.705)	(13.803)	(425.310)	(20.914)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	9	–	–	144.605	7.111
Total		(219.139)	(13.793)	(219.139)	(13.793)
Itens que não podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado					
Equivalência patrimonial de ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto		150	180	385	352
Ganhos atuariais com plano de benefício definido	27	51.349	15.837	78.757	24.203
Imposto de renda e contribuição social sobre ganhos atuariais com plano de benefício definido	17	–	–	(26.779)	(8.229)
Total		51.499	16.017	52.363	16.326
Resultado abrangente do exercício - operações em continuidade		1.525.060	1.582.049	1.681.803	1.757.355
Resultado abrangente do exercício - operações descontinuadas		273.875	23.164	273.875	45.419
Resultado abrangente do exercício		1.798.935	1.605.213	1.955.678	1.802.774
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		1.798.935	1.605.213	1.798.935	1.605.213
Acionistas não controladores		–	–	156.743	197.561
Total		1.798.935	1.605.213	1.955.678	1.802.774

Demonstrações dos fluxos de caixa *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.787.047	1.538.276	2.815.156	2.614.133
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	30	5.065	4.142	1.088.610	899.635
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	18.1	(2.142.484)	(1.707.820)	(154.487)	(178.978)
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	31	14.183	50	63.242	31.174
Transações com pagamento baseado em ações	34	37.103	53.404	37.605	60.801
Efeito líquido das demandas judiciais, recebíveis e parcelamentos tributários	31	925	–	36.699	7.225
Juros, derivativos, variações monetárias e cambiais, líquidos sobre a dívida líquida		395.795	92.276	1.324.575	1.132.680
Juros, derivativos, variações monetárias e cambiais, líquidos		(55.540)	3.438	50.095	124.920
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos	15	–	–	(37.061)	(110.125)
Provisão de bônus e participação no resultado		14.104	26.013	109.347	109.314
Provisão para perdas de crédito esperadas	12	–	–	34.489	17.314
Realização de receita diferida		–	(77.981)	–	(592.601)
Outros		–	–	(237.164)	43.695
		56.198	(68.202)	5.131.106	4.159.187
Variação em:					
Contas a receber de clientes		–	–	(131.229)	398.863
Estoque		–	–	248.742	(207.963)
Imposto de renda e contribuição social e outros tributos, líquidos		499	1.704	(839.995)	(673.950)
Partes relacionadas, líquidas		10.624	19.412	2.367	4.538
Fornecedores e outros passivos financeiros		5.875	4.793	(158.248)	(254.941)
Ordenados e salários a pagar		(112.680)	8.330	(204.200)	(54.190)
Obrigação de benefício pós-emprego		–	–	(31.099)	(26.931)
Outros ativos e passivos, líquidos		(17.337)	18.870	(150.082)	(41.974)
		(113.019)	53.269	(1.263.744)	(856.548)
Caixa líquido utilizado (gerado) nas atividades operacionais		(56.821)	(14.933)	3.867.362	3.302.639
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aporte de capital em subsidiárias e associadas		(389.404)	(816.724)	–	–
Redução de capital em subsidiárias	18.1	41.005	–	–	–
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		–	–	(330.593)	(135.000)
Compra de títulos e valores mobiliários, líquido		(27.874)	(1.329)	(171.544)	(153.736)
Caixa restrito		–	–	(42.309)	(567)
Dividendos recebidos de subsidiárias e associadas	18.1	3.389.826	732.171	86.238	210.492
Recebíveis de partes relacionadas	13	(950.000)	–	–	–
Caixa na alienação de operação descontinuada		629.155	–	629.155	–
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato		(32.855)	(10.090)	(2.135.908)	(2.317.889)
Dividendos recebidos de operações descontinuadas	16	24.510	–	24.510	62.699
Recebimento instrumentos financeiros derivativos		–	–	175	6.194
Pagamento instrumentos financeiros derivativos		–	–	(187)	(11.251)
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado e intangível		–	–	1.498	4.627
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento		2.684.363	(155.972)	(1.938.987)	(2.334.461)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	23	1.493.693	1.728.823	6.023.406	3.128.374
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	23	(400.000)	–	(2.284.936)	(1.547.620)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	23	(344.771)	(57.236)	(783.241)	(400.070)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		–	–	(355.584)	(459.378)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		–	–	27.658	284.728
Amortização de principal sobre arrendamentos	22.2	(2.793)	(2.014)	(44.719)	(38.590)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	22.2	(1.137)	(1.745)	(155.913)	(53.708)
Dividendos pagos	28	(2.500.000)	(1.042.611)	(3.073.706)	(1.340.220)
Pagamento de remuneração baseada em ações		–	–	–	(13.567)
Caixa líquido utilizado (gerado) nas atividades de financiamento		(1.755.008)	625.217	(647.035)	(640.281)
Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa		872.534	414.252	1.281.360	327.897
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		680.246	265.994	3.931.532	3.603.635
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa		–	–	58.364	–
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.552.780	680.246	5.271.256	3.931.532
Informação complementar					
Impostos de renda e contribuição social pagos		–	(460)	(915.940)	(465.866)

Transações que não envolveram caixa:
A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e consolidado:
(i) Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis com pagamento a prazo no montante de R$ 238.303 (R$ 248.246 em 31 de dezembro de 2023).
(ii) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R$ 76.272, relativo a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento (R$ 1.563.438 em 31 de dezembro de 2023).
(iii) Parcela remanescente referente a aquisição da Compagas no montante de R$ 595.567 que serão liquidadas até setembro de 2026.
(iv) Em 30 de novembro de 2024 a Companhia realizou redução de capital a pagar no montante de R$ 1.500.000.
(v) Em 31 de dezembro de 2024 houve a destinação de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$ 263.664.

Apresentação de juros e dividendos:
Os juros, dividendos e juros sobre capital próprio pagos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros. Os juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários e os juros pagos sobre as obras em andamento e ativos de contrato, assim como dividendos e juros sobre capital próprio recebidos são classificados como fluxo de caixa de atividades de investimentos.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Reserva especial	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		2.272.500	2.860.598	154.985	46.563	–	1.254.318	–	6.588.964	2.204.656	8.793.620
Resultado líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	1.966.575	1.966.575	155.879	2.122.454
Outros resultados abrangentes:											
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa líquido de imposto	9 c	–	–	(280.705)	–	–	–	–	(280.705)	–	(280.705)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	28	–	–	61.566	–	–	–	–	61.566	–	61.566
Equivalência patrimonial de ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto		–	–	150	–	–	–	–	150	235	385
Ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto		–	–	51.349	–	–	–	–	51.349	629	51.978
Total de outros resultados abrangentes		–	–	(167.640)	–	–	–	1.966.575	1.798.935	156.743	1.955.678
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas:											
Redução de capital social	28	(1.500.000)	–	–	–	–	–	–	(1.500.000)	–	(1.500.000)
Combinações de negócios	18.2	–	–	–	–		–	–	–	574.598	574.598
Alienação de ativos mantidos para venda	18.2	–	–	–	–		–	–	–	(372.030)	(372.030)
Dividendos não reclamados de não controladores	18	–	553	–	–	–	–	–	553	5	558
Perda na distribuição de dividendos para acionistas não controladores	18 e 28	–	(1.297)	–	–	–	–	–	(1.297)	1.297	–
Dividendos e juros sobre capital próprio	28	–	–	–	–	–	(1.254.318)	(983.286)	(2.237.604)	(482.438)	(2.720.042)
Constituição de reserva especial	28	–	–	–	–	983.289	–	(983.289)	–	–	–
Total de contribuições e distribuições		(1.500.000)	(744)	–	–	983.289	(1.254.318)	(1.966.575)	(3.738.348)	(278.568)	(4.016.916)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		772.500	2.859.854	(12.655)	46.563	983.289	–	–	4.649.551	2.082.831	6.732.382

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.272.500	2.872.050	152.761	46.563	1.177.389	–	6.521.263	2.085.521	8.606.784
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	1.602.989	1.602.989	197.252	1.800.241
Resultados abrangentes:									
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	–	–	(13.803)	–	–	–	(13.803)	–	(13.803)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	–	–	10	–	–	–	10	–	10
Equivalência patrimonial de ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto	–	–	180	–	–	–	180	172	352
Ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto	–	–	15.837	–	–	–	15.837	137	15.974
Total de outros resultados abrangentes	–	–	2.224	–	–	1.602.989	1.605.213	197.561	1.802.774
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas:									
Combinação de negócios	–	–	–	–	–	–	–	237.460	237.460
Perda na distribuição de dividendos para acionistas não controladores	–	(405)	–	–	–	–	(405)	405	–
Ações outorgadas reconhecidas	–	967	–	–	–	–	967	7	974
Transações com pagamento baseado em ações	–	(13.479)	–	–	–	–	(13.479)	(118)	(13.597)
Dividendos não reclamados de não controladores	–	1.465	–	–	–	–	1.465	13	1.478
Dividendos e juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(724.565)	(801.495)	(1.526.060)	(316.193)	(1.842.253)
Constituição reserva de retenção de lucros	–	–	–	–	801.494	(801.494)	–	–	–
Total de contribuições e distribuições	–	(11.452)	–	–	76.929	(1.602.989)	(1.537.512)	(78.426)	(1.615.938)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.272.500	2.860.598	154.985	46.563	1.254.318	–	6.588.964	2.204.656	8.793.620

continua →

Eufrázio

★ continuação

Compass Gás e Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receitas					
Receitas de distribuição e comercialização de gás		–	–	19.353.378	19.984.139
Receita na prestação de serviços	29	–	–	491.904	607.671
Receita de construção	29	–	–	1.602.284	1.494.142
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(13.902)	70.722	818.458	591.693
Provisão para perdas de crédito esperadas	12	–	–	(34.489)	(17.314)
		(13.902)	70.722	22.231.535	22.660.331
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos do gás		–	–	(12.903.373)	(14.493.969)
Custos dos serviços prestados		–	–	(48.119)	(53.632)
Custo de construção	30	–	–	(1.602.284)	(1.494.142)
Materiais, serviços e outras despesas		(32.900)	(63.244)	(317.608)	(560.380)
		(32.900)	(63.244)	(14.871.384)	(16.602.123)
Valor adicionado bruto		(46.802)	7.478	7.360.151	6.058.208
Retenções					
Depreciação e amortização	30	(5.065)	(4.142)	(1.088.610)	(899.635)
Valor adicionado líquido produzido		(51.867)	3.336	6.271.541	5.158.573
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	18.1	2.142.484	1.707.820	154.487	178.978
Resultado das operações descontinuadas		273.875	23.164	273.875	45.419
Receitas financeiras		231.655	66.129	977.905	1.283.025
		2.648.014	1.797.113	1.406.267	1.507.422
Valor adicionado total a distribuir		2.596.147	1.800.449	7.677.808	6.665.995

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos		111.317	136.505	320.163	365.633
Remuneração direta		85.843	102.993	200.294	216.534
Benefícios		6.073	6.398	70.860	87.363
FGTS e outros		19.401	27.114	49.009	61.736
Impostos, taxas e contribuições		97.747	(39.479)	3.424.385	2.464.588
Federais		94.347	(41.549)	2.022.435	1.378.420
Estaduais		–	–	1.361.394	1.036.027
Municipais		3.400	2.070	40.556	50.141
Despesas financeiras e aluguéis		420.508	100.434	1.810.806	2.035.533
Juros e variação cambial		419.096	98.975	1.864.708	1.845.883
Aluguéis		1.412	1.459	52.277	43.886
Outros		–	–	(106.179)	145.764
Remuneração de capitais próprios		1.966.575	1.602.989	2.122.454	1.800.241
Participação dos acionistas não controladores		–	–	155.879	174.997
Dividendos propostos		983.287	801.495	1.077.809	844.286
Resultado do exercício das operações em continuidade líquido de destinações		709.413	778.330	614.891	735.539
Resultado do exercício das operações		273.875	23.164	273.875	45.419
Total		2.596.147	1.800.449	7.677.808	6.665.995

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

1. **Contexto operacional:** A Compass Gás e Energia S.A. ("Compass Gás e Energia" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (B3). Constituída em 12 de novembro de 2014, a Companhia é controlada pela Cosan Dez Participações S.A. ("Cosan Dez"), que detém 88% do seu capital social. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final. A Compass Gás e Energia atua principalmente na administração, controle e gestão de um portfólio de investimentos, com o objetivo de expandir um mercado de gás e energia mais amplo, transparente e competitivo no Brasil. Por meio de suas subsidiárias, a Companhia desenvolve as seguintes atividades: i) distribuição de gás natural canalizado no Brasil, atendendo clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração; (ii) comercialização de gás natural; (iii) desenvolvimento de projetos de infraestrutura; e (vi) construção, operação e manutenção de instalações de regaseificação e transferência de gás natural liquefeito (GNL). 1.1. **Início das operações do Terminal de Regaseificação de São Paulo ("TRSP"):** Em 2024, iniciou-se as operações do TRSP, que contempla um modelo de operação e serviços focados em ativos estratégicos de infraestrutura e logística de GNL. Esse marco operacional foi viabilizado, principalmente, pela conclusão da obra do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito, situado em Santos/SP. Conforme detalhado na nota 19, esse ativo foi transferido da rubrica de "obras em andamento". 1.2. **Aquisição de controle da Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS:** Em 16 de setembro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 51% do capital social e do controle da Companhia Paranaense de Gás - Compagas pelo montante de R$ 962.125, obtendo consequentemente a assunção do controle. Para mais detalhes, vide nota 18.3. 1.3. **Conclusão da venda dos ativos e passivos mantidos para venda:** Em 06 de novembro de 2024, a Companhia concluiu a alienação integral do seu percentual de participação de 51% na Norgás S.A. pelo montante de R$ 629.155, vide nota 16. 2. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações e utilizou referida premissa como base para preparação dessas demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma e foram autorizadas para emissão pela Administração em 25 de fevereiro de 2025. 3. **Políticas contábeis:** As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo: 3.1. **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual elas operam, geram e consomem dinheiro. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 3.2. **Uso de julgamentos e estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são avaliadas continuamente e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis e relevantes sob as circunstâncias. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota 7** - determinação das premissas não observáveis utilizadas na mensuração de valor justo • **Nota 12** - determinação dos montantes de receita não faturada e da provisão para perdas de crédito esperadas. • **Nota 18.3** - determinação das premissas para apuração do valor justo de ativos e passivos na aquisição de subsidiárias. • **Nota 15** - determinação do volume e preços da molécula de gás para apuração dos ativos e passivos financeiros setoriais. • **Nota 19** - avaliação da recuperabilidade do intangível. • **Notas 22** - determinação da taxa de desconto incremental e opção de renovação ou compra para apuração do direito de uso e passivo de arrendamento. • **Nota 24** - determinação das premissas de projeção dos compromissos futuros dos contratos de concessão. • **Nota 17** - determinação das premissas utilizadas nas projeções de resultado utilizadas para avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos. • **Nota 26** - determinação da probabilidade de perda e valor das provisões para demandas judiciais. • **Nota 27** - determinação das premissas para apuração das obrigações de benefício pós-emprego. • **Nota 34** - determinação do valor justo da ação para apuração do passivo de pagamentos baseados em ações. 4. **Normas contábeis:** 4.1 **Normas contábeis recentemente adotadas pela Companhia: Norma aplicável - Principais requisitos ou mudanças na política contábil:** IFRS 16/ CPC 06 (R2) - Arrendamentos: Inclusão de requerimentos sobre pagamentos variáveis para um *sale leaseback* que visa fornecer orientações sobre como contabilizar os pagamentos variáveis para o vendedor-arrendatário em uma transação de *sale and leaseback*. IAS 1/ CPC 26 (R1) - Apresentações das Demonstrações Contábeis: A alteração na norma especifica os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses. CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7) - Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado"). As alterações introduzem novos objetivos de divulgação para transações de financiamento de fornecedores (risco sacado) incluindo termos e condições e prazos de recebimento. IAS 12/ CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e IFRS 09/ CPC 48 - Instrumentos financeiros. As Alterações trazem ajustes redacionais nos textos para maior aderência com as normas contábeis internacionais. As alterações descritas acima não tiveram impacto nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Grupo Compass. **4.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Norma aplicável: Principais requisitos ou mudanças na política contábil:** IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e IFRS 01/ CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Compass. IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras. Além disso, foi alterado o ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. A Compass está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras consolidadas e suas notas explicativas. IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. O IFRS 19 permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos. A Compass não é elegível para a aplicação do IFRS 19. IFRS 09/ CPC 48 - Instrumentos financeiros e IFRS 07/CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: Evidenciação. As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam que determinados requisitos da norma sejam mais claros e consistentes considerando os seguintes temas: i) classificação dos ativos financeiros com características atreladas a temas *Environmental, Social and Governance* ("ESG"); e (ii) desreconhecimento de passivos liquidados através de sistemas de pagamento eletrônico. Em complemento introduzem requisitos de divulgação adicional para empresas com investimento em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Compass. IAS 28/ CPC 18 - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. A atualização alinha as práticas contábeis do Brasil às internacionais. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Compass. 5. **Informação por segmento:** As informações por segmento são utilizadas pela Administração da Companhia (o *Chief Operating Decision Maker*) para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (*"EBITDA - Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization"*). **Segmentos reportados:** i. Distribuição de Gás: refere-se, principalmente, às distribuidoras de gás natural canalizado que a Companhia tem controle ou participação. As regiões de atuação são no Sudeste, Sul e Centro-Oeste do país e atendem clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração. ii. Marketing & serviços: refere-se, principalmente, à comercialização de gás, sendo a compra e a venda de gás a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor e a outros agentes permitidos pela legislação, regaseificação de gás natural liquefeito ("GNL"), outros investimentos em processo de desenvolvimento. Além do portfólio de investimentos no setor de gás a Companhia apresenta os efeitos em seu resultado relacionados as atividades corporativas da Compass Gás e Energia S.A. de forma separada como "Compass Corporativo".

31/12/2024

	Segmentos reportados: Distribuição de gás	Segmentos reportados: Marketing & serviços	Reconciliação: Compass Corporativo	Reconciliação: Eliminações	Consolidado
Resultado					
Receita operacional bruta	22.802.177	2.020.577	–	(1.821.014)	23.001.740
Receita operacional líquida	18.231.354	1.554.173	–	(1.402.079)	18.383.448
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.628.387)	(1.485.921)	–	1.407.343	(14.706.965)
Resultado bruto	3.602.967	68.252	–	5.264	3.676.483
Despesas de vendas	(174.497)	(20.975)	–	–	(195.472)
Despesas gerais e administrativas	(482.763)	(182.488)	(153.169)	–	(818.420)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	229.684	642.654	(14.827)	(5.264)	852.247
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	154.487	–	2.142.484	(2.142.484)	154.487
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(920.886)	(304.342)	(420.394)	58.003	(1.587.619)
Receitas financeiras	688.342	115.911	231.655	(58.003)	977.905
Variação cambial	(483.683)	(96.027)	1.298	–	(578.412)
Efeito líquido dos derivativos	309.225	24.732	–	–	333.957
Resultado financeiro, líquido	(407.002)	(259.726)	(187.441)	–	(854.169)
Imposto de renda e contribuição social	(896.202)	23.972	(94.347)	–	(966.577)
Resultado líquido das operações em continuidade	2.026.674	271.689	1.692.700	(2.142.484)	1.848.579
Resultado líquido das operações descontinuadas	–	–	273.875	–	273.875
Resultado líquido do exercício	2.026.674	271.689	1.966.575	(2.142.484)	2.122.454
Resultado líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores	1.872.023	270.461	1.966.575	(2.142.484)	1.966.575
Acionistas não controladores	154.651	1.228	–	–	155.879
Total	2.026.674	271.689	1.966.575	(2.142.484)	2.122.454
Outras informações selecionadas					
Depreciação e amortização	975.717	107.828	5.065	–	1.088.610
EBITDA	4.305.595	615.271	2.253.428	(2.142.484)	5.031.810
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	(1.662.301)	(440.752)	(32.855)	–	(2.135.908)
Reconciliação EBITDA					
Resultado líquido do exercício	2.026.674	271.689	1.966.575	(2.142.484)	2.122.454
Impostos de renda e contribuição social	896.202	(23.972)	94.347	–	966.577
Resultado financeiro	407.002	259.726	187.441	–	854.169
Depreciação e amortização	975.717	107.828	5.065	–	1.088.610
EBITDA	4.305.595	615.271	2.253.428	(2.142.484)	5.031.810

31/12/2023

	Segmentos reportados: Distribuição de gás	Segmentos reportados: Marketing & serviços	Reconciliação: Compass Corporativo	Reconciliação: Eliminações	Consolidado
Resultado					
Receita operacional bruta	22.099.990	–	–	–	22.099.990
Receita operacional líquida	17.767.327	–	–	–	17.767.327
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.256.031)	–	–	–	(14.256.031)
Resultado bruto	3.511.296	–	–	–	3.511.296
Despesas de vendas	(164.399)	–	–	–	(164.399)
Despesas gerais e administrativas	(460.247)	(120.347)	(207.421)	–	(788.015)
Outras despesas operacionais, líquidas	120.155	416.348	70.723	–	607.226
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	178.978	–	1.707.820	(1.707.820)	178.978
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(1.365.055)	(194.556)	(98.971)	–	(1.658.582)
Receitas financeiras	1.027.158	189.738	66.129	–	1.283.025
Variação cambial	144.191	8.405	(4)	–	152.592
Efeito líquido dos derivativos	(481.225)	(26.763)	–	–	(507.988)
Resultado financeiro, líquido	(674.931)	(23.176)	(32.846)	–	(730.953)
Imposto de renda e contribuição social	(808.862)	(91.998)	41.549	–	(859.311)
Resultado líquido das operações em continuidade	1.701.990	180.827	1.579.825	(1.707.820)	1.754.822
Resultado líquido das operações descontinuadas	45.419	–	23.164	(23.164)	45.419
Resultado líquido do exercício	1.747.409	180.827	1.602.989	(1.730.984)	1.800.241
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores	1.550.678	180.306	1.602.989	(1.730.984)	1.602.989
Acionistas não controladores	196.731	521	–	–	197.252
Total	1.747.409	180.827	1.602.989	(1.730.984)	1.800.241
Outras informações selecionadas					
Depreciação e amortização	856.312	39.181	4.142	–	899.635
EBITDA	4.087.514	335.182	1.598.428	(1.730.984)	4.290.140
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	(1.642.400)	(665.399)	(10.090)	–	(2.317.889)
Reconciliação EBITDA					
Resultado líquido do exercício	1.747.409	180.827	1.602.989	(1.730.984)	1.800.241
Impostos de renda e contribuição social	808.862	91.998	(41.549)	–	859.311
Resultado financeiro	674.931	23.176	32.846	–	730.953
Depreciação e amortização	856.312	39.181	4.142	–	899.635
EBITDA	4.087.514	335.182	1.598.428	(1.730.984)	4.290.140

31/12/2024

	Segmentos reportados: Distribuição de gás	Segmentos reportados: Marketing & serviços	Reconciliação: Compass Corporativo	Reconciliação: Eliminações	Consolidado
Itens do balanço patrimonial:					
Ativo total	26.617.323	6.187.981	9.865.484	(8.420.669)	34.250.119
Passivo total	19.106.794	4.470.443	5.215.933	(1.275.433)	27.517.737
Patrimônio líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores	5.665.937	1.479.299	4.649.551	(7.145.236)	4.649.551
Acionistas não controladores	1.844.592	238.239	–	–	2.082.831
Total do Patrimônio líquido	7.510.529	1.717.538	4.649.551	(7.145.236)	6.732.382

31/12/2023

	Segmentos reportados: Distribuição de gás	Segmentos reportados: Marketing & serviços	Reconciliação: Compass Corporativo	Reconciliação: Eliminações	Consolidado
Itens do balanço patrimonial:					
Ativo total	23.666.225	4.361.839	9.482.739	(8.674.300)	28.836.503
Passivo total	14.950.207	2.616.274	2.893.775	(417.373)	20.042.883
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores	6.749.343	1.507.584	6.588.964	(8.256.927)	6.588.964
Acionistas não controladores	1.966.675	237.981	–	–	2.204.656
Total do Patrimônio líquido	8.716.018	1.745.565	6.588.964	(8.256.927)	8.793.620

5.1 Receita operacional líquida por categoria de clientes

	31/12/2024	31/12/2023
Distribuição de gás		
Industrial	12.011.813	11.411.212
Residencial	2.331.607	2.202.348
Cogeração	511.997	710.288
Automotivo	485.848	592.917
Comercial	868.458	820.685
Termogeração	14.166	2.517
Receita de construção	1.602.284	1.494.142
Outros	405.181	533.218
Total	18.231.354	17.767.327
Marketing & serviços		
Comercialização de gás	1.554.173	–
Total	1.554.173	–
Eliminações	(1.402.079)	–
Total	18.383.448	17.767.327

Nenhum cliente ou grupo específico representou 10% ou mais da receita operacional líquida total consolidada nos exercícios apresentados. 6. **Ativos e passivos financeiros: Política contábil:** A classificação dos ativos e passivos financeiros é baseada em dois critérios: • o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e • se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial, os ativos financeiros e passivos financeiros são mensurados ao seu valor justo acrescidos ou deduzidos de eventuais custos de transação. A mensuração subsequente será conforme a classificação dada: • Custo amortizado - juros e eventuais perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado. • Valor justo pelo resultado (VJR) - valor justo reconhecido no resultado. • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa destes ativos tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Quando há modificação do passivo, e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, o passivo anterior será baixado e um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Os ativos e passivos financeiros são demonstrados conforme classificados abaixo:

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.511.946	673.581	4.166.010	2.969.358
Caixa restrito	11	–	–	46.978	4.678
Contas a receber de clientes	12	–	–	1.804.823	1.550.973
Recebíveis de partes relacionadas	13	1.017.975	7.554	318	10.884
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	18.1	7.450	370.912	29.346	35.797
Ativos financeiros setoriais	15	–	–	731.642	548.700
Total		2.537.371	1.052.047	6.779.117	5.120.390
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	10	40.834	6.665	1.105.246	962.174
Títulos e valores mobiliários	11	33.342	2.823	1.074.806	800.267
Instrumentos financeiros derivativos	7	–	–	356.589	175.655
Total		74.176	9.488	2.536.641	1.938.096
Total		2.611.547	1.061.535	9.315.758	7.058.486
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	(3.309.333)	(2.163.479)	(6.590.256)	(3.998.033)
Passivos de arrendamento	24	(12.961)	(15.222)	(2.122.306)	(1.636.943)
Fornecedores	25	(13.787)	(7.570)	(1.650.748)	(1.534.041)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	28	(263.664)	(526.060)	(269.147)	(569.956)
Redução de capital social a pagar	28	(1.500.000)	–	(1.500.000)	–
Pagáveis a partes relacionadas	13	(20.634)	(7.588)	(26.816)	(23.269)
Passivos financeiros setoriais	15	–	–	(2.040.235)	(1.810.698)
Outros passivos financeiros [(1)]		–	–	(728.565)	(133.937)
Total		(5.120.379)	(2.719.919)	(14.928.077)	(9.706.877)
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	–	–	(7.858.777)	(6.019.117)
Instrumentos financeiros derivativos	7	–	–	(389.778)	(360.784)
Total		–	–	(8.248.555)	(6.379.901)
Total		(5.120.379)	(2.719.919)	(23.176.632)	(16.086.778)

[(1)] O saldo de contido nesta rubrica é composto por: (a) Parcelas remanescentes referente a aquisição da Compagas no montante de R$595.566 que serão liquidadas até setembro de 2026. O montante é remunerado pela SELIC e o efeito da atualização monetária no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totalizou R$ 17.835. (b) Na subsidiária Comgás, em 31 de dezembro de 2024 o saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R$ 132.999 (R$ 133.937 em 31 de dezembro de 2023). O prazo de pagamento destas operações é de até 90 dias. A operação de risco sacado é uma opção do fornecedor e não altera as condições comerciais entre as partes (prazo e valor do serviço). A antecipação de recebíveis por parte dos fornecedores se dá com base no aceite aos termos, incluindo as taxas de antecipação destas operações. A Companhia não exerce qualquer influência na decisão do fornecedor, assim como não recebe nenhum benefício por parte do banco nessa operação. As demais subsidiárias não possuem operações de risco sacado com saldo em aberto em 31 de dezembro de 2024. 7. **Mensuração de valor justo reconhecidas: Política contábil:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para esses modelos são obtidas de mercados observáveis, quando possível, mas quando isso não é viável, um grau de julgamento é necessário para determinar os valores justos. O julgamento é necessário na determinação de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nessas variáveis poderiam afetar o valor justo reportado dos instrumentos financeiros. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: as entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos idênticos trocados em mercados ativos. • Nível 2: as entradas incluem dados observáveis direta ou indiretamente

continua ★

→ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

(exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado. • Nível 3: utilizam inputs para mensurar o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração. Técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem: • o uso de preços de mercado cotados; • para swaps usamos o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas observáveis no mercado; e • para outros instrumentos financeiros analisamos o fluxo de caixa descontado. Todas as estimativas resultantes de valor justo que tiverem sido determinados com base em valores presentes e as taxas de desconto utilizadas tiverem sido ajustadas para risco de contraparte ou de crédito próprio estão incluídas no Nível 2. A Administração regularmente revisa insumos não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, forem usadas para mensurar os valores justos, a tesouraria avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos da política da Companhia e suas subsidiárias. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

	Nota	Valor contábil e valor justo[1] 31/12/2024 Nível 2	31/12/2023 Nível 2
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	10	1.105.246	962.174
Títulos e valores mobiliários	11	1.074.806	800.267
Instrumentos financeiros derivativos	9	356.589	175.655
Total		2.536.641	1.938.096
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(7.858.777)	(8.019.117)
Instrumentos financeiros derivativos	9	(389.778)	(360.784)
Total		(8.248.555)	(8.379.901)

[1] As operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas subsidiárias que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato deles possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve alteração na classificação dos níveis da Companhia e suas subsidiárias. **8. Gestão de risco financeiro: Política contábil:** O gerenciamento de risco financeiro da Companhia e suas subsidiárias considera as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais fornecem princípios escritos para o gerenciamento de risco global e de áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excesso de liquidez. Quando todos os critérios relevantes são atendidos, a contabilidade de hedge é aplicada para eliminar o descasamento contábil entre o instrumento de hedge e o item coberto. Nos casos em que empréstimos com taxa de juros flutuante são o item coberto, resultará no reconhecimento da despesa de juros a uma taxa de juros fixa. A política da Companhia é manter uma base de capital robusta para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital para cada um de seus negócios. **Risco de mercado:** A Administração gerencia e controla as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A Companhia e suas subsidiárias utilizam derivativos para administrar riscos de mercado contratados de acordo as diretrizes estabelecidas por Política interna. **Risco cambial:** A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas moedas e minimizar impactos das disparidades em seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma projeção de câmbio em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável.

Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação ao Dólar afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

Instrumento	31/12/2024	Provável Câmbio	Provável Valor	Cenários 25%	50%	(25%)	(50%)
Caixa e equivalente de Caixa	531.173	6.07	520.682	650.852	781.023	390.511	260.341
Passivos de arrendamentos [1]	(2.018.940)	6.07	(1.979.065)	(2.473.832)	(2.968.598)	(1.484.299)	(989.533)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.695.565)	6.07	(2.622.868)	(3.278.585)	(3.934.302)	(1.967.151)	(1.311.434)
Instrumentos financeiros derivativos - dívida	2.695.565	6.07	2.622.868	3.278.585	3.934.302	1.967.151	1.311.434
Exposição cambial, líquida	(1.487.767)	–	(1.458.383)	(1.822.980)	(2.187.575)	(1.093.788)	(729.192)

[1] A Companhia designou 100% do passivo de arrendamento exposto a dólar para proteção de receitas futuras altamente prováveis, conforme demonstrado na nota 9. **Risco da taxa de juros:** A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e minimizar impactos das disparidades entre seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma projeção dos indicadores econômicos em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nos indicadores econômicos usados no cenário provável. Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos indicadores econômicos afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

Exposição taxa de juros	31/12/2024	Provável Juros	Provável Valor	Cenários 25%	50%	(25%)	(50%)
Caixa e equivalentes de caixa	4.740.063	CDI - 14,30%	5.375.975	5.544.078	5.712.181	5.207.871	5.039.768
Títulos e valores mobiliários	1.074.806	CDI - 14,30%	1.229.481	1.268.149	1.306.818	1.190.812	1.152.143
Caixa restrito	46.978	CDI - 14,30%	53.694	55.373	57.052	52.015	50.336
Passivo de arrendamento [1]	(589.732)	IPCA - 4,74% e CPI - 2,90%	(610.307)	(763.771)	(915.461)	(458.617)	(305.153)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(14.488.151)	CDI - 14,30%	(16.632.980)	(17.139.795)	(17.646.609)	(16.126.165)	(15.619.350)
Passivo financeiro	(595.567)	Selic - 14,40%	(680.708)	(701.993)	(723.279)	(659.423)	(638.137)
Total	(9.811.603)	–	(11.264.845)	(11.737.955)	(12.209.298)	(10.793.507)	(10.320.393)

[1] Exposição relacionada apenas à parcela contratual que sofre remensuração anual no mês de julho de cada ano. **Risco de preço: Gás Natural:** A Companhia e suas subsidiárias realizam operações com derivativos de gás natural, a fim de mitigar os riscos decorrentes das oscilações nos indexadores de gás natural em seus contratos de compra e venda de gás natural com entidades terceiras. Parte desses instrumentos estão designados em *hedge accounting* para a proteção dos fluxos de caixa (vide nota 9), abaixo apresentamos uma análise de sensibilidade referente a oscilação de preço:

Instrumento	Fator de risco	31/12/2024	Provável	Cenários 25%	50%	(25%)	(50%)
Derivativos de Brent	Variação no preço U.S.$/bbl	21.174	(1.200)	(622)	(44)	(1.777)	(2.355)

Risco de crédito: As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações.

Os montantes de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A" nacional. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria de acordo com a política da Companhia.

Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	Consolidado 31/12/2024	31/12/2023
AAA	5.862.880	4.635.702
AA	314.293	151.497
A	571.942	124.932
Total	6.749.115	4.912.131

Risco de liquidez: A abordagem da Companhia e suas subsidiárias é assegurar liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação. Os principais passivos financeiros de longo prazo da Companhia são classificados pelas datas de vencimento e estão demonstrados nas notas 22 e 23. **9. Instrumentos financeiros derivativos: Política contábil:** Os derivativos são mensurados ao seu valor justo, sendo este atualizado ao final de cada período de reporte. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de *hedge* e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de *hedge*. A Companhia e suas subsidiárias, se necessário, designam certos derivativos como: • *hedge* de valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou • hedge de um risco particular associado aos fluxos de caixa de ativos e passivos reconhecidos e transações previstas altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa). No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia e suas subsidiárias documentam a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, incluindo mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de hedge devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*. É documentado o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização das operações de hedge. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de *hedge* são reconhecidas imediatamente no resultado e estão incluídas em outras receitas (despesas) financeiras. O valor justo total de um derivativo de cobertura é classificado como um ativo ou passivo não corrente quando a maturidade remanescente do item coberto é superior a 12 meses; é classificado como ativo ou passivo circulante quando o vencimento remanescente do item objeto de hedge for menor que 12 meses. A Companhia e suas subsidiárias avaliam, tanto no início do relacionamento de *hedge* quanto em uma base contínua, se os instrumentos de hedge enquadrados em *hedge accounting* devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis. A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

	Consolidado Nocional 31/12/2024	Nocional 31/12/2023	Valor justo 31/12/2024	Valor justo 31/12/2023
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos a termo - NDF	95.909	6.716	9.990	(147)
Contratos de opções cambiais - PUT	411.000	363.098	3.096	30.677
Total	516.909	369.814	13.086	30.530
Derivativos de commodities				
Contratos a termo - NDF	21.174	28.494	(7.158)	4.333
Total	21.174	28.494	(7.158)	4.333
Risco de taxa de câmbio				
Contratos de *Swap* (juros)	6.103.930	4.919.169	(360.078)	77.982
Contratos de *Swap* (juros e câmbio)	506.073	2.253.960	320.961	(297.974)
Total	6.610.003	7.173.129	(39.117)	(219.992)
Total dos instrumentos financeiros	–	–	(33.189)	(185.129)
Ativo circulante	–	–	168.992	24.449
Ativo não circulante	–	–	187.597	151.206
Passivo circulante	–	–	(9.488)	(63.331)
Passivo não circulante	–	–	(380.290)	(297.453)
Total	–	–	(33.189)	(185.129)

***Hedge* de valor justo:** A subsidiária Comgás adota a contabilidade de *hedge* do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens por objeto de *hedge* são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. As dívidas são objeto de *hedge* de risco de juros estão indicadas na tabela abaixo:

		Nocional	Valor registrado [1] 31/12/2024	Valor registrado [1] 31/12/2023	Ajuste de valor acumulado [2] 31/12/2024	Ajuste de valor acumulado [2] 31/12/2023
Hedge risco de juros						
Objetos						
Projeto VIII	IPCA + 5,87%	(791.665)	(678.785)	(803.989)	100.511	54.807
Total débito		(791.665)	(678.785)	(803.989)	100.511	54.807
Instrumentos financeiros derivativos						
Projeto VIII	98.70% do CDI	791.665	(101.565)	(56.085)	(45.480)	34.108
Total derivativos		791.665	(101.565)	(56.085)	(45.480)	34.108
Total		–	(780.350)	(860.074)	55.031	88.915

[1] Saldos registrados no balanço patrimonial. [2] Variação registrada no resultado financeiro, líquido.

Opções por valor justo: A Companhia optou irrevogavelmente por designar os passivos abaixo para registro ao valor justo por meio do resultado, uma vez que contratou instrumentos derivativos para proteção das exposições cambiais ou de juros para tais, mantendo assim o objeto e instrumento na mesma base de mensuração:

		Nocional	Valor registrado 31/12/2024	Valor registrado 31/12/2023	Ajuste de valor acumulado 31/12/2024	Ajuste de valor acumulado 31/12/2023
Risco de câmbio						
Objetos						
Scotiabank 2021	USD + 1,60%	–	–	(362.774)	–	2.106
Scotiabank 2022	USD + 2,51%	(1.097.400)	(1.245.669)	(943.486)	3.580	33.324
Scotiabank 2023	USD + 4,76%	(749.310)	(926.262)	(734.191)	5.920	(5.468)
BNP Paribas 2024	EUR + 5,74%	504.226	(523.634)	–	(19.408)	–
Total		(1.342.484)	(2.695.565)	(2.040.451)	(9.908)	29.962
Instrumentos derivativos						
Scotiabank 2018	CDI + 7,90%	–	–	–	–	(123.760)
Scotiabank 2021	CDI + 1,25%	–	–	(63.184)	–	(12.939)
Scotiabank 2022	CDI + 1,20%	1.097.400	95.971	(212.180)	308.150	(51.811)
Scotiabank 2023	CDI + 1,35%	749.310	169.185	(22.611)	191.795	(22.611)
BNP Paribas 2024	CDI + 1,30%	(504.226)	55.805	–	347.714	–
Total derivativos		1.342.484	320.961	(297.975)	847.659	(211.121)
Total		–	(2.374.604)	(2.338.426)	837.751	(181.159)

		Nocional	Valor registrado 31/12/2024	Valor registrado 31/12/2023	Ajuste de valor acumulado 31/12/2024	Ajuste de valor acumulado 31/12/2023
Risco de juros						
Objetos						
BNDES Projetos VI e VII	IPCA + 4,10%	(101.543)	(88.477)	(112.946)	3.288	(150)
BNDES Projeto VIII	IPCA + 3,25%	(688.876)	(639.325)	(743.674)	39.439	5.967
BNDES Projeto IX	IPCA + 5,74%	(565.582)	(554.820)	(598.752)	54.110	(19.875)
BNDES Projeto IX - Sub A	IPCA + 5,74%	(306.207)	(287.962)	–	22.242	–
BNDES Projeto IX - Sub A	IPCA + 5,74%	(196.598)	(184.883)	–	10.864	–
BNDES Projeto IX - Sub B	IPCA + 6,01%	(315.186)	(295.695)	–	23.999	–
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	–	–	(554.147)	–	3.509
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	(38.273)	(41.436)	(80.960)	718	(708)
9ª emissão - 1ª série	IPCA + 5,12%	(500.000)	(512.646)	(550.342)	88.728	19.868
11ª emissão - 1ª Série	IPCA + 6,38%	(750.000)	(685.420)	–	72.780	–
9ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,22%	(500.000)	(466.173)	(533.854)	133.379	34.919
12ª emissão - série única	IPCA + 7,17%	(600.000)	(588.142)	–	(10.096)	–
11ª emissão - 2ª Série	IPCA + 6,45%	(750.000)	(662.782)	–	85.912	–
Total		(5.312.265)	(5.008.061)	(3.174.675)	525.363	43.530
Instrumentos derivativos						
BNDES Projetos VI e VII	87,50% do CDI	101.543	(3.332)	64	(3.396)	2.110
BNDES Projeto VIII	91,90% do CDI	688.876	(39.834)	(6.578)	(33.256)	14.461
BNDES Projeto IX	98,9% do CDI	565.582	1.394	46.904	(45.510)	53.536
BNDES Projeto IX - Sub A	98,49% do CDI	306.207	(14.383)	–	(14.383)	–
BNDES Projeto IX - Sub A	92,35% do CDI	196.598	(8.929)	–	(8.929)	–
BNDES Projeto IX - Sub B	95,55% do CDI	315.186	(15.594)	–	(15.994)	–
6ª emissão - série única	89,9% do CDI	–	–	20.116	–	30.535
4ª emissão - 3ª série	112,49% do CDI	38.273	3.203	4.567	(1.364)	5.345
9ª emissão - 1ª série	109,20% do CDI	500.000	5.192	42.093	(36.901)	59.798
11ª emissão - 1ª Série	100,45% do CDI	750.000	(71.755)	–	(71.755)	–
9ª emissão - 2ª série	110,60% do CDI	500.000	(39.535)	26.901	(66.436)	67.342
12ª emissão - série única	95,66% do CDI	600.000	10.424	–	10.424	–
11ª emissão - 2ª Série	99,70% do CDI	750.000	(84.963)	–	(84.963)	–
Total derivativos		5.312.265	(258.512)	134.067	(372.463)	233.127
Total		–	(5.266.573)	(3.040.608)	152.900	276.657

***Hedge* de fluxo de caixa:** A subsidiária Edge Comercialização S.A. celebrou contrato de venda (risco BRENT) de gás natural com entidade terceira e parte relacionada. Com o intuito de mitigar os riscos decorrentes das oscilações nos indexadores de gás natural, a subsidiária designou essa operação sujeita a *hedge accounting* para a respectiva proteção de fluxos de caixas. Nessa contratação, os benefícios esperados são: reduzir o risco financeiro associado a flutuações nos preços do gás natural, evitar oscilações no resultado financeiro dos instrumentos de *hedge*, proteger as margens da Companhia, assim como, manter a previsibilidade em seus custos ou receitas, garantindo uma maior estabilidade nos resultados operacionais, esta operação foi liquidada no exercício de 2024. A subsidiária TRSP adotou uma estratégia de *hedge accounting* para proteger seus resultados da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa decorrente dos efeitos cambiais das receitas altamente prováveis em dólares projetados para um período de 20 anos, através de instrumentos de proteção não derivativos - passivo de arrendamento em dólares já contratado. Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido das subsidiárias e as estimativas de realização no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	31/12/2024	31/12/2023
Futuro	B3	BRENT	–	(2.843)
Arrendamentos	–	Câmbio	446.224	(18.071)
Total			446.224	(20.914)
(–) Tributos diferidos			(151.716)	7.111
Efeito no patrimônio líquido			294.508	(13.803)

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos consolidados em outros resultados abrangentes durante o exercício:

Saldo em 31/12/2022	
Movimentação ocorrida no exercício:	
Valor justo de futuros de *commodities* JKM	12.012
Valor justo de futuros de *commodities* BRENT	(12.628)
Valor justo de termo câmbio	(18.071)
Total	(18.687)
Realizações e baixas de resultados	
Custo *commodities* JKM	(12.012)
Inefetividade *commodities* JKM	9.785
Total	(2.227)
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)	(20.914)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial	7.111
Total	(13.803)
Saldo em 31/12/2023	(13.803)
Movimentação ocorrida no exercício:	
Valor justo de futuros de *commodities* BRENT	(20.187)
Valor justo de termo câmbio	(435.575)
Total	(455.762)
Realizações e baixas de resultados	
Custo *commodities* BRENT	5.149
Inefetividade *commodities* BRENT	17.880
Custo termo câmbio	6.937
Inefetividade termo câmbio	486
Total	30.452
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)	(425.310)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial	144.605
Total	(280.705)
Saldo em 31/12/2024	(294.508)

10. Caixa e equivalentes de caixa: Política contábil: Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos à ordem e investimentos de alta liquidez com vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Bancos conta movimento				
Bancos conta movimento	28	91	217.617	82.814
Bancos conta movimento - *Overnight*	–	–	531.173	–
Total	28	91	748.790	82.814
Aplicações em fundos de investimento				
Operações compromissadas	16.572	6.665	1.080.984	962.174
Certificado de depósitos bancários - CDB	24.262	–	24.262	–
Total	40.834	6.665	1.105.246	962.174
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	–	–	91.498	115.592
Certificado de depósitos bancários - CDB	1.511.918	673.490	3.325.722	2.760.025
Outras	–	–	–	10.927
Total	1.511.918	673.490	3.417.220	2.886.544
Total	1.552.780	680.246	5.271.256	3.931.532

As aplicações financeiras foram rentabilizadas a taxas em torno de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, com rendimentos e liquidez diários. **11. Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito: Política contábil:** Os títulos e valores mobiliários incluem fundos de investimento que aplicam apenas em títulos públicos e, portanto, são mensurados de acordo com o valor justo dos títulos que compõem o fundo. O vencimento médio é de 4 anos, com carências de resgate inferior a 1 ano. Companhia possui caixa restrito para garantir certos eventos de indenização. A classificação do caixa entre ativo circulante e não circulante se dá conforme as regras contratuais de liberação dos valores a cada uma das partes.

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Aplicações em fundos de investimento				
Títulos públicos	33.342	2.823	1.074.806	800.267
Total	33.342	2.823	1.074.806	800.267
Caixa restrito				
Caixa restrito em operação societária	–	–	–	578
Valores mobiliários dados em garantia	–	–	46.978	4.100
Total	–	–	46.978	4.678
Circulante	–	–	18.566	578
Não Circulante	–	–	28.412	4.100
Total	–	–	46.978	4.678

Os títulos públicos possuem taxa de juros atrelada a SELIC (taxa básica de juros) com rentabilidade de aproximadamente 100% do CDI com liquidez diária. A Companhia possui caixa restrito garantindo certos eventos de indenização ou vinculados a certos depósitos com fornecedores. **12. Contas a receber: Política contábil:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional devida por um cliente (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido), a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor presente. A Companhia mantém os saldos de contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos. Para medir as perdas de crédito esperadas, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos. Uma provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida como despesas de vendas. As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofridas neste período. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

	Consolidado 31/12/2024	31/12/2023
Contas de gás a receber	1.003.035	889.012
Receita não faturada [1]	887.487	782.813
Operações comerciais	79.227	–
Outros	5.946	9.932
Subtotal	1.975.693	1.681.757
(–) Provisão para perdas de crédito esperadas	(170.870)	(130.784)
Total	1.804.823	1.550.973
Circulante	1.795.224	1.525.366
Não circulante	9.599	25.607
Total	1.804.823	1.550.973

[1] A receita não faturada refere-se à parte do fornecimento e comercialização de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados, contudo já registrado no balanço para fins de competência.

continua →

→ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

A composição das contas a receber por intervalo de vencimento é a seguinte:

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
A vencer	1.666.017	1.472.532
Vencidas:		
Até 30 dias	103.899	56.031
De 31 a 60 dias	16.519	11.460
De 61 a 90 dias	11.934	6.497
De 91 a 180 dias	25.533	15.830
Mais de 180 dias	151.791	119.407
Provisão para perdas de crédito esperadas	(170.870)	(130.784)
Total	1.804.823	1.550.973

A variação nas perdas de crédito esperadas é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	(124.094)
(Adições) reversões	(17.314)
Baixas	10.624
Saldo em 31/12/2023	(130.784)
(Adições) reversões	(34.489)
Baixas	12.009
Combinação de negócios	(17.606)
Saldo em 31/12/2024	(170.870)

13. Partes relacionadas: Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativo circulante				
Operações comerciais, administrativas e outras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas	4.881	2.169	–	–
Commit Gás S.A. e suas associadas	2.909	3.958	159	259
Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	2.095	–	–	–
Cosan S.A.	54	1.299	54	1.299
Raízen S.A. e suas controladas	33	128	105	350
Norgás S.A. [c]	–	–	–	8.976
Operações financeiras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas [a]	788.513	–	–	–
Total do ativo circulante	798.485	7.554	318	10.884
Ativo não circulante				
Operações financeiras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas [b]	219.490	–	–	–
Total do ativo não circulante	219.490	–	–	–
Total	1.017.975	7.554	318	10.884

[a] Em 25 de julho de 2024, a Companhia e sua controlada TRSP firmaram a 2ª Emissão de Notas Comerciais no montante de R$ 750.000, sendo o seu vencimento em janeiro de 2025 e sua remuneração à 100% CDI + 1,2% a.a. O contrato foi celebrado através da depositária Laqus Depositária de Valores Mobiliários S.A., segundo as condições de mercado para a respectiva transação. [b] Em 20 de março de 2024, a Companhia e sua controlada TRSP firmaram a 1ª Emissão de Notas Comerciais no montante de R$ 200.000, sendo o seu vencimento em março de 2026 e sua remuneração à 100% CDI + 1,7% a.a. O contrato foi celebrado através da depositária Laqus Depositária de Valores Mobiliários S.A., segundo as condições de mercado para a respectiva transação. [c] A Companhia alienou sua participação societária na Norgás S.A. em 06 de novembro de 2024 (Nota 16) e, portanto, a partir desta data tal entidade deixou de ser considerada parte relacionada.

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Passivo circulante				
Operações comerciais, administrativas e outras				
Cosan S.A. [a]	18.561	4.253	18.561	4.258
Raízen S.A. e suas controladas	2.049	178	8.091	10.234
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	19	–	–	–
Compass Dois Ltda.	5	–	–	–
Edge Participações Ltda. e suas controladas	–	265	–	–
Rumo S.A. e suas controladas	–	–	164	–
Commit Gás S.A.	–	2.838	–	–
Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	–	54	–	–
Norgás S.A. [b]	–	–	–	6.816
Outros	–	–	–	1.961
Total	20.634	7.588	26.816	23.269

[a] Despesas pagas pela Cosan S.A. que serão reembolsadas pela Companhia. [b] A Companhia alienou sua participação societária na Norgás S.A. em 06 de novembro de 2024 (Nota 16) e, portanto, a partir desta data tal entidade deixou de ser considerada parte relacionada. **Transações com partes relacionadas:**

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita operacional				
Raízen S.A. e suas controladas	–	–	1.132	6.481
Rumo S.A. e suas controladas	–	–	1.170	397
Commit Gás S.A. e suas associadas	–	–	4.963	–
Total	–	–	7.265	6.878
Receitas (despesas) compartilhadas				
Raízen S.A. e suas controladas	(8.159)	(1.459)	(66.556)	(23.894)
Cosan S.A.	(102.044)	(10.883)	(102.049)	(14.446)
Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	4.246	47	–	–
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A.	22.195	16.815	–	–
Edge Participações Ltda. e suas controladas	15.279	–	–	–
Moove Lubricants Holdings e suas controladas	5.487	2.591	5.487	2.591
Commit Gás S.A.	(12.431)	(2.267)	–	–
Rumo S.A. e suas controladas	(3.670)	–	(5.243)	(1.503)
Outros	–	484	–	(423)
Total	(79.097)	5.328	(168.361)	(37.675)
Resultado financeiro				
Edge Participações Ltda. e suas controladas	58.003	–	–	–
Rumo S.A. e suas controladas	–	–	753	8.642
Total	58.003	–	753	8.642
Total	(21.094)	5.328	(160.343)	(22.155)

Remuneração dos administradores e diretores: A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia inclui salários, contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego e remuneração baseada em ações.

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Remuneração e benefício de curto prazo à empregados e administradores	33.769	35.464	84.351	90.862
Transações com pagamentos baseados em ações	6.662	39.845	7.174	50.216
Bônus de longo prazo a administradores	117	–	5.981	5.211
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	–	–	–	1.164
Benefícios pós-emprego e previdência privada	510	524	1.835	1.836
Total	41.058	75.833	99.341	149.289

Demais transações com partes relacionadas: Em 20 de setembro de 2024, a subsidiária Comgás firmou contrato de compra e venda de créditos de ICMS com a Rumo Malha Paulista S.A, no valor de R$ 259.461 e deságio de 10%. A transferência do crédito e o respectivo pagamento estão condicionados à autorização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo - SEFAZ. **14. Outros tributos a recuperar: Política Contábil:** Os ativos fiscais são mensurados ao custo e corrigidos monetariamente quando esse direito for assegurado e são reconhecidos quando há tributos pagos que se esperam que sejam recuperados como restituições das autoridades fiscais ou como uma redução para futuras obrigações fiscais.

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
COFINS	198.525	183.704
PIS	40.554	36.604
ICMS	304.520	308.605
Outros	2.872	8.661
Total	546.471	537.574
Circulante	233.443	291.435
Não circulante	313.028	246.139
Total	546.471	537.574

15. Ativo e passivo financeiro setorial: Política contábil: Os ativos e passivos financeiros setoriais têm a finalidade de neutralizar os impactos econômicos no resultado das distribuidoras, em função da diferença entre custo de gás e alíquotas de tributos contidas nas deliberações/resoluções emitidas pelas agências reguladoras, e os efetivamente contemplados na tarifa, a cada reajuste/revisão tarifária. Abaixo as agências reguladoras das subsidiárias: • Comgás e Necta reguladas pela ARSESP por meio da Deliberação nº 1.010. • Compagas regulada pela AGEPAR por meio da Resolução 028/2022. Fundamentada nas deliberações/resoluções citadas, a Companhia concluiu não haver incerteza quanto ao reconhecimento dos ativos e passivos financeiros setoriais como valores efetivamente a receber ou a pagar. Desta forma, reconhece os ativos e passivos financeiros setoriais em suas demonstrações financeiras obtido pela diferença entre o custo real e o custo considerado nos reajustes tarifários, gerando um direito à medida que o custo realizado for maior que o contemplado na tarifa, ou uma obrigação, quando os custos são inferiores aos contemplados na tarifa. As diferenças são consideradas no reajuste tarifário subsequente, e passam a compor o índice de reajuste tarifário das distribuidoras. Para a subsidiária Sulgás o reconhecimento dos ativos e passivos financeiros setoriais serão registrados após a regulação da respectiva agência reguladora (AGERGS). Entretanto, em virtude do julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706, a Sulgás reconheceu o passivo setorial de créditos tributários de PIS e COFINS referente aos anos de 2011 até 2021, que na época compunham o cálculo da tarifa. Apesar da não regulamentação do passivo setorial, os montantes devem ser provisionados considerando que são resultado de evento passado que pode gerar uma provável obrigação presente. A movimentação do ativo (passivo) financeiro setorial líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi a seguinte:

	Nota	Ativo setorial	Passivo setorial [d]	Total
Saldo em 31/12/2022		342.333	(1.616.616)	(1.274.283)
Custo do gás [a]		27.954	–	27.954
Créditos tributários		12.425	(47.144)	(34.719)
Atualização monetária [b]		49.098	(146.938)	(97.840)
Diferimento do IGP-M [c]		116.890	–	116.890
Saldo em 31/12/2023		548.700	(1.810.698)	(1.261.998)
Custo do gás [a]		(12.437)	(2.210)	(14.647)
Créditos tributários		–	(65.710)	(65.710)
Juros e atualização monetária [b]		71.981	(161.621)	(89.640)
Combinação de negócios [e]		5.980	–	5.980
Diferimento do IGP-M [c]		117.418	–	117.418
Saldo em 31/12/2024		731.642	(2.040.239)	(1.308.597)
Circulante		221.947	(64.718)	157.229
Não circulante		509.695	(1.975.521)	(1.465.826)
Total		731.642	(2.040.239)	(1.308.597)

[a] Refere-se ao custo do gás adquirido em comparação àquele contido nas tarifas, integralmente classificados no ativo circulante, uma vez que a deliberação do regulador prevê recuperação tarifária em bases anuais para as categorias de clientes residencial e comercial e trimestrais para as demais categorias de clientes. [b] Atualização monetária sobre a conta corrente de gás e crédito extemporâneo, com base na taxa SELIC. [c] Apropriação do diferimento do IGP-M para as categorias de clientes residencial e comercial. [d] Conforme a deliberação nº 1.573, de 23 de setembro de 2024 a conclusão pela ARSESP para as controladas Comgás e Necta acerca da devolução aos consumidores referente aos créditos de PIS/COFINS, provenientes da exclusão do ICMS da base de cálculo foi prorrogada para 20 de maio de 2025, dessa forma, até que ocorra a concretização acerca de próximos passos de como e quando ocorrerá a restituição, a Companhia mantém os valores provisionados como passivo setorial não circulante. [e] Refere-se à nota 18.3. **16. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada: Política contábil:** A Companhia classifica um ativo como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro. Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano a partir da data da classificação. Os resultados do exercício e os fluxos de caixa são classificados como operações descontinuadas e apresentados separadamente das operações continuadas da Companhia quando a operação representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações. Os períodos comparativos são reapresentados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado. Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Em 2023 a Companhia reclassificou os saldos correspondentes ao balanço patrimonial da subsidiária Norgás para rubrica de ativos e passivos mantidos para venda, já os saldos da demonstração do resultado foram reclassificados para a rubrica de resultado de operação descontinuada. Em 06 de novembro de 2024 a alienação foi concluída, com o recebimento em caixa de R$629.155 e, portanto, o ativo mantido para venda foi baixado para resultado.

Ativo mantido para venda:

	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Dividendos a receber	–	18.646
Investimento	387.215	892.854
Total	387.215	911.500

Passivo mantido para venda:

	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	152.255
Total	–	152.255

Demonstração do resultado

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Equivalência patrimonial	31.935	23.164	31.935	45.419
Outras receitas operacionais, líquidas	241.940	–	241.940	–
Acionistas controladores	273.875	23.164	273.875	23.164
Acionistas não controladores	–	–	–	22.255
Total	273.875	23.164	273.875	45.419

Demonstrações dos fluxos de caixa:

Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Dividendos recebidos de subsidiárias e associadas	24.510	–	24.510	62.699
Caixa na alienação de operação descontinuada	629.155	–	629.155	–
Total	653.665	–	653.665	62.699

17. Imposto de renda e contribuição social: Política contábil: A taxa combinada de imposto de renda e contribuição social é de 34%, sendo reconhecidos no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido. **Imposto de renda e contribuição social corrente:** É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Imposto de renda e contribuição social diferido:** É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação e, para prejuízos fiscais e base negativa à medida que apresentem expectativa de recuperabilidade futura. A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de reporte, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão. Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. **Exposição fiscal:** Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes. Tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada. **Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.787.047	1.538.276	2.815.156	2.614.133
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(607.596)	(523.014)	(957.153)	(888.805)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	728.445	580.619	52.526	60.853
Resultado de empresas no exterior	(135.991)	–	(22.813)	–
Juros sobre capital próprio	(1.040)	(17.838)	(16.700)	9.553
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	–	–	(12.120)	(10.819)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	–	–	(3.847)	–
Encargos relacionados à não realização do benefício do pacto federativo [a]	–	–	26.736	(83.975)
Resultado de operação descontinuada	(82.260)	–	(82.260)	–
Selic indébito [b]	887	1.756	24.409	78.850
Benefício adesão programa litígio zero	–	–	–	1.390
Outros	3.208	(14)	24.645	(26.358)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(94.347)	41.549	(966.577)	(859.311)
Taxa efetiva - %	(5,28%)	2,70%	(34,33%)	(32,87%)

[a] A partir do 1º trimestre de 2021, a Companhia passou a apurar e utilizar créditos correntes e extemporâneos decorrentes da não tributação, pelo IRPJ e pela CSLL, do benefício fiscal de redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo, cuja alíquota efetiva é reduzida de 18% para o intervalo entre 12% e 15,6% por força do art. 8º do Anexo II do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto Estadual nº 45.490 ("RICMS/SP"), com redação dada pelos Decretos Estaduais nº 62.399/2016 e 69.289/2024. Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei nº 14.789/2023, que concedeu desconto de 80% para pagamento de todos os débitos, autuados e não autuados pela RFB, relativos a esse tema, tendo em vista a consolidação da jurisprudência de forma desfavorável. Assim, com base na IN/RFB 2.184, publicada em 03 de abril de 2024, e no Edital de Transação nº 4/2024, publicado em 16 de maio de 2024, a Companhia iniciou a quitação do passivo, considerando o desconto concedido, no valor de R$ 308.158 (R$ 183.924 principal, R$ 56.252 multa e R$ 67.982 juros), nos valores atualizados até dezembro de 2024. Até 31 de dezembro de 2024, foi liquidado o valor de R$ 215.403, e remanescendo um valor a pagar de R$ 92.755, registrado no passivo circulante como "Imposto de renda e contribuição social correntes", a ser liquidado, em parcelas mensais, até agosto de 2025. [b] Considerando os efeitos do julgamento do STF no RE nº 1.063.187, datado de 24 de setembro de 2021, a Companhia concluiu que determinados efeitos financeiros relativos à recomposição patrimonial no caso de repetição de indébito de tributos não devenam compor a base do lucro real da Companhia. A Companhia obteve trânsito em julgado da sua ação individual sobre o tema, cuja decisão afastou a modulação de efeitos estabelecida pelo STF. Em razão disso, foram reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 os créditos de fatos geradores dos anos de 2016 a 2020, no montante atualizado, líquidos de compensações até dezembro de 2024 de R$ 73.951 (R$ 48.472 principal e R$ 25.479 juros). Após o deferimento da habilitação pela Receita Federal, a Companhia passou a amortizar o crédito em 1/12 avos por mês com finalização em outubro de 2025, sendo contabilizado no ativo circulante. **Ativos e passivos de imposto de renda diferido:** Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	–	17.165	232.750	170.527
Base negativa de contribuição social	–	6.177	83.785	61.387
Diferenças temporárias:				
Obrigação de benefício pós-emprego [a]	–	–	130.993	150.336
Transações com pagamento baseado em ações	17.151	37.445	18.370	42.101
Provisões de participações no resultado	8.493	9.040	43.500	36.574
Provisão para perdas de crédito esperadas	–	–	31.329	22.675
Provisão para demandas judiciais	–	–	60.131	16.974
Provisões diversas [b]	4.963	10.297	366.386	393.329
Valor justo dos estoques	–	–	–	2.814
Resultado não realizado com derivativos	–	–	–	31.176
Arrendamentos	448	362	183.060	18.067
Diferido sobre resultado pré-operacional [c]	–	–	79.402	87.454
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos [d]	–	–	138.189	–
Outros	–	–	57.928	96.373
Total	31.055	80.486	1.425.823	1.129.787
Débitos passivos de:				
Diferenças temporárias				
Direito de concessão - intangível	–	–	(2.761.019)	(2.156.385)
Resultado não realizado com derivativos	–	–	(204.743)	(11.851)
Revisão de vida útil	–	–	(130.432)	(148.083)
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos [d]	–	–	–	(70.703)
Arrendamentos	–	–	(1.668)	(2.126)
Ágio fiscal	–	–	(23.660)	(19.896)
Juros capitalizados	–	–	(180.309)	(143.445)
Outros	–	–	(95.671)	(25.409)
Total	–	–	(3.397.502)	(2.577.898)
Total	31.055	80.486	(1.971.679)	(1.448.111)
Diferido ativo	31.055	80.486	777.330	708.272
Diferido passivo	–	–	(2.749.009)	(2.156.383)
Total diferido, líquido	31.055	80.486	(1.971.679)	(1.448.111)

[a] O crédito relacionado à diferença de base contábil e fiscal do plano de benefício pós-emprego tem um período estimado de Realização financeira de 8,9 anos. [b] Do total do saldo apresentado em provisões diversas, o montante de R$ 266.003 (R$ 782.363 de base), refere-se à provisão de devolução de crédito extemporâneo no passivo setorial. [c] Em 2024, iniciou-se as operações do TRSP passando a ser consumido saldo de diferido sobre resultado pré-operacional. [d] A Companhia, através de sua subsidiária Comgás, exercendo seu direito, opta pelo regime de caixa para a tributação de variação cambial dos empréstimos e financiamentos. A Companhia avaliou a recuperabilidade de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias por meio da projeção de seu lucro tributável. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços. **Movimentações no imposto diferido ativo e passivo:**

Ativo — Controladora	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefícios a empregados	Provisões	Arrendamentos	Total
Saldo em 31/12/2022	18.376	17.945	2.383	233	38.937
Impacto no resultado do exercício	4.966	28.540	7.914	129	41.549
Saldo em 31/12/2023	23.342	46.485	10.297	362	80.486
Impacto no resultado do exercício	(23.342)	(20.841)	(5.334)	86	(49.431)
Saldo em 31/12/2024	–	25.644	4.963	448	31.055

Ativo — Consolidado	Prejuízo fiscal e base negativa	Obrigações de benefícios pós-emprego	Benefícios a empregados	Provisões	Valor justo dos estoques	Resultado não realizado com derivativos	Arrendamentos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2022	272.301	152.373	46.204	349.770	–	–	–	99.144	919.792
Impacto no resultado do exercício	(40.387)	6.192	32.471	83.208	2.814	31.176	11.923	84.683	212.080
Outros resultados abrangentes	–	(8.229)	–	–	–	–	6.144	–	(2.085)
Saldo em 31/12/2023	231.914	150.336	78.675	432.978	2.814	31.176	18.067	183.827	1.129.787
Impacto no resultado do exercício	84.621	4.186	(16.805)	(18.095)	(2.814)	(32.143)	21.355	91.692	131.997
Outros resultados abrangentes	–	(26.779)	–	–	–	967	143.638	–	117.826
Combinação de negócios	–	3.250	–	42.963	–	–	–	–	46.213
Saldo em 31/12/2024	316.535	130.993	61.870	457.846	–	–	183.060	275.519	1.425.823

continua →

→ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

Passivo	Intangível	Resultado não realizado com derivativos	Imobilizado	Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos	Outros	Total (Consolidado)
Saldo em 31/12/2022	(2.160.627)	(106.059)	(175.421)	(36.861)	(2.963)	(116.756)	(2.598.687)
Impacto no resultado do exercício	49.948	93.239	27.338	(33.842)	837	(71.994)	65.526
Outros resultados abrangentes	–	969	–	–	–	–	969
Combinação de negócios	(197.961)	–	–	–	–	–	(197.961)
Mantido para venda	152.255	–	–	–	–	–	152.255
Saldo em 31/12/2023	(2.156.385)	(11.851)	(148.083)	(70.703)	(2.126)	(188.750)	(2.577.898)
Impacto no resultado do exercício	86.139	(192.892)	17.651	70.703	458	(75.280)	(93.221)
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–	–	–
Combinação de negócios[1]	(696.773)	–	–	–	–	(35.610)	(726.383)
Saldo em 31/12/2024	(2.761.019)	(204.743)	(130.432)	–	(1.668)	(299.640)	(3.397.502)
Total impostos diferidos reconhecidos							(1.871.679)

[1] O respectivo valor apresentado diverge do montante presente na nota 18.3, decorrente de baixa de passivo diferido, ora constituído vinculado a participação indireta na Compagas. **18. Investimentos: Política contábil: Subsidiárias:** Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle, são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição do controle e deixam de ser consolidadas quando o controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. As transações entre partes relacionadas são eliminadas integralmente na consolidação. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Os outros resultados abrangentes de subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". **Associadas:** Associadas são aquelas entidades nas quais a Companhia possui influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. De acordo com o método de equivalência patrimonial, a participação de associadas atribuível à Companhia no lucro ou prejuízo do exercício de tais investimentos é registrada na demonstração do resultado, em "Resultado de equivalência patrimonial". **18.1. Investimento em subsidiárias e associadas:** As subsidiárias e associadas diretas e indiretas da Companhia estão listadas abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Participações diretas em subsidiárias		
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	99,14%
Edge Participações Ltda. [a]	100,00%	–
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. [b]	–	100,00%
Rota 4 Participações S.A. [b]	–	100,00%
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A. [b]	–	100,00%
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A. [b]	–	100,00%
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda. [b]	–	100,00%
Edge Comercialização S.A. [b]	–	100,00%
Compass Um Participações S.A.	100,00%	100,00%
Commit Gás S.A.	51,00%	51,00%
Norgás S.A. [e]	–	51,00%
Edge International S.A.	100,00%	100,00%
Compass Dois Ltda. [a]	100,00%	–
Participação da Compass Um Participações S.A. em sua subsidiária		
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - SULGÁS	51,00%	51,00%
Participação da Compass Dois Ltda. em sua subsidiária [d]		
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	51,00%	–
Participação da Commit Gás S.A. em suas subsidiárias e associadas		
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - SULGÁS	49,00%	49,00%
Necta Gás Natural S.A.	100,00%	100,00%
CEG Rio S.A.	37,41%	37,41%
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	24,50%	24,50%
Companhia de Gás do Estado do Mato Grosso do Sul - MSGÁS	49,00%	49,00%
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS	41,00%	41,00%
Participação da Norgás S.A. em suas associadas [e]		
Gás de Alagoas S.A. - ALGÁS	–	29,44%
Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS	–	29,44%
Companhia Potiguar de Gás - POTIGÁS	–	83,00%
Sergipe Gás S.A. - SERGÁS	–	41,50%
Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS	–	41,50%
Participação da Edge Participações Ltda. em suas subsidiárias		
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. [b]	100,00%	–
Rota 4 Participações S.A. [b]	100,00%	–
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A. [b]	100,00%	–
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A. [b]	100,00%	–
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda. [b]	100,00%	–
Edge Comercialização S.A. (Anteriormente denominada Compass Comercialização S.A.) [b]	100,00%	–
Edge Comercialização Rio Ltda.	100,00%	–
Participação da Edge Comercialização S.A. em suas subsidiárias		
Biometano Verde Paulínia S.A.	51,00%	51,00%
Ute Porto de Suape Ltda.	100,00%	100,00%

[a] Entidade constituída em 05 de janeiro de 2024, cuja atividade econômica principal é *holding* de instituições não-financeiras. [b] Contribuição de investimentos em 01 de abril de 2024 da Compass Gás e Energia para a subsidiária Edge Participações Ltda. [c] Cessão integral de ações realizada pela acionista indireta Cosan S.A. [d] Aquisição de controle de participação societária, conforme detalhado na nota 18.3. [e] Alienação integral do seu percentual de participação, conforme nota 16.

Controladora:

Movimentação:	Saldo em 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos declarados	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Redução de capital	Contribuição de investimento	Outros movimentos	Saldo em 31/12/2024	Dividendos a receber
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	3.707.177	1.697.283	(2.383.963)	–	50.861	–	–	553	3.071.911	–
Edge Comercialização S.A.	779.012	(40.742)	–	–	(4.932)	–	(733.338)	–	–	–
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	691.962	(37.601)	–	–	(32.695)	–	(621.666)	–	–	–
Rota 4 Participações S.A.	13.417	62	–	–	–	–	(13.479)	–	–	25
Compass Um Participações S.A.	1.028.675	38.694	(105.033)	–	–	(41.005)	–	–	921.331	–
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	21.605	(88)	–	–	–	–	(21.517)	–	–	–
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	1.005	19	–	–	–	–	(1.024)	–	–	–
Edge International S.A.	577	530.872	(84.616)	–	61.566	–	–	–	508.399	–
Compass Dois Ltda.	–	(8.506)	–	384.399	392	–	–	–	376.285	–
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda.	5	–	–	–	–	–	(5)	–	–	–
Edge Participações Ltda.	–	(182.063)	–	5.010	(243.077)	–	1.391.029	–	970.899	–
Commit Gás S.A.	1.626.277	144.554	(474.665)	–	245	–	–	–	1.296.411	–
Norgás S.A. [e]	–	–	–	–	–	–	–	–	–	7.425
Total	7.869.712	2.142.484	(3.048.277)	389.409	(167.640)	(41.005)	–	553	7.145.236	7.450

[e] Para maiores informações, vide nota 16.

	Saldo em 31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de operação descontinuada	Dividendos declarados	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Efeitos da cisão e outros	Reclassificação mantidos para venda [e]	Saldo em 31/12/2023	Dividendos a receber
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	3.131.316	1.316.903	–	(745.729)	–	15.837	(11.050)	–	3.707.177	328.255
Edge Comercialização S.A.	363.367	267.522	–	–	150.000	(1.877)	–	–	779.012	–
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	38.190	(84.302)	–	–	750.000	(11.926)	–	–	691.962	307
Rota 4 Participações S.A.	13.116	301	–	–	–	–	–	–	13.417	25
Compass Um Participações S.A.	988.298	40.891	–	(514)	–	–	–	–	1.028.675	876
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	9.664	(3.211)	–	–	15.152	–	–	–	21.605	–
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	–	5	–	–	1.000	–	–	–	1.005	–
Edge International S.A.	–	–	–	–	567	10	–	–	577	–
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda.	–	–	–	–	5	–	–	–	5	–
Norgás S.A.	–	–	–	–	–	–	387.215	(387.215)	–	–
Commit Gás S.A.	2.142.306	165.711	23.164	(321.949)	–	180	(387.215)	–	1.626.277	41.449
Total	6.686.237	1.707.820	23.164	(1.068.192)	916.724	2.224	(11.050)	(387.215)	7.869.712	370.912

[e] Para maiores informações, vide nota 16. Resumo das informações financeiras das controladas:

Saldo em 31/12/2024

Subsidiária	Percentual de participação	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência
Valor Contábil							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	15.591.493	14.457.630	1.133.863	1.792.464	1.124.122	1.777.058
Edge Participações Ltda.	100,00%	971.707	808	970.899	(182.063)	970.899	(182.063)
Compass Um Participações S.A.	100,00%	921.587	256	921.331	38.693	921.331	38.693
Commit Gás S.A.	51,00%	1.635.027	20.318	1.614.709	316.456	823.505	161.393
Edge International S.A.	100,00%	610.398	101.999	508.399	530.872	508.399	530.872
Compass Dois Ltda.	100,00%	971.853	595.568	376.285	(8.506)	376.285	(8.506)
						4.724.541	2.317.447
Valor Justo							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	2.976.796	1.012.111	1.964.685	(80.465)	1.947.789	(79.773)
Commit Gás S.A.	51,00%	1.404.949	477.683	927.266	(33.019)	472.906	(16.840)
						2.420.695	(96.613)
Total do investimento						7.145.236	2.220.834

Saldo em 31/12/2023

Subsidiária	Percentual de participação	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência
Valor Contábil							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	99,14%	13.738.834	12.044.660	1.694.174	1.408.786	1.679.615	1.396.676
Edge Comercialização S.A.	100,00%	815.602	36.590	779.012	267.522	779.012	267.522
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	100,00%	3.076.673	2.384.711	691.962	(84.302)	691.962	(84.302)
Rota 4 Participações S.A.	100,00%	13.637	220	13.417	301	13.417	301
Compass Um Participações S.A.	100,00%	1.031.876	3.201	1.028.675	40.891	1.028.675	40.891
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	100,00%	23.960	2.355	21.605	(3.211)	21.605	(3.211)
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	100,00%	1.007	2	1.005	5	1.005	5
Edge International S.A.	100,00%	577	–	577	–	577	–
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda.	100,00%	5	–	5	–	5	–
Commit Gás S.A.	51,00%	2.342.484	113.992	2.228.492	355.937	1.136.531	181.058
						5.352.404	1.798.940
Valor Justo							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	99,14%	3.098.712	1.053.562	2.045.150	(80.465)	2.027.562	(79.773)
Commit Gás S.A.	51,00%	1.455.310	495.024	960.286	(22.249)	489.746	(11.347)
						2.517.308	(91.120)
Total do investimento						7.869.712	1.707.820

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos declarados	Outros resultados abrangentes	Combinação de negócios [1]	Saldo em 31/12/2024	Dividendos a receber
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	403.532	27.656	(18.209)	292	(413.271)	–	–
Companhia de Gás de Santa Catarina - Sogás	640.332	46.179	(32.824)	–	–	653.687	5.495
CEG Rio S.A.	288.386	66.796	(18.390)	–	–	336.792	16.426
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	297.874	13.856	(24.254)	–	–	287.476	–
Norgás S.A. [2]	–	–	–	–	–	–	7.425
Total	1.630.124	154.487	(93.677)	292	(413.271)	1.277.955	29.346

[1] Conforme divulgado na nota explicativa 14.3, a Companhia adquiriu o percentual de 51% e o controle da Compagas não sendo mais considerada uma associada. [2] Para maiores informações, vide nota 16.

	Saldo em 31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de operação descontinuada	Dividendos declarados	Outros	Reclassificação mantidos para venda	Saldo em 31/12/2023	Dividendos a receber
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	424.837	36.300	–	(57.956)	351	–	403.532	5.636
Companhia Pernambucana de Gás - Copergás	415.301	–	5.921	(19.238)	–	(401.984)	–	–
Companhia de Gás de Santa Catarina - Sogás	627.829	37.028	–	(24.525)	–	–	640.332	6.957
Sergipe Gás S.A. - Sergás	69.430	–	3.230	(5.466)	–	(67.194)	–	–
Companhia de Gás do Ceará - Cegás	184.537	–	11.573	(13.676)	1.446	(183.880)	–	–
CEG Rio S.A.	274.480	84.822	–	(70.916)	–	–	288.386	20.708
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	291.543	20.828	–	(14.497)	–	–	297.874	2.496
Companhia Potiguar de Gás - Potigas	168.887	–	14.371	(13.118)	–	(170.140)	–	–
Gás de Alagoas S.A. - Algás	68.448	–	10.324	(8.492)	(624)	(69.656)	–	–
Total	2.525.282	178.978	45.419	(227.884)	1.173	(892.854)	1.630.124	35.797

Resumo das informações financeiras das associadas:

Saldo em 31/12/2024

Subsidiária	Percentual de participação	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência
Valor Contábil							
Companhia de Gás de Santa Catarina - Sogás	41,00%	1.127.032	328.564	798.468	162.847	327.381	66.776
CEG Rio S.A.	37,41%	1.695.573	953.322	742.251	184.905	277.676	69.173
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	49,00%	378.691	197.859	180.832	37.640	88.608	18.444
						693.665	154.393
Valor Justo							
Companhia de Gás de Santa Catarina - Sogás	41,00%	1.205.861	409.993	795.868	(50.237)	326.306	(20.597)
CEG Rio S.A.	37,41%	239.427	81.405	158.022	(6.354)	59.116	(2.377)
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	49,00%	614.929	209.076	405.853	(9.363)	198.868	(4.588)
						584.290	(27.562)
Total do investimento						1.277.955	126.831

Saldo em 31/12/2023

Subsidiária	Percentual de participação	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência
Valor Contábil							
Companhia de Gás de Santa Catarina - Sogás	41,00%	1.118.237	399.252	718.985	153.217	294.796	62.825
CEG Rio S.A.	37,41%	1.944.385	1.326.484	617.901	233.099	231.157	87.202
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	49,00%	390.976	193.298	197.678	56.649	96.862	27.758
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	24,50%	1.208.959	685.288	523.671	96.866	128.299	23.732
						751.114	201.517
Valor Justo							
Companhia de Gás de Santa Catarina - Sogás	41,00%	1.276.925	434.155	842.770	(62.920)	345.536	(25.797)
CEG Rio S.A.	37,41%	231.785	78.807	152.978	(6.362)	57.229	(2.380)
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	49,00%	621.558	211.330	410.228	(14.143)	201.012	(6.930)
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	24,50%	1.702.121	578.721	1.123.400	51.298	275.233	12.568
						879.010	(22.539)
Total do investimento						1.630.124	178.978

Movimentação de dividendos e juros sobre capital próprio a receber:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	42.773	101.027
Dividendos propostos	1.015.726	194.364
Juros sobre capital próprio proposto	52.466	33.520
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto	(7.868)	(5.027)
Dividendos e juros sobre capital recebidos	(732.171)	(210.492)
Combinação de negócios	–	(18.646)
Operação descontinuada	–	(62.699)
Outros	(14)	3.750
Saldo em 31/12/2023	370.912	35.797
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	3.048.277	93.677
Dividendos propostos de operações descontinuadas	31.935	31.935
Dividendos e juros sobre capital recebidos	(3.389.826)	(86.238)
Dividendos recebidos de operações descontinuadas	(24.510)	(24.510)
Atualização monetária	2.540	1.489
Imposto retido sobre atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio proposto	(30.581)	(5.902)
Perda na distribuição de dividendos para acionistas não controladores	(1.297)	–
Efeitos de eliminação na combinação de negócios	–	(16.902)
Saldo em 31/12/2024	7.450	29.346

18.2. Participação de acionistas não controladores: Política contábil: As transações com participação de não controladores que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio - ou seja, como transações com os proprietários na capacidade de proprietários. Movimentação:

	Saldo em 31/12/2023	Resultado líquido do exercício	Outros resultados abrangentes	Dividendos declarados, líquido de (perda)/ganho	Combinação de negócios [1]	Alienação de ativos mantido para venda	Outros movimentos	Saldo em 31/12/2024
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	32.145	14.726	441	(20.680)	–	–	5	26.637
Commit Gás S.A.	1.562.500	138.356	235	(456.045)	112.401	–	–	1.357.447
Norgás S.A.	372.030	–	–	–	–	(372.030)	–	–
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	–	1.569	188	(3.446)	462.197	–	–	460.508
Biometano Verde Paulínia S.A.	237.981	1.228	–	(970)	–	–	–	238.239
Total	2.204.656	155.879	864	(481.141)	574.598	(372.030)	5	2.082.831

[1] O montante de R$112.401, refere-se à participação indireta minoritária sobre valor justo da concessão mensurado na aquisição da Compagas. Já o montante de R$ 462.197, refere-se à participação de acionistas não controladores através dos passivos assumidos na aquisição da Compagas, conforme detalhado na nota 18.3.

18.3. Aquisição de subsidiárias: Política contábil: Combinações de negócios são contabilizadas usando o método de aquisição. A contraprestação transferida na aquisição é mensurada pelo valor justo, bem como os ativos líquidos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Os custos de transação são registrados conforme incorridos no resultado, exceto se relacionados à emissão de dívida ou patrimônio líquido. Para cada combinação de negócios, a Companhia opta por mensurar quaisquer participações não controladoras na aquisição: • a valor justo; ou • na sua parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirente mensurados ao valor justo. A contraprestação transferida não inclui valores relacionados à liquidação de relacionamentos pré-existentes, os quais, são geralmente reconhecidos no resultado. **Mensuração dos valores justos:** Na mensuração dos

continua →

→ continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A.** *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

valores justos foram utilizadas técnicas de avaliação considerando preços de mercado para itens semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros. Uma vez que se trata de uma mensuração de valor justo, caso novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revisitada. A expectativa da Administração é que apenas as mensurações dos intangíveis poderiam ter algum tipo de impacto em relação a esta avaliação. **Companhia Paranaense de Gás - Compagas:** Em 16 de setembro de 2024, a Compass Dois concluiu a aquisição de 51% de participação societária da Companhia Paranaense de Gás ("Compagas") pelo montante de R$962.125, sendo R$384.394 pagos até a data da conclusão da transação e R$ 577.731 (R$ 595.567 atualizado monetariamente pela Selic de 31 de dezembro de 2024) referente as parcelas remanescentes que serão pagas até setembro de 2026 e, estão registradas na rubrica de Outros passivos financeiros. A Compagas é a distribuidora de gás natural canalizado do Estado do Paraná e opera com exclusividade esse serviço por meio do contrato de concessão com vigência até julho de 2054. Na avaliação realizada pela Companhia, o preço de aquisição foi alocado majoritariamente ao direito de concessão e será amortizado pelo seu prazo de vigência.

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos se encontra demonstrado a seguir. O valor da participação de não controladores é mensurado pela sua participação proporcional no valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Contraprestação transferida	
Transferências de caixa - na data da assinatura do contrato	47.270
Transferências de caixa - na data do closing	337.124
Parcelas remanescentes	577.731
Contraprestação transferida	**962.125**
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	53.801
Contas a receber de clientes	106.431
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.869
Outros tributos a recuperar	53.317
Outros ativos	81.269
Ativos de contrato	56.627
Intangível	2.905.516
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(285.033)
Fornecedores	(77.273)
Imposto de renda e contribuição social correntes a pagar	(21.258)
Outros tributos a pagar	(32.066)
Outras contas a pagar	(138.952)
Provisão para demandas judiciais	(98.126)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(743.602)
Participação de acionistas não controladores	(924.395)
Ativos líquidos adquiridos	**962.125**
Caixa recebido	(53.801)
Contraprestação transferida, líquida do caixa	**908.324**

A demonstração do resultado consolidada inclui desde a data de aquisição receita operacional líquida e resultado líquido do exercício nos montantes de R$314.288 e R$22.746, respectivamente geradas pela Compagas. Se a Compagas tivesse sido consolidada desde 1º de janeiro de 2024, a demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 teria sido acrescida de receita operacional líquida e resultado líquido do exercício nos montantes de R$651.206 e R$26.448 respectivamente. **19. Imobilizado: Política contábil:** Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluam para a Companhia. Reparos e manutenção contínuos são contabilizados quando incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor contábil do imobilizado menos os valores residuais estimados utilizando-se a base linear durante sua vida útil estimada, reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Os ativos são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, com exceção dos terrenos que não são depreciados. Os métodos de depreciação, como vidas úteis e valores residuais, são revistos no final de cada exercício, ou quando há mudança significativa sem um padrão de consumo esperado, como incidente relevante e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, se apropriado. **Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de *impairment* para os ativos com vida útil definida, e é realizado teste quantitativo apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso.

	Nota	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Outros ativos	Total (Consolidado)
Valor de custo						
Saldo em 31/12/2022		6.334	–	665.355	2.207	673.896
Adições		5.867	–	579.134	–	585.001
Baixas		–	–	–	(69)	(69)
Transferências		291	–	(293)	115	113
Saldo em 31/12/2023		12.492	–	1.244.196	2.253	1.258.941
Adições		538	–	428.204	5	428.747
Baixas		(5.836)	–	(290)	(5.882)	(12.008)
Transferências [1]		302.011	1.117.929	(1.452.105)	11.390	(20.775)
Constituição de perda estimada	31	–	–	(6.155)	–	(6.155)
Saldo em 31/12/2024		309.205	1.117.929	213.850	7.766	1.648.750
Valor de depreciação						
Saldo em 31/12/2022		(1.421)	–	–	(902)	(2.323)
Adições		(1.342)	–	–	(279)	(1.621)
Baixas		–	–	–	15	15
Saldo em 31/12/2023		(2.763)	–	–	(1.166)	(3.929)
Adições		(6.816)	(19.755)	–	(901)	(27.472)
Baixas		2.838	–	–	314	3.152
Transferências [1]		1	4	–	(1)	4
Saldo em 31/12/2024		(6.740)	(19.751)	–	(1.754)	(28.245)
Saldo em 31/12/2023		9.729	–	1.244.196	1.087	1.255.012
Saldo em 31/12/2024		302.465	1.098.178	213.850	6.012	1.620.505
Vida útil (depreciação ao ano)		2% - 5%	3% - 10%	–	6% - 20%	–

[1] Conforme descrito na nota 1.1, em junho de 2024 o ativo em andamento referente ao terminal de regaseificação ficou disponível para uso. Considerando esse marco a Companhia efetuou a capitalização da obra referente ao terminal. O saldo remanescente na linha de transferências, contempla o montante de R$ (16.111) para estoques e R$ (4.660) para ativo intangível. **Capitalização de mão de obra gerada internamente:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados R$ 7.278 referente a capitalização de mão de obra gerada internamente (R$ 8.639 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a subsidiária TRSP capitalizou R$ 39.617 a uma taxa média ponderada de 7,36% a.a. (R$ 98.214 e 8,67% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **20. Intangível: Política contábil: Direito de concessão:** As subsidiárias do segmento de Distribuição de gás possuem um contrato de concessão pública para o serviço de distribuição de gás em que o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, as subsidiárias reconhecem esse direito como um intangível. Os ativos adquiridos ou construídos que são subjacentes e necessários para a distribuição de gás, como por exemplo a tubulação, são amortizados por sua vida útil estimada ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Essa vida útil econômica também é utilizada pelos órgãos reguladores para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão. A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é baixado ou amortizado completamente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão. **Fidelização de clientes:** Investimentos realizados no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo dioedutos, válvulas e equipamentos em geral) que são amortizados durante o período do contrato. **Contrato de fornecimento:** A subsidiária Biometano Verde Paulínia possui um contrato firmado de compra e venda de biogás produzido no aterro sanitário de Paulínia, onde está localizada a planta de purificação. A vigência do contrato é de 20 anos e sua amortização está condicionada a data de início da operação. **Ágio:** O ágio é inicialmente reconhecido com base na política contábil de combinação de negócios. Seu valor é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa ("UGC") ou grupos de UGCs, que devem se beneficiar das sinergias da combinação. **Despesas subsequentes:** As despesas subsequentes são capitalizadas somente quando gerarem benefícios econômicos futuros e, são incorporadas no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados em base linear ao longo da sua vida útil estimada, a partir da data em que estão disponíveis para uso. Para os ativos relacionados aos contratos de concessão, a amortização é limitada ao prazo máximo da concessão. A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é baixado ou amortizado completamente. **Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de *impairment* para os ativos com vida útil definida, e é realizado teste quantitativo apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Para os ativos que possuem vida útil indefinida, como o ágio é realizado teste quantitativo anualmente para verificação da sua recuperabilidade. O valor recuperável é determinado com base nos cálculos do valor em uso, utilizando o fluxo de caixa descontado elaborado pela Administração com base em orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada negócio, utilizando informações disponíveis no mercado e desempenho anterior. Os fluxos de caixa descontados são elaborados ao longo de um período de cinco anos e perpetuados sem considerar uma taxa de crescimento real. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso. As premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa descontado são estimativas de desempenho futuro dos negócios, geração de caixa, crescimento de longo prazo e taxas de desconto.

	Nota	Direito de Concessão	Ágio	Contrato de fornecimento [2]	Fidelização de clientes	Outros	Total (Consolidado)
Valor de custo							
Saldo em 31/12/2022		14.926.765	100.192	–	1.255.127	19.738	16.301.822
Adições		–	–	–	121.807	14.824	136.631
Baixas		(62.272)	–	–	(64)	–	(62.336)
Transferências		1.460.012	–	–	(332)	179	1.459.859
Combinação de negócios		–	–	574.363	–	7.875	582.238
Saldo em 31/12/2023		16.324.505	100.192	574.363	1.376.538	42.616	18.418.214
Adições		12.088	–	–	87.145	57.310	156.543
Baixas		(141.588)	–	–	(81)	(5.776)	(147.445)
Transferências [1]		1.431.644	–	–	(17)	6.119	1.437.746
Combinação de negócios	18.3	3.296.888	–	–	–	–	3.296.888
Saldo em 31/12/2024		20.923.537	100.192	574.363	1.463.585	100.269	23.161.946
Valor de amortização							
Saldo em 31/12/2022		(3.312.602)	–	–	(969.706)	(4.379)	(4.286.687)
Adições		(741.087)	–	–	(126.723)	(1.612)	(869.422)
Baixas		37.148	–	–	2	–	37.150
Saldo em 31/12/2023		(4.016.541)	–	–	(1.096.427)	(5.991)	(5.118.959)
Adições		(840.446)	–	–	(132.627)	(4.590)	(977.663)
Baixas		87.049	–	–	–	634	87.683
Transferências [1]		–	–	–	–	(4)	(4)
Combinação de negócios	18.3	(391.372)	–	–	–	–	(391.372)
Saldo em 31/12/2024		(5.161.310)	–	–	(1.229.054)	(9.951)	(6.400.315)
Saldo em 31/12/2023		12.307.964	100.192	574.363	280.111	36.625	13.299.255
Saldo em 31/12/2024		15.762.227	100.192	574.363	234.531	90.318	16.761.631
Vida útil (ao ano)		Prazo da concessão	–	5%	20% - 50%	5 % - 20%	–

[1] Do montante transferido de ativo de contrato, uma parcela foi reclassificada para ativo financeiro no montante de R$ 152.137 (R$ 103.084 exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, contempla o montante de R$ 4.660 transferido de ativo imobilizado. [2] A amortização do contrato está condicionada ao início do fornecimento. **Teste de redução ao valor recuperável:** Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos intangíveis, imobilizados e de direito de uso foram agrupados no menor nível para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (unidades geradoras de caixa - UGC). Desta forma, a Companhia considerou que o menor grupo identificável de ativos é cada uma das controladas e investidas operacionais, visto a proveniência de caixa ser a nível de distribuidora ou negócio específico, bem como a tomada de decisão da Administração é feita com base no resultado e gestão de caixa individualizado de cada empresa. As principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável pela Companhia foram: volume, margem e WACC. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa. Como resultado dos testes anuais, a Companhia concluiu que para o exercício de 31 de dezembro de 2024, foi reconhecida a provisão de *impairment* em ativos imobilizados, vide nota 19, para os demais ativos não há necessidade de registro de provisão de *impairment* ou baixa de ágio por expectativa de rentabilidade futura. **21. Ativo de contrato - Política contábil:** Os ativos do contrato representam obras em andamento vinculadas a concessão de distribuição de gás. São mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados em contrapartida a receita de construção. Até que os ativos de contrato entrem em operação e possam ser considerados na base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão, os valores representam um direito contratual de recebimento em dinheiro do Poder Concedente. Quando os ativos entram em operação, os valores amortizáveis dentro do prazo do contrato de concessão são transferidos para ativos intangíveis, enquanto a parte amortizável que excede o prazo do contrato de concessão é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber do poder concedente.

	Nota	Ativos de contrato
Saldo em 31/12/2022		1.110.335
Adições	29	1.494.142
Transferências		(1.563.056)
Saldo em 31/12/2023		1.041.421
Adições	29	1.602.284
Baixas		(4.650)
Transferências		(1.585.219)
Combinação de negócios	18.3	56.627
Saldo em 31/12/2024		1.110.463

Capitalização de mão de obra gerada internamente: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, através de suas subsidiárias, foram capitalizados R$ 137.399 referente à capitalização de mão de obra gerada internamente (R$ 126.522 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária Comgás capitalizou R$ 78.980 a uma taxa média ponderada de 10,47% a.a. (R$ 82.441 a 12,70% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária Sulgás capitalizou R$ 2.908 a uma taxa média ponderada de 5,81% a.a. (R$ 973 a 5,81% a.a. em 31 de dezembro de 2023). **22. Arrendamentos: 22.1 Direito de Uso: Política contábil:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Além disso, a Companhia considera quando aplicável uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para remensurações do passivo de arrendamento.

	Nota	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Veículos	Unidade flutuante de armazenamento e regaseificação	Outros	Total (Consolidado)
Valor de custo						
Saldo em 31/12/2022		109.019	–	–	74	101.419
Adições e reajustes contratuais		23.364	6.105	1.533.969	–	1.563.438
Baixas		(21.551)	–	–	(74)	(21.625)
Saldo em 31/12/2023		110.832	6.105	1.533.969	–	1.643.232
Adições e reajustes contratuais		15.282	525	60.465	–	76.272
Baixas		(9.000)	(190)	–	–	(9.190)
Combinação de negócios	18.3	21.531	2.626	–	–	24.157
Saldo em 31/12/2024		138.645	9.066	1.594.434	–	1.742.145
Valor de amortização						
Saldo em 31/12/2022		(25.960)	–	–	(74)	(18.360)
Adições		(6.636)	(1.163)	(38.349)	–	(46.148)
Baixas		9.494	–	–	74	9.568
Saldo em 31/12/2023		(23.102)	(1.163)	(38.349)	–	(54.940)
Adições		(15.383)	(2.049)	(78.030)	–	(95.462)
Baixas		3.107	53	–	–	3.160
Combinação de negócios	18.3	(4.902)	(726)	–	–	(5.628)
Saldo em 31/12/2024		(40.280)	(3.885)	(116.379)	–	(160.544)
Saldo em 31/12/2023		87.730	4.942	1.495.620	–	1.588.292
Saldo em 31/12/2024		98.365	5.181	1.478.055	–	1.581.601

22.2 Passivo de arrendamento: Política contábil: Na data de início de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluídos na mensuração do passivo do arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa; • valores que se espera que sejam pagos pelo locatário, de acordo com as garantias do valor residual; • o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida, e o pagamento de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício do locatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas subsidiárias usam a sua taxa incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Para determinar a taxa incremental, a Companhia: • quando possível, usa o financiamento de terceiros recente recebido pelo locatário individual como ponto de partida, ajustado para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que o financiamento de terceiros foi recebido; • usa uma abordagem de acumulação que começa com uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, que não tem financiamento recente de terceiros; • faz uma estimativa de custo de captação, utilizando premissas do contrato, como por exemplo: prazo médio, moeda de contratação, garantias, entre outros. A taxa incremental de juros (nominal) utilizada pela Companhia e suas subsidiárias foi determinada com base nas taxas de juros, ajustada a moeda funcional e aos prazos de seus contratos. Foram utilizadas taxas entre 8,23% e 13,73%, de acordo com o prazo e moeda de cada contrato. Adicionalmente, para a mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia deve contabilizar dois ou mais contratos em conjunto desde que: • tenham sido firmados com a mesma contraparte ou parte relacionada da contraparte; • tenham sido celebrados em datas próximas; • se os contratos não puderem ser entendidos sem considerados em conjunto; • se tiverem obrigações de performance/ contraprestações inter-relacionadas nos contratos; • se os direitos de usar os ativos subjacentes transferidos nos contratos constituírem um único componente do arrendamento. Os pagamentos associados aos arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado. Os arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos. Na determinação do prazo do arrendamento, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de prorrogação, ou não exercer a opção de rescisão. As opções de extensão (ou períodos após as opções de rescisão) só estão incluídas no prazo do arrendamento se houver certeza razoável de que será prorrogado (ou não rescindido). A movimentação dos arrendamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

	Nota	Controladora	Consolidado[*]
Saldo em 31/12/2022		12.956	76.606
Adições e reajuste contratual		4.664	1.563.438
Baixas		–	(4.369)
Apropriação de juros	32	1.321	75.495
Apropriação de variação cambial	9.c	–	18.071
Amortização de principal		(2.014)	(38.590)
Pagamento de juros		(1.745)	(53.708)
Saldo em 31/12/2023		15.222	1.636.943
Adições e reajuste contratual		533	76.272
Baixas		–	(7.452)
Apropriação de juros	32	1.136	161.196
Apropriação de variação cambial	9.c	–	435.575
Amortização de principal		(2.793)	(44.719)
Pagamento de juros		(1.137)	(155.913)
Combinação de negócios	18.3	–	20.404
Saldo em 31/12/2024		12.961	2.122.306
Circulante		3.968	224.355
Não circulante		8.993	1.897.951
Total		12.961	2.122.306

[*] O saldo é composto majoritariamente ao arrendamento da Unidade flutuante de armazenamento e regaseificação.

O aging dos arrendamentos é o seguinte:

	31/12/2024 Controladora	31/12/2024 Consolidado	31/12/2023 Controladora	31/12/2023 Consolidado
Até 2026	3.968	224.353	3.593	163.740
De 2027 a 2028	6.387	373.431	3.320	156.476
De 2029 a 2030	2.606	333.792	8.309	378.798
Acima de 2030	–	1.190.730	–	937.929
Total	12.961	2.122.306	15.222	1.636.943

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2043. Os valores são atualizados mensalmente por variação cambial para arrendamentos em moeda estrangeira e anualmente por índices de inflação (como IGPM, IPCA e CPI). **23. Empréstimos, financiamentos e debêntures: Política contábil:** Os empréstimos são classificados como custo amortizado, com exceção daqueles designados como hedge accounting de valor justo ou em que a Companhia fez a opção irrevogável de registro pelo valor justo. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado do período como outros rendimentos ou gastos financeiros. São classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são inicialmente mensurados pelos seus valores justos e, se não designados como ao valor justo por meio do resultado, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: • o montante da obrigação nos termos do contrato; e • o valor inicialmente reconhecido menos, quando apropriado, a amortização acumulada reconhecida de acordo com as políticas de reconhecimento de receita. Os termos e condições dos empréstimos pendentes são os seguintes:

Descrição	Encargos financeiros: Indexador	Encargos financeiros: Taxa anual de juros	Moeda	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023	Vencimento	Objetivo	Entidade
Com garantia										
BNDES e instituições financeiras										
Projetos VI e VII [2]	IPCA + 4,10%	9,15%	Real	–	–	88.477	112.946	abr-29	Investimentos	Comgás
Projetos I [4]	IPCA + 4,10%	9,15%	Real	–	–	194.797	140.016	jan-30	Investimentos	Sulgás
Projetos VII [4]	IPCA + 3,25%	8,26%	Real	–	–	1.318.111	1.547.664	jun-34	Investimentos	Comgás
Projetos IX [3]	IPCA + 5,74%	10,87%	Real	–	–	1.027.665	893.810	dez-36	Investimentos	Comgás
Projetos IX [3]	IPCA + 6,01%	11,15%	Real	–	–	295.695	304.276	dez-36	Investimentos	Comgás
Total				–	–	2.924.745	2.998.712			
Sem garantia										
BNDES e instituições financeiras										
Nota comercial	CDI + 1,36%	13,68%	Real	–	–	60.000	–	jan-25	Gestão de capital	Compagas
Conta Garantida	CDI + 0,50%	12,71%	Real	–	–	50.000	–	jan-25	Gestão de capital	Compagas
Resolução 4131										
Scotiabank 2021	Pré-fixado	1,36%	Dólar	–	–	–	362.774	fev-24	Gestão de capital	Comgás
Scotiabank 2022	Pré-fixado	2,13%	Dólar	–	–	1.245.670	943.486	fev-25	Gestão de capital	Comgás

continua →

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

Descrição	Encargos financeiros - Indexador	Encargos financeiros - Taxa anual de juros	Moeda	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023	Vencimento	Objetivo	Entidade
BNP Paribas 2024	Pré-fixado	5,74%	Euro	–	–	523.634	–	mar-25	Gestão de capital	Edge Comercialização
Scotiabank 2023	Pré-fixado	4,04%	Dólar	–	–	926.262	734.191	mai-26	Gestão de capital	Comgás
Debêntures										
1ª emissão	CDI + 1,65%	12,55%	Real	–	–	–	735.566	ago-24	Investimentos	Edge Comercialização
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	8,95%	Real	–	–	–	554.147	out-24	Investimentos	Comgás
1ª emissão - série única	CDI + 1,20%	13,50%	Real	–	–	240.120	–	out-25	Investimentos	Biometano
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	12,57%	Real	–	–	41.436	80.960	dez-25	Investimentos	Comgás
4ª emissão - série única	CDI + 2,24%	14,66%	Real	–	–	208.465	–	dez-26	Gestão de capital	Compagas
1ª emissão - série única	CDI + 1,45%	13,27%	Real	–	399.457	–	399.457	dez-26	Investimentos	Compass
1ª emissão - série única	CDI + 1,55%	13,89%	Real	–	–	73.480	–	jan-27	Investimentos	Necta
7ª emissão - série única	IGPM + 6,10%	13,04%	Real	–	–	382.837	359.639	mai-28	Gestão de capital	Comgás
3ª emissão - série única	CDI + 1,08%	13,36%	Real	1.545.857	–	1.545.857	–	mar-29	Investimentos	Compass
10ª emissão - 1ª série	CDI + 0,80%	13,05%	Real	–	–	1.547.588	–	mar-29	Gestão de capital	Comgás
2ª emissão - série única	CDI + 1,55%	13,89%	Real	1.763.476	1.764.022	1.763.476	1.764.022	nov-30	Investimentos	Compass
9ª emissão - 1ª série	IPCA + 5,12%	10,22%	Real	–	–	512.946	550.342	ago-31	Investimentos	Comgás
11ª emissão - 1ª série	IPCA + 6,38%	11,54%	Real	–	–	685.420	–	jul-34	Investimentos	Comgás
9ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,22%	10,32%	Real	–	–	466.173	533.854	ago-36	Investimentos	Comgás
12ª emissão - série única	IPCA + 7,17%	12,37%	Real	–	–	588.142	–	dez-36	Investimentos	Comgás
11ª emissão - 2ª série	IPCA + 6,45%	11,61%	Real	–	–	662.782	–	jul-39	Investimentos	Comgás
Total				3.309.333	2.163.479	11.524.288	7.018.436			
Total				3.309.333	2.163.479	14.449.033	10.017.150			
Circulante				82.169	34.532	2.697.201	1.937.294			
Não circulante				3.227.164	2.128.947	11.751.832	8.079.856			

[1] Dívidas garantidas a partir da possibilidade de retenção recursos recebidos de seus clientes via conta vinculada em caso de inadimplência no pagamento. [2] Dívidas garantidas a partir da possibilidade de retenção recursos recebidos de seus clientes via conta vinculada em caso de inadimplência no pagamento, além da retenção de caixa restrito em valor determinado. Para as dívidas que possuem derivativos atrelados, as taxas efetivas estão apresentadas na Nota 9. Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Até 2026	–	–	1.451.684	1.209.868
De 2027 a 2028	–	397.082	580.266	1.547.176
De 2029 a 2030	–	–	455.197	420.994
Acima de 2030	3.227.164	1.731.865	9.264.685	4.901.818
Total	3.227.164	2.128.947	11.751.832	8.079.856

Todas as dívidas denominadas em dólares e euros, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (Nota 9).

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022		399.616	8.278.839
Captação		1.728.823	3.128.374
Amortização de principal		–	(1.547.820)
Pagamento de juros		(57.236)	(400.070)
Pagamento de juros sobre obra em andamento		–	(288.569)
Juros, variação cambial e valor justo		92.276	846.396
Saldo em 31/12/2023		2.163.479	10.017.150
Captação		1.493.693	6.023.406
Amortização de principal		(400.000)	(2.284.936)
Pagamento de juros		(344.771)	(783.241)
Pagamento de juros sobre obra em andamento		–	(128.520)
Combinação de negócios	18.3	–	285.033
Juros, variação cambial e valor justo		396.932	1.320.141
Saldo em 31/12/2024		3.309.333	14.449.033

Linhas de crédito não utilizadas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia por meio de suas subsidiárias dispunha de linhas de crédito em bancos que não foram utilizadas, no valor aproximadamente de R$ 140.000 (R$ 384.297 em 31 de dezembro de 2023). O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

Cláusulas restritivas ("*Covenants*")

Sob os termos das principais linhas de empréstimos, a Companhia e suas controladas são obrigadas a cumprir as seguintes cláusulas financeiras:

Companhia	Dívida	Meta	Índice
Comgás S.A.	* Debênture 4ª emissão	Endividamento de curto prazo/ Endividamento total [3] não poderá ser superior a 0,6	0,16
Comgás S.A.	* Debênture 4ª a 12ª emissões * BNDES * Resolução 4131	Dívida líquida [1]/EBITDA [2] não poderá ser superior a 4,00	1,80
Compagas	* Debênture 4ª emissão	Dívida Líquida [1]/EBITDA [2] não poderá ser superior a 3,50	2,50
Necta	* Debênture 1ª emissão	Dívida Líquida [4]/EBITDA [4] não poderá ser superior a 4,00	(1,48)
Sulgás	* BNDES	Dívida Líquida [4]/EBITDA [4] não poderá ser superior a 3,50	0,35
		Índice de endividamento geral (Exigível total [5]/Passivo total [6]) anual não poderá ser superior a 0,8	0,73

[1] A dívida líquida consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. [2] Corresponde ao EBITDA acumulado dos últimos doze meses. [3] Endividamento total significa a soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante, arrendamento mercantil e instrumentos financeiros derivativos circulante e não circulante. [4] A dívida líquida consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, incluindo o saldo líquido de operações de derivativos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. [5] Exigível total corresponde ao somatório de passivo circulante e passivo não circulante. [6] Passivo total corresponde ao somatório de passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas subsidiárias permanecem adimplentes com todas as cláusulas restritivas financeiras e não financeiras. **24. Compromissos:** As subsidiárias possuem compromissos financeiros relacionados aos contratos de concessão que totalizaram um valor presente estimado de R$ 45.852.077. **25. Fornecedores: Política contábil:** As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 90 dias do reconhecimento.

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Fornecedores de gás e transportes de gás	312	–	1.089.123	1.043.016
Fornecedores de materiais e serviços	13.475	7.570	561.625	491.025
Total	13.787	7.570	1.650.748	1.534.041

26. Provisão para demandas e depósitos judiciais: Política contábil: As provisões para demandas judiciais são reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudências, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões para processos judiciais resultantes de combinações de negócios são estimadas a valor justo.

Os depósitos judiciais são reconhecidos pelo valor pago e posteriormente corrigidos monetariamente.

Provisão para demandas judiciais

Consolidado	Nota	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2022		19.514	38.605	29.328	87.747
Provisionado no exercício		1.563	7.320	5.791	14.674
Baixas por reversão/pagamento		(2.860)	(20.839)	(14.675)	(38.374)
Saldo em 31/12/2023		16.437	29.484	17.597	63.518
Provisionado no exercício [1]		1.880	36.448	9.136	47.464
Baixas por reversão/pagamento		(593)	(19.815)	(11.482)	(32.290)
Combinação de negócios [2]	18.3	1.382	91.913	4.831	98.126
Atualização monetária [3]		896	9.131	(1.560)	8.467
Saldo em 31/12/2024		19.602	147.161	18.522	185.285

[1] No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 destacam-se: a) o julgamento em 2ª instância de processo judicial inerente à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP) no montante de R$ 10.476; b) bem como acordo celebrado com a Prefeitura Municipal de São Paulo para resolução de pendências administrativas/judiciais no montante de R$ 4.200; c) e julgamentos em segundo grau de processos judiciais que envolvem a Municipalidade de São Paulo e a Fundação de Proteção e dos casos envolvendo a Defesa do Consumidor (PROCON-SP), no montante de R$ 24.805, compensados pelas baixas por pagamentos/reversões no exercício. [2] Inclui o passivo contingente no valor de R$ 81.664 alocado ao valor justo assumido na combinação de negócio conforme previsto no item 23 do normativo de combinação de negócios. [3] Inclui baixa de juros por reversão.

Depósitos judiciais:

Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias [1]	126.830	18.814
Cíveis, ambientais e regulatórias	6.009	15.786
Trabalhistas	8.065	9.360
Total	140.904	43.960

[1] No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia através de sua subsidiária Comgás realizou depósitos judiciais no montante de R$ 110.170 em ação com prognóstico de perda possível, para discussão quanto à dedutibilidade, da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, de juros de mora incidentes sobre débitos tributários. **Perdas possíveis:** As ações judiciais cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo:

Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias	3.631.182	3.324.370
Cíveis, ambientais e regulatórias [1]	330.550	207.084
Trabalhistas	68.741	43.869
Total	4.030.473	3.575.323

[1] Foi avaliado pela subsidiária TRSP no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com prognóstico de perda possível em arbitragem de natureza cível em estágio inicial com fornecedor contratado para o período de obra do terminal.

Tributárias: As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão relacionadas a glosa de amortização de despesas de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente de operações societárias na Comgás. **Cíveis, ambientais e regulatórias:** As entidades são partes em uma série de ações judiciais cíveis relacionadas à (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) rescisão de diferentes tipos de contratos; e (iii) cumprimentos de termos de ajustamento de conduta, dentre outras questões. **Trabalhistas:** Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos; adicional de insalubridade, adicional de periculosidade; responsabilidade de subsidiária/solidária, dentre outros.

27. Benefício pós-emprego: Política contábil: O custo do plano de benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve o uso de várias premissas que podem diferir dos resultados reais no futuro. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de pensão. Uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas, as quais são revisadas anualmente pela Administração. Os principais benefícios estão descritos a seguir. **Planos de contribuição definida:** A Companhia e suas subsidiárias são patrocinadoras de planos de previdência privada na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego pelo qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **Planos de benefício definido:** *Plano médico:* A Companhia possui planos de benefícios definido relacionados a assistência médica nas subsidiárias Comgás e Compagas. Na Comgás, o plano de assistência à saúde é concedido aos ex-empregados e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data, terão direito ao benefício somente empregados que na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na Companhia e, que em 31 de maio de 2000 tenham 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na Companhia. Já na Compagas é oferecido o Plano Pró-Saúde para funcionários e dependentes, com contribuições mensais da patrocinadora e empregados. Os beneficiários na aposentadoria terão direito de permanecer de forma vitalícia no plano. Os principais riscos deste plano são maior sobrevida dos beneficiários e maior custo de inflação médica em relação àqueles considerados nos cálculos. *Plano de previdência:* A Compagas oferece plano de contribuição definida do tipo misto, que é caracterizado pela acumulação de poupança durante a fase de atividade dos empregados e quando da aposentadoria é convertido em renda vitalícia. Os principais riscos deste plano são maior sobrevida dos beneficiários e maior crescimento salarial em relação àqueles considerados nos cálculos. A quantia reconhecida no balanço em relação aos passivos dos planos de benefícios definidos representa o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos, incluindo ganhos e perdas atuariais. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado. **Plano de previdenciário:** A Companhia registrou no resultado do exercício o montante de R$ 1.123 na controladora e R$ 15.076 no consolidado (R$ 1.201 na controladora e R$ 14.647 no consolidado em 31 de dezembro de 2023) referente as contribuições para o plano previdenciário de contribuição definida. Ademais a subsidiária indireta Compagás realizou a análise atuarial do plano previdenciário de benefício definido o qual está superavitário e, portanto, não foram registrados saldos. Os detalhes estão a seguir:

	31/12/2024
Obrigação no final do exercício	(32.604)
Ativos financeiros no final do exercício	42.435
Superavit apurado	9.831
Efeito do limite do ativo	(9.831)
Passivo a ser reconhecido	–

Plano médico: Os detalhes dos planos médicos definido são como segue:

Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação de benefício definido no início do exercício	442.164	448.157
Combinação de negócios	9.560	–
Custo dos serviços correntes	386	157
Custo dos serviços passado	–	–
Juros sobre obrigação atuarial	43.226	45.141
Liquidação antecipada no plano	–	–
Perdas (ganhos) atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	(82.936)	23.753
Ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	3.536	(70.072)
Ganhos atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas	505	22.116
Benefícios pagos	(31.169)	(27.088)
Obrigação de benefício definido no final do exercício	385.272	442.164
Contribuições do empregador	(31.169)	(27.088)
Benefícios pagos	31.169	27.088
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	–	–
Passivo líquido de benefício definido	385.272	442.164

As movimentações sobre benefícios pós-emprego são como segue:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	448.157
Custos dos serviços correntes	157
Juros sobre obrigação atuarial	45.141
Benefícios pagos	(27.088)
Ganho atuarial	(24.203)
Saldo em 31/12/2023	442.164
Custos dos serviços correntes	1.294
Combinação de negócios	9.560
Juros sobre obrigação atuarial	41.154
Benefícios pagos	(31.169)
Ganho atuarial	(77.731)
Saldo em 31/12/2024	385.272

Valor total reconhecido como outros resultados abrangentes acumulados:

	31/12/2024	31/12/2023
Perdas (ganhos) atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	80.496	(23.753)
Ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	(3.930)	70.072
Ganhos atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas	–	(22.116)
Ganhos atuariais líquidos	76.566	24.203

As premissas que afetam as demonstrações de resultados abrangentes são revisadas anualmente, sendo as principais destacadas abaixo:

	Compagás 31/12/2024	Comgás 31/12/2024	Comgás 31/12/2023
Taxa de desconto	7,43% a.a.	12,14% a.a.	10,12% a.a.
Taxa de inflação	4,96% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Crescimento salarial médio	1	N/A	N/A
Morbidade (*aging factor*)	0,00%	3,00%	3,00%
Inflação médica	1,00% a.a.	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Mortalidade geral (segregada por sexo)	N/A	AT-2000 (suavizada em 10%)	AT-2000 (suavizada em 10%)
Mortalidade de inválidos	Winklevoss	IAPB-1957	IAPB-1957
Entrada em invalidez (modificada)	N/A	UP-84 Modificada	UP-84 Modificada
Rotatividade	0,43/(tempo de serviço +1)	0,60/(tempo de serviço +1)	0,60/(tempo de serviço +1)
Idade para aposentadoria	N/A	100% aos 60 anos	100% aos 60 anos

Em 31 de dezembro de 2024, a duração média ponderada da obrigação de plano médico era de 8,9 anos (10,9 anos em 2023) na subsidiária Comgás e 26,4 anos (27,5 anos em 2023) na subsidiária Compagas. **Análise de sensibilidade:** A taxa de desconto é uma das premissas atuariais relevantes e, portanto, a Companhia realizou a análise de sensibilidade para tal, conforme demonstrado abaixo:

Taxa de desconto - Aumento	Taxa de desconto - Redução	Inflação médica - Aumento	Inflação médica - Redução
0,50%	-0,50%	0,50%	-0,50%
(17.382)	18.588	(432)	520

28. Patrimônio líquido: Política contábil: Capital social: Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias são reconhecidos como dedução ao capital próprio. O imposto de renda relacionado a custos de transação de uma transação patrimonial é contabilizado de acordo com a política do imposto de renda e contribuição social. **Reserva legal:** É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com a Lei 6.404, sendo que, conforme estatuto da Companhia se no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder a 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. **Dividendos:** O estatuto social da Companhia prevê que, ao final do exercício seja destinado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 50% do lucro líquido anual ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária. Os dividendos, a destinação do lucro líquido do exercício e excesso das reservas de lucro, conforme determinado no art. 199 da Lei das Sociedades Anônimas serão objetos de deliberações na próxima Assembleia Geral Ordinária. **Reserva de retenção de lucro:** A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral. **Reserva Especial:** A Reserva Especial tem por fim reforçar o capital de giro e financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades da Companhia, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. Será formada com até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido de cada exercício. **Capital social:** Em 30 de agosto de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social no valor de R$ 1.500.000,00, por ser considerada excessiva, conforme o artigo 173 da Lei das S.A. A redução será realizada com a restituição em dinheiro aos acionistas, sem o cancelamento de ações. Em 27 de novembro de 2024, foram atendidas todas as condições precedentes para a efetivação e pagamento da redução de capital. O pagamento deverá ocorrer até 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito da Companhia é de R$ 772.500 (R$ 2.272.500 em 31 de dezembro de 2023), inteiramente integralizado, representando por 714.190 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 628.488 ações ordinárias, 30.853 ações preferenciais classe A e 54.849 ações preferenciais classe B. Conforme estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R$ 10.000.000.

Acionistas (Quantidade de ações em 31/12/2024 e 31/12/2023)	ON	%	PN - Classe A	%	PN - Classe B	%	Total	%
Cosan Dez Participações S.A.	628.488	100	–	–	–	–	628.488	88,00
Bicco Atmos	–	–	30.853	100	–	–	30.853	4,32
Bradesco Vida e Previdência S.A.	–	–	–	–	30.853	56,25	30.853	4,32
BC Gestão de Recursos Ltda.	–	–	–	–	14.474	26,39	14.474	2,03
Prisma Capital Ltda.	–	–	–	–	5.713	10,42	5.713	0,80
Núcleo Capital Ltda.	–	–	–	–	3.809	6,94	3.809	0,53
Total	628.488	100	30.853	100	54.849	100	714.190	100

Dividendos e juros sobre capital próprio: Em 27 de março de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos referente exercício de 2023, sendo R$ 526.060 de mínimo obrigatório provisionado e uma nova deliberação de R$ 973.940 com base na reserva de lucros, totalizando R$ 1.500.000, cujo pagamento foi concluído em 12 de abril de 2024. Em 7 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos no valor total de R$ 1.000.000, sendo R$ 280.377 deliberados com base no saldo da reserva de lucros e R$ 719.623 com base no resultado líquido apurado no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2024. O pagamento foi concluído em 25 de novembro de 2024. Não houve aprovação do Conselho de Administração, para pagamento de juros sobre capital próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022		42.611	72.863
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício corrente		801.495	844.286
Dividendos deliberados com base no saldo da reserva de lucros		724.565	973.230
Juros sobre capital próprio proposto		–	24.737
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto		–	(3.711)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(1.042.611)	(1.340.220)
Outros		–	(1.229)
Saldo em 31/12/2023		526.060	569.956
Dividendos deliberados com base no saldo da reserva de lucros		1.254.317	1.642.233
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício corrente		983.287	1.076.512
Ganho na distribuição de dividendos de acionistas controladores		–	1.297
Dividendos não reclamados de acionistas não controladores		–	(558)
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto		–	(441)
Combinação de negócios	18.3	–	68.746
Efeitos de eliminação na combinação de negócios		–	(16.902)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(2.500.000)	(3.073.706)
Atualização monetária		–	2.010
Saldo em 31/12/2024		263.664	269.147

Destinação do resultado do exercício:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	1.966.575	1.602.989
Constituição da reserva legal - 5% [1]	–	–
Base de cálculo para distribuição de dividendos	1.966.575	1.602.989
Dividendos mínimos obrigatórios - 50%	983.289	801.495
Dividendos intercalares e juros sobre capital próprio declarados	(719.622)	(275.435)
Dividendos mínimos obrigatórios a destinar	(263.664)	(526.060)
Total do lucro do exercício a destinar	983.289	801.494

[1] De acordo com o estatuto social da Companhia, se a soma da reserva legal mais a reserva de capital ultrapassar 30% do capital social, fica vedada a constituição de reserva legal. O total do lucro do exercício a destinar foi alocado a Reserva Especial.

continua

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

conforme previsto no Estatuto Social em seu Artigo 31º (xi) e, caberá a próxima Assembleia Geral Ordinária deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício.

Outros resultados abrangentes

	Nota	31/12/2023	Movimentação do resultado abrangente	31/12/2024
Ganhos atuariais de plano de benefícios definido		(258.199)	(79.340)	(337.539)
Imposto diferido sobre ganhos atuariais de plano de benefícios definido		87.786	26.977	114.763
Resultado de *hedge accounting* de fluxo de caixa	9.c	20.914	425.310	446.224
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado de *hedge accounting* de fluxo de caixa	9.c	(7.111)	(144.605)	(151.716)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		(10)	(61.566)	(61.576)
		(156.620)	**166.776**	**10.156**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores		(154.985)	167.640	12.655
Acionistas não controladores		(1.635)	(864)	(2.499)

	Nota	31/12/2022	Resultado abrangente	31/12/2023
Ganhos atuariais de plano de benefícios definido		(233.463)	(24.736)	(258.199)
Imposto diferido sobre ganhos atuariais de plano de benefícios definido		79.376	8.410	87.786
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa		–	20.914	20.914
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado de *hedge accounting* de fluxo de caixa		–	(7.111)	(7.111)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		–	(10)	(10)
		(154.687)	**(2.533)**	**(156.620)**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores		(152.761)	(2.224)	(154.985)
Acionistas não controladores		(1.326)	(309)	(1.635)

29. Receita operacional líquida: Política contábil: A Companhia e suas subsidiárias reconhecem receitas das seguintes fontes principais: **Receita faturada:** A receita de distribuição e comercialização de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, sendo reconhecida no resultado no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes baseadas nas medições mensais realizadas. **Receita não faturada:** Receita de gás não faturada refere-se à porção de distribuição de gás fornecida para qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. Com base em sua experiência histórica com operações similares, as subsidiárias, acreditam que o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais. **Receita de construção em concessão:** A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço de construção prestado ao Poder Concedente sendo reconhecida no resultado conforme evolução da construção. **Receita de prestação de serviços:** As receitas de serviços englobam taxas de serviços correlatos e acessórios, ao sistema de distribuição de gás, sendo reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança. **Receita de comercialização de gás:** A Companhia através de suas subsidiárias reconhece a receita com suprimento e fornecimento de gás natural pelo valor justo da contraprestação, por meio da entrega de gás natural ocorrida em um determinado período. A apuração do volume de gás entregue para o comprador ocorre em bases mensais. Os clientes obtêm controle do gás natural a partir do momento em que o consomem. As faturas são emitidas mensalmente e são pagas, usualmente, em 30 dias a partir de sua emissão. A receita de comercialização de gás é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados no órgão regulador. A receita é reconhecida com base no gás vendido e com preços especificados nos termos dos contratos de suprimento e fornecimento. A Empresa poderá vender o gás produzido em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre (ACL), onde a comercialização de gás natural ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), onde há a comercialização de gás natural para os agentes distribuidores.

A seguir, é apresentada a composição da receita no exercício:

	Nota	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita bruta na distribuição de gás		19.353.378	19.998.177
Receita bruta na comercialização de gás		1.554.173	–
Receita bruta na prestação de serviços		491.904	607.671
Receita de construção	21	1.602.284	1.494.142
Impostos sobre vendas e outras deduções		(4.618.291)	(4.332.663)
Receita operacional líquida [a]		**18.383.448**	**17.767.327**

[a] Nenhum cliente representou 10% ou mais da receita operacional líquida total consolidada nos exercícios apresentados.

30. Custos e despesas por natureza: Política contábil: Os custos e despesas são apresentados na demonstração do resultado por função e desagregados por natureza na nota explicativa. Os custos das vendas incluem o custo das aquisições de gás e transporte, líquido de impostos. Os custos de construção são reconhecidos por referência a receita de construção. Os custos e despesas são apresentados na demonstração do resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade é a seguinte:

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Custo do gás e transporte		–	–	(12.083.199)	(11.920.271)
Custo de construção	29	–	–	(1.602.284)	(1.494.142)
Depreciação e amortização		(5.065)	(4.142)	(1.088.610)	(899.635)
Gastos administrativos e comerciais		(36.789)	(66.773)	(519.994)	(471.856)
Gastos com pessoal		(111.315)	(136.506)	(426.770)	(422.541)
Total		**(153.169)**	**(207.421)**	**(15.720.857)**	**(15.208.445)**

31. Outras receitas operacionais, líquidas:

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Acordo contratual com fornecedores [a]	689.764	(143.221)
Reversão de outras provisões [b]	291.032	–
Realização de receita diferida	–	923.214
Tributos sobre receita diferida	–	(85.397)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado, intangível e investimento	(63.242)	(31.174)
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	(36.699)	(7.225)
Provisão e perdas efetivas de estoque e no processo de inventário	(10.445)	(43.695)
Perda estimada em ativo imobilizado	(8.155)	–
Outros	(12.008)	(5.276)
Total	**852.247**	**607.226**

[a] Refere-se substancialmente a acordo contratual com fornecedor pela não utilização da quantidade total prevista em contrato e, pela qual a Companhia foi indenizada. [b] No segundo trimestre de 2024, a subsidiária Comgás reavaliou e concluiu, segundo os critérios do CPC 25/IAS 37, que não existe atualmente expectativa provável de saída de recursos para parte do montante então registrado em seu balanço patrimonial na rubrica "Outras contas a pagar", procedendo assim com sua reversão. **32. Resultado financeiro líquido: Política contábil:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, dividendos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos na remensuração do valor justo de qualquer participação pré-existente em uma aquisição em uma combinação de negócios, ganhos em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação de desconto de provisões e diferimento, perdas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado perda e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber), perdas em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de perdas líquidas anteriormente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais em ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou custo financeiro, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda. Os detalhes das receitas e despesas financeiras são os seguintes:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(393.663)	(61.717)	(1.257.120)	(777.946)
Variação cambial líquida sobre dívidas	–	–	(563.259)	144.191
Resultado com derivativos e valor justo	–	–	365.029	(481.225)
Amortização do gasto de captação	(12.425)	(559)	(14.847)	(3.086)
Fianças e garantias sobre dívida	–	–	(15.456)	(14.614)
Total	**(406.088)**	**(62.276)**	**(1.485.653)**	**(1.132.680)**
Rendimento de aplicações financeiras e variação cambial de caixa	168.782	63.612	642.166	611.868
Total	**168.782**	**63.612**	**642.166**	**611.868**
Custo da dívida líquida	**(237.306)**	**(28.664)**	**(843.487)**	**(520.812)**
Outros encargos e variações monetárias				
Juros capitalizados no imobilizado e intangível [a]	–	–	121.505	181.628
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.136)	(1.321)	(161.196)	(75.495)
Juros sobre passivo atuarial	–	–	(43.272)	(45.142)
Encargos sobre benefício do pacto federativo [b]	–	–	(31.564)	(92.669)
Juros sobre ativo e passivo setorial [c]	–	–	(89.640)	(97.840)
Despesas bancárias, descontos financeiros e outros	(2.314)	(285)	(5.748)	(8.322)
Variação cambial, derivativos e inefetividade sobre *hedge accounting*	1.298	(4)	(46.226)	(18.362)
Outros efeitos financeiros, líquidos [d]	52.017	(2.572)	245.459	(53.939)
Total	**49.865**	**(4.182)**	**(10.682)**	**(210.141)**
Resultado financeiro, líquido	**(187.441)**	**(32.846)**	**(854.169)**	**(730.953)**

[a] Vide informações nas notas explicativas 19 e 21. [b] O saldo apresentado refere-se substancialmente ao montante do benefício do pacto federativo, conforme nota explicativa 17.a. [c] Vide informações na nota explicativa 15. [d] Em 9 de dezembro de 2024, a subsidiária Comgás, a partir da Nota Técnica nº SEI-0048454038 emitida pela ARSESP e pelo direito garantido oriundo de seu Contrato de Concessão vigente revisou a mensuração da sua estimativa do ativo financeiro indenizável. Essa mudança de estimativa impactou a forma de reconhecimento da indenização, que passou a remunerar os ativos financeiros com efeito nas rubricas "Receita operacional líquida" e "Outros ativos". **33. Resultado por ação: Política contábil: Lucro básico por ação:** O lucro básico por ação é calculado dividindo-se: • O lucro atribuível aos proprietários da Companhia, excluindo quaisquer custos de serviço de patrimônio que não sejam ações ordinárias; e • Pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício, ajustada pelos elementos do bônus em ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o ano e excluindo as ações em tesouraria, se aplicável. **Lucro diluído por ação:** O lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta: • O efeito depois do imposto sobre o rendimento dos juros e outros custos de financiamento associados a potenciais ações ordinárias diluidoras; e • O número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido das operações em continuidade atribuível à detentores de ações - básico e diluído	**1.692.700**	**1.579.825**
Ações ordinárias	1.489.577	1.390.247
Ações preferenciais	203.123	189.578
Resultado líquido das operações descontinuadas atribuível à detentores de ações - básico	273.875	23.164
Ações ordinárias	241.010	20.384
Ações preferenciais	32.865	2.780
Efeito da diluição do plano de opções de ações da subsidiária	–	(590)
Resultado das operações em continuidade atribuível a detentores de ações ajustado pelo efeito da diluição	**1.692.700**	**1.579.235**
Ações ordinárias	1.489.577	1.389.728
Ações preferenciais	203.123	189.507
Média ponderada do número de ações em circulação - básico e diluído (em milhares de ações)	**714.190**	**714.190**
Ações ordinárias	628.488	628.488
Ações preferenciais	85.702	85.702
Resultado por ação das operações em continuidade		
Básico e diluído (em R$)		
Ações ordinárias	2,37010	0,35323
Ações preferenciais	2,37010	0,35323
Resultado por ação das operações descontinuadas		
Básico e diluído (em R$)		
Ações ordinárias	0,38348	0,03243
Ações preferenciais	0,38348	0,03243

34. Pagamento baseado em ações: Política contábil: A Companhia e suas controladas concedem a colaboradores elegíveis, planos de *phantom shares*, que preveem a concessão de direitos de valorização de ações ("SARs") de acordo com planos aprovados em Assembleias Gerais. Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, e quantidades. As *phantom shares* não conferem aos colaboradores elegíveis a condição de acionista da Companhia, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos. Nenhuma ação ordinária de emissão da Companhia é entregue aos colaboradores elegíveis em razão das *phantom shares* outorgadas. Os SARs oferecem a oportunidade aos colaboradores elegíveis de receber um pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ações ordinárias da Compass. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao passivo de ordenados e salários a pagar. Quando as condições vinculadas ao *phantom shares* não são cumpridas a despesa ora reconhecida é revertida, de forma que a despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão pagas em dinheiro. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía os seguintes planos de concessão de direitos de valorização de ações:

Data de concessão	Empresa	Expectativa de vida (meses)	Concessão de planos [a]	Exercido/ cancelado	Disponível	Valor justo na data de outorga - R$
Planos de concessão de direitos de valorização de ações						
01/08/2022	Compass Gás e Energia	36	950.994	(128.164)	822.830	25.59
01/08/2022	Edge Comercialização	36	31.409	(25.531)	5.878	25.59
01/08/2022	TRSP	36	35.604	(5.120)	30.484	25.59
01/08/2023	Compass Gás e Energia	36	275.746	(38.408)	237.338	34.12
01/08/2023	Edge Comercialização	36	27.006	(16.740)	10.266	34.12
01/08/2023	TRSP	36	26.246	–	26.246	34.12
01/08/2024	Compass Gás e Energia	36	277.262	–	277.262	42.21
01/08/2024	Edge Comercialização	36	97.535	(18.906)	78.629	42.21
01/08/2024	TRSP	36	2.867	–	2.867	42.21
01/11/2024	Compass Gás e Energia	33	12.751	–	12.751	42.21
Total			**1.737.420**	**(232.869)**	**1.504.551**	

[a] Total de ações acrescidas correspondente ao valor proporcional dos dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital próprio eventualmente pagos ou creditados pela Companhia aos seus acionistas entre a data da outorga e o término do referido período de *vesting*. **Mensuração dos valores justos:** O preço de mercado na data de outorga dos planos concedidos foi de R$ 45.29 (R$ 42.21 em 31 de dezembro de 2023). **Reconciliação dos planos de concessão de direitos de valorização de ações:**

	Quantidade de ações
Saldo em 31/12/2022	**3.191.375**
Acréscimo de ações	270.436
Exercidos/cancelados/outros	(128.715)
Saldo em 31/12/2023	**3.333.096**
Acréscimo de ações	605.005
Exercidos	(2.089.292)
Cancelados	(344.258)
Saldo em 31/12/2024	**1.504.551**

Despesas reconhecidas no resultado

As despesas dos planos de concessão de direitos de valorização de ações incluídas na demonstração dos resultados na rubrica salários e ordenados, estão demonstradas abaixo.

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Plano de direitos de valorização de ações	(37.103)	(53.404)	(37.605)	(59.825)
Programa de concessão de ações	–	–	–	(976)
	(37.103)	**(53.404)**	**(37.605)**	**(60.801)**

35. Eventos subsequentes: 35.1 Quinta emissão de debênture da Compagas: Em 10 de janeiro de 2025, a subsidiária Compagas captou, através da 5ª emissão de debêntures, o montante de R$ 410.000 com incidências de juros correspondentes a variação acumulada das taxas médias diárias do DI mais um spread de 0,50% a.a. e com vencimento do principal e dos juros em 07 de janeiro de 2027, para pagamento em parcela única na data do vencimento. **35.2 Segunda emissão de debêntures do TRSP:** Em 18 de fevereiro de 2025, a subsidiária TRSP concluiu a captação da 2ª emissão de debêntures simples e não conversíveis no montante de R$ 800.000 com remuneração de IPCA + 7,4367% a.a., juros semestrais e principal com vencimentos entre 15 de janeiro de 2030 e 15 de janeiro de 2033. Os recursos obtidos com a emissão serão destinados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de construção de um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito localizado na cidade de Santos.

Membros da Diretoria

Antonio Simões Rodrigues Júnior - Diretor Presidente

Taisa Oliveira Maciel - Vice-Presidente Jurídico

Marcos Guilherme Tiburcio Fernandes - Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Leticia Figueiredo Grossi de Melo - Vice-Presidente de Pessoas e Cultura

Adriano Nogueira Zerbini - Vice-Presidente de Comunicação e Institucional

Cristiano Donisete Barbieri - Vice-Presidente de Tecnologia e Inovação

Carla Araújo Sautchuk - Vice-Presidente do Centro de Excelências e Serviços

Membros do Conselho de Administração

Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente do Conselho de Administração

Marcelo Eduardo Martins - Vice-Presidente do Conselho de Administração

Nelson Roseira Gomes Neto - Conselheiro

Maria Rita de Carvalho Drummond - Conselheira

Burkhard Otto Cordes - Conselheiro

Rodrigo Araújo Alves - Conselheiro

Contadora

Renata Pavanelli Chaves - CRC 1SP283861/O-1

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Compass Gás e Energia S.A.** São Paulo - SP **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Compass Gás e Energia S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Compass Gás e Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria (PAA):** Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Considerando a atividade de *holding* desempenhada pela Companhia, os principais assuntos de auditoria são temas advindos dos investimentos em controladas. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. **Reconhecimento de receita de fornecimento de gás não faturada (Nota 12 e 29):** A receita é reconhecida no momento em que o gás é fornecido ao consumidor. A Companhia efetua a leitura do consumo de seus clientes baseado em uma rotina que depende da calendarização e percurso de leitura. Consequentemente, uma parte do gás fornecido não é faturado ao final de cada mês. Este montante é estimado pela Companhia com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o total da receita não faturada e o respectivo saldo de contas a receber é de R$ 887.487 mil. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos em relação ao saldo de contas a receber e a contrapartida no resultado, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores registrados, dado à utilização de informações por categorias de clientes com tarifas diferentes, na alocação do volume de gás distribuído por categoria de cliente. Uma alteração de alocação em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Devido à relevância dos valores envolvidos, a natureza e complexidade dos dados utilizados, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Entendimento do desenho e processos relevantes implementados pela Companhia relativo à alocação da estimativa dos volumes de gás por categoria de cliente e as respectivas tarifas para cada categoria de cliente, de acordo com as tarifas reguladas; • Teste documental, por amostragem, sobre as informações que alimentam o cálculo de alocação do volume de gás fornecido por categoria; • Recálculo da receita de fornecimento de gás não faturada por categoria de cliente e tarifas definidas pelo órgão regulador para classe consumidora em seus grupos e modalidades, incluindo a avaliação das premissas chave utilizadas; • Procedimentos analíticos, para comparação entre alocação do volume de gás entre as categorias de clientes considerando o histórico de consumo ao final do período com a estimativa de volume por categoria de cliente calculada pela Companhia; • Comparação da premissa de consumo médio estimado pela Companhia com o consumo médio real referente ao faturamento do ciclo subsequente ocorrido em janeiro de 2025; • Reconciliação do saldo de receita de fornecimento de gás não faturada com os registros contábeis correspondentes, bem como avaliarmos a exatidão dos cálculos aritméticos; • Avaliação sobre as divulgações realizadas em notas explicativas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, identificamos um ajuste que, por ser imaterial, não foi regularizado pela Companhia. Portanto, julgamos serem aceitáveis os critérios e premissas adotados pela Administração para reconhecimento, e mensuração da receita não faturada na demonstração do resultado e na rubrica de contas a receber, no ativo circulante, bem como as referidas divulgações nas Notas Explicativas nº 12 e 29, por estarem consistentes com a documentação suporte definida e mantida pela Administração, para fundamentar sua conclusão, referidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Concessão do serviço público de distribuição de gás canalizado (Notas 20 e 21):** A Companhia possui registrado no ativo intangível da concessão pública e ativo de contrato referente ao serviço de distribuição de gás, os montantes de R$ 15.762.227 mil e R$ 1.110.463 mil, respectivamente, que representam, substancialmente, os gastos com infraestrutura dessa concessão. Os investimentos em expansão e melhoria da infraestrutura da concessão de distribuição de gás canalizado são contabilizados como ativo de contrato durante o período de construção. A partir da efetiva entrada em operação, os investimentos são bifurcados entre Ativo Intangível, em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, por meio do consumo de gás canalizado pelos consumidores, e Ativo Financeiro, para os investimentos realizados e não amortizados até o final do contrato de concessão, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. A definição de quais gastos são elegíveis e que devem ser capitalizados durante o processo de construção como custo da infraestrutura envolve complexidade e julgamentos por parte da Companhia. Por estas razões, bem como pela relevância dos montantes envolvidos, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Entendimento do desenho e processos relevantes implementados pela Companhia sobre o reconhecimento e mensuração dos montantes contabilizados como ativo de contrato e ativo intangível incluindo a sua classificação como ativo qualificável para capitalização; • Avaliação da natureza desses investimentos com a infraestrutura aplicada; • Aplicação de teste documental, por amostragem, sobre os materiais e serviços aplicados às obras, bem como alocação de horas de força de trabalho e avaliação se a sua classificação foi apropriada; • Avaliação das classificações contábeis entre o ativo de contrato e intangível de direito dessa concessão, observando os períodos e estágios das obras. • Revisão das políticas

continua

Eufrázio

continuação

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Compass Gás e Energia S.A.

contábeis estabelecidas pela Companhia para tal contabilização e sua aplicabilidade às normas contábeis vigentes; • Avaliação da relação dos custos capitalizados de juros sobre obras em andamento ("JOA") com os empréstimos, financiamentos e debêntures e aplicação do recálculo para os custos de empréstimos capitalizados no exercício; • Teste de amortização do intangível de direito dessa concessão reconhecida ao longo do exercício de 2024; • Revisão das divulgações realizadas pela Companhia. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos razoáveis os critérios e políticas de capitalização e amortização dos ativos de infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás preparados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 20 e 21, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado (DVA):** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Thiago Gonçalves Marques
Contador - CRC 1 SP 1254881/O-8

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eufrázio

ESTADÃO

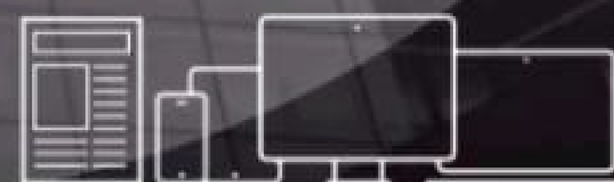
QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.



ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES



CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)



ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A MELHOR MULTIPLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL (11) 3856-2442

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



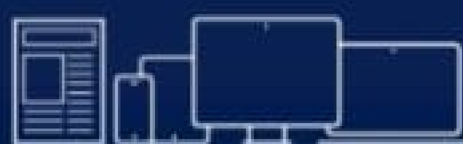
A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)